EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSÉ RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 — S. PAULO — Terça-feira, 28 de Janeiro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.042

Estabelecida pelo gen. Antonescu uma verdadeira dictadura militar na Rumania

A COMPOSIÇÃO DO NOVO GOVERNO E A FUTURA ORIENTAÇÃO POLITICA QUE IRÁ SEGUIR — TODA A POPULAÇÃO ESTÁ SENDO SUBMETTIDA A SEVERA INVESTIGAÇÃO — PERSEGUIÇÃO AOS REBELDES AINDA FORAGIDOS — A CONCENTRAÇÃO CRESCENTE DE TROPAS GERMANICAS NO PAIZ PREOCCUPA A IMPRENSA TURCA

BUCAREST, 27 (Reuter) — O general Antonescu estabeleceu uma verdadeira dictadura militar em todo o paiz, afastando as autoridades civis dos postos que vinham occupando e substituindo-os por militares.

Foi assignado um decreto tornando militares as estações de policiamento das fronteiras, portos, aerodromos e estações ferroviarias.

De accôrdo com informações semi-officiaes, o general Antonescu está sendo saudado como "o salvador do paiz" em numerosos telegrammas que elle recebe de organizações civicas e patrioticas, as quaes lhe dirigem os seus agradecimentos por ter mantido a ordem e dominado o levante da "Guarda de Ferro".

Um alto tributo foi tambem prestado pelo general Antonescu aos allemães, em face da parte saliente que tomaram no esmagamento da revolta dos "Guardas de Ferro".

Em mensagem dirigida á nação, o general Antonescu diz o seguinte: "E' do meu dever testemunhar, deante de toda a nação, que durantes estes tragicos dias senti á minha retaguarda a sombra enorme e leal do "fuehrer" e a honra da nação allemã que garantiram as nossas fronteiras.

"Sinto que a nação ficará orgulhosa em conhecer este facto.

"A futura politica da Rumania será baseada, de agora em deante, pelo exemplo mostrado pelo "eixo"."

COMO ESTA' COMPOSTO O NOVO GABINETE

BUCAREST, 27 (Stefani) — A lista do novo governo que será publicada esta tarde não conterá nenhum nome das pessoas que pertenceram ao antigo gabinete. Conforme decisão de Antonescu, o novo gabinete foi formado inteiramente com militares com excepção de tres technicos. Eis a lista official do novo gabinete: presidente e ministro dos Negocios Estrangeiros, general Antonescu; Interior, general Popesco; Finanças, general Stoenescu; Defesa Nacional, general Iacobieci; Economia Nacional, general Potogan; Justiça, juiz Docan; Educação Nacional, general Rossetti; Communicações, general Gerogescu; Agricultura, general Sichitin; Coordenador Economico, coronel Dragomir; Trabalho e Hygiene, professor Tomescu; Propaganda, professor Crainic; Ministro de Estado depois presidente do Conselho, Michel Antonescu.

"GABINETE RUMENO PROVISORIO"

BUCAREST, 27 (T. O.) — O presidente rumeno general Antonescu deu a conhecer hoje á tarde a constituição de um "Gabinete Rumeno Provisorio", composto de generaes e ministros technicos. No novo gabinete, Antonescu continuará com a Carteira dos Exteriores, tendo porém passado o Ministerio da Guerra ao general Jacobici. Como ministro dos Interiores continuará o general Popescu. O general Potogan foi designado para ministro da Economia. O ministro das Finanças é o general Stoenescu e o Ministerio das Finanças continuará dirigido pelo coronel Dragomir. Para as Obras Publicas foi nomeado o general Georgescu.

O até agora ministro da Justiça Mihail Antonescu continua no governo como ministro de Estado sem carteira.

NÃO INCLUE NENHUM MEMBRO DA "GUARDA DE FERRO"

VICHY, 27 (Reuter) — Os ultimos telegrammas recebidos de Bucarest informam que o general Antonescu, chefe do governo rumeno, formou hoje, novo gabinete militar. Todos os ministerios, com excepção da Justiça, Trabalho e Propaganda, foram confiados a generaes.

O novo governo não inclue nenhum membro da "Guarda de Ferro" ou do antigo regime do rei Carol.

Affirma-se que a tarefa do novo Ministerio será "restaurar a ordem no paiz e reparar os erros feitos por differentes regimes, durante os ultimos annos".

UM GOVERNO MILITAR E TECHNICO

BUCAREST, 27 (H.) — O novo ministerio está formado. E', antes de tudo, um governo militar e technico.

O general Antonescu continua na presidencia do conselho; o general Dimitri Popesco permanece como ministro do Interior. Para os outros ministerios foram nomeados generaes, salvo para a pasta da Justiça entregue a um conselheiro da Côrte de Cassação e Ministerio da Propaganda, cujo titular será o sr. Crainic.

Nenhum "legionario" faz parte do novo gabinete nem tampouco qualquer personalidade desse regime.

O novo governo terá como tarefa principal restaurar a ordem do paiz e reparar os damnos causados pelos differentes regimes no decorrer destes ultimos annos.

INVESTIGAÇÃO EM RESIDENCIAS PARTICULARES

BUCAREST, 27 (T. O.) — A presidencia do Conselho de Ministros exhorta a população a não se oppôr a buscas que serão levadas a effeito nas residencias particulares, informando que esse serviço será feito por militares, os quaes deverão apresentar provas de que estão incumbidos da tarefa. Hontem foram realizadas innumeras buscas e "razzias". As ruas immediatas aos edificios officiaes se acham interditas e policiadas por patrulhas militares. Por ellas somente podem transitar pessoas munidas de documentos. Em varios lugares, acham-se postados destacamentos munidos com metralhadoras, tanques e canhões.

TRATA-SE DE UM GABINETE DE CONCILIAÇÃO

BELGRADO, 27 (T. O.) — Segundo as ultimas noticias recebidas de Bucarest, pelo jornal "Pravda", o general Antonescu occupou-se, domingo pela manhã, da formação do novo gabinete. Trata-se de formar um governo de conciliação, que entrarão o presidente do Partido Agrario, sr. Julio Maniu, bem como o sr. Jorge Bratinau, que está á testa de uma facção do Partido Liberal rumeno.

Desde sabbado ao meio dia que estão sendo feitas consultas nesse sentido. Tomariam parte no governo, egualmente, militares e legionarios moderados. O sr. Bratinau, provavelmente, dirigirá a pasta do Exterior.

MEDIDAS RIGOROSAS

BACAREST, 27 (Havas) — Medidas policiaes extremamente rigorosas estão sendo postas em pratica nesta capital.

Patrulhas de soldados detêm os transeuntes em todas as esquinas, revistando-os cuidadosamente, o mesmo acontecendo em relação ás pessoas que viajem em automoveis.

As autoridades devassaram grande numero de casas. O povo está calmo e silencioso.

A neve está cahindo em rajadas e interrompendo a circulação em numerosos lugares.

As pesquisas para a captura do sr. Horia Sima resultaram infrutiferas até o presente momento.

CAÇA AOS CHEFES REBELDES

BUCAREST, 27 (Reuter) — A maior caçada humana da historia da Rumania está sendo levada a effeito por patrulhas do exercito e da policia, depois do collapso da revolução rumena contra o governo do sr. Antonescu.

Estão sendo vigorosamente cercados os chefes rebeldes ainda em liberdade e apreendidos "stocks" de armamentos.

A vida volta á sua normalidade feita de alguns districtos isolados pelos militares.

Foi reiniciado o serviço ferroviario, mas o publico necessita permissão especial para viajar.

Nos hospitaes foram affixadas longas listas de feridos. Desconhece-se, porém, o numero de mortos.

Hoje realizar-se-ão os funeraes dos officiaes e soldados legaes mortos na refrega.

O domingo transcorreu calmo na Rumania.

A população da capital permaneceu em grupos deante das repartições da policia, afim de examinar as listas com os nomes das pessoas feridas durante os ultimos dias.

Informa-se ainda que nas provincias a situação está calma, embora varios grupos de rebeldes continuem a offerecer resistencia ao exercito na Transylvania.

AUGMENTA A CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ALLEMÃS

STAMBUL, 27 (Reuter) — Toda a imprensa turca publicou, hoje, artigos de fundo, reflectindo na sua maioria a opinião dos circulos officiaes, de que as concentrações de tropas allemãs na Rumania começam a assumir um aspecto mais offensivo do que defensivo. O seu numero é agora calculado a 160 mil, embora augmente diariamente.

Affirma-se que, quando os effectivos allemães na Rumania chegarem a 300 mil, os Balkans terão de precavêr-

(Continua na 2.ª pagina).

NOTICIA-SE A DEMISSÃO DO GENERAL GRAZIANI

A RADIO-EMISSORA TURCA DIVULGA O FACTO COM ALGUMA INSISTENCIA — HA BOATOS DA EXISTENCIA DE GRAVES DESORDENS EM VARIAS CIDADES DA ITALIA

Marechal Graziani

LONDRES, 27 — (Reuter) — Informam de Ankara que foi noticiada a demissão do marechal Graziani.

A EMISSORA DE ANKARA CONFIRMA A DEMISSÃO

ANKARA, 27 — (Reuter) — Urgente — Ao concluir o seu boletim noticioso desta noite, a emissora desta capital annunciou que o marechal Graziani havia sido demittido do seu posto de commandante em chefe das forças italianas no Norte da Africa. . . .

DESORDENS QUE TERIAM HAVIDO EM MILÃO E TURIM

NOVA YORK, 27 — (Reuter) — Segundo noticias recebidas do correspondente do "New York Times", em Belgrado, os circulos diplomaticos daquella capital foram informados de que se estão registando graves desordens em Milão e Turim, bem como em outras cidades.

O correspondente da "Columbia Broadcasting System" na mesma capital informa, egualmente, que soldados italianos estão combatendo ao lado dos revoltosos.

O correspondente do "New York Times" ainda noticia que de accôrdo com os circulos diplomaticos, a policia secreta italiana e a Gestapo allemã prenderam entre 20 e 30 pessoas, inclusive officiaes do exercito italiano e funccionarios fascistas, em Milão e Turim.

O PROVAVEL SUBSTITUTO DO MARECHAL GRAZIANI

NOVA YORK, 27 (Reuter) — Segundo u'a mensagem do radio de Ankara, o marechal Rodolpho Graziani, commandante em chefe das forças italianas na Africa, foi demittido, sendo substituido pelo general Bardi.

A C. B. S., que captou a referida mensagem, não póde entender perfeitamente o nome do substituto do marechal Grazian¹, que póde, assim, estar errado.

O radio de Ankara, que transmittiu a noticia, declara que a mesma ainda não foi confirmada officialmente.

Entrega do material aviatorio do Exercito e da Armada ao Ministerio da Aeronautica

Teve brilhante concorrencia a solennidade hontem realizada na Escola de Aviação — Discursos pronunciados durante as cerimonias — Transferencia para a nova Secretaria d'Estado do pessoal e material da Aviação Naval — Constituição do Estado-Maior das Forças Aéreas Nacionaes

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na Escola de Aviação, realizou-se hoje, ás 10 horas, o acto de entrega de todo o material aéreo do Exercito ao novo Ministerio de Aeronautica, na pessoa do respectivo titular, sr. Joaquim Pedro Salgado Filho.

Antes daquella hora, já se achavam naquelle estabelecimento o Ministro Eurico Gaspar Dutra, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, e todos os generaes e commandantes de Corpos e estabelecimentos militares aqui sediados.

O Ministro Salgado Filho ali chegou acompanhado do coronel José Agostinho dos Santos, chefe do gabinete do Ministro da Guerra e do chefe do seu gabinete, tenente-coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e outros auxiliares, technicos e civis.

Ao entrar no portão principal, o Ministro da Aeronautica recebeu continencias de uma companhia de guardas da escola, commandada pelo capitão Alexandre Sá Colares Moreira, indo ao seu encontro o general Isauro Regueira, o tenente-coronel Armando Ararigboia e outros officiaes da Escola.

A CERIMONIA DE TRANSMISSÃO

Introduzido no salão de honra, foi realizada, em seguida, a cerimonia, fazendo a transmissão do pessoal e do respectivo material da Directoria de Aeronautica do Exercito o Ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, que pronunciou expressivo discurso.

A ORAÇÃO DO GENERAL GASPAR DUTRA

"Exmo. sr. Ministro da Aeronautica
Exmos. srs. generaes
Meus camaradas:

Em cumprimento ao decreto-lei n. 2.961, de 20 do corrente, que crea o Ministerio da Aeronautica, ha tanto tempo reclamado, e cuja realização é mais uma prova do espirito clarividente do sr. Presidente da Republica, do seu patriotismo e interesse pelos problemas da defesa nacional, tenho a honra, sr. Ministro, de, neste momento, considerar transferidos e incorporados ao Ministerio, ora entregue á alta direcção de v. exc., todos os elementos que vinham constituindo a Directoria e a Arma de Aeronautica do Exercito.

Conforme, em data recente, tive opportunidade de accentuar em publico, era realmente uma necessidade a creação do Ministerio da Aeronautica, já por motivos de ordem technica, condizentes com a defesa nacional, já em consequencia de imperiosas razões de natureza economica e unidade de direcção.

Tornava-se, de facto, altamente contra indicado, com reflexos prejudiciaes á administração publica, o regime da divergencia de esforços e dispersão de meios; a desuniformidade de instrucção, de materiaes e de legislação; a pluralidade de organismos identicos; a formação desuniforme das reservas; a falta de unidade de orientação na acquisição e no fabrico de materiaes aéreos etc., tudo em existencia, e muitas vezes em conflicto, nas tres aviações — militar, naval e civil. Ainda outras considerações, de não somenos importancia, seria facil accrescentar, impondo a solução que agora finalmente se effectiva sob os melhores auspicios.

Embora reconheça todas essas razões, que, em synthese, objectivam magno interesse da segurança nacional, não é sem emoção, que vejo o Exercito privado da sua aeronautica, arma depositaria de glorias e de tradições communs.

Antigo director da Aviação Militar, foi-me dado o feliz ensejo de acompanhar, durante dois annos, o evoluir da quinta arma, até então reduzida á sua Escola de Aviação. Vi nascerem as primeiras unidades, os parques, os depositos, os serviços technicos, de saude e administrativos, emfim, crescer e ser dotada dos necessarios meios a nova arma, cuja importancia a realidade da guerra moderna cada vez mais accentua.

Identifiquei-me, em tudo, com os meus camaradas do ar. E se com elles participei dos seus labores e das suas legitimas aspirações, com elles compartilhei tambem dos mesmos emotivos sentimentos de solidariedade, nos momentos amargos, quando attingidos pelo sacrificio de algum dos nossos valentes pilotos.

Por tudo isso é com grande pezar que vejo ser afastado do Exercito um dos seus elementos de maior efficiencia. Mas sou forçado a reconhecer que se o Exercito perde uma parte sensivel do seu poderio, muito com isso ganha a defesa nacional, e, por conseguinte, a Nação.

Quando estão em jogo os altos interesses do paiz, sobretudo os relacionados com a defesa nacional, não póde haver lugar para sentimentalismo, preferencias de classe ou conveniencias pessoaes.

Ao transmittir ao meu eminente e prezado amigo Ministro Salgado Filho o commando da Aeronautica Militar, não somente são ora transferidos ao novo Ministerio os elementos que até agora a constituiam — é ao zelo e dedicação patriotica do novo titular confiado, tambem, um inestimavel patrimonio de glorias do Exercito, conquistado pela nossa aviação militar, em tempos de paz e de campanha, com destemeroso espirito de sacrificio e superior preoccupação das suas asas, nos mais longinquos céos brasileiros, sempre dignas da grandeza do nosso povo e da magnificencia da nossa patria.

Estou certo que v. exc., sr. Ministro, em seguimento á brilhante tradição de serviços já prestados ao paiz, tudo empreenderá para dar ao Brasil uma poderosa aeronautica, que corresponda ás solicitações da segurança nacional e, egualmente, se constitua em efficiente cooperação á obra de verdadeiro resurgimento nacional em que se empenha o Presidente Getulio Vargas, dentro das patrioticas finalidades do Estado novo.

São por demais conhecidas, sr. Ministros, as qualidades de intelligencia, administração e operosidade de v. exc. — predicados já exercido em sectores os mais diversos, sempre, porém, com o cunho inconfundivel de habilidade, de energia serena e primorosas virtudes de homem publico.

Com taes requisitos, a cuja applicação na pratica v. exc. empresta sempre indiscutivel elevação moral, como se estivesse no exercicio de uma permanente magistratura, tenho a convicção de que v. exc. dará ao Ministerio da Aeronautica o prestigio que lhe deve ser peculiar.

Para os altos postos da administração, como do commando, não são indispensaveis os conhecimentos technicos especializados.

A especialização, em taes casos, ás vezes é até um mal. O que se exige daquelles que são chamados a exercer taes encargos é que saibam encarar todas as questões do seu departamento de trabalho, dentro de um quadro geral, e sejam dotados de um espirito largo e uma decisão segura. — São qualidades que o Ministro Salgado Filho tem demonstrado possuir em alto grau.

Convicto dessas credenciaes, esteja tambem v. exc. certo da prestante e devotada collaboração do Ministerio da Guerra, maximé nessa primeira phase de organização da nova Secretaria de Estado, quando a nossa aviação se empluma para mais largos vôos e para ter asas condignas das aspirações de Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont e da grandeza dos céos do Brasil.

Esta solennidade reveste-se tambem da emoção de uma despedida.

Não é a familia militar que se desagrega, mas que se reparte por outros sectores, unida sempre, porém, pela tradição commum, pelas mesmas affinidades e aspirações.

Sirvam os meus camaradas ás forças aéreas nacionaes como têm servido ao nosso Exercito, com enthusiasmo profissional e patriotismo — são os meus desejos.

Queira, sr. Ministro, receber os meus mais sinceros votos de felicidades e todo o meu anseio para que v. exc. possa elevar e dignificar, cada vez mais, as asas gloriosas do Brasil."

Cessados os calorosos applausos com que foram recebidas as ultimas palavras do illustre titular da pasta da Guerra, o sr. Ministro da Aeronautica pronunciou, de improviso, expressivo discurso, recebendo, ao terminar, multos applausos, pelos conceitos que expendeu sobre á aviação e aos technicos militares que naquelle momento eram incorporados ao Ministerio da Aeronautica.

Os Ministros Eurico Gaspar Dutra e Salgado Filho em flagrante colhido momentos antes da cerimonia realizada na Escola de Aviação

AS DESPEDIDAS DOS OFFICIAES QUE PERTENCIAM A' AERONAUTICA DO EXERCITO

Effectivada a transferencia dos officiaes aviadores do Exercito para o Ministerio da Aeronautica, depois dos discursos dos Ministros Gaspar Dutra e Salgado Filho, o coronel de aviação Amilcar Pederneiras, como mais graduado, dirigiu as seguintes palavras de despedida:

"Exmo. sr. Ministro da Guerra:

Ao adquirirmos hoje definitivamente a nossa emancipação, — ha tantos annos ardentemente desejada, — como official mais graduado da extincta arma de Aeronautica do Exercito coube a mim a delicada missão de expressar a v. exc. as despedidas e o sincero reconhecimento dos seus commandados de outróra.

Missão delicada porque, apesar do justo contentamento de que nos achamos possuidos, não podemos occultar a emoção e a saudade, que apesar de tudo já sentimos, ao deixarmos para sempre o convivio dos nossos companheiros do Exercito, desse Exercito ao qual devemos tudo que chegamos a ser, onde vivemos a nossa juventude, onde formamos o nosso caracter onde aprendemos juntos a servir a nossa patria e ao qual permaneceremos eternamente ligados por um sentimento de gratidão filial e por élos indissoluveis, fruto de uma afinidade adquirida em longos annos de trabalho em commum.

Missão delicada porque, apesar de tudo devermos ao Exercito, força é confessar que aspiravamos muito mais. Agora, unidos affectivamente aos nossos camaradas da Aeronautica Naval por laços que de ha muito já existiam moralmente, sentimos que a nossa trajectoria se erguerá bem alto e que as Forças Aereas Nacionaes que acabam de ser creadas poderão dora avante progredir parallelamente com as duas corporações irmãs de onde emanaram — o Exercito e a Marinha — constituindo o complemento primordial e indispensavel á Defesa Nacional.

Bem sabemos, sr. Ministro, o quanto devemos á generosa e patriotica cooperação de v. exc. no sentido de se tornar realidade a nossa velha aspiração. V. exc. soube comprehender o problema com uma perfeita e esclarecida visão e foi quem primeiro o proclamou e defendeu de publico a nossa causa, hoje virtualmente transformada em causa nacional, após as confortadoras declarações do exmo. sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, em 10 de novembro ultimo, por occasião das commemorações do Estado novo.

Não encontro palavras para traduzir o sentimento de gratidão que devemos e lealmente hypothecamos a v. exc.. Pouco importa. Serão os nossos actos que valerão daqui por deante. Com elles esperamos dar uma justa demonstração da nossa sinceridade, do nosso patriotismo e da nossa capacidade profissional.

Assim procedendo, tenho a certeza de que melhor nos tornaremos credores do contentamento de v. exc. e do reconhecimento da Nação, por verem que a

(Continua na 2.ª pagina).

Falleceu o conde Csaky

O DESAPPARECIMENTO DO MINISTRO DO EXTERIOR DA HUNGRIA CAUSA PROFUNDO PESAR NAQUELLE PAIZ — TELEGRAMMAS DE CONDOLENCIAS DO "DUCE" E DOS MINISTROS DA YUGOSLAVIA E DA BULGARIA — DADOS BIOGRAPHICOS DO ILLUSTRE MORTO — OUTROS TELEGRAMMAS

BUDAPEST, 27 (T. O.) — O ministro das Relações Exteriores da Hungria, conde Stephan Csaky, falleceu á 1,25 horas da madrugada de hoje, hora G. M. T., na clinica universitaria desta capital. Pouco depois de sua morte, o nuncio apostolico tarnsmittiu a bençam do Santo Padre.

Cerca da meia noite o ministro plenipotenciario da Allemanha em Bucarest, dr. von Erdmannsdorff, visitou o moribundo, em nome do "fuehrer".

Poucos minutos depois do desenlace, o ministro-presidente, conde Paul Teleki, chegou ao leito mortuario, onde permaneceu durante alguns minutos, rezando.

* * *

N. da R. — O ministro das Relações Exteriores hungaro, fallecido esta noite, conde Stephan Csaky, era originario de uma das familias aristocraticas mais antigas e nasceu a 9 de julho de 1894, na cidade de Schaessburg. Fez seus estudos na Faculdade de Direito de Budapest e na celebre Academia Consular de Vienna. Iniciou sua carreira diplomatica aos 25 annos de edade, depois da quéda da monarchia hungara, em 1919. Serviu como secretario da delegação hungara que participou das negociações de paz, em Trianon. Depois de varios annos de serviço no estrangeiro, em 1928 foi nomeado chefe da secção de imprensa do Ministerio do Exterior da Hungria, onde permaneceu durante 5 annos. Depois prestou outros dois annos de serviço no exterior, como encarregado de negocios em Madrid e Lisboa e em 1935 foi nomeado chefe do gabinete do titular do Exterior Koloman von Kanya.

Mussolini contava no conde Csaky como um dos seus melhores amigos pessoaes. Depois da demissão do ministro do Exterior da Hungria, sr. Koloman von Kanya, o conde Csaky occupou o posto deste ultimo, em dezembro de 1938 e nos tempos criticos da politica européa, dirigiu a politica exterior magyar. A politica exterior do conde Csaky e toda sua actividade diplomatica estiveram orientadas por sua politica dirigida para a Italia e Allemanha.

Sua ultima acção diplomatica foi a preparação e concentração da amizade eterna entre a Hungria e a Yugoslavia. Este accôrdo encontra-se actualmente no parlamento hungaro, para sua ratificação. De sua visita á Yugoslavia, o conde Csaky regressou muito enfermo. Morre aos 46 annos de edade. O conde Csaky havia se casado na primavera de 1940 com a filha de uma antiga familia aristocrtica da Austria.

BUDAPEST, 27 (T. O.) — A opinião publica hungara recebe com mo-

(Continua na 2.ª pagina).

Estabelecimento de medidas asseguratorias da neutralidade brasileira

Importante decreto-lei assignado pelo Presidente Vargas dispõe sobre as normas a serem observadas por navios mercantes de bandeira belligerante ou neutra nas nossas aguas territoriaes

RIO, 27 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Dispondo sobre as normas a serem seguidas pelos navios mercantes em aguas brasileiras, o sr. Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Considerando:

1.º — Que em virtude de resolução da reunião consultiva dos Ministros das Relações Exteriores, realizada em Panamá, em setembro de 1939, foi creada a Commissão Inter-Americana de Neutralidade, que tem por fim emquanto durar a actual guerra estudar e formular recommendações sobre os problemas de neutralidade;

2.º — que a referida commissão, com séde na cidade do Rio de Janeiro, elaborou e transmittiu por intermedio da União Pan-Americana, a todos os paizes que desta fazem parte, uma recommendação regulando a situação dos navios auxiliares;

3.º — Que em vista dos casos que se têm apresentado em relação a naves auxiliares de frotas belligerantes, seria conveniente que fossem adoptadas normas relativas a navios mercantes que em portos ou aguas jurisdicionaes do paiz, se ponham de algum modo ao serviço de naves de guerra de bandeiras belligerantes ou com ellas estabeleçam contacto com violação da neutralidade;

4.º — Que estão em vigor certos principios geraes de neutralidade estabelecidos pelo costume ou pelo direito convencional que regulam os direitos e deveres dos Estados neutros a esse respeito;

5.º — Que taes principios reconhecem tanto o direito como o dever dos Estados neutros de exercerem vigilancia sobre as actividades dos navios mercantes de bandeira belligerante ou neutra, que penetrem em seus portos, fundeadouros ou aguas jurisdicionaes e de usarem os meios de que disponham para impedir a execução de qualquer acto que possa comprometter sua neutralidade;

6.º — Que os navios mercantes de nacionalidade estrangeira, seus officiaes e tripulação, estão sujeitos á jurisdicção do Estado em cujos portos, fundeadouros ou aguas territoriaes, se acham em tudo que diz respeito á segurança e á manutenção da paz do mesmo Estado e á observancia das normas de neutralidade.

DECRETA:

Artigo 1.º — O governo brasileiro impedirá por todos os meios de que disponha, que seus portos, fundeadouros ou aguas jurisdiccionaes sejam utilizados como bases de operações bellicas, com violação das regras do Direito Internacional e com taes fins vigiará as operações dos navios mercantes, tanto de bandeira belligerante, como neutra, afim de impedir que se utilizem dos mesmos portos, fundeadouros ou aguas jurisdicionaes, como bases de onde possam prestar assistencia a belligerantes.

Artigo 2.º — E' prohibida aos navios mercantes, tanto de bandeira belligerante como neutra, emquanto permanecerem em porto, ancoradouros ou aguas jurisdicionaes do paiz, manter com as naves de guerra da bandeira belligerante, qualquer contacto que permitta a estas obter auxilio. A assistencia prestada por um navio mercante de bandeira belligerante a uma nave de guerra, terá como consequencia converter o dito navio mercante em nave auxiliar de guerra belligerante.

Paragrapho unico — Não serão considerados como taes naves auxiliares os navios mercantes que presta aos belligerantes serviços meramente humanitarios, seja espontaneamente, seja accudindo a um chamado de soccorro. O governo decidirá se o serviço prestado se reveste de caracter exclusivamente humanitario.

Artigo 3.º — As naves auxiliares acima referidas serão tratadas como navios de guerra belligerantes e serão submettidas, bem como seus officiaes e tripulantes, ás regras de internação.

Paragrapho 1.º — A internação da nave durará todo o tempo da guerra e para este fim o governo fixará os fundeadouros que julgar convenientes e adoptará as medidas necessarias para que a nave fique incapacitada de navegar durante o tempo mencionado, e estabelecerá a bordo a guarda e demais medidas de vigilancia que entender opportunas.

Paragrapho 2.º — A internação dos officiaes e tripulantes se effectuará de accôrdo com a legislação em vigor.

Artigo 4.º — Qualquer assistencia da natureza prevista no artigo 2.º, prestada por um navio mercante de bandeira neutra, dará lugar a que se appliquem ao capitão e aos officiaes responsaveis pelo navio, as penas estabelecidas pela legislação em vigor.

Paragrapho unico — Ao proprietario do navio poderão exigir-se a responsabilidade civil e o pagamento das penas pecuniarias; o navio e seu carregamento ficarão vinculados a essas obrigações.

Artigo 5.º — E' prohibido aos navios mercantes receber a bordo, em portos brasileiros, material bellico, pessoas, provisões ou combustiveis, com a intenção de transportal-os, em alto mar, para navios de guerra belligerantes. A observancia desta disposição, se fará effectiva entre outras pelas seguintes disposições:

Paragrapho 1.º — Em todos os casos: a) severa inspecção em cada porto brasileiro do manifesto e demais documentos da nave, referentes á carga recebida a bordo no mesmo porto; b) — exigencia de uma declaração escripta do capitão e do agente ou do proprietario do navio, que esse se destina unicamente a fins commerciaes, com exclusão de toda actividade bellica e da qual conste o destino e itinerario do navio e a promessa de que não desembarcará a carga em porto que não seja o do seu destino e de que não a transbordará para naves de bandeirante belligerante; c) — adopção de sancções penaes para os casos de falsidade nas declarações a que se refere o inciso anterior, assim como para as trocas de nomes e outros casos de simulação ácerca da identidade da nave.

Paragrapho 2.º — Em casos suspeitos, quando haja base razoavel para suppor-se que ha um proposito de não entregar a carga no porto de destino declarado, exigir-se-á: a) — obrigação de comprovar a entrega da carga no porto de destino, mediante a apresentação no retorno da viagem, de um certificado da entrega expedido no referido porto; b) — a entrega de uma garantia, que se fará effectiva, salvo os casos de força maior, se não for apresentado o certificado previsto no inciso anterior.

Artigo 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Entrega de material aviatorio do Exercito e da Armada ao Ministerio da Aéronautica

(Conclusão da 1.ª pagina).

causa por v. exc. espontaneamente advogada não o foi em vão.

Já tive occasião de dizer ao exmo. sr. Ministro da Aéronautica, e desejo reaffirmal-o, com o valor de uma promessa, que nunca um Ministro de Estado subiu ao poder cercado de maior cohesão, prestigio e confiança em torno do seu nome como s. exc.

Do sr. Ministro Salgado Filho tudo esperamos e aqui lhe hypothecamos publicamente o nosso enthusiasmo e decidido apoio. Unidos aos nossos coirmãos da Aéronautica Naval e de mãos dadas com os nossos companheiros da Aéronautica Civil, esperamos formar um só todo, — uno, coheso e indivisivel, onde a Nação encontrará um firme esteio de progresso na paz e uma segurança permanente para a Defesa Nacional.

Ao despedirem-se de v. exc. e do Exercito, general Dutra, os antigos commandados de v. exc. pedem-lhe que transmitta ao Exercito as suas profundas saudades e protestos de gratidão, e que v. exc. acceite, como symbolo de reconhecimento e do elevado apreço em que têm a pessoa do seu chefe e antigo director da Aviação Militar, este modesto bronze, encarnando em Icaro a aspiração maxima do homem, — hoje vencedora, — com a qual os soldados do Ar esperam cada vez mais servir bem ao nosso Brasil."

Terminada a cerimonia, a officialidade e praças da Aéronautica, comprehendendo a Escola de Aviação, o 1.º Regimento de Aviação, o Nucleo Technico de Aviação e da Directoria de Aéronautica, desfilaram deante do novo titular, emquanto que varias esquadrilhas de caça e bombardeio executavam vôos de saudação.

NO MINISTERIO DA MARINHA

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se, hoje, á tarde, no Ministerio da Marinha, a cerimonia de incorporação da Aviação Naval ao Ministerio da Aéronautica.

Estiveram presentes á cerimonia, além dos ministros da Aéronautica e da Marinha, acompanhados dos membros dos seus gabinetes, o general Isauro Reguera, director da Aéronautica Militar; o almirante Trompowsky, director da Aviação Naval; o coronel Samuel Ribeiro, director da Aéronautica Civil, todos os membros do Almirantado; o tenente-coronel Armando Arariboya e varios outros officiaes do Exercito e da Armada.

Entregando a arma aérea da Marinha ao Ministerio da Aéronautica, o almirante Aristides Guilhem pronunciou breve e commovida oração, lembrando o valor dos officiaes que naquelle momento passavam a servir sob as ordens do Ministro Salgado Filho.

DISCURSO DO TITULAR DA PASTA DA MARINHA

"Senhor Ministro da Aeronautica:

Ha poucos dias, v. exc. recebeu a honrosa missão de organizar o Ministerio da Aeronautica, dispondo para isso dos elementos que existem actualmente na Aviação Naval, na Aviação Militar e na Aeronautica Civil, com os quaes v. exc. vae construir os alicerces desse importantissimo orgam da defesa nacional.

Da Marinha de Guerra vae v. exc. receber um grupo de aviadores, profissionaes competentes, esforçados, inteiramente dedicados aos seus serviços e cheios de esperanças de uma aviação poderosa e brilhante.

Esta contribuição da Marinha de Guerra ao Ministerio da Aeronautica, representa o fruto de muitos annos de trabalho, de sacrificios, e de renuncia por parte dos aviadores, que sempre marcharam a passo firme, decididos, norteados pelo ideal de bem servir á Nação.

Não foi possivel á administração naval fazer que sua aviação attingisse ao mais alto gráu de perfeição: mas posso assegurar a v. exc. que muito foi feito e que, para chegar ao plano em que ella se encontra, grandes difficuldades moraes e materiaes foram removidas. E' o padrão de glorias com que se apresentam os aviadores nacionaes que óra transfiro a v. exc..

Senhores aviadores navaes. Approveito esta solennidade, no momento em que deixaes o serviço da Armada, para vos agradecer todo o concurso valioso com que vos conduzirdes no Departamento Naval. Estou certo de que, empregareis ainda maiores esforços para o desenvolvimento e efficacia da arma aérea que vae ser creada para a defesa do Brasil.

Com estes agradecimentos que óra formulo em nome da Marinha de Guerra, como seu chefe eventual, desejo, neste instante de despedida, fazer um unico pedido: quaesquer que sejam as duras circumstancias em que vos encontrardes, guardae bem nitida na mente a lembrança do berço em que nacestes na vida militar e que vos recebeu com affecto. Delle partis, acompanhados pelo nosso carinho. Guardae sempre, enternecida, a lembrança da Marinha de Guerra.

Sr. Ministro da Aeronautica: Faço entrega a v. exc. de um pugillo brilhante de aviadores e, com elles, tudo que a Marinha possue no ramo da aviação naval.

Como collega e amigo particular de v. exc., são meus votos no sentido de que v. exc. possa cumprir com grande successo a alta e honrosa missão de que está incumbido e, dentro em breve, ver cruzar os ares do Brasil uma força poderosa e efficiente, destinada a assegurar a integridade nacional, collaborar na defesa da nossa patria".

FALA O MINISTRO SALGADO FILHO

Agradecendo as palavras do almirante Guilhem, o Ministro Salgado Filho respondeu com o expressivo discurso seguinte:

"Ao tomar posse do cargo que me confiou s. exc. o sr. Presidente da Republica, tive opportunidade de declarar-lhe que bastava ser eu um successor de v. exc., sr. Ministro Aristides Guilhem, em um dos ramos das actividades navaes, para bem medir a extensão de minha responsabilidade. Todavia, estava seguro do exito da minha missão, não por mim, mas precisamente por essa pleiade de officiaes que vae servir no Ministerio da Aeronautica.

Hoje, sr. Ministro, que vão operar noutro sector não poderei dizer que vão elles, os da Aviação Naval, abandonar a Marinha, porque aviadores navaes e aviadores militares, formando o conjunto das forças aéreas nacionaes, todos são soldados do Brasil.

Assim, sr. almirante e digno Ministro, todos elles, como este admirador de v. exc., estarão promptos sempre e sempre a servir a Armada, quando preciso, porque todos, como eu, só têm em mira o alto objectivo de bem servir o Brasil, de bem defender a nossa patria.

Fique certo, sr. Ministro, de que recebendo esses illustres officiaes, como todo o acervo da Aviação Naval, empenharei meu maior esforço, tudo quanto der minha capacidade, para desempenhar com proveito a missão que me foi confiada. E praza aos céos que eu possa corresponder á confiança depositada em mim pelo sr. Presidente da Republica, que tem por objectivo, creando este Ministerio, tratar cada vez com mais carinho da defesa da nossa patria.

Por ella, pelo nosso Brasil, tudo faremos!".

Em seguida falou o almirante Trompowsky, que tambem em breves palavras entregou a direcção da Aviação Naval ao sr. Salgado Filho, desejando melhor futuro á nova Secretaria de Estado.

Terminada a cerimonia, o sr. Salgado Filho, em companhia do Ministro da Marinha, cumprimentou todos os officiaes presentes, regressando logo depois á séde do Ministerio da Aeronautica.

SERÃO PROMOVIDOS A GENERAES

Por estes dias deverão ser promovidos ao posto de general, os coroneis Eduardo Gomes e Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, que irão constituir, com os seus collegas graduados em egual posto na Marinha, o Estado Maior das Forças Aéreas Nacionaes.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza: TRANSOCEAN — allemã: STEFANI — italiana: REUTER — ingleza: e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

ESTABELECIDA PELO GEN. ANTONESCU UMA VERDADEIRA DICTADURA MILITAR NA RUMANIA

(Conclusão da 1.ª pagina).

se contra possiveis actividades allemãs. No caso de ameaças de pressão, não induziram a Grecia a fazer a paz em separado com a Italia, os allemães, na opinião dos circulos competentes turcos, descerão sobre Salonica, através da Bulgaria. Esta, na opinião da Turquia, poderá resistir. Todavia, a maioria dos observadores estrangeiros acha que a Bulgaria não tem forças sufficientes para resistir ás tropas allemãs.

A Turquia será collocada, então, em difficilima posição, porquanto a Allemanha poderia, assim, atacar o flanco turco na Thracia, do lado oeste e tambem atacar os estreitos da costa do Mar Negro, na Bulgaria.

Sobre o assumpto o jornal "Yenisaban" declarou hoje que qualquer tentativa que venha a ser feita por uma potencia estrangeira, para se installar nos Balkans, constitue uma ameaça directa á Turquia.

A OPINIÃO PUBLICA TURCA

"A opinião publica turca — escreve nesse jornal o sr. Yalcin — não pode permanecer indifferente deante das concentrações de consideraveis forças allemãs na Rumania. Uma das primeiras hypotheses que occorre no espirito é a de que a Allemanha deseja attingir Salonica e o Mar Egeu através da Bulgaria e da Yugoslavia, com ou sem o consentimento desses paizes".

"Em taes condições — prosegue o artigo — pode-se perguntar se não seria opportuno participar a Turquia da defesa da Bulgaria e da Yugoslavia, antes que esses paizes sejam esmagados. Nós não devemos desobrigar-nos dessa tarefa secretamente, nem dissimular nossas intenções. Ao contrario, é vantagem tudo dizer adeantadamente e com clareza, pois uma falsa apreciação a respeito das intenções turcas pode levar a Allemanha a entrar no máu caminho, em consequencia de falsas esperanças.

"Consideramos como um acto dirigido contra a Turquia — conclue o editorialista — a installação de qualquer Estado estrangeiro nos Balkans".

No "Pkdam", o jornalista Daver accentua a necessidade de preparação moral e material da Turquia, accrescentando:

"Como ainda não nos decidimos pela guerra, a considerando que levará ainda algum tempo para que qualquer ataque seja desfechado contra nós, devemos fazer aos interessados uma suprema advertencia, bem como preparar o nosso povo para todas as eventualidades".

PENA DE MORTE AOS TRANSGRESSORES

BUCAREST, 27 (Stefani) — Um communicado do ministerio do Interior avisa a todos possuidores de metralhadoras e fuzil-metralhadoras que os deverão entregar aos commandos militares. Os transgressores serão condemnados á morte.

DETIDO O EX-SECRETARIO GERAL DO MINISTERIO DO INTERIOR

BUCAREST, 27 (T. O.) — De accordo com informes ora divulgados, o dr. Victor Birisch, que fôra, até o momento, secretario geral do Ministerio do Interior da Rumania, foi hontem detido pela policia desta capital.

Birisch era homem de confiança do chefe dos legionarios Horia Sima, e fôra repetidamente encarregado da mediação entre a chefatura de policia e o Estado, durante o movimento legionario.

MOBILIZAÇÃO INSTRUCTIVA A OFFICIAES E RESERVISTAS

BUCAREST, 27 (T. O.) — O Estado Maior do Exercito rumeno decretou a mobilização de officiaes e reservistas, para instrucção, que se realizará durante os mezes de fevereiro e março, em séries de trinta dias cada uma, sendo que, somente em casos excepcionaes, essa instrucção poderá ser prorogada, dependendo tambem a incorporação militar de casos que a tanto obriguem as autoridades militares. Serão tambem applicados os dispositivos do codigo militar aos insubmissos.

MEDIDA CONTRA O "CAMBIO NEGRO"

SOPHIA, 27 (T. O.) — Domingo, o jornal "Duma" informa que o general Antonescu ordenou, por decreto que, no prazo de 5 dias sejam entregues ao Banco nacional todas as divisas e moedas de ouro de propriedade particular.

Esta disposição tem, por fito, fazer com que desappareça o cambio negro na capital e, ao mesmo tempo, impedir o contrabando de divisas para o exterior.

FUNERAES DAS VICTIMAS DO ULTIMO CONFLICTO

BUCAREST, 27 (Stefani) — Terão lugar hoje, com grandes solennidades, os funeraes dos desesete militares mortos nos acontecimentos dos dias 21, 22 e 25 de janeiro. Um destacamento composto de todas as especialidades das armas rumenas e uma companhia do exercito allemão prestarão as honras de estylo. Numerosas autoridades, ministros da Italia e da Allemanha em Bucarest, representantes diplomaticos da Hespanha e Japão, estarão presentes.

Depois da cerimonia religiosa o subsecretario da guerra lerá o decreto concedendo condecorações de valor militar em memoria dos desesete militares mortos.

EXECUTADO O EX-MINISTRO DO INTERIOR

BUDAPEST, 27 (Reuter) — Urgente — Foi executado o sr. Petrovicescu, ex-ministro do Interior e um dos chefez da rebellião dos "guardas de ferro".

Chega ao Rio o novo embaixador francez

RIO, 27 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Procedente dos Estados Unidos chegou hoje á tarde, a esta capital, passageiro do avião da Panair, o conde René de Satin Quentin, novo embaixador da França junto ao governo brasileiro.

CRUZEIRO DE INSTRUCÇÃO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

RIO, 27 (Da nossa succursal -- Pelo telephone) — Levando a seu bordo a turma de guardas-marinha do anno passado, em numero de 46, e sob o commando do capitão de fragata Antonio Alvares Junior, o "Almirante Saldanha", iniciará amanhã um novo cruzeiro de instrucção devendo estar de volta a esta capital a 8 de setembro deste anno.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

Processos despachados pelo director geral do DIP, sr. Lourival Fontes

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director geral do DIP, sr. Lourival Fontes, na ultima sessão do Conselho Nacional de Imprensa, proferiu os seguintes despachos nos requerimentos desse Estado:

De Raul Casasco solicitando registo de um jornal cujo nome não discrimina, a ser editado em Pennapolis — sim; de Tacito da Motta, pleiteando licença para o lançamento de um jornal de modinhas em Tatuhy — archive-se; de Milton de Godoy Moreira, pleiteando autorização para editar nessa capital o "Boletim Diario da Guerra" — indeferido; de Rubens Carlos Pereira, pedindo licença para fazer circular novo orgam de imprensa — indeferido; de Edgard Lobato, solicitando permissão para lançar uma nova revista sôbre assumpto de caça e pesca — deferido; na mesma sessão o Conselho Nacional de Imprensa tomando conhecimento de um requerimento em que Fidelis Saldanha Botelho, desse Estado, solicita permissão para lançar uma revista "Revista de machinas e feramentas", resolveu, tendo em vista de que se trata de uma publicação de genero novo, permittir sua publicação, desde que no respectivo processo de registo, sejam satisfeitas as exigencias legaes.

O Conselho manteve a decisão proferida no processo de registo da revista "Machinas e construcções", de São Paulo, cuja propriedade, de estrangeiros, fôra transferida impropriamente pois o registo lhe havia sido negado.

A situação na Asia Oriental

O MINISTRO DO EXTERIOR DO JAPÃO, EM DISCURSO, FEZ IMPORTANTES DECLARAÇÕES — O JAPÃO NÃO DESISTIRÁ DE SUA SUPREMACIA NA ASIA", DISSE O MINISTRO NIPPONICO — A MARINHA JAPONEZA PREPARA-SE PARA QUALQUER EVENTUALIDADE — OUTROS TELEGRAMMAS

TOKIO, 27 (Reuter) — "E' absurdo que os Estados Unidos classifiquem de imprudente quererem os japonezes dominar o Pacifico occidental" — disse o Ministro do Exterior, em discurso, na Dieta.

"O Japão — continuou — deve dominar o Pacifico occidental, não em seu proprio beneficio, mas no da propria humanidade. Eu tentarei tudo quanto fôr possivel para fazer os Estados Unidos comprehenderem mais claro que, se isso não pode ser conseguido por bons modos, a unica maneira é proceder com resolução inabalavel".

O Ministro do Exterior disse, depois, que a presente attitude americana tinha sido reforçada pela impressão erronea de que o Japão estava vendo exhaurir-se o seu poderio. Voltando-se, depois, para as obrigações de seu paiz com o pacto triplice, o sr. Matsuoka accrescentou que, na eventualidade de tomarem os germanicos a iniciativa de atacar o continente americano, poderia ser considerado que o artigo 3.º do pacto seria invocado. Isso significaria tomar o Japão sua sorte e, por esse motivo, era aconselhada a prudencia. "Mas, todos devem saber que o Japão não fugirá ás suas obrigações".

Quanto á questão de saber-se se o como era notorio, através da propria iniciativa, o ministro disse que os tres signatarios consultar-se-iam, mas os japonezes eram bastante cavalheiros para tirar os amigos de difficuldades, como era notorio, através da propria historia da alliança anglo-japoneza.

Depois disse:

"Ninguem, no Japão, pergunta que fariamos no caso em que a America entrasse no conflicto".

O sr. Matsuoka demorou-se em consideração sobre as relações nippo-americanas no Extremo Oriente e, repudiando a accusação de que a causa da Mandchuria era um motivo de desasocego do mundo, perguntou:

"Mais de uma vez o Japão tem declarado que seu proposito é o de crear uma Asia Oriental mais prospera e pacifica, mas, supponho mesmo que o Japão tenha, realmente, um intento obscuro, implicado nas declarações de mr. Hull, seria realmente uma intenção extraordinaria?

"Como a America exerce sua influencia sobre o hemispherio occidental, seria mais logico que ella se abstivesse de preoccupar-se com os problemas de outras regiões, taes como a Asia, onde o Japão tem o direito de exercer sua influencia pela paz e pela ordem.

O desenvolvimento das relações amistosas com a America, foi e será sempre o maior desejo dos japonezes, mas o interesse de ambos os paizes requer mais realistica apreciação da situação actual. O Japão tem tentado fazer com que a America comprehenda isso".

SE OS ESTADOS UNIDOS ENTRAREM NA GUERRA, O JAPÃO FARA' O MESMO

TOKIO, 27 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Respondendo á interpellação, acerca da declaração americana de que a linha de frente do systema defensivo americano fica no Extremo Oriente e na China, feita pelo deputado sr. Yoshimichi Kuboi, na sessão plenaria da Commissão de Orçamentos da Camara dos Representantes, o chanceller Matsuoka respondeu da maneira seguinte:

"O periodo de guerra por palavras entre o Japão e a America do Norte, já terminou. Não tenho intenção de refutar, nem a mensagem do presidente americano ao Congresso, nem a declaração do secretario de Estado, sr. Hull, atacando o Japão na Commissão de Relações Exteriores. Se os Estados Unidos da America não se esforçarem para comprehender a posição nipponica no óeste do Pacifico as relações amistosas entre os dois paizes tornar-se-ão ainda mais tensas.

Continuando o chanceller salienta os direitos do Japão no predominio daquella parte do mundo.

Refutando o ponto de vista americano de que o incidente de Mandchukuo, em 1931, poz em jogo a paz do mundo, o chanceller declarou que aquelle incidente não representou uma destruição da ordem pacifica do mundo, tendo adeantado, ademais, que os paizes anglo-americanos acolheram os esforços de Chang-Kai-Chek com o interesse de destruirem os legitimos direitos do Japão, estabelecidos na Mandchuria e na Mongolia, acolhida essa que resultou no incidente havido com o porto de Marcopolo, perto de Pekim.

Em seguida, o chanceller Matsuoka, interpellado pelo mesmo deputado, se o Japão, por si proprio, ou pela Commissão Technica, decidirá interpretar o artigo 3.º do pacto tripartite, pelo qual as partes contractantes se comprometteram a ajudar, uma á outra, quando atacadas pela potencia não envolvida na guerra européa ou chineza, respondeu: que esse caso será resolvido pela Commissão Technica. Disse mais, o chanceller, não haver nenhuma duvida de que, se os Estados Unidos entrarem na guerra, o Japão fará o mesmo.

ACCEITA A PROPOSTA DO GOVERNO NIPPONICO NO CASO THAILANDEZ-INDO-CHINO

TOKIO, 27 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Acaba de ser annunciado nesta capital, que o governo da Thailandia e o da Indo-China franceza, acceitaram formalmente a proposta do governo nipponico, como mediador, para solucionar o litigio fronteiriço entre os dois interessados, de maneira pacifica.

Os dois governos, não somente combinaram em terminar as hostilidades, immediatamente, como na realização de uma conferencia nesta capital, para as negociações pacificas com o governo japonez, que chegaram para mediador. Sabe-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, submetteu a proposta de mediação do governo japonez, aos governos da Thailandia e da Indo-China franceza.

ANKARA, 27 (T. O.) — Tambem nesta capital reina agora grande escassez de café, depois de haver-se sentido a mesma falta em Stambul. Ha dois dias foram suspensas as vendas a varejo, por estarem esgotadas as reservas.

OFFENSIVA NIPPONICA DE GRANDE ENVERGADURA

CHANGAI, 27 (T. O.) — Conforme communicado official de domingo, os japonezes iniciaram uma offensiva de grande envergadura, contra as concentrações de tropas chinezas, na provincia de Honan. As operações se desenvolveram ao norte de Hankau e ao longo da estrada de ferro de Hankau-Pekin, na bacia de Hsinyang.

CHUNG-SANG-TIEN, 27 (Stefani) — Forças nipponicas desencadearam uma offensiva contra as tropas chinezas. Unidades rapidas nipponicas estão avançando rumo á estrada de ferro Pekin-Ankov, estando já em Minkiang a 50 kilometros de Sinkiang. Tres columnas japonezas desbarataram a resistencia chineza na zona de Wukation, occupando Siaorintien, a 50 kilometros de Chunie.

Prohibida em todo o territorio nacional a transmissão de informações de caracter militar a paizes belligerantes

(Conclusão da ultima pagina).

serão desligadas as antenas e fechadas as linhas de accesso ás estações.

Parag. unico: — Quando se tratar de barcos mercantes as autoridades do porto verificarão o cumprimento dessa formalidade e poderão applicar sellos ás vias de accesso, na fórma que julgarem conveniente, para garantia de que as estações não serão utilizadas emquanto o barco permanecer no porto.

Art. 4.º: — As aeronaves que voarem sobre territorio ou aguas jurisdiccionaes brasileiras, só poderão utilizar a radio-telegraphia ou outros meios de communicação, para o fim de obter ou dar indicações sobre a sua róta, sua posição, situação meteorologica e demais condições de navegação; deverão transmittir as mensagens em claro, redigidas em qualquer dos quatro idiomas officiaes dos Estados americanos, e abster-se de empregar outras abreviações que não sejam as usuaes ou regulamentares.

Parag. unico: — Sempre que o julgarem conveniente, as autoridades competentes, ao permittir o transito sobre a zona de jurisdicção nacional, poderão exigir que a aeronave receba como fiscal um co-piloto ou radio-telegraphista.

Art. 5.º: — E' prohibido o emprego de qualquer meio mecanico de telecommunicação, para directa ou indirectamente fazer chegar a um belligerante, informações de caracter militar ou propaganda relacionada com as hostilidades e que se considerem contrarias á neutralidade.

Art. 6.º: — O governo, pelos seus orgams competentes, tomará as medidas necessarias para vigiar e controlar a installação de funccionamento de estações emissoras radio-telectricas, officiaes, particulares, experimentaes ou de amadores, afim de evitar o funccionamento de estações clandestinas.

Parag. unico: — As radio-diffusões não deverão conter informações de caracter militar em propaganda relacionada com as hostilidades, consideradas contrarias á neutralidade.

Art. 7.º: — As estações emissoras officiaes, poderão interferir nas emissões que violarem as regras estabelecidas nos artigos anteriores.

Art. 8.º: — O governo, pelos seus orgams competentes determinará as necessarias medidas de prevenção, assim como as sancções para os casos de violação dessas regras.

Art. 9.º: — Revogam-se as disposições em contrario".

FALLECEU O CONDE CSAKY

(Conclusão da 1.ª pagina.)

vida a noticia do falecimento do ministro dos Exteriores Csaky. Todos os edificios publicos desta capital e de todo o paiz ostentam signaes de luto. A imprensa enaltece a vida de Csaky, e os jornaes apparecem com tarjas pretas, em signal de pesar.

O jornal "Mai Nap" affirma que a morte do conde Csaky representa duro golpe não somente para a diplomacia hungara, como para toda a vida nacional magiar.

EXEQUIAS NACIONAES ORDENADAS PEL OGOVERNO

BUDAPEST, 27 (H.) — O governo hungaro ordenou a realização de exequias nacionaes ao conde Csaky.

Os funeraes realizar-se-ão no proximo dia 30.

OS FUNERAES

BUDAPEST, 27 (Stefani) — Os funeraes do conde Csaky terão lugar na quinta-feira proxima.

SOLENNES EXEQUIAS OFFICIAES NA CAPITAL BULGARA

BUDAPEST, 27 (T. O.) — Na manhã de 30 de janeiro serão celebradas exequias officiaes do conde de Czaky. A capella funebre será installada solennemente no salão da Cupola do Parlamento.

Officiará nos funeraes o cardeal arcebispo principe Justiniano. Pronunciará a oração funebre o presidente do Conselho, conde Teleky.

Ainda nada se sabe sobre a successão do fallecido.

Por emquanto, despachará os assumptos do Ministerio do Exterior o proprio presidente do Conselho.

A VIDA POLITICA DO ILLUSTRE DIPLOMATA

BUDAPEST, 27 (Stefani) — A Hungria está de luto pelo fallecimento do conde Czaky, ministro dos Estrangeiros. Com o desapparecimento desse homem, perde a Hungria um dos seus mais eminentes estadistas. Contava o fallecido apenas 46 annos de edade, tendo nascido em 1894; foi elevado ao ministerio em 1938, tendo succedido no Ministerio do Exterior, ao sr Kanya, do qual era chefe de gabinete. Sua actividade ministerial foi notabilizada pela volta da SubCarpathia á Hungria, em 1939, e pela união da Transylvania septentrional, após a arbitragem de Vienna, em setembro de 1940, pela politica de união entre as duas grandes potencias do "éixo" — Italia e Allemanha — com a Hungria, e a qual culminou pelo accordo de novembro de 1940, asisgnado pelo proprio Czaky, e que diz respeito á adhesão da Hungria ao pacto triplice, operada em fins de dezembro de 1940. O conde Czaky assignou ainda, em nome do seu paiz, uma alliança perpetua com a Yugoslavia; tendo se dado este facto após sua viagem a Belgrado, quando cahiu doente e aguardou o leito.

CAUSA MORTIS

BUDAPEST, 27 (Stefani) — O conde Csaky falleceu em consequencia de uma nevrite: a mesma doença que victimou Goemboes. Foi com verdadeira consternação que a noticia de sua morte foi conhecida nos circulos politicos e diplomaticos de Budapest, onde o fallecido gozava de largas sympathias e profunda estima.

Os jornaes desta manhã não tiveram tempo de noticiar a morte, em vista desta ter se dado ás 2 horas e vinte minutos, mas a opinião publica, desde hontem, á tarde, sabia que era esperado um desenlace fatal.

Bandeiras a meio-páu foram içadas nas principaes ruas de Budapest. Os membros do governo e altas personalidades começaram a afluir á clinica, onde o ministro falleceu.

A data dos funeraes, que serão feitos a expensas do Estado, não foi ainda marcada. E' provavel que o presidente do Conselho, conde Teleki, que dirigiu os negocios estrangeiros desde o dia em que Csaki cahiu doente, continue a gerir a pasta interinamente.

A NOTICIA EM BUCAREST

BUCAREST, 27 (Reuter) — Telegrammas de Budapest informam que falleceu naquella capital o conde Csaky, ministro das Relações Exteriores, cujo sepultamento será effectuado em caracter official.

Os funeraes realizar-se-ão na proxima quinta-feira e o cardeal arcebispo, principe Seredy, celebrará uma missa de "requiem".

O chefe do governo, conde Teleki assumirá as funcções de ministro do Exterior até ser nomeado o successor do conde Csaky.

Foi só hontem que se teve noticia de que o extincto encontrava-se sériamente doente e rapidamente perdia as forças.

O conde Teleki, primeiro ministro da Hungria, e todos os outros membros do gabinete, visitaram o enfermo, antes do seu passamento.

O conde Csaky adoeceu no mez passado, porém, ha cinco dias passados, o seu estado foi dado como melhor, havendo mesmo esperanças de que poderia deixar o hospital em futuro proximo.

A REPERCUSSÃO NA SERVIA

BELGRADO, 27 (Transocean) — A morte do conde de Csaky produziu grande pesar nos circulos officiaes, especialmente porque o finado grangeara muitas sympathias durante sua recente viagem a Belgrado. Recorda-se que Csaky foi o primeiro ministro hungaro que visitou officialmente a Yugoslavia, contribuindo pessoalmente para a assignatura do tratado de amizade entre ambos paizes.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE BERLIM

BERLIM, 27 (Transocean) — Toda a imprensa matutina publica hoje, em primeira plana a noticia do repentino fallecimento do ministro do Exterior hungaro, conde Csaky.

Os jornaes fazem commentarios encomiasticos a respeito do grande estadista. "A noticia do fallecimento — affirma o "Deutsche Allgemeine Zeitung", produz grande pesar em todo o povo allemão."

Toda a imprensa dá realce ao facto de o illustre diplomata hungaro, antes de morrer, ter tido a satisfação de ver sua patria curada das feridas que lhe haviam sido ministradas pelo tratado Trianon.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 27 (Transocean) — O chefe da Imprensa Estrangeira, na Italia, embaixador Rocco, leu hoje, na Conferencia da Imprensa, uma allocução necrologica dedicada ao conde Csaky.

A imprensa italiana dedica hoje sentidos commentarios á morte do conde hungaro. O "Popolo di Roma" faz resaltar que Csaky obteve altos exitos diplomaticos, como por exemplo o regresso da Ruthenia á Hungria, em março de 1939 e a reincorporação da Transylvania Septentrional em setembro de 1940.

A REPERCUSSÃO DA NOTICIA NOS CIRCULOS ITALIANOS

ROMA, 27 (Stefani) — A noticia da morte do ministro do Exterior hungaro, conde Czaki, foi acolhida pelos meios italianos com dôr sincera e profunda. A imprensa, interpretando esses sentimentos, publica a noticia, seguindo-a com biographias e retratos do morto. Os meios politicos romanos frisam que o conde Czaki foi um partidario da amizade da Hungria com as potencias do "eixo". A nobre figura do conde Czaki foi evocada esta manhã numa conferencia, pelo embaixador Guido Rocco, director geral da imprensa estrangeira, que recordou a actividade do homem de Estado desapparecido, accentuando que o conde Czaki, apoiando-se na amizade que a Italia sempre testemunhou á Hungria, contribuiu efficazmente para dar á sua patria o prestigio que os tratados de paz de após a guerra mundial tentaram empanar.

O SUCCESSOR DO CONDE CZAKY

BUDAPEST, 27 (Stefani) — Correm insistentes boatos de que o actual ministro da Hungria em Bucarest, Dardossy, será o successor do conde Czaky no Ministerio das Relações Exteriores.

TELEGRAMMAS DO "DUCE" E DOS MINISTROS DA YUGOSLAVIA DA BURGARIA

BUDAPEST, 27 (Stefani) — Entre os primeiros telegrammas recebidos pela viuva do conde Czaky registam-se o do "Duce" o do ministro do Exterior da Yugoslavia e o do ministro do Exterior da Bulgaria.

MULTIDÃO POPULAR DESFILA DEANTE DO CORPO

BUDAPEST, 27 (Stefani) — Todas as mais altas personalidades politicas e culturaes da Hungria e uma multidão popular desfilaram hoje deante do atau'de onde está o corpo do ministro do Exterior, Czaky. Todos os jornaes, em longos artigos exaltam a actividade do conde Czaky, realçando que sua morte representa grande perda para a nação hungara.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiencia particular, o prof. dr. Bernardo Geisel e engenheirandos Dante Campana, Eugenio Vieira dos Santos, Heinz E. Marquardt, Othelo Marc, Julio R. de Castilhos e Saul Sastre, chefe e componentes, respectivamente, da Embaixada de Confraternização e Viagem de Estudos, de engenheirandos da Escola de Engenharia da Universidade de Porto Alegre.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal, os cumprimentos que lhe foram enviados por occasião da passagem de seu anniversario natalicio, esteve, hontem, na séde do governo o prof. Arnaldo Laurindo.

* * *

O sr. Interventor Federal declarou, hontem, desanojado, por necessidade do serviço administrativo, o sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, as seguintes pessoas: sras. Maria de Lourdes Varella de Almeida, Maria Adelaide da Silva Prado, Zair de Moura e Wanda Coimbra Bertoci; srs. Joaquim Anselmo Martins, Prefeito de Lençoes; Jurandyr Carvalho, João Lellis Vieira, director do Archivo do Estado; Lellis Vieira Filho, José de Campos Aguiar, Vicente Marson, Arnaldo Guimarães Bueno, José Vilhena e tenente-coronel Indio do Brasil.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegramma de felicitações que lhe fôra envindo por motivo da passagem de sua data natalicia, esteve, hontem, na séde do governo, o sr. general Miguel Costa.

* * *

Em nome do sr. Interventor Federal, o ten. Augusto Ferreira Machado, seu ajudante de ordens, cumprimentou o dr. Miguel Ignacio Bravo y Bravo, consul do Chile nesta capital, por motivo da passagem de sua data natalicia.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo major Gentil de Castro Filho, no embarque, hontem, para o Rio, do exmo. sr. general Mariante.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, as seguintes pessoas: drs. João Baptista Gomes Ferraz, director do Departamento das Municipalidades; Manuel P. de Siqueira Campos, director da Procuradoria do Patrimonio Immobiliario e Cadastro do Estado; José C. S. Mascarenhas, director geral do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo; Humberto Pascale, director do Departamento de Saude; Ubiratan Pamplona, director do Serviço de Assistencia Hospitalar; Bento de Queiroz, do gabinete do sr. Secretario da Justiça; Cesar Ciampolini, da directoria da Estrada de Ferro Sorocabana; José Olympio de Castro, engenheiro residente em Casa Branca; Cid Bieremback de Castro Prado, João Mellão, José Pessoa, Salustiano Marques do Vale, Prefeito de Oleo; Alfredo Westim Junior, Prefeito de Presidente Bernardes; Rodrigo Octavio Ferreira Lobo, Prefeito de Itatinga; Aureliano Valadão Furquim, Prefeito de Araçatuba; srs. Antonio Gonçalves, director do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo; Julio Eugenio Bertrand, Aureliano Lisbôa, Genaro Pecoraro, Alfio Trovato, José Dias Bertoni; sras. Catalina Reis, Aurea G. Diniz; srs. Boris Davidoff, Jorge Araujo.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, na séde do governo, o sr. dr. Daniel de Abreu Filho, chanceller do consulado do Paraguay nesta capital.

* * *

O dr. Castilho Cabral enviou cumprimentos ao sr. Interventor Federal pelo discurso que, como paranympho, o sr. dr. Adhemar de Barros proferiu na festa de formatura da turma de 1940, da Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade de São Paulo.

* * *

Em nome do sr. Interventor Federal, o capitão Joaquim Ferreira de Sousa, sub-chefe de sua casa militar, apresentou cumprimentos ao dr. Mario Guimarães de Barros, Secretario da Educação e Saude Publica, pela passagem do 1.º anniversario de sua gestão na referida pasta.

* * *

O dr. João Ferreira Fontes, director da radio "Cruzeiro do Sul", esteve, hontem, na séde do governo, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal, o te-se feito representar na solennidade de inauguração do novo estudio e auditorio daquella emissora.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Joaquim Ferreira de Sousa, no embarque, pelo "Cruzeiro do Sul", dos drs. Jayme Guedes, presidente do D. N. C.; Luis de Sousa Mello, director da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil e Edmundo Miranda Jordão, presidente da Ordem dos Advogados e director do Conselho Superior das Caixas Economicas.

Regresso da representação paulista á Conferencia de Victoria

Declarações do dr. Carvalho Pinto, delegado da Prefeitura paulistana, sobre os resultados do certame --- A simplificação e racionalização Tributaria em São Paulo — Varias

Como foi amplamente noticiado, realizou-se em Victoria, capital do Espirito Santo, a reunião preliminar dos delegados da 3.ª Região Géo-economica, conclave este preparatorio á Conferencia Nacional de Legislação Tributaria a celebrar-se no Rio de Janeiro em abril proximo.

S. Paulo, como os demais Estados que constituem a referida 3.ª Região Geo-economica, mandou á capital espiritosantense a sua representação, constituida por technicos em assumptos fiscaes e legislação tributaria dos seguintes departamentos da administração paulista, Secretaria da Fazenda, Prefeitura da Capital, Conselho de Expansão Economica e Departamento das Municipalidades.

A delegação bandeirante, que seguira para aquelle Estado no dia 17 deste, regressou domingo ultimo a esta capital, tendo participado, com brilhantismo, dos trabalhos do importante conclave realizado nos dias 20 a 23 do corrente.

DECLARAÇÕES DO DR. CARVALHO PINTO

O sr. dr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, assistente juridico do Prefeito da capital, que, juntamente com o dr. Frederico Hermann Junior, director do Departamento da Fazenda da Prefeitura, fez parte da commissão de technicos paulistas, como representantes da Municipalidade de S. Paulo, teve ensejo de transmittir-nos, hontem, as suas impressões sobre o grande conclave reunido em Victoria.

Inicialmente, s. s. poz em destaque o ambiente de cordialidade e trabalho reinantes durante toda a conferencia. A reunião, cujas finalidads apresentam grande interesse não só para as administrações publicas, como tambem para os proprios contribuintes, veio demonstrar a vontade firme com que se procura alcançar a perfeita racionalização e simplificação tributaria, tendo sido altamente expressivos dessa esclarecida orientação os debates registados durante a conferencia acima referida.

Um resultado preliminar da reunião foi o esclarecimento dos pontos de vistas dos varios Estados que constituem a 3.ª Região Geo-economica sobre o magno problema.

"Estabeleceu-se nesta conferencia — disse o nosso entrevistado — um prazo de 30 dias para a apresentação das theses dos diversos Estados componentes da referida Região e a remessa, dentro dos 30 dias seguintes, de copias das mesmas a todos os componentes das delegações estaduaes. Dessa forma assegurou-se um prazo conveniente para a apresentação de trabalhos capaz de permittir, após o desenvolvimento das demais reuniões preliminares que se estão realizando nas outras zonas do paiz, um intercambio dos varios estudos procedidos pelos technicos, em beneficio da efficiencia e segurança dos trabalhos da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

Alguns Estados já registaram, desde logo, suas theses, tendo sido objecto de um primeiro exame o trabalho apresentado pelo sr. Themistocles Villaça, do Estado do Rio, propugnando a unificação de tributos e das respectivas arrecadações.

São Paulo teve occasião de demonstrar o muito que já tem feito no sentido da simplificação e racionalização tributaria no Estado e nos municipios.

No momento se estão realizando as reuniões preliminares das demais zonas do paiz, habilitando, assim, o Conselho Technico de Economia e Finanças a proseguir no notavel trabalho de pesquiza e coordenação que empreende no sentido de facilitar e orientar essa obra nacional de revisão tributaria".

Finalizando suas declarações, mostrou-se o dr. Carvalho Pinto bem impressionado com o desenvolvimento e progresso do Estado de Espirito Santo, cujo movimento e economia teve opportunidade, assim como os demais membros da delegação, de conhecer pelas informações e visitas proporcionadas pelo sr. Interventor Federal naquella unidade da Federação.

A acolhida dispensada ás representações, tanto por parte do Chefe do governo espiritosantense e altas autoridades, como pela população em geral, foi a mais fidalga e distincta.

Assim, a Conferencia de Victoria realizou plenamente as suas finalidades, sendo altamente valiosa a sua contribuição para o pleno esclarecimento dos problemas a serem debatidos na Conferencia Nacional de Legislação Tributaria a celebrar-se na capital do paiz em abril p. futuro.

A POSIÇÃO DO BRASIL EM FACE DA SITUAÇÃO MUNDIAL

Em entrevista concedida á imprensa carioc ao Interventor Cordeiro de Farias fala sobre a politica de neutralidade do Presidente Vargas

RIO, 27 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Um vespertino carioca publica hoje uma interessante entrevista com o coronel Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Rio Grande do Sul, na qual o illustre militar, reaffirmando a sua irrestricta solidariedade e a do seu Estado ao Chefe da Nação, trata da posição do Brsil em face da convulsão mundial, nos termos seguintes:

Interventor Cordeiro de Farias

"De certo que, nas actuaes e difficeis circumstancias que affligem o mundo, continua sendo um grande bem o facto de poder o Brasil preservar e consolidar a ordem, estimular o surto das forças vitaes do seu progresso e garantir o bem estar possivel do seu povo.

Parece-me que um dos salutares reflexos da presente orientação do governo da Republica em face dos acontecimentos da politica internacional deve observar-se nessa especie de socego psychologico da opinião publica brasileira. Tal socego é a condição basica da cohesão e da união do Brasil.

Seria, realmente contristador, que, por motivos alheios á nossa existencia, ou á nossa historia, aqui nos dividissemos e fomentassemos fócos de desunião interna.

Quando calou a voz dos partidos politicos, não seria admissivel que paixões e interesses estranhos á vida nacional viessem suscitar correntes de opinião e de sentimentos perturbadores da nossa unidade moral.

Proseguindo numa politica de exemplar neutralidade, que é, ao mesmo tempo, um solido penhor de solidariedade continental, o governo do Presidente Getulio Vargas só poderá enriquecer os titulos de sua benemerencia. Em torno delle e no apoio á sua acção serena estamos todos aqui resolutamente unidos e vigilantes".

Caro João Ninguem...

LELLIS VIEIRA

Desculpe tratal-o assim porque você não assigna o que me escreve. Estou sciente de todas as suas maguas contra mim, pela simplissima razão de se fazer justiça nestas columnas.

Quando fôres ao Rio de Janeiro, vá ao Supremo Tribunal Federal e leia estas palavras escriptas no frontespicio do predio: "Honeste vivere, neminem laedere, suune cuique tribuere". Vamos traduzir para o teu entendimento: "Viver honestamente, a ninguem offender, dar a cada um o que é seu, o mesmo que o aphorismo "juris praecepta sunt haec".

Não te exasperes, João Ninguem! Nós cá neste mundo temos de ser, na peor das hypotheses, no minimo, gratos! E você sabe disso muito bem. Sabe, sim. A gratidão é o mais nobre e o mais respeitavel sentimento humano.

Camarada que recebe uma dadiva, seja ella de que natureza for, material ou moral, simples amabilidade, mero acolhimento, vulgar attenção, não póde fugir ao sacratissimo dever de proclamar o obsequio recebido. E' uma questão de fôro intimo, talvez mesmo um movimento de santo orgulho quem sabe, porque ha provas de amizade, que obrigam o homem a annunicial-as como dignas e honrosas. João Ninguem, você sabe disso. Oh se sabe! Você tambem é grato, só que você agora está tomado por máu espirito e se insurge contra a gratidão... dos outros! Alias, devo confessar que você é uma optima pessôa, sei-o capaz dos maiores sacrificios pelos seus semelhantes, não ignoro a grande alma que te illumina e o bom coração que te dirige.

Essas explosões anonymas, até certo ponto se explicam. Você está zangado, você está por conta do Bonifacio, mas sem razão.

Reflicta um pouquinho, pense cinco minutos na morte da burrica, metta o dedão no amago abstracto da consciencia subjectiva... entre em retiro espiritual concentrando-te na meditação dos Evangelhos e verás que o demonio fez um "britiserique" "por riba de tú", e dahi o veneno do anonymato, a maldade da carta anonyma, que a gente sabe que só tem o nome, visto que, a gente sabe muito bem quem a escreve!

Mas não te quero mal porisso. Conheço os teus altos sentimentos e eu mesmo já tive provas de tua bondade, tanto assim que também te sou grato, como não?

E' bom fazer umas orações á doce Santa Therezinha, rogando-lhe que te libertes desse máu estado de alma, coisa que não é do teu feitio, nem da tua educação, nem da tua estirpe tão fidalga, tão nobre e tão respeitavel!

Faça uma coróa de velas p'ra as almas. Dê um pulozinho ali á Santa Cruz dos Enforcados, segundas-feiras á noite. E ajoelhe-se, não tenha acanhamento. Reze. Peça ás viventes do Purgatorio que te ajudem nessa phase de exaltação contra os homens bons, contra seus actos patrioticos, contra suas attitudes sempre magnificamente intencionadas. Desfie o rosario, rogue aos santos de tua devoção, se os tiveres, que te amparem nessa tremenda corrida de offensas, e que amainem tua alma que já foi sempre bôa, sempre disposta á coisas elevadas. Aceite este conselho e verás como tudo se modifica. Isso que está se dando comtigo, especie de tufão visceral varrendo a paz das paquéras, é muito commum nas criaturas que perdem o controle dos nervos e investem como D. Quixote sobre moinhos de vento. A vida não pode ser assim, meu querido João Ninguem. Birras, raivas, odios, descompostos, estrilos, neurasthenias, explosões, tudo isso reunido produz aquillo que você sabe: fuzarca, bagunça, rôlo, salceiro, frége, pescoço de boi e outras contradansas do mesmo typo.

O "contra" é um inferno, meu caro João Ninguem! E' um inferno porque não adeanta ser contra, mórmente quando tudo aconselha que se reme a favor da maré. Largue mão disso, meu eminente... conhecido! Você me diz coisas tremendas. Mas tenha paciencia, sou teu amigo, comprehendo o mundo com mais calma que você. Pode ser que com estas palavras, ditas do fundo d'alma, com a melhor disposição de calma e resignação, eu consiga abrandar os teus desgostos. Não tenho outro interesse, senão cuidar benedictinamente de proclamar merites de quem os tenha, virtudes a quem as possua. Veja você, que apesar das tuas zangas, sou o primeiro a reconhecer que és uma esplendida criatura, sempre fosse, numa desmentido os teus sentimentos de bondade e fidalguia. Essas coisas feias que me escreveste, são ventanias que passam, cyclones que se amaciam com o tempo, tempestades desfeitas naturalmente, trovões que se calam, relampagos que se apagam, furacões que amadurecem, tornados que se amainam, tal como ensinava Fenelon quando pregava na festa da Epiphania: "Cor hominis disponit viam suam: sed Domini est dirigere gressus eges", isto é, o coração do homem lhe abre o caminho, mas Deus lhe dirige os passos. João Ninguem, teu coração está em má estrada, provisoriamente, mas Nosso Senhor o guiará daqui por deante!

A paz seja comtigo, amem...

Economia intensiva

Concentração de iniciativas e de esforços de capital e de trabalho, de organização e de objectivos — O caso do agricultor Americano Hiram Merriman — Outros telegrammas

RIO, janeiro — (Da nossa succursal) O sentido moderno da economia é marcadamente intensivo. Observando-se a industria, o commercio, a agricultura, os transportes, o proprio systema bancario, verifica-se que tudo tende para uma concentração de iniciativas e de esforços, de trabalho e de capital, de organização e de objectivos.

Dentre esse systema, que vem caracterizando a vida economica moderna, parece não haver lugar para o individuo, nem mesmo para a iniciativa de pequeno porte. Com effeito, notamos a grande industria, a grande lavoura, a grande criação, o grande commercio, os grandes transportes, os grande commercio, os grandes transportes, os grandes bancos. Mas, neste mundo, haverá sem duvida lugar para todos. E, realmente, ha numerosos exemplos de que se podem manter em ponto reduzido todos esses organismos ora hypertrophiados. São até necessarios para estabelecer o equilibrio social. E uma indicação muito significativa podemos encontral-a na fragmentação dos latifundios.

Por certo, muitos indagarão como poderá viver e prosperar um pequeno lavrador possuindo apenas alguns alqueires de terras. A este espeito é muito illustrativo o que nos refere Hiram Merriman, agricultor norte-americano. Elle e sua familia conseguem vive bem com o que produzem dois acres de terreno, isto é, menos de um hectare. E, o que é mais, apuram em média mil dollares por anno da exploração desse pedaço de solo, assim exiguo. Outra particularidade a frisar é que esse terreno não é dos mais ferteis.

Esse Hiram Merriman sempre desejou viver no campo. Conseguiu realizar a sua aspiração aproveitando ao maximo esse trato de terreno. Demonstra em algarismos, com pormenores, como obtem esse prodigio. Feitas as contas, chega-se a acreditar na sua demonstração. Não só vive bem, confortavelmente, como ainda póde obsequiar os amigos que, fugindo á vida urbana, uma vez por outra o procuram para uma partida de basquete.

Naturalmente, será mais facil ao lavrador competir com a grande empresa agricola do que um pequeno industrial com uma poderosa organização. Mas, mesmo neste sector, em que a producção em série se torna uma regra, ha exemplos expressivos. O que realmente vale é o espirito de iniciativa alliado ao sendo de organização. Uma grande empresa mal organizada póde sujeitar-se a fracassar e uma pequena empresa bem organizada destina-se ao successo.

O caracteristico principal da economia moderna é a intensidade. E esta obtem-se independentemente do vulto do empreendimento. Na agricultura principalmente possuimo-nos do sentido da extensão. E' natural, porque ainda temos áreas immensas de terras inaproveitadas. Mas está chegando o tempo em que deveremos preferir o sentido da intensidade. No mesmo hectare de terreno produzir mais e melhor será muito mais lucrativo.

O exemplo do citado agricultor norte-americano é interessante como illustração para este thema. Outros viverão bem, cercados de conforto, explorando muito maiores áreas de cultura. Elle, porém, encontrou o bastante para si e sua familia em dois acres de terreno. Apura sobras com que custeia todas as necessidades e provê a despesas extraordinarias. E' feliz. Possue automovel, radio-receptor, cozinha electrica. O essencial, todavia, é que esse cidadão póde affirmar em suas declarações o seguinte: "Gozamos de uma liberdade como nunca chegaramos a conhecer antes". Elle trabalhara na cidade antes de transferir-se para o campo. E disse que, com o rendimento apurado nos seus dois acres de terras, lhe foi possivel ter maior liberdade e independencia do que na cidade onde, apesar de seu trabalho intenso, jamais obtivera a auto-sufficiencia. O segredo elle o revelou simplesmente: Aproveitou ao maximo esse pedaço de terreno que era toda sua fortuna.

Adiado o 1.º Congresso Pecuario do Brasil Central

O certame coincidirá com a realização da Exposição Regional de Collina

Do Syndicato das Industrias e Criadores de Gado, com séde em Barretos, o "Correio Paulistano" recebeu o seguinte communicado:

"A directoria do Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos, recebeu varias suggestões do sr. Prefeito Municipal daquella cidade, de autoridades estaduaes e de varios pecuaristas, no sentido de que fosse adiada a realização do 1.º Congresso Pecuario do Brasil Central, de fevereiro para o proximo mez de abril, fazendo-o coincidir com a Exposição Regional de Collina.

Hontem, esteve nesta cidade o dr. Paulo de Lima Corrêa, director do Depratamento de Industria Animal da Secretaria da Agricultura do Estado, o qual manteve contacto com as autoridades barretenses e com directores deste Syndicato. Nas conversações havidas, ficou assentado, então, que se adiasse o Congresso para a occasião da Exposição de Collina, em abril proximo.

Com o adiamento, tanto a Exposição como o Congresso muito lucrarão, pois terá que ser maior o numero de pessoas que a ambos comparecerá, e toda a zona fará, simultaneamente, duas demonstrações pecuarias de indiscutivel valor. O adiamento facilitará, ainda, a vinda de technicos officiaes, de altas autoridades estaduaes e federaes, e proporcionará mais vagar para os multiplos preparativos que o Congresso, pela sua repercussão nacional e pela complexidade dos seus aspectos, está exigindo das entidades convocantes, do Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado com especialidade.

Fica, assim, adiado para os proximos dias 18, 19, 20 e 21 de abril o 1.º Congresso Pecuario do Brasil Central, estando a secretaria do Syndicato fazendo a respectiva communicação a todos os interessados.

A INGLATERRA COMPRARA' 40 MIL TONELADAS DE CARNE EM CONSERVA

"O Correio da Manhã", do Rio, publica um telegramma de Porto Alegre, de seu correspondente official, no qual é communciado o seguinte:

"O Interventor Federal do Rio Grande do Sul recebeu um telegramma do Ministerio do Exterior dizendo que a embaixada em Londres communicava ao Ministerio da Alimentação que acceitou a offerta de 40.000 toneladas de carne de vacca em conserva, de procedencia brasileira, sob o preço de uma duzia de latas a doze onças, sendo a primeira qualidade, L. O. 6-3; a segunda, L. 0-5,9; duzia de latas a seis libras, sendo a primeira qualidade, L. O. 40,0; a segunda, L. O. 37,6".

OS PRODUCTOS PECUARIOS DESTACAM-SE NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

A carne, apesar das grandes possibilidades do consumo interno, tem um mercado importante no exterior. De annos para cá vem se accentuando a importancia da carne e dos productos pecuarios em geral no movimento exportador, e a actual guerra, até o presente momento, influiu poderosamente nessa ascenção.

Segundo os mais recentes dados officiaes, a exportação pecuaria duplicou em 1940. Ao passo que nos primeiros onze mezes de 1940, a exportação pecuaria alcançou, em valor, a bella somma de cerca de 700 mil contos, o que lhe vem dar lugar marcado no movimento do nosso commercio internacional.

Esse augmento da nossa exportação pecuaria se deve não á ascenção da tonelagem exportavel, favorecida por vigoroso acrescimo na producção (em 1939, todo, produzimos 611.712 toneladas de carnes e derivados, e no 1.º semestre de 1940 apenas, 479.236 toneladas, mais de dois terços da producção total do anno anterior), como tambem á elevação do preço médio por tonelada. Assim é que, como frisa um jornal carioca, o preço médio por tonelada frigorificada exportada, no 1.º semestre de 1939, foi de 2:213$000, e no 1.º semestre de 1940, de 2:442$000, ou sejam 229$000 a mais; e o preço médio de tonelada de carne em conserva exportada, no 1.º semestre de 1939, foi de 3:075$000, e no 1.º semestre de 1940, de 4:533$000, ou seja 1:478$000 a mais.

Os algarismos estão dizendo que a pecuaria adquire, vertiginosamente, uma posição de importancia fundamental na economia brasileira."

Bacharelandos de 1940 da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras

Constituiu remate digno das commemorações do "Dia de São Paulo" a sessão solenne realizada á noite de sabbado, no Theatro Municipal, durante a qual collaram grau os bacharelandos de 1940 da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da nossa Universidade.

Paranymphada pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, aquella cerimonia fez affluir ao theatro maximo da cidade numerosa e selecta assistencia, entre a qual se destacavam as figuras mais representativas dos circulos officiaes, sociaes e universitarios bandeirantes.

Nosso "cliché" fixa suggestivos aspectos da sessão solenne de sabbado, de cujo decorrer demos detalhado noticiario em nossa edição de domingo ultimo.

PALAVRAS DO GENERAL GÓES MONTEIRO SOBRE A CREAÇÃO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao acto de transferencia da Directoria de Aéronautica do Exercito ao Ministerio da Aéronautica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, deu estas impressões á Agencia Nacional sobre o escopo á recente creação.

— O novo Ministerio representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto territorio e dos seus centros vulneraveis, exige que se constituam, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnaram por essa medida indispensavel nem sempre se baseiam no interesse que realmente deve servir de scopo á recent cração.

Ha poucos dias, continuou o general Góes Monteiro, dentro da literatura ligeira e apressada que está sendo dada publicidade, em torno aos formidaveis acontecimentos da guerra européa, um escriptor belga de nomeada, procurando demonstrar que o rei dos belgas não trahiu os seus compromissos para com a nação, nem os de chefe militar para com os seus alliados, teve esta phrase que é uma verdade que não se deve olvidar: "o maior crime de um chefe militar não é a traição, é a incompetencia".

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTO — Do quadrante sul com rajadas frescas.

Ligeiramente enfermo o Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 27 (H.) — O presidente Roosevelt teve um ligeiro ataque de rheumatismo, tendo-se recolhido ao leito após cancellar todas as entrevistas e audiencias que estavam marcadas para hoje.

O general Watson, secretario do presidente, declarou que o sr. Roosevelt esperava levantar-se esta noite para jantar e que amanhã pela manhã compareceria ao seu gabinete de trabalho.

HONTEM NO RIO

(SERVIÇO DA NOSSA SUCCURSAL, PELO TELEPHONE)

O sr. Presidente da Republica assignou decretos-leis creando, na Prefeitura do Districto Federal os Serviços de Lepra e Assistencia ás Molestias Cardio-Vasculares.

* * *

Realizou-se, no gabinete do director do Serviço de Economia Rural, uma requisas Economico-Sociaes, na qual ficaram assentadas as directrizes da fiscalização das classes ruraes do paiz.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, convocando para o serviço activo do Exercito o general de brigada Denny Desideratum Horta Barbosa, para chefiar a Commissão de Estradas de Ferro no Sul do paiz.

* * *

O titular da Viação approvou o orçamento na importancia total de .... 4.397:898$000 para a construcção do porto de Cananéa, em São Paulo.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decreto na pasta da Guerra nomeando o general de Divisão Emilio Lucio Esteves, inspector do 2.º Grupo de Regiões Militares.

* * *

De sua breve estação de São Lourenço, regressou hoje a esta capital, o sr. Sousa Costa, Ministro da Fazenda.

* * *

Dispondo sobre a commissão a ser paga aos particulares pela venda de selos, o sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei pelo qual os commerciantes, industriaes e outras pessoas que forem legalmente autorizadas a vender sellos e demais formulas de franqueamento postal, na conformidade do disposto na letra "a", do artigo 3.º, do decreto-lei n.º 1.681, de 13 de outubro de 1939, será paga por meio de desconto no acto da acquisição das formulas, uma commissão fixa de 5 %, desde que essa acquisição não ultrapasse de 40:000$000 mensaes, não sendo abonada nenhuma porcentagem sobre o que exceder dessa quantia.

O decreto ainda estabelece outras providencias.

300 milhões de dollares para a modernização do systema aero-naval dos Estados Unidos

Approvado pelo Senado o projecto de lei para a abertura do importante credito — Ampliação dos estaleiros para construcção de innumeras unidades de guerra — Prestou seu depoimento, secretamente, o sr. Cordell Hull — Pedido pelos clubes Roosevelt-Wallace o degredo de Lindbergh — Outras noticias

WASHINGTON, 27 (Havas) — O Senado approvou hoje, por unanimidade de votos, o projecto de lei pedindo autorização para abertura de creditos especiaes num total de 300 milhões de dollares, destinados á modernização do systema de defesa anti-aérea da frota de guerra dos Estados Unidos.

O projecto foi immediatamente reenviado á consideração da Camara dos representantes.

VASTO PROGRAMMA DE CONSTRUCÇÃO NAVAL

WASHINGTON, 27 (Reuter) — Para dar inicio e realizar o maior programma de construcção naval de toda a historia dos Estados Unidos, tornou-se necessario empregar 253.400 operarios supplementares desta tarde até junho de 1942, tal é a informação que o Departamento do Trabalho apresentou á commissão de funccionarios da Marinha de guerra.

Accrescentou o mesmo Departamento que, já em novembro de 1940, nos estaleiros o governo havia collocado 126 mil operarios supplementares e que, em junho de 1942, o numero de operarios supplementares deverá ser de cerca de 380.000.

AMPLIAÇÃO DOS ESTALEIROS NAVAES

WASHINGTON, 27 (Havas) — Em sua reunião de hoje o Senado approvou por unanimidade de votos, projectos de lei pedindo autorização para a abertura, pelo governo, de creditos especiaes num total de 1.269.000.000 de dollares para a ampliação dos estaleiros navaes, officinas de reparos, arsenaes, modernização do systema de defesa anti-aérea da frota de guerra norte-americana e custeio da construcção de 400 novos pequenos navios auxiliares para a Marinha de Guerra, entre os quaes numerosas lanchas torpedeiras, rapidos navios caça-minas e navios lança-minas.

DEPOIMENTO DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 27 (Reuter) — Depois da reunião secreta no Senado em que o sr. Cordell Hull prestou declarações perante a Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado, o senador George declarou á imprensa que o sr. Cordell Hull fizera uma ampla exposição dos resultados da politica estrangeira dos Estados Unidos, durante os ultimos 8 annos.

O senador Harrison, por seu turno, opinou que o Secretario de Estado fornecera á commissão as informações mais interessantes. Entretanto, o senador Clarck, que está em opposição á lei, declarou não concordar com os conceitos emittidos pelo sr. Cordell Hull.

FINANCIAMENTO SECRETO DA CAMARA E DO SENADO

WASHINGTON, 27 (Havas) — O projecto de lei concedendo ao Presidente da Republica amplos poderes para alugar ou emprestar material de guerra dos Estados Unidos á Inglaterra, foi objecto de exame secreto da commissão de negocios estrangeiros da Camara e do Senado.

A commissão de negocios estrangeiros da Camara, após duas semanas de reuniões publicas, passou a funccionar secretamente para ouvir os depoimentos confidenciaes do general Marshall, chefe do estado maior do exercito e do almirante Stark, chefe de operações navaes da marinha de guerra.

De seu lado a commissão de negocios estrangeiros do Senado recebeu hoje explicações pessoaes do Secretario do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull. Foi o proprio Secretario de Estado que pediu que suas informações fossem prestadas em sessão secreta, pois as declarações que tinha a fazer não poderiam ser conhecidas das nações estrangeiras, sem comprometter seriamente a defesa nacional dos Estados Unidos.

PEDIDO DE DEGREDO DE LINDBERGH

DETROIT, 27 (Reuter) — Os Clubes Roosevelt-Wallace, de Michigan, dirigiram-se ao Senado, pedindo que o Congresso degrade Lindbergh, "porque em suas recentes declarações deu apoio moral ás potencias totalitarias".

LIBERAÇÃO DE NAVIOS BLOQUEADOS EM PORTOS "YANKEES"

NOVA YORK, 27 (H.) — "Foram encetadas negociações pelo Departamento de Estado e a commissão maritima dos Estados Unidos, para a liberação de todos os navios de nações "technicamente não belligerantes" actualmente bloqueados no paiz", — annuncia de Washington o correspondente do "Journal of Commerce".

Os circulos geralmente bem informados salientam que "embora não constituam uma necessidade urgente para o frete norte-americano, esses barcos podem tornar-se extremamente uteis no futuro, afim de serem utilizados quer sob a bandeira dos Estados Unidos, quer sob o pavilhão da Grã Bretanha".

Segundo os mesmos circulos, "não pode ser visada a posse desses navios estrangeiros, não tendo o Departamento de Justiça o direito de autorizar semelhante operação".

O mesmo jornal, entretanto, annuncia com destaque que o Departamento de Estado desmente officialmente a noticia das requisições.

O CASO "MENDOZA", NO DEPARTAMENTO DO ESTADO

WASHINGTON, 27 (T. O.) — Após curta entrevista mantida no Departamento de Estado o embaixador francez, sr. Henry Haye, declarou, perante os representantes da imprensa, que a recente detenção do cargueiro francez "Mendoza" carregado com viveres destinados á população da França, em aguas sul-americanas por parte do cruzador-auxiliar inglez "Asturias", não só constitue um erro politico como, igualmente, desrespeito e violação ás leis de neutralidade pan-americana. Não se pronunciou o diplomata gaulez quaes as providencias que pretende tomar o governo de Vichy em face do incidente.

UM MILHÃO DE ASSOCIADOS ASSISTEM A' CONFERENCIA NACIONAL DE DEFESA

WASHINGTON, 27 (Reuter) — Mil delegados de trinta organizações patrioticas, representando um total de 1.000.000 de associados, assistem a Conferencia Nacional de Defesa, cujas sessões são aqui realizadas hoje, amanhã e quarta-feira.

NÃO HAVERÁ CERIMONIAL DE ENTREGA DE CREDENCIAES PELO LORD HALIFAX

WASHINGTON, 27 (H.) — Noticia-se officialmente que o ceremonial de praxe para a entrega das credenciaes de representantes diplomaticos ao Presidente Roosevelt, não se realizará quanto ao novo embaixador da Grã Bretanha nos Estados Unidos, lord Halifax.

A secretaria da Casa Branca annuncia que a entrega de credenciaes foi feita pelo enviado britannico, mesmo a bordo do "yatch" presidencial "Potomac", horas depois da chegada do embaixador. As notas officiaes e os discursos então trocados entre o Presidente Roosevelt e lord Halifax deverão ser publicados esta semana pelo Departamento de Estado.

CONFERENCIOU COM O SR. SUMNER WELLES O EMBAIXADOR FRANCEZ

WASHINGTON, 27 (H.) — O sr. Henry Haye, embaixador da França nesta capital, conferenciou hoje demoradamente com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles.

Nessa reunião o diplomata francez tratou da actual situação da indo-China franceza e do problema do reabastecimento da França em viveres, expondo ao sub-secretario do Departamento de Estado a situação critica de seu paiz e pedindo, em nome do seu governo, que os Estados Unidos dêm á França toda a ajuda possivel.

AUGMENTO DA RENDA LIQUIDA DA ESTRADA DE FERRO DO PANAMA'

WASHINGTON, 27 (H.) — O Presidente Roosevelt enviou ao Congresso o relatorio da directoria da Estrada de Ferro do Panamá, no qual é demonstrado que aquella empresa teve um augmento de 88,18% nas rendas liquidas durante o anno fiscal terminado no dia 30 de junho de 1940.

Nesse relatorio o director da companhia, dr. Glen Edgerton, declara que se torna cada vez mais necessario augmentar as facilidades da empresa para que a mesma possa responder efficazmente ás necessidades da defesa nacional.

O relatorio vae ser estudado pelo Congresso.

WASHINGTON, 27 (H.) — O Senado approvou, em sua sessão de hoje, a nomeação pelo Presidente Roosevelt do sr. Frank Walker para o cargo de ministro dos Correios.

ENTRAM EM SUA PHASE ACTIVA

as discussões sobre a cessão de plenos poderes ao Presidente Roosevelt

NOVA YORK, 27 (De Jean Rollin, da Agencia Reuter) — A commissão de Relações Exteriores da Camara terminou, sabbado, o seu trabalho informativo e, a partir de hoje, será discutida a lei de plenos poderes para a defesa das democracias, que entrará numa phase activa quando a commissão de Relações Exteriores do Senado começar a ouvir as declarações dos ministros e de outras personalidades, pró e contra a medida pleiteada pelo governo.

Os observadores politicos continuam na persuasão de que a lei será approvada com algumas modificações menores, embora seja difficil prognosticar quando. Até agora não existe indicação de que a corrente da opposição contraria á lei chegue e apresentar um contra-projecto que obrigue os lideres governamentaes a mudar as posições preparadas e que possa collocar a maioria do Senado e da Camara.

Opina-se que a discussão na Camara será rapida. O mesmo, entretanto, não acontecerá no Senado, onde a opposição está preparada para travar uma batalha violenta e de larga envergadura.

No momento, os isolacionistas estão procurando crear um movimento de opinião publica por meio de discursos pronunciados no radio e por meio dos jornaes, sem que resultados decisivos tenham colhido.

A intervenção do coronel Lindbergh póde ter sido algo de sensacional, mas, na realidade, não passou de uma exposição de certas tendencias da politica isolacionista, relacionadas muito indirectamente com a medida em si propria.

Os isolacionistas só contam com uma carta no baralho: convencer os partidarios moderados de que o projecto de lei é por demais ditatorial, supprimindo, quasi que completamente, os poderes do Senado. Até agora, os opponentes atacaram, sobretudo, o principio da medida e, comquanto estivessem de accôrdo com o auxilio á Grã Bretanha, na realidade trataram de demonstrar que o perigo e a urgencia sobre as quaes os ministros do governo insistiram, são imaginarios e não convencem a quem quer que seja, sem, entretanto, apresentar qualquer prova do que affirmam.

Ao contrario, os testemunhos prestados a favor da lei sublinharam repetidas vezes que existe um grande perigo e que se deverá agir energicamente e com rapidez.

A intervenção do embaixador Bullit, por sua clareza e veemencia, fez esmaecer de muito a impressão dos depoimentos, não somente de Lindbergh como do embaixador dos Estados Unidos na Grã Bretanha, sr. Joseph Kennedy.

No Senado, perante a respectiva commissão, prestarão seus depoimentos, nesta semana, o Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, o secretario da Marinha, sr. Knox, o secretario da Guerra, sr. Stimson, o sr. William Knudsen, o ex-embaixador na Allemanha, sr. Jayme Gerald, o general Robert Wood e os embaixadores Kennedy e Bullit.

Após estas declarações, os debates serão centralizados, provavelmente, sob os aspectos technicos da lei e não proporcionarão occasião a que as opposições possam ter esperança de incorporar á medida quaesquer de suas emendas.

Actualmente, os partidarios do governo estão fortemente dispostos a defender a lei tal qual foi apresentada e, caso sejam acceitas as emendas dos oppposicionistas, estas devem girar somente em torno de detalhes.

Violenta acção da artilharia italiana contra as posições gregas

INFORMA-SE QUE OS PENINSULARES DESENVOLVERAM CONTINUOS ATAQUES AS TROPAS ADVERSARIAS SEM COMTUDO ALCANÇAREM OS SEUS OBJECTIVOS — SEGUNDO NOTICIAS DE ATHENAS OS SOLDADOS HELLENICOS ENCONTRAM-SE A U'A MILHA DE VALONA — PORMENORES DO BOMBARDEIO LEVADO A EFFEITO CONTRA SOLONICA, QUE SOFFREU DAMNOS CONSIDERAVEIS, NAO SE REGISTANDO, PORÉM, VICTIMAS — INFORMES

BELGRADO, 27 (T. O.) — Desde sabbado têm sido travadas violentas lutas na frente italo-grega, ás quaes foram precedidas por violento fogo de artilharia italiana contra as posições hellenicas.

Noticias recebidas de Bitolj, affirmam que a arma aérea italiana atacou com importantes forças a retaguarda inimiga, concentrações de tropas e depositos de munição. Em Bitolj, ouviu-se, durante toda a noite, intenso fogo de artilharia.

BOLETINS DE GUERRA ITALIANOS

ROMA, 26 (Stefani) — Eis o communicado numero 233 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Na frente grega realizaram-se combates de caracter local. Nossos destacamentos aéreos effectuaram acções offensivas, lançando bombas e granadas sobre columnas de reabastecimento e concentrações de tropas. Uma formação de bombardeio atacou as installações militares de Salonica, attingindo as obras do porto, depositos de carburante, docas e a estação; grandes incendios foram observados. Em combates aéreos travados com a caça adversaria, dois aviões inimigos foram abatidos. Um dos nossos bombardeadores não voltou á sua base. Nossas unidades navaes bombardearam as posições inimigas na costa grego-albaneza. Na Cyrenaica effectuam-se combates com a cooperação efficaz de nossa aviação que bombardeia e metralha tropas e meios motorizados inimigos. Nossos caças tendo encontrado uma formação adversaria, abateu em chammas quatro aviões do typo "Gloster". Na Africa oriental nada de importante ha a assignalar na frente terrestre. Nossos destacamentos aéreos bombardearam as forças inimigas. Quatro aviões britannicos foram abatidos em chammas. Durante o ataque effectuado por aviões do corpo aéronautico allemão, dia 24 de janeiro, mencionado no communicado de hontem, além do cruzador já assignalado, informações ulteriores devidamente controladas, mostram que duas outras unidades foram attingidas, isto é um couraçado e um outro cruzador que foram attingidos cada um com duas bombas de grosso calibre. Durante o ataque aéreo effectuado a 9 de janeiro contra unidades navaes inglezas no Mediterraneo, mencionado no communicado numero 217, e que resultou varias unidades inimigas attingidas, o que já foi communicado, estão dois cruzadores no porto de Alexandria, em reparações das graves avarias soffridas".

* * *

ROMA, 27 (Stefani) — Eis o communicado numero 234, do Quartel General das forças armadas italianas: — "No "front" grego, houve acções de caracter local e intensificada actividade de patrulhas. Nossos aviões bombardearam as tropas inimigas. Nossa aviação bombardeou e metralhou grandes concentrações de tropas mecanizadas e artilharia. Dois grandes aviões inglezes foram abatidos por nossos caças. Na Africa Oriental, proseguem duros combates no "front" sudanez, com o concurso intenso, continuo e efficaz de nossos destacamentos aéreos. No "front" de Kenia, nossos destacamentos surpreenderam uma poderosa columna inimiga infligindo-lhe sensiveis perdas".

CONTINUOS ATAQUES A'S POSIÇÕES GREGAS

LONDRES, 27 (De Henri Stockes, correspondente especial da Agencia Reuter na fronteira da Albania) — Travaram-se sabbado e hontem violentos duellos entre aviões britannicos e gregos, contra italianos, no sector septentrional da frente de batalha, na Albania, onde as operações vêm se mostrando algumas vezes mais activas. Em toda a extensão deste "front", foram ouvidos os violentos écos dos bombardeios de artilharia, de ambos os lados, emquanto nos céos os aviões italianos e britannicos se empenhavam em luta.

As tropas italianas, sempre reforçadas, lançaram continuos ataques contra as posições gregas, desde as montanhas de Ostravisa, ás nascentes do rio Devoli. Entretanto, os gregos conservaram suas posições firmemente.

Em torno de Tepellini, onde os italianos haviam lançado forte contra-offensiva ha dois dias atrás, as tropas fascistas soffreram severa derrota, resultando em pesadas perdas infligidas pelas forças gregas.

Egualmente, informa-se que os italianos empregaram esforços desesperados de onde foram desalojados pelas tropas gregas e situados ao norte da chave da cidade de Klisura, na frente central e batalha da Albania. Ainda uma vez, as tropas italianas foram rechassadas na sua tentativa, mediante activo fogo de artilharia, desfechado pelos gregos, que fizeram muitos prisioneiros, entre os quaes soldados que haviam chegado da Italia ainda ha uns 10 dias apenas.

Nos encontros de domingo, as tropas gregas obtiveram novos successos.

O commandante em chefe das forças italianas na Albania experimentou nos dois ultimos dias lançar varios contra-ataques, afim de manter o moral das suas tropas, verificando-se, todavia, que os violentos esforços inimigos foram infrutiferos. Os gregos conseguiram desbaratar todas as tentativas feitas pelo inimigo, com o fim de quebrar suas linhas, impellindo-o para trás das suas posições originaes, fazendo muitos prisioneiros e capturando morteiros, metralhadoras e outros materiaes de guerra.

Primeiro a artilharia grega se atirou á destruição do inimigo e, em seguida, as forças de infantaria entraram em acção mediante um fogo mortal, augmentando dessa fórma as perdas adversarias.

Os italianos solicitaram auxilio de sua força aérea para o exito de seus contra-ataques. Entretanto, os aviões italianos despejaram grande numero de bombas sobre os proprios contingentes peninsulares.

No sabbado, dia em que a aviação italiana desenvolveu certa actividade, os inimigos perderam 6 apparelhos, 3 sobre o "front" e 3 que cahiram envoltos em chammas por occasião do ataque contra Salonica.

FORÇADOS A ACCEITAR COMBATE

ZONA DAS OPERAÇÕES, 26 (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani envia-nos detalhes da brilhante acção durante a qual aviões de caça italianos abateram quatro aviões inimigos do typo Gloster. Uma das nossas formações composta de quatro aviões e que havia partido de uma base avançada para cumprir missão de reconhecimento avistou quatro aviões inimigos que se aproximavam para metralhar tropas italianas. Os aviões italianos atacaram immediatamente os inimigos os forçando a acceitar combate durante a qual tres aviões adversarios foram abatidos. O quarto foi forçado a aterrissar, porém capotou. A acção durou menos de dois minutos. Outro magnifico episodio que testemunha a audacia e a coragem dos nossos aviadores é aquelle do qual foi protagonista o sargento aviador Sarti. Esta manhã quando uma das nossas patrulhas metralhava auto-blindados e carros de assalto, um avião pilotado pelo tenente Giacomeli foi forçado a aterrissar nas linhas inimigas. O sargento Sarti apesar do intenso fogo inimigo aterrissou perto de seu official e tomando em seu avião e alçando immediatamente vôo voltou com os outros aviões para a sua base. Ainda hoje nossa aviação desenvolveu intensa e complexa actividade bombardeando e metralhando meios mecanizados, installações inimigas e cumprindo numerosas missões de vigilancia, escolta e protecção.

A MENOS DE UMA MILHA DE VALONA

ATHENAS, 27 (Reuter) — Um porta-voz do governo informou que as tropas gregas se encontravam hontem a menos de uma milha da bahia de Valona.

INTENSA A ACTIVIDADE EM TODAS AS FRENTES

ROMA, 27 (T. O.) — Informa-se hoje, sobre a actividade da aviação italiana, que foi mais intensa no dia de hontem, em todas as frentes.

No sabbado, tambem, importantissimas operações na frente grega. Fortes destacamentos italianos atacaram Salonica, bombardeando installações portuarias, depositos, estações ferroviarias e outros objectivos militares. Da distancia de 100 kilometros podem-se observar grandes incendios provocados pelas bombas italianas. As baterias anti-aéreas desenvolveram forte actividade. Sómente um apparelho italiano não regressou.

Outros ataques foram effectuados contra Kilsura, Fusi, Kaise e Kuciari. Na região de Premeti os aviões italianos foram atacados por apparelhos inglezes typo "Gloster". Um delles foi abatido.

A aviação italiana desenvolveu tambem na Libya grande actividade sobre mar e terra. Vinte e cinco kilometros a léste de Mekili foi atacada a estrada de Mekili-Tmini, onde o inimigo desenvolveu intensa actividade com as baterias anti-aéreas. Os italianos realizaram além disso violentos ataques na região de Gad-El-Amr. Os apparelhos italianos abriram fogo de metralhadora contra columnas inimigas. Quatro apparelhos foram atacados por quatro aviões inglezes typo "Gloster". Durante esse combate aéreo sobre Gad-El-Amr, os italianos abateram tres apparelhos inimigos, sendo que um quarto avião inglez foi obrigado a aterrisagem forçada, que fracassou, ficando o apparelho completamente destruido. Todos os aviões italianos regressaram ás suas bases.

PORMENORES DO BOMBARDEIO DE SALONICA

ROMA, 27 (Stefani) — O "Giornale d'Italia" em correspondencia do seu enviado especial da aeronautica transcreve interessantes detalhes sobre o bombardeio de Salonica, a mais importante base naval helenica, de villas militares e depositos militares, centro o mais importante entre os que recebem de todos os lados reabastecimentos de homens e materiaes para alimentar os "fronts" e aerodromos de guerra.

O bombardeio de Salonica annunciado pelo communicado n. 233 foi executado por tres vagas successivas de bombardeiros. A primeira formação que se compunha de cinco aviões attingiu com suas bombas os depositos de carburante que se compunha de grandes reservatorios ligados um aos outros e com uma capacidade de mais de 130 mil toneladas de combustivel. Enormes explosões documentaram quasi immediatamente a precisão dos tiros e a gravidade dos incendios se manifestou em toda a sua intensidade, emquanto que as chammas se propagavam de um reservatorio ao outro e aos depositos da zona.

Os bombardeiros italianos attingiram em seguida o departamento dos correios e telegraphos, bancos e zona industrial da cidade. A patrulha italiana preparava-se para voltar á sua base, quando oito aviões de caça inimigos procuraram cortar sua retirada mas foi em vão tiveram que renunciar sua tentativa. Dez minutos após a primeira vaga uma segunda patrulha de bombardeiros italianos apparecia no céo de Salonica e os aviadores puderam constatar que naquella cidade numerosos e graves incendios, dos quaes se levantavam enormes columnas de fumaça, tinham sido irrompidos. A segunda vaga voltou toda a sua attenção para os armazens e installações do porto, conseguindo, apesar da intensa reacção contraria, lançar com successo suas grandes bombas. Depois do bombardeio um grupo de cinco aviões de combate inimigos atacou os aviões italianos que serraram a formação e oppuzeram toda a sua massa de fogo tendo repelido os inimigos. Ao mesmo tempo um avião inimigo atacou por cima a formação italiana, tendo attingido o primeiro avião sem comtudo o avariar, o avião attingido respondeu ao ataque acertando em cheio o seu aggressor que foi abatido cahindo em chammas.

Durante a viagem de volta ainda ao largo de Ostrova, mais ou menos a cem kilometros de Salonica nossos aviadores puderam distinguir fumaça e chammas da cidade bombardeada. A terceira vaga seguiu a precedente com uma hora de differença. Um avião attingido pela defesa anti-aérea inimiga conseguiu lançar sua carga de bombas e sua equipagem lançou-se de paraquedas. Foi intensa a actividade technica da aviação italiana que entre outras coisas conseguiu defender-se do ataque de doze aviões inimigos. A patrulha italiana atacada conseguiu safar-se depois de ter abatido um avião inimigo.

INCURSÕES DA RAF SOBRE EL BASAN

ATHENAS, 27 (Reuter) — O communicado da RAF na Grecia, de domingo, foi o seguinte:

"Realizamos incursões sobre El Basan, principal base inimiga da Albania central, que protege as estradas que vão dar aos portos ainda em poder das forças italianas, com especialidade o porto de Durazzo.

A artilharia anti-aérea e os apparelhos de caça estiveram activos o que não impediu que os apparelhos da RAF alcançassem directos impactos sobre campos militares e depositos nos quaes irromperam incendios".

CAUSAM DAMNOS CONSIDERAVEIS OS ATAQUES AE'REOS CONTRA SALONICA

BELGRADO, 27 (T. O.) — Os matutinos italianos de hoje descrevem o ataque aéreo italiano levado a effeito na jornada de hontem contra Salonica, adeantando que foram lançadas bombas num total de 80, as quaes causaram consideraveis damnos, especialmente na região portuaria. Innumeros incendios foram provocados pelas bombas, sendo que muitos delles ainda não foram dominados. Um tanque de petroleo foi presa das chammas.

Essa installação pertencia a Standard Vaccuum Oil Co. A redacção do jornal "Progress", que se edita naquella cidade tambem soffreu graves damnos, de fórma que não foi publicada sua edição de segunda-feira. Os informes procedentes daquella cidade, affirmam que foram consideraveis os damnos causados pelas bombas. Ignora-se se o cel. Donovan, delegado do sr. Roosevelt lá se encontrava no momento do ataque aéreo. Até o momento, não houve victimas entre a população civil.

PESADAS AS PERDAS FASCISTAS

LONDRE, 27 (Reuter) — Assignala-se que as perdas italianas durante os dois ultimos dias, foram as mais pesadas, desde o começo da guerra com a Grecia, informa o Radio de Athenas, accrescentando, tambem, que nas posições capturadas aos italianos foram encontrados muitos soldados fascistas mortos.

IVSITA DO GENERAL WAVELL A ATHENAS

LONDRES, 27 (Reuter) — Os circulos autorizados desta capital confirmaram á noite a noticia procedente de Stambul, segundo a qual sir Archibald Wavell, commandante chefe das forças britannicas no Oriente Proximo, visitára recentemente a cidade de Athenas.

Os mesmos circulos accrescentam que a visita foi feita com o proposito de permittir "a sir Wavell conferenciar com as autoridades gregas, sobre certos aspectos dos auxilios que a Grã Bretanha proporcionou e proporcionará á Grecia, em sua resistencia á aggressão italiana".

REPETIDOS COMBATES CORPO A CORPO

BELGRADO, 27 (T. O.) — Do nosso correspondente, Hans Koester) — Assumiu grande intensidade a luta na frente greco-albaneza.

No sector norte, entre Malina e Hondischte os gregos effectuaram um violento ataque, pretendendo ter occupado posições de grande importancia estrategica. As forças hellenicas tambem intentaram atacar no valle de Skmbita, onde não lograram exito algum. Entretanto, depois de um renhido combate, occuparam um povoado, entre Ostrovica e a cordilheira de Bofia. Logo á noite, os italianos reconquistaram essa posição.

O ataque italiano prosegue no valle de Devolita, onde ainda não se chegou a qualquer decisão. O fragor da batalha foi ouvido durante todo o dia, do lado yugosloveno.

A aviação grega e a ingleza, assim como a italiana, desenvolveram grande actividade. Formações de 15 a 20 apparelhos desfechavam constantes ataques ás linhas avançadas e ás retaguardas. Os bombardeiros gregos e inglezes usaram, repetidamente, as estradas que unem Tepelani a Valona e Koritza-El Basan e a que vae desta cidade até Lin.

Em Tepeleni, que continua em poder dos italianos, foram travados violentos combates. Foram constatadas grandes perdas, tanto de uma como de outra parte. O sector mais tranquillo da frente continua sendo o do sul, onde os gregos se encontram em Ducati.

Não correspondem á verdade as noticias que informaram sobre o avanço dos gregos, até 15 kilometros deante de Valona.

Sobre os combates travados no sector de Cenoro norte, entre Tepeleni e Clisura, o "Vreme" considera que essas operações possuem importancia decisiva para o curso ulterior da guerra.

Desde a tarde de domingo, os italianos atacaram violentamente as posições gregas, nas proximidades de Tepeleni. Participaram dessa acção a divisão "Bari" e o grosso das tropas alpinas, recem-chegadas. Essas forças foram apoiadas pelas cortinas de fumaça, lançadas pela artilharia e pelos ataques, de grande envergadura, da aviação italiana. Nesse sector lutou-se durante todo o dia de hoje. Foram repetidos os embates corpo a corpo.

Na noite de hoje, o fogo da artilharia proseguia com a mesma intensidade.

Conferencia trabalhista na Grã Bretanha

Ao que se annuncia, este será o maior conclave até hoje realizado na Inglaterra — A repercussão que o facto encontra no exterior -- Varias

LONDRES, 27 (Reuter) — Realiza-se depois de amanhã, a maior conferencia trabalhista já realizda na Inglaterra, sob os auspicios do governo.

Nessa occasião, o ministro do Trabalho, sr. Ernest Bevin, membro do gabinete de guerra, divulgará, aos representantes dos patrões e de empregados, os pormenores da vasta reorganização da producção vital de guerra.

As propostas que forem apresentadas serão posteriormente discutidas. Na realidade, essa conferencia será uma especie de parlamento industrial. O sr. Ernest Bevin já expoz perante o parlamento as propostas do governo para accelerar até o limite maximo possivel a producção britannica de guerra. O sr. Bevin expoz, nessa occasião, propostas para o "trabalho obrigatorio", contendo o poder de transferencia de mão de obra de industrias não essenciaes para as industrias de guerra.

Outros pormenores do assumpto, mantidos até agora em segredo, serão apresentados pelo sr. Bevin á Confederação Britannica dos Empregados e perante o Conselho Executivo do Congresso das Trade Unions.

O Ministerio do Trabalho prepara, actualmente, uma lista das industrias consideradas vitaes e daquellas das quaes pode ser retirada parte da mão de obra, sem grandes prejuizos.

Espera-se que as discussões revelarão modificações cordiaes na organização industrial e tambem a grande necessidade das mulheres cooperarem no trabalho de guerra.

COOPERAÇÃO ENTRE OS TRABALHADORES E AS UNIÕES DE CLASSE

LONDRES, 27 (Reuter) — Uma importante reunião realizar-se-á depois de amanhã, no White Hall, séde do Conselho Municipal de Londres, para assentar-se a forma de reorganizar a producção vital de guerra e, ao mesmo tempo, consolidar completa cooperação entre os trabalhadores e as uniões de classe.

O sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho, que presidirá ao acto, espera poder coordenar os esforços com que a boa vontade geral dos operarios e industriaes procura, em todos os sectores, accelerar a producção de elementos necessarios ao exito das forças britannicas.

O proletariado acceitou plenamente o augmento de uma hora de serviço aos domingos, e que revela o estado de espirito das classes trabalhistas da Grã-Bretanha.

Na reunião de quarta-feira vae ser discutido o plano organizado pelo sr. Bevin para treinamento, em grande escala, de milhares de trabalhadores destinados, em parte, ás novas usinas em construcção e tambem á substituição dos operarios que terão de sair das fabricas para as fileiras do exercito. Confia-se muito em que a mão de obra feminina e a da juventude poderão supprir essas deficiencias de pessoal calculando-se que haverá necessidade de pelo menos 500.000 mulheres.

Mulheres e rapazes, de accordo com o plano, vão passar o periodo de treinamento, em centros especiaes de instrucção, de modo a entrarem nas officinas com a sufficiente capacidade de adaptação ao trabalho industrial.

REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

STOCKHOLMO, 27 (Transocean) — Os correspondentes em Londres dos jornaes suecos dão hoje sobre a reunião que se celebrará quarta-feira na capital ingleza, dos representantes da industria britannica, sob a presidencia do ministro do Trabalho. Bevin, uma série de dados que lançam novas luzes sobre difficuldades de trabalho na Inglaterra. O objectivo de Bevin, affirma o "Dagens Nyheter", é attingir completo commando, pela violencia, sobre todo o mercado de trabalho inglez.

Com semelhante fim em vista serão registados como "Industrias de Guerra" todos os estaleiros, diques, agricultura, industria, metallurgica e outra série de industrias. Isso significa que, daqui por deante, nem um unico trabalhador poderá trocar de lugar dentro do quadro destas industrias. Devem considerar-se derogadas todas as disposições sobre direitos de trabalho e syndicalização.

Se o rendimento de uma officina industrial não corresponder ás exigencias, o ministro do Trabalho, inglez, poderá collocal-a sob o controle das autoridades. São garantidos aos operarios salario e jornada minimos. Prohibe-se especialmente aos trabalhadore braçaes agricolas abandonarem seus anteriores postos de trabalho e trabalhos agricolas. Tentar-se-á, mesmo, devolver ao campo os operarios que durante os ultimos annos encontraram occupação nas industrias urbanas, sendo que se projecta remediar a escassez de operarios do campo mediante o licenciamento do exercito.

O proletariado de toda a industria britannica submetter-se-á ao requisito da inscripção, sendo qualificados por edade, em grupos, para formar possivel ao governo trasladar ás industrias de importancia bellica trabalhadores de outros ramos sem interesse bellico.

Serão obrigadas as mulheres casadas que até agora trabalhavam independentes, a procurar collocação na industria de guerra.

Prevê-se tambem vasto serviço de guerra obrigatorio para mulheres.

De parte ingleza, confirma-se que o "Programma Bevin" constitue enorme intromissão nos direitos do proletariado inglez, com resultados que desde já se prefiguram contraproducentes.

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

BOLETIM CENSITARIO DA DIVISÃO DE PUBLICIDADE

"As asas do Brasil, agora reunidas sob uma direcção unica, têm, como uma das bôas parcellas no seu activo de serviços ao paiz, a cooperação que prestaram e continuam prestando ao nosso 5.º Recenseamento Geral.

Os trabalhos censitarios, exigindo uma articulação perfeita dos respectivos orgams distribuidos por todos os municipios, requerendo rapidos envios de material e numerario, puseram á prova a efficiencia de varios serviços aéreos officiaes, especialmente o Correio Aereo Militar. E, graças á bôa vontade sempre dispensada ás suas solicitações, o Serviço Nacional de Recenseamento póde contar com facilidades proveitosissimas para os trabalhos.

Um facto illustrativo da necessidade de dotar o Brasil de communicações regulares pelo ar foi a celeridade com que puderam ser postas em contacto as delegacias censitarias no Territorio do Acre, graças ao serviço de um avião pertencente ao governo local, emquanto na mesma região, no vizinho Estado do Amazonas, por exemplo, tal contacto, em alguns casos, demandou tempo desmedido.

Em Goyaz, no Rio Grande do Sul, no litoral paulista, a aviação militar e a aviação naval tornaram possivel, no transporto de pessoal e correspondencia, uma celeridade de importancia decisiva para o andamento normal dos trabalhos.

Essa cooperação das asas do Brasil para o exito do maior dos nossos emprehendimentos technico-administrativos é, ainda, de fundamental necessidade e decerto continuará a fazer-se sentir.

Obedecendo todas, agora, a um commando unico, poderá ser talvez mais ampla a sua contribuição para que os trabalhos censitarios cheguem, quanto antes, victoriosamente, a seu termo."

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

AO SR. AGUIAR WHITAKER — N. 94|41 (Proj. de dec. lei da Pref. de Avanhandava que autoriza a Prefeitura a doar ao Estado, terreno de sua propriedade situado á praça Barão do Rio Branco, destinado á construcção de um grupo escolar.

AO SR. MARCONDES FILHO — N. 3014|40 (proj. de dec.-lei da Pref. do Rio das Pedras s|creação da taxa de matricula de cães e apprensão de animaes). N. 101|41 (Proj. de dec. lei da Prefeitura de Pirassunuga s|concessão de auxilios annuaes a diversas instituições).

AO SR. CYRILLO JUNIOR — N. 107|41 (Proj. de dec.-lei da Prefeitura de Ubatuba, s|mudança de denominação de via publica) N. 111|41 (Proj. de dec. lei da Pref. de Araçatuba, s|modificação de dispositivos do regulamento de agua e esgotos.)

AO SR. PLINIO RODRIGUES — N. 103|41 (Proj. de dec.-lei da Pref. de Franca, s|infracção ás leis ou posturas municipaes, punida com multa ou apprehensão.)

AO SR. GONTIJO DE CARVALHO — N. 126|41 (Proj. de dec.-lei da Prefeitura de Casa Branca, s|horario de funccionamento do commercio e industria).

AO SR. RENATO DE BARROS — N. 120|41 (Proj. de dec.-lei da Pref. de Salto s|o exercicio do commercio ambulante).

A CASA DAS PRATAS INAUGUROU SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES

A' dias a Casa das Pratas, inaugurou suas novas e modernas installações á rua José Bonifacio, n. 298, com grande exposição de ricos e artisticos trabalhos em prata de procedencia dos melhores fabricantes do Porto.

A Casa das Pratas é dirigida pelo sr. Antonio Rodrigues da Costa que é um profundo conhecedor do "metier" tem officina propria á rua Cajuru' 764 onde executa sob encommenda qualquer trabalho de arte.

Completa hoje 101 annos o decano do Exercito "yankee"

WASHINGTON, 27 (Reuter) — O decano do exercito americano completará amanhã 101 anons de edade.

Trata-se do brigadeiro general William Bispee de Brooks.

O secretario da Guerra, sr. Stimson e o chefe de Estado Maior do Exercito, general Marshal, enviarão mensagens de felicitações ao velho militar, que participou não só da guerra civil como de varias campanhas contra os indios e da guera hispano-americana.

SALUBRIDADE PARA O MUNDO

As selecções do "Reader's Digest", edição hespanhola, condensaram da revista "Forum" um excellente estudo de Edwin Muller sobre a actividade da Fundação Rockefeller, destinada, conforme se sabe, a dar saude ao mundo, por meio do combate a todas as doenças que se acham disseminadas pela superficie da terra. Desde o anno de 1913, em que foi instituida, a Fundação Rockefeller já despendeu com a realização dos seus objectivos cerca de trezentos e vinte milhões de dollares, em oitenta e oito paizes.

A Fundação Rockefeller possue succursaes e representantes em todas as paragens do globo. Nas ilhas Fidji, por exemplo, dedica-se á formação de medicos nativos. Na China os seus apostolos trabalham atrás das linhas de fogo, em obras de agricultura. Emquanto um dos seus abnegados missionarios scientificos escruta, em laboratorio portatil, mettido no fundo inhospito da selva, as diminutas entranhas de um mosquito, outro disseca, no Arctico remoto, numa estação de pescadores, a glandula pituitária de uma baleia. Os seus homens combateram a febre amarella no Brasil, a malária na Albania, a anemia perniciosa em Porto Rico, a influenza em Nova York.

Neste genero de guerra, — continúa o articulista — não se sabe nunca onde se acha situada a fronteira vulneravel dos Estados Unidos. "Consideremos, por exemplo, uma batalha que se livra a 8.000 kilometros das nossas costas. A malária é uma das mais devastadoras pragas que affligem a humanidade. Até ha pouco a variedade mais damninha da malária esteve confinada na Africa, onde se encontra em abundancia o portador mais effectivo dos seus germes, o mosquito chamado "Anopheles gambiae". O Atlantico parecia estar protegido contra a doença e os mosquitos pelas suas aguas".

Mas eis que um bello dia (e este trecho do estudo de Edwin Muller interessa a nós brasileiros, porque se refere expressamente á luta contra o impaludismo no Nordeste), mas eis que um bello dia, — dia de festa para o progresso — uns homens audazes voam sobre o Atlantico Meridional. Na cidade de Natal, precisamente onde as terras do Brasil se projectam para a Africa, encurtando a distancia entre os dois continentes, um homem de sciencia da Fundação, destacado ali para caçar certa variedade de mosquitos transmissores da febre amarella, encontrou num charco proximo ao lugar onde amerrisavam os hydroplanos, um exemplar inconfundivel de "Anopheles gambiae". Tinha chegado, seguramente, como clandestino a bordo de um apparelho procedente da Africa. No fim de poucos dias estalou em Natal uma das peores epidemias de malária de que ha noticia na America do Sul.

O governo do Brasil — conta Edwin Muller — iniciou uma energica e bem dirigida campanha de exterminio das larvas, mas o anopheles se revelou mais temivel e mais difficil de exterminar do que se presumia. Quando é perseguido, o mosquito transmissor da maleita póde voar até uma distancia de cinco kilometros em busca de agua. E assim, hostilizado pelas esquadrilhas de saneamento, começou elle a embrenhar-se pelo sertão, deixando á sua passagem a devastação e a morte, pois nas regiões assoladas pelo impaludismo morria um habitante em dez, e os restantes ficavam tão debilitados pela doença que não eram capazes de cultivar a terra nem de realizar nenhum trabalho aproveitavel.

Se o terrivel invasor tivesse conseguido attingir os valles regados pelos rios caudalosos, que se estendem a 800 kilometros da terra a dentro, teria sido impossivel contel-o: estendendo-se até á maior parte da America do Sul e da America Central, entraria victorioso, provavelmente, na propria America do Norte. O governo do Brasil solicitou o auxilio valiosissimo da Fundação e esta lhe enviou um conjunto de homens afeitos a esta classe de trabalho que ali puzeram em pratica os conhecimentos e a experiencia que a duro preço tinham adquirido nas suas campanhas da Africa.

O fim principal da Fundação — diz o articulista — é descobrir homens aptos onde quer que elles se encontrem e pôr a sua capacidade pessoal a serviço do bem collectivo. E' seu intuito preparar, á revelia da politica e dos canhões, no silencio e na paz fecunda dos laboratorios e das cathedras que espalhou pelo mundo, o futuro bem-estar do genero humano.

Em uma palavra: é a paz conseguida por meio da saude.

A Argentina comprará 30 milhões de metros de algodão ao Brasil

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, da embaixada no Brasil em Buenos Aires communicação de haver o governo da Republica Argentina concedido permissão para compra, no Brasil, de trinta milhões de metros de tecidos de algodão para a fabricação, naquelle paiz, de 15 milhões de saccos.

Chefia do gabinete do Ministro Salgado Filho

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Presidente da Republica assignou decreto nomeando o ten.-cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso para chefe do gabinete do Ministro da Aeronautica.

Urbanismo é previsão

RIO, 27 DE JANEIRO.

Está reunido o Primeiro Congresso Brasileiro de Urbanismo. Que concluirá? Sem duvida themas e conselhos technicos importantes, que hão de interessar a todas as cidades do Brasil.

Mas, quero apenas saber do que interessa ao Rio de Janeiro. Como todas as cidades nascidas de necessidades rudimentares, a nossa "urbs" tinha graves defeitos estructuraes. As ruas eram estreitas e tortuosas, as differenças de nivel entre as vias publicas tornava o transito difficil, a pavimentação foi evoluindo muito lentamente do simples chão de terra batida para o calçamento irregular e deste, afinal, para o luxo do parallelipipedo — que a Republica encontrou como um melhoramento de polpa concedido ao municipe. Era, enfim, um Rio de face muito restricto, em areas assás exiguas do centro urbano.

Por muitos annos essa situação continuou. Mas, um dia surgiu Pereira Passos com carta-branca. E, vencendo a resistencia dos proprietarios carrancas, poz abaixo quarteirões inteiros para alargar e rectificar as ruas coloniaes e enlameadas — porque nellas não entrava o sol — e appareceu então o pavimento de asphalto.

Tudo indicava que a cidade continuaria excellente — e bastaria que os prefeitos que se seguiram a Passos não marcassem passo: caminhassem ao menos no rythmo estabelecido, sem necessidade de novas violencias.

Não nos poderiás queixar muito dos outros prefeitos da cidade, que foram estendendo o asphalto pelas avenidas distantes, exigindo um certo gosto estilhetico nas novas construcções e o recuo systematico dos velhos predios ainda hirtos no velho alinhamento — porque Pereira Passos não tivera tempo de fazer tudo quanto desejou fazer e lhe parecia necessario.

Mas, tem faltado a certos reformadores acanhados o senso psychologico. Uma cidade como o Rio de Janeiro — objecto de constante curiosidade e centro de turismo universal — não deve caminhar apenas no sentido do seu conforto e em seus aspectos: é preciso que se amplie na correspondencia de uma população que cresce vertiginosamente, — e ha-de ser cada vez mais visitada por alienigenas. E' o que felizmente se reconhecer no actual governador da cidade: o senso psychologico. Dentro do programma do governo, de dar ao brasileiro tudo que elle merece, o sr. Henrique Dodsworth não tem se limitado a conservar a cidade e ornamental-a, naquella expressão peculiar ao seu exagerado cognome — maravilhosa: procura preparal-a para um movimento urbano, — que tres vezes maior que o actual. Os seus grandiosos projectos — que alguns infelizes maldizentes julgam imprudentes ou sumptuarios — são exactamente a comprensão da marcha accelerada do Rio. A avenida Getulio Vargas, que vae cortar o centro commercial, é uma necessidade urgente.

Mas, tambem Frontin foi criticado quando abriu a antiga avenida Central — que os mofinos diziam que deixaria a cidade em ruinas por muitos annos, e, entretanto, era ainda insufficiente, como se verifica.

Como todos os que amam a sua cidade, applaudo as actividades do Prefeito Dodsworth. Mas, espero que elle não fique na superficie: desça ao subsolo e nelle faça correr os trens electricos — porque o problema do trafego, um dos mais graves da actualidade carioca, pede solução immediata. Creio com os bons technicos, que esse é o remedio, e não outro. — J. C.

Notas e Commentarios

OS MENORES E O CARNAVAL

De accordo com uma portaria recente do dr. Saul de Gusmão, juiz de menores do Districto Federal, é vedado aos menores, durante as festas consagradas a Momo: tomar parte em prestitos e cordões, frequentar bailes infantis desacompanhados, entrar em casinos, "cabarets" e "dancings".

— Não vale a pena ser menor nesta terra! — dirão, naturalmente, os que forem attingidos pelas prohibições do illustre juiz carioca.

A verdade, não obstante, é que a sociedade inteira applaude as restricções impostas ao divertimento dos que ainda não completaram 18 annos de edade.

Ha uma profunda philosophia naquelle verso de Raymundo Corrêa: "O' borboleta, pára! ó mocidade, espera!" A vida, apesar de curta, deixa tempo de sobra para todos os divertimentos. O Carnaval, por outro lado, não é festa que esteja condemnada a desapparecer do calendario. Ainda que desappareça o Carnaval de rua, teremos sempre o Carnaval das sociedades dansantes.

A respeito das prohibições do juiz Saul de Gusmão, a nossa opinião é a mais favoravel que se possa imaginar.

Entendemos, aliás, que mesmo no dominio da fantasia infantil deveria interferir a autoridade do magistrado. Não ha nada que cause mais tristeza do que ver uma menina de 8 ou 10 annos, quando não de 12 e de 14, sair á rua ou apparecer nos salões de baile vestindo fantasias indiscretas ou licenciosas.

Não temos vocação para palmatoria do mundo. Queremos, todavia, tanto bem á infancia da nossa terra, que não podemos de maneira nenhuma concordar com os exageros que em materia de fantasias infantis se verificam em São Paulo. Tomamos, por isso, a liberdade de esperar que a justiça de menores da nossa capital inclua, nas prohibições do Carnaval, uma providencia relativa ao problema acima debatido.

A alegria, pelo menos entre crianças, deve ser compativel com os bons costumes.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, compareceu á inauguração dos retratos dos drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, na séde da Associação Paulista de Imprensa.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, compareceu á sessão solenne de collação de grau dos licenciados pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

———(o)———

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. José de Moura Rezende, compareceu ás festividades promovidas em homenagem á Companhia de Jesus, por motivo do 4.º Centenario da sua fundação.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na inauguração dos Trabalhos Escolares dos cursos de pintura e esculptura, de 1940, promovida pela Directoria da Escola

A 22 do corrente fez annos, o sr.

———(o)———

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. José de Moura Rezende, fez-se representar na inauguração do estudio-auditorio da Radio Cruzeiro do Sul.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na collação de grau dos contadorandos de 1940 da Academia de Commercio "Saldanha Marinho".

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, apresentou cumprimentos ao dr. Miguel Ignacio Bravo, consul do Chile em São Paulo, pela passagem de seu anniversario natalicio.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar no desembarque do dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, Ministro da Aeronautica.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na solennidade commemorativa da fundação de S. Paulo, promovida pelo Departamento de Estudos Brasileiros, do Centro Academico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, compareceu á inauguração do novo hippodromo do Jockey Clube de São Paulo.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, apresentou pesames ao dr. Lajos Boglar, consul da Hungria em São Paulo, pelo fallecimento do ministro Csaky, da pasta do Exterior daquelle paiz.

———(o)———

Afim de agradecer ao sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, os cumprimentos que s. exc. lhe enviára por occasião da passagem de seu anniversario natalicio, esteve hontem na Secretaria do governo o sr. prof. Arnaldo Laurindo, auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica.

———(o)———

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo dr. Oscar Thompson Filho, seu official de gabinete, na cerimonia de posse da nova directoria da Federação das Industrias de S. Paulo, realizada hontem.

———(o)———

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, professor Arnaldo Laurindo, na missa campal que a Federação do Apostolado da Oração e Federação das Congregações Mariannas de São Paulo, mandaram celebrar no Pateo do Collegio, em commemoração do 4.º Centenario da Fundação da Companhia de Jesus.

A VIDA INTELLECTUAL NOS ESTADOS

Em dezembro do anno passado, falando na Academia Brasileira de Letras por occasião da sua posse no cargo de presidente da instituição, desenvolveu o dr. Levy Carneiro interessante plataforma, da qual destacamos, para o commentario de hoje, o ponto que diz respeito á vida intellectual nos Estados e o papel que em face della deve caber á Casa de Machado de Assis.

O Brasil — disse o illustre jurista e "immortal" — não é, literariamente falando, só o Rio de Janeiro. O Rio de Janeiro, sob o ponto de vista intellectual, não é todo o Brasil! "Por tudo isso, acima de tudo pela sua missão de fortalecer e defender o espirito nacional, acredito que a Academia deve interessar-se, mais attentamente, mais continuada e systematicamente, pela vida intellectual dos Estados. Não basta que, como tem sabido fazer, colha, de tempos a tempos, neste ou naquelle Estado, sem preoccupações regionalistas, algum escriptor triumphante".

Sob esse aspecto, devemos sentir-nos satisfeitos. Esse interessamento da Academia Brasileira pela vida intellectual nos Estados nada mais é do que a execução, em ponto maior, do programma da Academia Paulista, a qual, segundo se sabe, voltou as vistas para o interior de São Paulo, desejosa de estabelecer com elle relações mais estreitas, apoiando ou revelando os valores authenticos. Até a formula "O Rio de Janeiro não é, sob o ponto de vista literario, todo o Brasil", parece que se desfraldou no seio da Casa de Brasilio Machado, onde se disse que vivem nas nossas cidades do interior elementos de tão grande merito intellectual que com elles se poderia organizar, não uma nem duas, mas cinco ou seis academias de "immortaes".

A acção da Academia Brasileira relativamente aos Estados tem se reduzido até hoje á distribuição de alguns premios em dinheiro aos escriptores de todas as partes do Brasil. Quanto á escolha dos valores provincianos manda a verdade dizer-se — e dizemol-o sem intenção de aggravo ao eminente sodalicio — que influe menos, para victoria do candidato, o prestigio de que elle goza no seu Estado que as "coteries" que conseguiu formar na capital da Republica.

———(o)———

Foi exonerado, a pedido, o sr. José Ricardo Valentim, do cargo de instructor de Navegação, interino, do Instituto de Pesca do Departamento de Industria Animal, a contar do dia 19 de novembro do anno proximo findo.

———(o)———

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo dr. Thompson Filho, seu official de gabinete, no embarque do sr. Ministro do Ar, dr. Salgado Filho, hontem, ás 9 horas, no Campo de Marte.

———(o)———

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete professor Arnaldo Laurindo, na inauguração do Estudio-Auditorio da Radio Cruzeiro do Sul.

———(o)———

Foi dada a denominação de "Prof. José Escobar", ao 2.º Grupo Escolar de Sacoman, na capital.

———(o)———

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no salão vermelho do Palacio dos Campos Elyseos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado.

O GOSTO DA LEITURA

Se ha uma coisa com que hoje podemos rejubilar-nos, nós e todos os que realmente se interessam pelo progresso brasileiro na esphera das actividades espirituaes, é ver a diffusão do gosto da leitura entre nossa gente. A prova de que no Brasil actual ha uma accentuada e cada vez mais crescente curiosidade pelas producções do espirito está no grande numero de casas editoras e de livrarias que já possuimos. Eis aqui uma circumstancia que é bem uma especie de thermometro do gosto da leitura, que ha de forçosamente crescer na razão directa do crescimento e do maior numero daquellas casas. Porque a industria do livro, como toda industria, vive em funcção do consumo, segundo a lei commercial da offerta e da procura.

Mas será mesmo um phenomeno marcadamente contemporaneo o augmento da curiosidade literaria, scientifica e artistica de nossas populações? Os dados conhecidos, e que são os unicos de que dispomos para argumentar, fazem, pelo menos, suppôr que sim. Era Alberto Torres, se não nos tráe a memoria, quem dizia que no Brasil as altas reputações geralmente se fazem á custa de boatos. E' esta, por certo, uma referencia ao Brasil de hontem, da época em que viveu o illustre sociologo. Significa não ter existido então o gosto da leitura, unica coisa que de facto nos habilita a apreciar os bons autores e a consagrar reputações.

Julio Ribeiro foi ainda mais explicito. Um dos artigos da celebre polemica que sustentou com o padre Senna Freitas abre assim: "No Brasil pouco se lê. As opiniões sobre o merito dos escriptores formam-se mais por conversas da rua do que pelo estudo do que elles produzem". Ha quanto tempo Julio Ribeiro escreveu isto? Ha mais de cincoenta annos.

A' vista, pois, do que dissemos, conclue-se que o gosto da leitura no Brasil é um phenomeno moderno, que faz honra á nossa geração. Só a leitura, que é "conditione sine qua non" da instrucção, garante realmente o progresso de um povo. Por isso mesmo dissemos, no inicio deste commentario, referindo-nos á diffusão do gosto da leitura entre nossa gente, tratar-se de uma coisa com que hoje podemos rejubilar-nos.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, compareceu ás homenagens prestadas pelas Federações do Apostolado da Oração e das Congregações Mariannas da Archidiocese de São Paulo á Companhia de Jesus, por motivo do 4.º Centenario da sua fundação.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na cerimonia da inauguração do estudio auditorio da Radio Cruzeiro do Sul.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete, dr. Angelo Simões de Arruda, na solennidade de posse da nova Directoria e Conselho Fiscal da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

———(o)———

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o prof. sr. Arnaldo Laurindo, auxiliar do gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, as felicitações que lhe foram enviadas por occasião de seu anniversario natalicio.

Estrangeiros entrados no Brasil em situação irregular

CONSULTAS RESPONDIDAS PELO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo sido consultado sobre a mudança de nome por parte de estrangeiros residentes no Brasil, respondeu o sr. Ministro da Justiça e Negocios do Interior que, perante a lei brasileira o nome só póde ser mudado por excepção e motivadamente, mediante despacho do juiz.

As questões relativas ao nome de estrangeiro deverão ser encaminhadas ao dito Ministerio, ao qual compete resolver as duvidas que se suscitam sobre a materia.

Outra consulta feita ao Ministerio da Justiça versou sobre a legalização da permanencia de estrangeiros entrados no Brasil em situação irregular, na vigencia do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, hoje revogado.

Respondeu o alludido Ministerio que não cabe fundar qualquer processo de expulsão na infracção de disposições desse decreto, desde que os estrangeiros se valham da opportunidade de regularização de sua situação, que lhes foi concedida por leis posteriores, resalvadas, todavia, os casos da fraude em que ainda possa haver acção penal.

Colonização e povoamento do Brasil

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Reuniu-se, no Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do sr. ministro João Carlos Muniz.

Compareceu, tambem, á sessão o sr. Xavier de Oliveira, que expressou o seu prazer de entrar em contacto com o Conselho, cuja obra silenciosa e discreta, mas efficiente, muito tem admirado.

Como o Conselho está elaborado a sua realização, para se transformar num orgam muito mais amplo e dotado dos meios necessarios para proceder á colonização do paiz, o sr. Xavier de Oliveira quiz trazer a sua contribuição, que é o fructo de uma longa experiencia e de meditados estudos sobre o assumpto.

Expoz, minuciosamente, as suas idéas, que verificou coincidirem com o pensamento do Conselho.

Ao terminar salientou que considera a questão da colonização e povoamento do Brasil o seu maior problema, de cuja solução depende a propria segurança nacional.

Processos despachados pelo sr. Ministro da Fazenda

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Despachando um processo em que é interessada a firma Theodor Willie e Cia., de Santos, o sr. Ministro da Fazenda recommendou á Alfandega da mesma cidade que providencie no sentido de não mais se repetir o facto allegado no referido processo, de haver o posto fiscal de Itapema arvorado no respectivo mastro um quadrilatero de ferro em vez da flammula propria.

* * *

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O titular da pasta da Fazenda, despachando o processo de uma firma de Porto Alegre, declarou que "a firma commercial que accelta dinheiro a uma determinada taxa para empregal-o em qualquer operação está sujeita ao regime do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, desde que effectue operações de tal natureza, com habilidade, o que lhe empresta o caracter de casa bancaria".

Interdictada a Sociedade da Federação dos Servidores

PROCESSO JULGADO PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em face da queixa apresentada á Procuradoria do Tribunal de Segurança, foi instaurado inquerito para apurar accusações feitas a Alfredo Duarte e outros, a proposito das transacções realizadas pela "Sociedade Federação dos Servidores" com funccionarios publicos, e prohibidas por lei.

Após correr o processo os tramites legaes o presidente do Tribunal de Segurança Nacional remetteu ao sr. Ministro da Justiça, para os fins do art. 5.º, do decreto-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938, as copias da sentença prolatada no processo n.º 955 e do accordam proferido por aquelle Tribunal em 14 de maio ultimo, na appellação n.º 480, apresentada pelos accusados.

Em consequencia, o sr. Ministro da Justiça assignou Portaria interdictando a "Sociedade da Federação dos Servidores", com séde á rua General Camara, n.º 68 ou em qualquer outro predio, nesta capital.

ESTUDOS GENEALOGICOS

II

Garcias de Figueiredo — mineiros de Lavras

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO DE PAULA SANTOS
(Do Instituto Historico e Geographico de São Paulo)

De Diogo Garcia, por seu casamento com a ilhôa Julia Maria da Caridade, procedia, em decimo quarto lugar, o fundador da antiga villa de São João de Nepomuceno, hoje Nepomuceno, em Minas Geraes, capitão Matheus Luis Garcia, que erradamente Silva Leme capitulou entre os filhos do capitão José Garcia Pinheiro e de Violante de Siqueira, no titulo "Dias", de sua magistral Genealogia Paulistana.

Casou-se em Ayuruóca, a 11 de julho de 1774, com Francisca Maria de Jesus, natural e baptizada nessa cidade, filha legitima de José Martins Borralho e de Theodora Barbosa de Lima. O assento de casamento do capitão Matheus Luis Garcia foi por nós copiado do inventario de Joaquim José Garcia, existente no cartorio do 2.º officio de Lavras (maço 1851-52, pag. 33 e seguintes) e como se trata de um documento original e altamente esclarecedor, merece reproducção integral.

CERTIDÃO: — O padre Francisco de Paula Goulart, presbitero secular do habito de São Pedro e vigario desta Villa da Ayuruóca. CERTIFICO que no livro terceiro de casamentos desta Freguezia a folhas cento e oitenta acha-se o seguinte theor: Aos onze dias do mez de Junho de mil sete centos e sessenta e quatro annos, digo centos e setenta e quatro annos nesta Parochial Igreja da Senhora da Conceição do Arraial da Ayuruóca, eu o Vigario abaixo assignado com Provisão do Reverendo Doutor Vigario da Vara recebi em matrimonio e dei as bençãos tudo na forma do Concilio e Constituição a Matheus Luiz Garcia filho legitimo de Diogo Garcia e Julia Maria da Caridade, baptizado na Freguezia da Conceição das Carrancas, com licença do Reverendo Vigario da Freguesia de Sam João d'El Rey, com Francisca Maria de Jesus, filha legitima de José Martins Borralho e de sua mulher Theodora Barbosa de Lima, baptisada nesta mesma Freguesia e para constar fiz este assento de quem forão testemunhas os Reverendos Boaventura Lopes e Manoel Esteves de Lima, e se assignarão. Ayuruóca, onze de Junho de mil sete centos e setenta e quatro — o Vigario Ignacio José de Sousa - o Padre Boaventura Lopes — o Padre Manoel Esteves de Lima — E nada mais contem o dito assento que fielmente copiei do proprio original. ITA FIDE PAROCHI. Villa da Ayuruoca, dezeseis de Agosto de mil oito centos e cincoenta. O Vigario Francisco de Paula Goulart."

Quanto á filiação de José Martins Borralho, de nada valeram nossas demoradas pesquisas em velha documentação mineira, especialmente de Ayuruóca. Quanto á sua mulher Theodora Barbosa de Lima, conseguimos ligal-a, por esforço exclusivamente nosso, aos velhos guaratinguetaenses que Silva Leme catalogou nos Raposos Góes. Era natural de Guaratinguetá, filha legitima de João Pedroso de Moraes, inventariado nessa cidade, em 1754, e de Anna Barbosa de Lima. Em nossas pesquisas em Lavras, descobrimos outras filhas de João Pedroso de Moraes casadas e que foram troncos de tradicionaes familias mineiras.

O capitão Matheus Luis Garcia falleceu em sua fazenda do Rio Grande, a 2 de setembro de 1824, e sua mulher em 1819. Foi inventariado em Lavras, em 1825 (cartorio do 1.º officio), deixando, entre outros bens, 25 escravos, pratas, cobres e terras, tudo no valor de 12:211$000, tendo tocado a cada filho 310$944. De seus filhos, nove receberam dote, a saber: d. Marianna — 600$000; d. Luisa — 252$000; d. Genoveva — 250$000; Diogo Garcia da Cruz — 136$000; alferes Matheus Luis Garcia — 100$000; José Luis Garcia — 126$000; Antonio Carlos Garcia — 130$000; Manuel Thomaz Garcia — 136$000; João Luis Garcia — 120$000.

O capitão Matheus Luis Garcia está sepultado na matriz de Nepomuceno e deixou os filhos seguintes:

2-1 Capitão Diogo Garcia da Cruz
2-2 Marianna Luisa do Espirito Santo
2-3 João Luis Garcia
2-4 Francisco Luis Garcia
2-5 Alferes Matheus Luis Garcia
2-6 Domingos José Garcia
2-7 José Luis Garcia
2-8 Antonio Carlos Garcia
2-9 Manuel Thomaz Garcia
2-10 Maria Luisa do Espirito Santo
2-11 Genoveva Ignacia de Jesus
2-12 Joaquim José Garcia
2-13 Theresa Luisa Garcia

2-1 CAPITÃO DIOGO GARCIA DA CRUZ casou-se com sua prima Innocencia Constança de Figueiredo, filha do capitão José Alves de Figueiredo e de Maria Villela do Espirito Santo. Em nossa chronica seguinte, trataremos, demoradamente, do capitão Diogo Garcia da Cruz, estudando sua geração, hoje espalhada na vasta região paulista de Mocóca, Casa Branca e Cajuru'.

2-2 MARIANNA LUISA DO ESPIRITO SANTO, casada com José da Silva Coelho, foi inventariada em Lavras (Estado de Minas), em 1851, e teve:

3-1 Vicencia Candida Cezarina, casada com seu tio Domingos José Garcia (n.º 2-6). Com grande geração em Nepomuceno (Estado de Minas).
3-2 Maria das Dores do Nascimento nasceu a 1.º de agosto de 1812, em Nepomuceno, e foi casada com José Alves da Costa. Com grande geração nessa cidade.
3-3 Matheus da Silva Coelho
3-4 José da Silva Coelho, fallecido solteiro
3-5 João da Silva Coelho, fallecido solteiro
3-6 Maria Luisa do Espirito Santo, casada com José Francisco de Lima.

2-3 JOÃO LUIS GARCIA casou-se com Francisca de Paula Guimarães. Teve, pelo seu inventario, em Lavras, em 1872 (cartorio do 1.º officio), os filhos seguintes:

3-1 Innocencia Constança de Jesus, nascida em Lavras a 20 de outubro de 1829
3-2 Anna Delfhina do Nascimento, baptizada em Lavras, a 1.º de novembro de 1828, foi casada com Joaquim Custodio de Jesus
3-3 José Joaquim Garcia, nascido em 1827, em Nepomuceno, foi casado com Dorothéa Constança do Amôr Divino, sua prima, filha de Domingos José Garcia (n.º 2-6) e de Vicencia Candida Cezarina (n.º 3-1 de 2-2). Com grande geração em Nepomuceno
3-4 Lizardo José Garcia foi casado com Maria Felicia do Nascimento
3-5 Maria Candida do Nascimento
3-6 Joaquim José Garcia foi casado com Elcodora Leopoldina Villas-Bôas
3-7 Domingos José Garcia foi casado com Maria Filisbina de Jesus
3-8 João Evangelista do Nascimento. Casado.

2-4 FRANCISCO LUIS GARCIA foi casado com Luisa Ignacia da Silva.

* * *

FONTES DE PESQUISAS:

..FLORENZANO (Ary) — Genealogia Mineira — obra inédita.

LEME (Luis Gonzaga da Silva) — Genealogia Paulistana — 9 volumes.

LAVRAS — Cartorios do 1.º, 2.º e 3.º officios.

LAVRAS — Archivo Ecclesiastico.

Itapeteninga, janeiro, 21, de 1941.

FRANCISCO DE PAULA SANTOS
Estação de Itahyquara — C. M.

O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO EM SÃO PAULO

De regresso ao Rio o Ministro Salgado Filho transmitte á reportagem suas impressões sobre os progressos realizados em nosso Estado no sector da aéronautica — Autoridades presentes ao desembarque de s. exc.

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Cerca das 11 horas de hontem, chegou ao aéroporto "Santos Dumont", viajando em um LockHead do Exercito, o Ministro do Ar, que fôra a São Paulo tomar o seu primeiro contacto com as unidades da Aéronautica Nacional, alli aquarteladas.

Muito antes da hora prevista para a chegada do sr. Salgado Filho, numerosas eram as autoridades que já se encontravam no aéroporto aguardando o desembarque do primero titular da aéronautica do Brasil.

Dentre os presentes, assignalamos os generaes Espirito Santo Cardoso e Newton Braga; os coroneis Eduardo Gomes, Amilcar Pederneiras, Armando Ararigboya, Ajalmar Mascarenhas; commandante Appel Neto, Ismar Brasil e outros officiaes, como tambem altos funccionarios do novo Ministerio.

Precisamente ás 11 horas, surgiu em direcção á pista do aérodromo do Calabouço o LockHead, prefixo DAE-3, pilotado pelo capitão Faria Lima e no qual viajavam o Ministro Salgado Filho. Distanciadas de alguns kilometros, vinham na mesma direcção as duas esquadrilhas de "Vultee", commandadas pelo tenente Lafayette Catarino do Exercito e tenente Helio Costa, da Marinha, e que comboiaram o avião ministerial na ida e na volta.

Aproximando-se da pista numa rapida manobra o LockHead aterrou, tendo uma salva de palmas assignalado a descida do Ministro do Ar, na escada do avião.

ENCANTADO COM S. PAULO

Depois de demorada troca de cumprimentos com as autoridades presentes, o Ministro do Ar viu-se cercado pela reportagem, que o interrogou sobre as primeiras impressões com relação ao desenvolvimento da aéronautica em São Paulo.

O Ministro Salgado Filho, respondendo á curiosidade dos reporters, iniciou as suas declarações dizendo: Volto de São Paulo enthusiasmado com a nossa gente. E, sobretudo, verdadeiramente encantado com o enthusiasmo que observei."

Em seguida, a sra. Salgado Filho descia tambem do avião militar.

A esposa do titular da Aéronautica havia voado pela primeira vez. E, sorrindo para as pessoas de suas relações que a foram cumprimentar, disse ter perdido o medo que tinha de voar.

Proseguindo na palestra com os reporters, o Ministro Salgado Filho frisou que tanto a Aéronautica civil como militar, vêm se desenvolvendo bastante em São Paulo, graças ao interesse que sempre demonstraram as autoridades militares e o Interventor dr. Adhemar de Barros.

Negada approvação á reforma dos estatutos do Banco de Credito Geral

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director geral da Fazenda Nacional no processo de approvação da reforma dos Estatutos do Banco de Credito Geral, desta capital, que importou no facto de ser o consequente no augmento do capital do mesmo estabelecimento subscripto por accionistas estrangeiros, ainda que antigos accionistas, exharou o seguinte despacho:

"Indefiro o pedido de approvação da reforma operada nos Estatutos do requerente, com fundamento no despacho de s. exc., o sr. Presidente da Republica, exharado no processo de augmento de capital da Sul America Capitalização".

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Luisinha, filha do sr. Nicolino Vaccaro e da sra. d. Lourença Vaccaro; Léa, filha do sr. Francisco de Carvalho e da sra. d. Italia Balboni Carvalho.

SENHORITAS — Chloé filha do dr. Arthur M. de Almeida; Dolores, filha do sr. Amadeu Romeiro; Elsa, filha do sr. Manuel Teixeira Mendes, já fallecido, e da sra. d. Anna de Barros Mendes; Helena, filha do sr. Francisco Carpinelli e da sra. d. Rosa Carpinelli.

SENHORAS — D. Julieta Z. Siqueira, esposa do sr. Antonio Alves de Siqueira; d. Isaltina Prestes Monzoni esposa do sr. comm. Helio Monzoni; d. Kate de Sousa, esposa do sr. Durval de Sousa; d. Rita de Carvalho Nogueira, esposa do sr. Archanjo Nogueira; d. Sylvia dos Santos Sobral, esposa do sr. Amynthas de Faro Sobral.

D. ISOLINA FRANCO

Occorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Isolina Franco, esposa do sr. Gabriel Jorge Franco, grande lavrador e criador no municipio de Olympia.

Possuidora de elevados dotes pessoaes, a distincta anniversariante conta, tanto naquella cidade como em nossa capital, com um largo circulo de amizades, devendo, pois, receber expressivos cumprimentos.

SENHORES — Clovens Cyrillo de Sousa, funccionario da Central do Brasil; Adelmo Barra; José de Campos; Valentim de Santis; Francisco Pereira Barreto; tenente-coronel Coriolano de Almeida e capitão Carlos Guisolphe de Castro, da Força Policial do Estado; Americo Tabacco; Jorge Dable.

—— Archangelo Caxeta, da impressão desta folha.

—— Eugenio Paulino, linotypista desta folha.

ALFREDO MONTEIRO DE BARROS

A data de hoje assignala o anniversario natalicio do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, Alfredo Monteiro de Barros, figura largamente estimada nos meios sociaes e jornalisticos desta capital, actualmente redactor da "Folha da Manhã".

Academico de Direito, o anniversariante vem fazendo brilhante curso, conquistando, pelos seus dotes de intelligencia e de coração, a sympathia e a admiração dos seus collegas.

Muito justas portanto as homenagens de que hoje será alvo por parte de seus numerosos amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Roberto filho do sr. José Chicol Rubira e da sra. d. Anna de Noir Rubira.

NOIVADOS

Contractaram casamento o sr. Michel Zeraik do alto commercio desta praça filho do sr. Jorge Zeraik já fallecido que foi fazendeiro e proprietario em Ribeirão Bonito, neste Estado, e da sra. d. Helena Jasbek Zeraik, e a srta. Maria da Conceição Ribeiro de Lima, filha do dr. Antonio Martins de Lima, advogado nos auditorios de Santa Cruz do Rio Pardo, e da sra. d. Arncy Ribeiro de Lima.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.: dr. Caetano Henrique Bimeo e srta. Domingas Palange; Pedro Rimoli e srta. Maria Theresa Suriano; Sylvio Bradaschia e srta. Josephina Spinelli; Antonio Carnevalli e srta. Maria Magdalena Palacio; Benedicto Pacheco e srta. Carmelia De Caprio; Francisco Duarte e srta. Maria Candida Martins; Armando Costa e srta. Francisca Sanches; Aldo Hernandez e srta. Genoveva Guimarães; Moacyr Bezerra e srta. Ercolinda Longui; Onelio Viano e srta. Laurinda Caldeira; Carmelo Spalo e srta. Olinda de Almeida; José Ferraz e srta. Ida Fernandes; Fioravanti Albertini e srta. Norma Balgarelli; Pedro Ferreira de Lima e d. Maria Gloria das Neves; Ladislau Baló e srta. Magda Baglar; Bernardino Motta e srta. Valentina Ferrara; Mario Novazzi e srta. Antonietta Buccelli; Felippe Romano e srta. Maria Priorielo; Deolindo de Moraes Pedro e srta. Zélia da Conceição; Elpidio Alves de Freitas e srta. Maria Gonçalves Bueno; José Lucio e srta. Alayde de Moraes; Gilrell Baptista e d. Cherubina Vaz Fernandes; Elidio Travaglini e srta. Olinda Stravatti; Francisco Perdiguerio Rodrigues e srta. Adelina Pecci; Natal Monea e srta. Litta Pellegrini; Ulyrio Augusto Ferreira e srta. Benedicta Fernandes; João Silpanice e srta. Darcilia Marcon; Eleiro Giuseppe Sporteilo e srta. Maria Dolores Serrano; Anacleto Birochi e srta. Lazara Francat; Francisco Nogueira e srta. Maria Basaki; José Belluci e srta. Maria da Conceição Martins Almarchi; Lino Manara e srta. Ruth Lucena de Lemos; Pietro Gaudino e srta. Valeria Ferrero; José Duarte Filho e srta. Ruth Guilherme; José Mancini e srta. Aparecida Mancini; Lino Botto e srta. Angelina Pastore; Benedicto Soeiro e srta. Herminia Febronio; Agnelo de Oliveira e Elira e srta. Lourdes de Jesus; Aureo Constantino dos Santos e srta. Mathilde Tambasco; Miguel Bernardo Domingos Marotti e srta. Gloria Regina Oneda; Benedicto de Oliveira e srta. Maria do Carmo Vaz Pedro; Sabino Lanza e srta. Raymunda Vallim; Raphael Elias e srta. Libi Feldman; Comercindo Toso e srta. Cecilia dos Santos; Adhemar Ferreira de Mendonça e srta. Albertina Romeiro; Marcelino Ferreira e srta. Maria de Lourdes de Castro; José Garcia Romero e srta. Maria da Conceição; Manuel Corrêa dos Reis e srta. Maria Pavão; Juan Fernandez Mansano e srta. Isabel Tervolino.

FESTAS E BAILES

Sra. Louise Reynold — Realiza-se domingo o vesperal dansante que a sra. Louise Reynold offerece á sociedade paulistana, a partir das 18,30 horas, nos salões do Trianon.

Convites e informações, pelo telephone 4-1321.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. CARLOS GAMA

De regresso de Buenos Aires, onde permaneceu em missão medico-cultural argentino-brasileira, chegou hontem, a esta capital, o dr. Carlos Gama, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

CLOVIS DE MELLO ALMEIDA E ADHERBAL DE ANDRADE JUNQUEIRA

Encontram-se nesta capital os srs. Clovis de Mello Almeida e Adherbal de Andrade Junqueira, abastados fazendeiros no municipio de Tres Corações, no Sul de Minas, que vieram a passeio a S. Paulo.

SR. SHUICHI SHIMIZU

A bordo do "Montevidéo-Maru", segue, no dia 21 do corrente, para o Japão, o sr. Shuichi Shimizu, que durante alguns annos residiu em São Paulo.

O sr. Shimizu, que veio ao Brasil como inspector da immigração japoneza, aqui exerceu varios cargos no jornalismo, entre os quaes o de redactor-chefe da "Noticia de São Paulo", editado em lingua japoneza. Actualmente occupava o cargo de secretario geral da Federação Industrial do Japão, em São Paulo.

Pela sua conducta rectilinea e lhaneza de trato, o sr. Shimizu conquistou largo circulo de amizades nos meios da colonia nipponica aqui domiciliada e na sociedade paulistana.

O illustre jornalista japonez deu-nos hontem o prazer de sua visita, afim de, pessoalmente, trazer as suas despedidas ao "Correio Paulistano".

PASSAGEIROS DA "VASP"

Para o Rio, hoje seguem os srs.: Harry Braustein, Hazel Braustle, Gastão Pereira Gomes, Diogo Baptista Fernandes, Alfino Rizzo, Pierre Moreau, Cesar George, Henrique Bonança, Luis Gustavo Bertheimer, Jorge Abdalla Chamma, Alberto Alves Lima, Guilherme Alves Lima, dr. João Berger, Giulio Helzel, Walda Szaleniaz, Eni Fayas, Rubens Galvão, Avelina Mesquita, Philippe Pessoa Cavalcanti Albuquerque, Anna Clara Cavalcanti Albuquerque, dr. Antonio Feliciano, Luiz Henrique Cavalcanti, Arthur Matheus Scarpelli, Hortencia Ellis Meira de Vasconcellos, João Fernandes de Oliveira Penna, Manuel Pessoa de Siqueira Campos, Paul Heymann, dr. Antonio Bayma, dr. George Aczel, Mitchell Smith, Manuel Francisco Ferreira, Harold Collin, Harry Levine, Raphael Frederich Drucker, Aristides Pileggo, dr. Assis Chateaubriand, dr. Carlos Rizzini, Abel Pereira Gomes.

—— Do Rio para esta capital viajaram hontem os srs.: João Alvarez, Alexandre Fonseca, Adolpho Emilio Lage, Antenor Fonseca, Camillo Neder, Saturnino Tavares, Everaldo Pereira da Silva, Harry Braunstein, Hazer Braunstein, João Lopes de Oliveira, Henrique Bonança, Ciella Brito Rangel, Manuel Lopez, Miguel Rangel, Miguel Neder, José Alcantara Gomes, Angela Neder, Maximo Bastian, Norberto Ferreira do Valle, Aristides Saldanha, Maria Victoria Saldanha, Luis Ferreira Guimarães, José Sergio Scrurankio, João Fernandes Oliveira Ferreira, Alfredo Almeida Rego, Antonio Bayma, Yvonne Jobim Saldanha, Arthur Pinto Vasconcellos, Pierre Marcon, Jacques Pilon, Benjamin Fonseca Rangel, Vera Paranhos Rangel, Olavo Fontoura, Gilberto Almeida Rego, Amynthas Garcia Costa, Humberto Gagliasso, Stanley Gibson, Leonardo Duarte, Filip Tancom, Armando Nabuddi, Carlos Gerim, Maria de Oliveira Garcia, Hans Meger, Werna Mahuke, Adam Borstain, Carlos Mauricio, Giuseppe Gigante, Antonio Viegas, Luis Bertazzi, Henrique Bertazzi, Ida Chanberlan, Egam Cerdable, Antonio Slavo Palmieri, Armando Palmieri, Victor Bertucci, Marcello Cunha, Mario Siqueira Junior, Harold Bomfim Dumans, Adalberto Neuhaus, Raul Duarte, Almira Silva, Roichi Okasaki, Leopoldo Fonseca, Guilherme C. Pinto, major Antonio Bastos, Nero Estanislau Moura, Durval Menezes, Bernard Fernague, Emile Zoel, Egor Gladow, Therburn Davis, Willy Hohmann, João Schefer, Leon Arsenian, João Magalhães Machado, João Gradin Machado, Arnaldo Lucidon, João Barnes, Nelson Cruz e Nair Cruz.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Com destino a Matto Grosso, Bolivia e Perú, passou hontem, por esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o avião "Tupan", conduzindo os seguintes passageiros em transito: Clodoaldo Pinto de Freitas, Fritz Hans Burckas, dr. João Villasbôas, dr. José Nobre Mendes, Luis Hildebrando Horta Barbosa, Eugenio Antunes da Cunha, Washington Abdalla Chama, Carlos Miller e Paul Moosmayer.

—— Do Rio para São Paulo viajaram os srs.: Guilherme Haemel, Heinz Puetz, Paul Friedrich Luedorf e Emma Dorothéa Ferdinanda Ludmilla Zwick.

—— Nesta capital embarcaram os srs.: dr. John Jung, Lydia Pastore, Gastão de Mesquita Filho, dr. Aloysio Gomes de Castro e Maria Carvalho Catelli.

FALLECIMENTOS

AFFONSO MARAZZO — Falleceu, hontem, nesta capital, com 78 annos de edade, o sr. Affonso Marazzo, commerciante nesta praça.

O extincto, que era viuvo de d. Maria Mazzuco, deixa 4 filhos: Nicola, Carmen, casada com sr. Angelo Annunciato; Amalia, casada com o sr. José Dinis, e Luis solteiro.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Antonio de Barros, 63 para o cemiterio do Araçá.

MANUEL ARRUDA DE OLIVEIRA CABRAL — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Manuel Arruda de Oliveira Cabral, natural de Portugal.

O extincto, que era filho da sra. d. Virginia da Gloria Arruda Oliveira Cabral e do sr. Francisco Arruda de Oliveira Cabral, já fallecido, deixa viuva d. Noemia Arruda de Oliveira Cabral, e os seguintes filhos: Osmar, Oraide, Oneyde e Osmil.

O enterro realizou-se hontem, no cemiterio de Villa Marianna.

EMYDIO FERRARA — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Emydio Ferrara, viuvo de d. Maria Felicia Escavone Ferrara. Deixa os seguintes filhos: Maria Donata, viuva do sr. Nicolau De Franco; Carolina, casada com o sr. Miguel Di Salvo; Paschoalina, casada com o sr. Humberto Pelipell; Amalia, casada com o sr. Conrado Troiano. Deixa ainda, 20 netos e 9 bisnetos.

O enterro realizou-se hontem ás 17 horas, no cemiterio do Araçá.

ANTONIO ROCO — Falleceu domingo ultimo, nesta capital, o sr. Antonio Roco, casado com d. Ernesta Severi Roco. O extincto, que era filho do sr. Luis Roco e de d. Joanna Dinuzo Roco, deixa os seguintes filhos: Rosa, Ortencia, Luis, José e Flora, todos menores. Deixa ainda os irmãos: Gema, casada com o sr. Carmello Parlachio, residentes na Italia; José, casado com d. Annita Picari; Generoso, casado com d. Olinda Toncka Roco; Assumpta, casada com o sr. Caetano Colangelo e Geraldo, casado com d. Marcelle Rocco.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

ARNALDO CESARIO DE OLIVEIRA — Falleceu, dia 24, nesta capital, o sr. Arnaldo Cesario de Oliveira, solteiro, com 20 annos de idade, socio da firma "Irmãos Oliveira", estabelecida nesta praça.

O extincto era filho do sr. Alfredo Cesario de Oliveira, já fallecido, e da sra. d. Maria José de Oliveira e deixa 9 irmãos.

O enterro realizou-se no dia 25, no cemiterio da Quarta Parada.

D. YRANY COSTA RODRIGUES — Falleceu, hontem, no Rio de Janeiro, a sra. d. Yrany Costa Rodrigues, casada com o engenheiro Graccho Costa Rodrigues, da Inspectoria Federal das Estradas.

Era filha do engenheiro J. Gonçalves Junior e de d. Izinha Pirajá Gonçalves, e deixa um filho, Graccho, e uma irmã, Avany.

JOSE' MUSITANO — Falleceu domingo, em Jahu', o sr. José Musitano, deixando viuva d. Antonia Perroni Musitano, e os seguintes filhos: Mariette, casada com o sr. Nicolau Piragine; Chiquinha, casada com o sr. José Jorge; Esther, casada com o sr. Mario de Almeida Prado; Domingos, casado com a sra. d. Angelina Raggiolo, e Yolanda, solteira; os cunhados, José Perroni e senhora; Francisco Perroni e senhora; Theodora Perroni Alberti, Carlo Alberti e viuva Josephina Perroni; netos e sobrinhos.

D. ROSA LONGO — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Rosa Longo, esposa do sr. Angelo Longo, antigo commerciante nesta praça.

A extincta era mãe da sra. d. Clementina Longo Barbosa, casada com o sr. João S. Barbosa, do alto commercio local.

Deixou, ainda, dois netos: Roberto Barbosa, estudante de medicina, e Odette Barbosa.

O feretro sahirá da rua Augusta, 273, residencia da extincta, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia desta capital falleceram, em 23 e 24 do corrente, os srs.: Alberto Pacci, com 32 annos, brasileiro; Magdalena Pescaris, com 48 annos, italiana; Edno Pereira dos Montes, com 7 mezes, brasileiro; Luis Carazzato, com 65 annos, italiano; Orlando Teixeira, com 22 annos, brasileiro; Navoichi Fugimoto, com 58 annos, japonez; Maria Passos, com 38 annos, brasileira; Oswaldo Gonçalves, com 1 anno, brasileiro; João Vicente Ferreira, com 75 annos, brasileiro; e Brandina Pereira, com 38 annos, brasileira.

NAO SE ESQUEÇA

Em 1256 foi assassinado Guilherme, rei dos romanos e conde de Hollanda. Era filho do conde Floris IV e de sua esposa, Mathilde, filha de Henrique, duque de Brabante. Havia nascido em 19 de maio de 1227 e foi proclamado rei dos romanos em 1247 e coroado em 1 de setembro de 1248.

—— 1457, nasceu Henrique VII, rei da Inglaterra.

—— 1725, morre Pedro I, da Russia, cognominado Pedro, o Grande, uma das figuras mais famosas da historia. Havia nascido em Moscou, em 30 de maio de 1672.

—— 1813, morreu Juan Pablo Duarte, considerado como o fundador da Republica Dominicana.

—— 1853, nasceu José Marti, patriota cubano.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data é pouco expansiva, porém affeiçoada aos estudos.

A mulher que hoje faz annos é dotada de alma affectiva e sentimental, apaixonada, mas sem exaltação. Aprecia os encantos e os prazeres da vida, é religiosa sem propender, no entanto, para o mysticismo.

Possue espirito alegre e gracioso e tem bastante energia para reagir contra as impressões depressivas e as hostilidades e vicissitudes da vida.

Sendo homem é simples e espontaneo em suas maneiras, mas tem energia e tendencias autoritarias. Possue actividade pratica e infatigavel. E' impulsivo, mas leal e amante da justiça.

Tanto para o homem como para a mulher, o horoscopo indica que farão bom casamento.

Inaugurados os novos estudios da Radio Cruzeiro do Sul

AS CERIMONIAS REALIZADAS NO ULTIMO DOMINGO

Os aspectos fixados pelo "cliché" acima foram colhidos pela nossa objectiva durante as festividades inauguraes dos novos estudios da Radio Cruzeiro do Sul

Com a presença de altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, realizaram-se, ante-hontem, as solennidades de inauguração dos novos estudios e auditorio da Radio Cruzeiro do Sul, á praça do Patriarcha, 26.

O programma especial teve inicio ás 10 horas, com uma recepção aos intellectuaes de São Paulo, durante a irradiação do "Programma do Livro", creado e organizado por Cid Franco, havendo, a seguir, uma entrevista relampago com os artistas plasticos de São Paulo.

A's 14 horas, a Radio Cruzeiro do Sul fez irradiar, com Emilio Carlos, um programma dedicado á imprensa paulistana, em que historiou a evolução da imprensa no Brasil e, principalmente em São Paulo, tendo occupado o seu microphone o dr. Eduardo Pellegrini, vice-presidente da Associação Paulista de Imprensa; Gumercindo Fleury, secretario do Conselho Consultivo da mesma entidade, e Calazans de Campos, da "Revista das Municipalidades".

A's 20 horas teve inicio a inauguração solenne e official das novas installações, falando em nome do sr. Interventor Federal o dr. João Baptista Gomes Ferraz, e, em nome do general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, o tenente Godofredo Santoro.

Falou, por ultimo, o dr. Alberto Byington Junior, director-presidente da Organização Byington de Radiodiffusão.

O orador, após historiar a evolução da radiotelephonia em São Paulo e fazer um relato das actividades nos Estados Unidos, disse, entre outras coisas, o seguinte:

"O reflexo da situação internacional, tanto economica como politica, sempre se tem feito sentir no Brasil. Passamos pelas revoluções de 24, 30 e 32; o surto communista de 1935; o 10 de Novembro; a tentativa integralista em maio de 1938. Porém, nos encontramos hoje com o Estado novo, tomando um rumo definitivo, dentro de caracteristicas essencialmente nacionaes. E no Brasil de hoje, com sua vasta extensão territorial, onde não existem problemas nem de politica, nem de raça, nem de religião, o maior problema é administrar, utilizando-se da technica e buscando elementos nacionaes capazes de resolver os nossos problemas locaes, porém, baseados em sabedoria universal.

Neste momento, o governo brasileiro, com o senso da opportunidade e com habilidade, procura coordenar os interesses do Estado novo com os elementos da radiodiffusão brasileira.

A inauguração destes novos estudios da Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo é mais uma demonstração pratica da confiança illimitada que temos em que, qualquer que seja, a solução tomada pelo governo será uma solução acertada, levando em consideração a iniciativa particular, que procura cooperar de u'a maneira efficiente e dentro dos limites de suas forças, para o interesse geral da Nação."

Estiveram, tambem, presentes á reunião, monsenhor Bastos, representante do sr. arcebispo metropolitano; coronel Christiano Klingelhoefer, dr. Daniel Borba, supervisor da Organização Byington no Brasil; sr. Carol Foster; consul norte-americano e sra.; e varias outras personalidades de destaque nos meios officiaes e sociaes de São Paulo.

Felicitações ao Presidente Roosevelt por occasião de sua posse

ENTRE AS MENSAGENS ENVIADAS FIGURAM DE 13 PAIZES LATINO-AMERICANOS — OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 27 (Reuter) — O Departamento de Estado publicou as mensagens de felicitações recebidas pelo presidente Roosevelt, por occasião de sua posse. Entre essas mensagens figuram as de 13 paizes latino-americanos: Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, São Domingos, Equador, Honduras, Mexico, Nicaragua, Uruguay, Venezuela e Perú, tendo o presidente Roosevelt respondido a cada dellas.

O sr. Ramon Castillo, vice-presidente em exercicio da Argentina, diz em sua mensagem o seguinte: "Felicitações do governo e do povo argentino, com a confiança renovada no exito dos grandes principios e na aspiração que inspiram seus actos administrativos e que distinguem sua orientação republicana". Em resposta, o presidente Roosevelt exprimiu a sua apreciação ás congratulações enviadas e formulou" os melhores votos de felicidade e prosperidade ao povo argentino e ao bem estar do seu governo".

MENSAGEM DO PRESIDENTE VARGAS

Do Brasil recebeu o presidente Roosevelt uma mensagem do Presidente Vargas e outra do Ministro das Relações Exteriores sr. Oswaldo Aranha. O Presidente Getulio Vargas declara, em sua mensagem: "Em meu nome e em nome do governo e do povo brasileiros, minhas effusivas felicitações por occasião da sua posse nas actuaes circumstancias historicas, no terceiro periodo presidencial". O Ministro Oswaldo Aranha dirigiu o seguinte telegramma: "Desejo enviar minhas felicitações pessoaes no dia em que, pela terceira vez e no gravissimo momento de sua historia, o povo americano confia seu destino a v. exc.."

O presidente do Chile, sr. Pedro Aguirre Cerda, enviou "votos ardentes pela felicidade pessoal de v. exc. e pela prosperidade crescente da democracia exemplar, cujos destinos continuam nas mãos de v. exc. e os votos para que, durante o novo mandato se estreitem os laços de amizade e solidariedade, que unem, felizmente, os nossos dois paizes".

Em resposta ao presidente Aguirre Cerda, disse o sr. Roosevelt que se sentia feliz em ter a opportunidade de reiterar a esperança de que, "conjuntamente com outras republicas americanas, nossas nações trabalham juntas pelo bem estar e pela segurança do hemispherio occidental".

O sr. Manuel Avila Camacho, presidente do Mexico, enviou uma mensagem "com as mais cordiaes felicitações" ao presidente Roosevelt, exprimindo tambem a esperança de que "a obra de que foi incumbido será levada a cabo pelo bem da paz e dos ideaes democraticos e da politica internacional pan-americana, que constituem a base solida da amizade que unem as nossas duas republicas". Accrescentou o presidente Camacho que o momento actual "é um dos mais importantes da historia, demonstrando perante a ansiedade existente em todas as nações livres do Novo Mundo, em consequencia do actual conflicto internacional, o espirito de verdadeira collaboração e sincera sympathia, com o qual nossos dois governos empreendem os trabalhos de nossas administrações". O presidente Roosevelt agradeceu ao sr. Avila Camacho, accrescentando que "o paragrapho de sua mensagem sobre a situação mundial presente e sobre a necessidade de verdadeira collaboração e sincera sympathia entre os governos dos dois paizes fortalece minha crença de que v. exc. e o povo mexicano apoiam meu desejo e o desejo do povo dos Estados Unidos, no sentido de um verdadeiro entendimento e cooperação".

A Allemanha e a Italia figuram entre os poucos paizes que não felicitaram o presidente Roosevelt.

O imperador do Japão foi o unico chefe de Estado do "eixo" que enviou uma mensagem de congratulações, na qual diz: "Desejo profundamente que as relações amistosas entre os nossos dois paizes se estreitem ainda mais durante o novo periodo de seu alto governo".

AGRADECIMENTOS AO IMPERADOR DO JAPÃO

WASHINGTON, 27 (T. O.) — O sr. Roosevelt enviou um telegramma ao imperador do Japão, agradecendo suas felicitações pelo novo periodo presidencial da que foi eleito.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

CONFERENCIA PROFERIDA PELA SRA. D. NOEMIA SARAIVA DE MATTOS CRUZ, DIRECTORA DO GRUPO ESCOLAR DO BUTANTAN

Realizou-se hontem, ás 20,30 horas, na Sociedade Rural Brasileira, a annunciada conferencia da sra. d. Noemia Saraiva de Mattos Cruz, directora do grupo escolar do Butantan, sobre o ensino rural no Brasil.

A conferencista, depois de referir-se aos objectivos da Sociedade Amigos da Flora Brasilica, que está organizando uma série de conferencias sob o patrocinio da Sociedade Rural Brasileira, accrescentou:

"Nos paizes que mais se têm preoccupado com a educação primaria, dois systemas de educação se encontram actualmente em luta: a escola do "dizer" e a escola do "fazer".

Na escola do "fazer", a escola pela acção, pelo trabalho, põem-se a criança em condições de ser educada por meio do trabalho quotidiano e graduado, de conduzir-se util e honradamente; ser, na medida de suas forças, um factor de progresso no meio ambiente em que vive, pensar e agir com sua intelligencia e vontade livres, preparando-se de modo a ser um bom cidadão do torrão em que nasceu e um nobre membro da nacionalidade".

A seguir, d. Noemia Saraiva tece considerações a este respeito, salientando a necessidade de um ensino rural pratico e efficiente.

E encerra seu trabalho com as seguintes palavras:

"A escola rural tem que deixar de ser theoria, livresca e encyclopedica, para ser uma verdadeira escola de campo, onde os filhos do lavrador e do pequeno industrial camponez possam receber uma instrucção adequada ao seu meio de vida e não uma instrucção abstracta, cheia de academicismos, que no campo não tem nenhuma applicação.

A escola rural que não tiver raizes na terra, estará destinada a desperdiçar seus melhores frutos e a esterilizar seus esforços.

Entretanto, a escola rural deve ter o cuidado de não se converter em pequena pseudo-escola de agricultura, sem perder seu caracter extensivo nem ter, como finalidade formar perfeitos agricultores.

Uma escolinha rural, com ensino apropriado, com arvores, terra cultivada e com seu jardimzinho e suas abelhas, só beneficios poderá trazer á humilde população camponeza.

O alumno primario da escola rural, que tenha de dedicar-se á agricultura, sem outra preparação que o simples estudo feito nessa mesma escola, não sahirá della, como até hoje tem sahido, ignorante de toda a informação experimental e dos mais simples conhecimentos biologicos das culturas.

Bastará que a criança do campo aprenda, em suas praticas escolares, a saber defender sua saude, o valor da selecção das sementes, do emprego preventivo das vaccinas, da necessidade do expurgo e da extincção da sauva, para que a patria e a agricultura nacional fiquem devedoras á Escola Rural de um serviço de incalculaveis beneficios".

Essa palestra foi illustrada com interessantes photographias e filmes, que demonstraram bem o adeantamento em que se encontra esse ensino.

"MOLESTIAS VENEREAS E SUA PROPHYLAXIA"

INICIO DE UMA SÉRIE DE CONFERENCIAS PATROCINADAS PELO DEPARTAMENTO DE SAUDE

Com o intuito unico de diffundir, pelos melhores meios, ensinamentos elementares relativos a praticas hygienicas e sanitarias, o Departamento de Saude do Estado fará realizar, em nossa capital, em cooperação com a Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, uma série de conferencias que serão proferidas, especialmente, em sédes de nossas entidades esportivas, agremiações commerciaes e industriaes, syndicatos e outras sociedades.

A palestra inicial, será proferida amanhã, e será realizada na séde social do Clube Esperia, na Ponte Grande, estando a mesma confiada ao sr. dr. Brenno Silva, assistente medico de "SPES", que dissertará sobre o thema: "Molestias venereas e sua prophylaxia", sendo a mesma illustrada com a projecção de um filme educativo e de varios diapositivos.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

PRESIDIU A ASSEMBLÉA, QUE SE REVESTIU DE SOLENNIDADE, O DR. JOSE' DE MOURA REZENDE, ILLUSTRE SECRETARIO DA JUSTIÇA

Na séde da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria para posse da nova directoria, eleita para reger os seus destinos no anno de 1941.

O acto, que se revestiu de grande solennidade, teve a presidil-o o sr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça, que representou o exmo. sr. Adhemar Pereira de Barros, Interventor Federal em São Paulo, e contou com a presença dos srs. capitão Ferreira de Sousa, sub-chefe da Casa Militar da Interventoria; representantes dos Secretarios da Fazenda, Agricultura e sr. Tito Prates da Fonseca, representando o sr. Francisco Prestes Maia, Prefeito municipal; dr. Raymundo Brigido Borba, delegado fiscal em São Paulo; dr. Tupy Caldas, director da Recebedoria Federal em São Paulo; dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial; dr. Carlos de Sousa Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; dr. J. M. Toledo Malta, presidente do Instituto de Engenharia; dr. Jorge Americano, presidente da Ordem dos Advogados, Secção de São Paulo; dr. Eduardo Pelegrini, vice-presidente da Associação Paulista de Imprensa, representando o dr. José Maria Lisbôa Junior; drs. Oswaldo dos Reis Magalhães e Plinio de Oliveira Adams, representando o Conselho de Expansão Economica do Estado; dr. José Alvares Rubião, director do Conselho Superior da Caixa Economica do Estado; dr. René Thiollier, secretario da Academia Paulista de Letras; prof. Cesarino Junior, cathedratico de Legislação do Trabalho da Faculdade de Direito de São Paulo; dr. José Armando Affonseca, delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios; dr. Mario Beni, secretario geral do Conselho de Expansão Economica do Estado; Benedicto Alves dos Santos, Paulo Americo dos Santos e Deocleciano Hollanda Cavalcanti, directores da Federação dos Syndicatos dos Trabalhadores na Industria de S. Paulo; dr. Frederico de Abranches Brotero, director do Instituto de Pesquisas Technologicas. Estiveram tambem representados os srs. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, e Luis Mezavilla, delegado regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, e avultado numero de presidentes de syndicatos e associados da Federação, além de directores das diversas associações de classe.

Aberta a sessão, tomou a palavra o sr. Roberto Simonsen, presidente reeleito daquella entidade, que saudou inicialmente o sr. Secretario da Justiça, agradecendo a honrosa presença e a representação de que se achava investido, e, interpretando o pensamento da assembléa, convidou s. exc. para presidir os trabalhos, tendo essa deliberação sido approvada com prolongada salva de palmas.

O dr. José de Moura Rezende, antes de dar inicio á ordem do dia, teve a opportunidade de transmittir a satisfação com que se encontrava na séde da Federação das Industrias e de saudar, em nome do sr. Interventor Federal, a nova directoria, tendo occasião de proferir palavras de profunda sympathia para com as actividades das classes productoras da industria.

Em seguida s. exc. deu a palavra ao sr. Roberto Simonsen, presidente reeleito da Federação, que leu o relatorio das actividades daquella associação de classe em 1940.

Prolongada salva de palmas cobriram as ultimas palavras do orador.

Após, o sr. secretario geral, sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, procedeu á leitura do parecer do Conselho Fiscal, approvando o relatorio da thesouraria e propondo fosse consignado em acta um voto de louvor á directoria pelos relevantes serviços prestados á industria no anno findo.

Posta em votação, foram approvados por unanimidade ambos os relatorios.

Em seguida, o sr. José de Moura Rezende, fez a leitura nominal dos directores eleitos, declarando-os empossados nos respectivos cargos, tendo a assistencia, com salvas de palmas, externado sua satisfação pelos valores que integram a actual directoria da Federação.

Pelo sr. presidente da mesa foi dada a palavra a quem della quizesse fazer uso, tendo o sr. Tupy Caldas, director da Recebedoria Federal em São Paulo usado da mesma, pronunciando vibrante oração.

Seguiu-se na tribuna o sr. Benedicto Alves dos Santos, presidente da Federação dos Syndicatos dos Trabalhadores da Industria, que em suggestivas palavras levou á directoria recem-empossada os applausos das classes operarias da industria de São Paulo, pela superior visão com que tem procurado harmonizar os interesses do capital e trabalho.

O ultimo orador foi o sr. Morvan Dias de Figueiredo, 1.º vice-presidente da Federação, que salientou a presença dos representantes do fisco federal, srs. Tupy Caldas e Raymundo Brigido Borba, como expressivo indice da alta comprehensão reinante do esforço empregado pela Federação no sentido de facilitar as relações entre o fisco e o contribuinte.

Pelo sr. José Moura Rezende, ninguem mais desejando fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão, tendo antes s. exc. feito votos de felicidades á nova directoria da Federação, no mandato que se iniciava.

"Sanatorinhos Campos do Jordão"

VISITA

S. exc. revma. d. Paulo Tarso, bispo diocesano de Santos, esteve em visita aos Sanatorinhos, deixando no livro de visitas as impressões que abaixo transcrevemos:

"Visitei com prazer os Sanatorios Populares em janeiro de 1941. De tudo que pude ver e observar conservei excellente impressão. Que Deus abençõe essa interessante instituição e nos seus dedicados directores. — Campos do Jordão, 12 de janeiro de 1941. (a.) Paulo, bispo diocesano de Santos".

NOVOS SOCIOS

Continuam a inscrever-se socios contribuintes para os Sanatorinhos. Damos abaixo uma pequena parcella dos ultimos inscriptos: contribuem, com 5$, as sras. dd. Maria A. Teani, Carolina A. Ribeiro, Adelaide Duarte Silva, Sylvia Cesaro, Violeta Paes de Barros, Benedicta Rosa Vasconcellos, Antonia Lins de Vasconcellos, Judith Camargo e os srs. dr. Milton B. Lara, dr. Edmundo Mendonça, M. S. de Figueiredo, Arnaldo O. Bueno, Marcilio Nogueira, Jorge Aldo, Evaristo Prado, Octavio Mello, Nuncio Mozzer, Joaquim Vicente, José I. Pinto, Jovelino Bahia, José Listo, Levy Salem e Cia., Mario Angelo, F. Cardoso, Carlos J. V. Azevedo, Caio Dias Baptista, Oscar Defelippi, Celio Sampaio de Freitas, Alexandre Ferrari, Cassio Amadei, major Alvaro P. Soares, A. Propagandista Ltda., Joaquim F. Cabral, Alvim e Freitas Ltda., G. V. Guimarães, Ernani Camargo, Manuel Augusto Simões, José Campos, Augusto Ribeiro e João C. Lombardi; com 2$, as sras. dd. Helena Amar, Thereza Belina, Amelia Vizibeli, Lina Ceduti, Sarah Farisi, Floriana G. C. Silva, Lydia Ardini, Leonor Fernandes e os srs. Celso Fied, Fulvio Boruski, Luis G. Cintra, Alberto Curato, Walter C. Chaves, Alcide J. Laget, Luis Maruca, João Belinelo, Augusto de Mello, Vicente Corona, Antonio Perez, Capuccio de Giacomo, Antonio Mazzilli e Empresa Paulista de Annuncio Ltda..

Os mais bellos predios construidos em Santos

Conforme noticiámos em nossa edição de domingo ultimo, 26 do corrente, o Prefeito Municipal de Santos, dr. Cyro de Athayde Carneiro, cuja obra de administração se está demonstrando verdadeiramente notavel e digna de todos os louvores e francos applausos, instituiu concursos annuaes com premios para os melhores predios construidos na cidade. O primeiro concurso vem de ser realizado, relativo aos predios construidos durante o anno de 1940.

Tendo o "Correio Paulistano" já publicado os resultados do concurso, encerrado com a homologação, pelo Prefeito Municipal de Santos, do parecer apresentado pela commissão julgadora, estampamos acima os "clichés" dos predios classificados em primeiro lugar e, além desses, o classificado em 2.º lugar, entre as residencias individuaes, por ser uma obra bellissima e caracteristica, que muito vem concorrer para o embellezamento da zona onde se encontra, que é uma das mais bellas da cidade.

Em cima, á esquerda, vemos o predio da avenida Washington Luis, 492, do dr. Oscar Luis dos Santos Dias, classificado em primeiro lugar, como residencia particular; á direita, o predio da rua Alamir Martins, n.º 18, pertencente á exma. sra. d. Clide Fracaroli Bethale Palno, classificado em 2.º lugar, na mesma categoria; em baixo, á esquerda, o edificio da rua D. Pedro II, de ns. 62 a 82, de propriedade do sr. Oscar de Sousa Dantas, que obteve o 1.º lugar dos predios para fins commerciaes; á direita, conjunto pertencente á Santa Casa de Misericordia de Santos, á avenida Washington Luis, 67, classificado em 1.º lugar entre as residencias populares.

Foram conferidos diplomas de honra aos srs. Alfredo Ernesto Backer, projectista do predio classificado em 1.º lugar, entre as residencias individuaes; Polydoro Bittencourt, do predio classificado entre as residencias populares, e Antonio S. Bayma, do predio que obteve a 1.ª collocação entre os edificios para fins commerciaes.

O sr. Polydoro Bittencourt foi ainda o constructor do predio primeiro collocado entre as residencias individuaes.

Como se vê, coroou-se do maior successo o 1.º concurso municipal para construcções publicas, o que é uma demonstração evidente do exito dos futuros concursos e da importancia que os mesmos assumirão para o embellezamento e enriquecimento urbano da cidade.

E' mais um valioso serviço prestado pelo dr. Cyro Carneiro á cidade que tão criteriosamente administra.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE SÃO PAULO

O DECORRER DA REUNIAO INAUGURAL DOS TRABALHOS DE 1941 DAQUELLE SODALICIO

O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo realizou, no dia 25 do corrente, a sessão inaugural dos trabalhos sociaes de 1941 e commemorativa da fundação de S. Paulo.

Aberta a sessão pelo sr. dr. José Torres de Oliveira, presidente perpetuo, que de inicio dirigiu affectuosa saudação a todos os confrades, foram por s. exc. convidados para 1.º secretario e 2.º, respectivamente, os srs. Nicolau Duarte Silva e prof Tito Livio Ferreira. Lida por este ultimo a acta da sessão de 25 de outubro, foi a mesma approvada. Por proposta do dr. Domingos Laurito, dispensou-se a leitura da acta da sessão de 1.º de novembro, já publicada na imprensa diaria e que, submettida a votos, foi egualmente approvada.

Dando conta do expediente, o sr. Nicolau Duarte Silva, 1.º secretario "ad-hoc", leu as copias de duas cartas recentemente expedidas pelo Instituto: uma, endereçada ao dr. Arthur da Motta Alves, socio correspondente em Lisboa, sobre a remessa, feita por esta, de documentação relativa á historia de S. Paulo; e outra, dirigida ao sr. Candido de Sousa Campos, socio effectivo, agradecendo-lhe a offerta da traducção brasileira da obra de Debret, em dois volumes, edição da Livraria Martins.

Como se achasse na ante-sala o novo socio dr. José Furtado Cavalcanti, foi nomeada pelo presidente, para introduzil-o no recinto da sessão, uma commissão composta dos drs. Amador Florence, Domingos Laurito e cel. Pedro Dias de Campos. Em seguida, dirigiu-lhe o presidente, em nome do Instituto, expressiva saudação, reportando-se á leitura de um trabalho em que o recipiendario defende seu avô, o illustre desembargador Furtado, de accusações injustas que lhe foram assacadas.

Annunciada pelo presidente a primeira parte da ordem do dia, pede a palavra o prof. Dacio Pires Corrêa, que propõe um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Luis de Sousa Gomes Carneiro, socio benemerito do Instituto. O presidente corrobora os termos da proposta e, considerando desnecessario submettel-a á votação, manda consignar em acta o pesar do sodalicio.

Procede, então, o 1.º secretario, á leitura do relatorio administrativo de 1940. Usa da palavra, para uma retificação, o dr. Bueno de Azevedo Filho, que observa terem sido omittidos o nome do dr. Eugenio Egas e o seu, no topico relativo ao III Congresso Sul-Rio-Grandense de Historia. Uma vez que é citado — argumenta o orador — o nome do dr. Enzo Silveira como autor de uma these publicada nos "Annaes" do referido congresso, parece-lhe justo que haja tambem uma referencia aos nomes de outros consocios cujos trabalhos apparecem egualmente naquelles "Annaes".

A seguir, passa o dr. Bueno de Azevedo Filho a relatar sua viagem ao Rio Grande do Sul, como representante do Instituto no alludido certame. Hospede do governo daquelle Estado, foi s. s. recebido por uma commissão do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul, tendo encontrado um ambiente intellectual que o surpreendeu pelos valores que o compõem. O congresso, que deverá ter durado quatro dias, segundo as previsões da commissão organizadora, prolongou-se por nada menos de dezesseis, devido ao gande numero de trabalhos apresentados, como tambem ao seu proprio trabalho desenvolvido em plenario. Os "Annaes", que acabam de ser publicados em quatro grossos volumes, encerram mais de cem theses originaes. Para assignalar a realização do certame, foi cunhada uma medalha commemorativa, que naturalmente será envida ao Instituto, pois que para tanto se empenhou o orador, tendo intercedido tambem para que a mesma medalha seja offerecida a outras instituições de que faz parte. O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo goza de grande prestigio entre os sul-riograndenses, sendo muito conhecidos os nomes de varios consocios, entre os quaes o do cel. Pedro Dias de Campos, que é, aliás, socio correspondente do Instituto daquelle Estado. Sabedor da grande admiração do orador pela figura do barão de Taquary, o Prefeito da cidade deste nome convidou-o a ali passar dois dias, onde effectivamente esteve, em companhia do dr. Othelo Rosa, a visitar lugares historicos. Termina o dr. Bueno de Azevedo Filho o seu circumstanciado relatorio agradecendo ao presidente a satisfação que lhe proporcionou com a escolha de seu nome para representar o Instituto em tão importante congresso, cuja realização, assim como a sua presença em Porto Alegre, foi fartamente noticiada pela imprensa paulista, dispensando-o, assim, de estender-se em maiores considerações.

O presidente agradece a exposição feita pelo dr. Bueno de Azevedo Filho e, quanto á observação feita á margem da leitura do relatorio administrativo do Instituto, promete tomal-a em consideração, se bem que a citação eventual do nome do dr. Enzo Oliveira, como autor de um trabalho publicado nos "Annaes" do referido Congresso, não implicassem em diminuição de outros cujos trabalhos foram publicados.

Em seguida, o presidente encaminha á commissão competente, para dar parecer, as propostas para admissão, como novos socios, dos drs. Mario de Sampaio Ferraz e Fernando São Paulo, o primeiro desta capital e o segundo do Estado da Bahia.

Examinando uma divergencia de interpretação dos artigos 9 e 11 dos estatutos, sustenta o presidente, em contraposição ao ponto de vista do dr. Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, a these de que o sigilo exigido para a eleição de novos socios tem em vista somente a votação e a eventual discussão das propostas, e não o conjunto da sessão em que taes propostas são submettidas á apreciação do plenario. Afim de que o assumpto fique definitivamente esclarecido, aguarda o presidente uma sessão em que esteja presente o dr. Aguiar Whitaker, podendo então a assembléa orientar-se melhor quanto á decisão que deverá tomar.

Annunciada a segunda parte da ordem do dia, explica o presidente que na presente sessão deveriam tomar posse illustres personalidades, recentemente eleitas membros do Instituto: s. exc. revma. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo de S. Paulo; sr. exc. revma d. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá; s exc. o sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça; s. exc. o dr. Goffredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; s. exc. o sr. dr. Domingos Rubião Meira, reitor da Universidade, e varios outros.

Devido, porém, ás commemorações do "Dia de S. Paulo", achavam-se essas autoridades impossibilitadas de comparecer, tanto mais quanto algumas, como d. José Gaspar, pretendem apresentar trabalhos historicos por occasião de sua posse, o que exigirá um certo prazo de preparação.

A presente sessão destinava-se, egualmente, esclarece o presidente, — á commemoração da data da fundação de São Paulo, por meio de uma oração que seria proferida pelo dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, orador official. Como este se encontre enfermo, fica esse projecto prejudicado, sendo a ephemeride commemorada pela simples inauguração dos trabalhos do Instituto.

Por fim, nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão, tendo o presidente agradecido aos presentes o seu comparecimento, convidando-os para a proxima sessão ordinaria de 5 de fevereiro vindouro.

"Santa Catharina de Siena"

SOBRE A PADROEIRA DA ITALIA O DR. ANTONIO CUOCO PRONUNCIOU, NA CAPITAL DA REPUBLICA, APPLAUDIDA CONFERENCIA

Sob o patrocinio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade "Dante Alighieri", o nosso prezado e illustre confrade, dr. Antonio Cuoco, brilhante director do "Fanfulla" e professor da Universidade de São Paulo, pronunciou, quinta-feira ultima, em italiano, no salão nobre da "Casa da Italia", no Rio de Janeiro, applaudida conferencia sobre Santa Catharina de Siena.

Estudioso dos assumptos referentes á padroeira do paiz glorioso e amigo, membro da Academia "Del Cateriani", de Siena, o festejado homem de imprensa possue, tambem, aprimorados dotes oratorios, os quaes, alliados ao seu intellecto de escol, coroaram de exito a reunião literaria do dia 23 do corrente naquella entidade da capital da Republica.

E, dados os meritos do trabalho do sr. dr. Antonio Cuoco, pela justeza dos seus conceitos, não nos furtamos ao desejo de traduzir alguns trechos delle, como o fazemos, a seguir:

SANTA CATHARINA DE SIENA

"O scenario natural, iniciou o dr. Antonio Cuoco, em que se enquadra a personalidade grandiosa; suggestiva e infinitamente bella de Catharina Benincasa, é Siena.

Siena, a mystica cidade de Maria, é, tambem, a cidade de Catharina e nella, ainda hoje, tudo fala e recorda a dama heroica e milagrosa que, no anno 300, tanta luz irradiou não somente na sua região natal, na Toscana e na Italia, mas, tambem, por toda a Europa e em todo o lugar onde com os nomes de Deus e de Christo brilhava a fé.

Em 1933, na época commemorativa do advento desta Siena bemaventurada, escrevi, na terceira pagina literaria do "Tevere", de Roma, uma serie de estudos e de impressões pessoaes, intitulada "Itinerario Luminoso". Depois de descrever a viagem de Roma a Chiusi etrusca e de chiusi, em peregrinação de infinita e concentrada admiração, á pequena Soana, terra natal de um dos maiores mortaes, Ildebrando da Soana, Gregorio VII, assim escrevi a respeito do meu primeiro conhecimento da terra renense:

"Esta viagem se adapta perfeitamente ao "caracter da cidade fundada pelo fugitivo filho do Remo, Senius, fugido de Roma afim de subtrair-se á ira do seu tio Romolo".

Tambem Siena tem por lema "a loba e os gemeos" e suas cores branca e preta, foram as cores da mais antiga Roma: é, pois, esta viagem, o preludio necessario da symphonia suggestiva que circunda, numa bruma de solenne grandeza e nostalgia infinita, está terra senense, luminosa por tantas glorias.

Siena é, como pouquissimas outras cidades italianas, unica. Como Veneza, Florença e Roma. Mas, mais ainda do que aquellas, unica. E, ao dizer que Siena é unica, tenho, no espirito, toda aquella joia que é São Geminiano, com sua bella torre florida de fios de ouro.

Não é, certamente o caso de querer fazer-me de Colombo desta feliz terra toscana, depois que descobridores por ali já passaram, e alguns que se chamaram Dickens, Taine, Montaigne, Berenson, Laugton, Wagner ."

Entrou, em seguida, o illustre conferencista, em outras considerações sobre Siena, rememorando, principalmente, os seus aspectos do anno de 300.

Depois, referiu-se á Santa Catharina de Siena:

"Catharina nasceu a 25 de março de 1347, no domingo de Ramos.

O beato Raymundo, que foi, primeiro, o seu professor e confessor, tornando-se, depois, seu discipulo e admirador, assim descreve o seu nascimento:

"Existiu, na cidade de Siena, um homem, Jacob Benincasa, tintureiro de profissão, possuidor de parcos bens; entretanto, era homem simples e justo muito religioso, sendo dotado, sobretudo, de qualidades admiraveis, quanto á doçura e a bondade de coração.

Esse homem casou-se com uma mulher chamada Lapa, criatura muito meticulosa no cuidado da casa e de costumes recatados. Deus abençôou seu matrimonio, por meio de prole numerosa.

Aprouve, finalmente, á sabedoria divina, que a fecunda Lapa désse á luz, por ultimo, o fruto mais digno de suas entranhas: duas gemeas. Chamavam-se, uma Joanna, que alguns dias após o seu baptismo, entregou o corpo á terra; a outra foi a nossa Catharina, a mais carinhosamente amadr. por sua mãe, porque, diversamente com o que acontecera com os outros filhos, só esta foi nutrida com o seu proprio leite e pela sua propria substancia."

A "substancia" a que se refere frei Raymundo di Capoa, vendo nella o primeiro milagre, era a personalidade verdadeiramente interessante desta Lapa, mulher de belleza singular e grande talento, filha de poeta, descendente directa daquelle povo e daquella cidade illustre, que:

"di leggiadria, di bel costumi é Siena,
"di vaghe donne e d'uomini cortesi;
"L'aere é dolce, lucida e serena."

O nome que foi dado á gemea sobrevivente é "sem macula" em memoria de Catharina, virgem e martyr de Alexandria."

Falou, então, o conferencista, sobre a vida gloriosa da Protectora da Italia, toda ella dedicada á pratica da sublime religião de Christo.

E, em seguida ás referencias feitas á reconducção do Papa para Roma, ideal supremo de Santa Catharina, e de recordar a sua morte, terminou o dr. Antonio Cuoco:

"Catharina de Siena personificou todo o ideal humano de fé e toda a virtude da mulher.

Surgiu e passou como um sorriso, — diremos com Carducci — e todos os seus passos e actos — actos por ella praticados constituiram demonstrações de Divindade.

O corpo da Santa continu'a, ainda, através dos seculos, a dividir-se entre as duas cidades que estiveram mais proximas do seu coração: emquanto sua cabeça jaz sobre o altar de São Domingos, de Siena, os seus ossos repousam na egreja de Minerva, de Roma. Mas o seu espirito esvoaça por toda a Italia e a sua fé por todo o reino de Christo.

A Italia fascista confiou á Santa virgem senense, a protecção da nação invicta, poderosa e victoriosa.

E hoje, das innumeras mães, esposas e filhas de italianos espalhados por todo o mundo, uma prece é dirigida ao céo: Santa Catharina de Siena, Protectora da Italia, rogae por nós."

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL "HENRY FORD"

HOMENAGEM AO INTERVENTOR PAULISTA

RIO, 27 (Da succursal — Via Vasp) — Realizou-se, hontem, ás 10 horas da manhã, a inauguração do Hospital "Henry Ford", levantado á rua Barão de Itapagipe n. 331 a 349, e onde funccionarão as clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

O acto revestiu-se de solennidade, vendo-se presente elevado numero de autoridades, jornalistas, medicos, professores e outras pessoas gradas e o dr. Oswaldo de Barros, representante do Interventor de São Paulo.

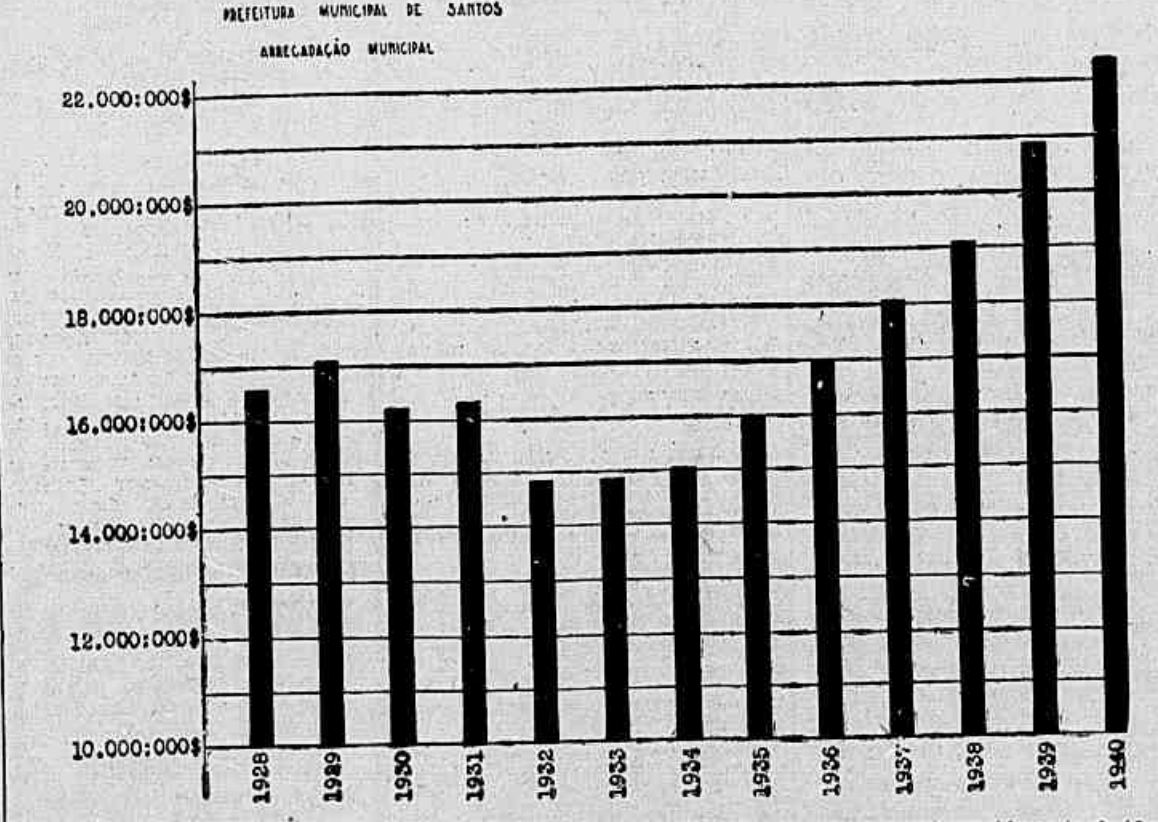
Monsenhor Affonso MacDowell lançou a bençam da Egreja ao edificio, fazendo-se ouvir, em seguida, os srs. dr. Agenor Almeida de Carvalho, representante do Ministro da Justiça e medico Antonio Gonçalves Peryassu', o professor Arthur Victor, presidente da Sociedade Propagadora do Ensino, e o academico de Medicina Heitor Cunha, todos encarecendo a significação da cerimonia e os altos serviços que o hospital irá prestar á sciencia e á humanidade.

Em seguida, teve lugar expressiva homenagem ao Chefe do governo de São Paulo. Descerrada uma bandeira nacional, foi inaugurado o busto do dr. Adhemar de Barros, modelado em bronze e ali collocado em significação ao muito que o administrador bandeirante tem realizado, no sector da educação e da assistencia medico-social.

Fazendo o elogio do homenageado e dizendo dos motivos da distincção que lhe era conferida, discursou o nosso confrade Gil Costa, professor da Faculdade de Direito.

Terminada essa parte do programma, o professor Jorge Sobrinho discursou sobre a significação da homenagem prestada aos srs. Presidente da Republica e os Ministros da Justiça e da Educação, com a inauguração das alamedas "Getulio Vargas", "Francisco Campos" e "Gustavo Capanema".

Terminando os festejos, foi offerecido um "cocktail" á imprensa, saudada, em nome da Sociedade Propagadora do Ensino, pelo professor Ulysses Senna.

O movimento da receita do municipio de Santos

Já accentuamos, em notas anteriores, o extraordinario desenvolvimento das rendas do municipio de Santos, nos ultimos annos, o que, sem duvida, só se póde attribuir á sadia politica administrativa, que vem sendo seguida pelo dr. Cyro Carneiro, actual Prefeito da terra de Braz Cubas, em tão boa hora escolhido para o alto cargo pelo sr dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em nosso Estado.

O graphico que acima publicamos evidencia, com a eloquencia irretorquivel dos algarismos e dos traços compaetaoin etaoin etaoin etaoin etaoinetaoi n rativos com a arrecadação de um periodo de 12 annos anteriores, o que tem sido essa politica, que estimula todas as fontes de renda, encoraja a iniciativa particular, imprime, emfim, um surto intensivo de actividade productiva á vida do municipio.

Por esse graphico se verifica como a arrecadação municipal, que attingira sua escala maxima em 1929, com 17 mil contos, cahiu até 1932, quando attingiu abaixo de 15 mil contos, quota em que se manteve nos annos de 1933 a 34. Subiu ligeiramente em 1935, 36 e 37, para firmar sua ascensão segura em 1938, primeiro exercicio parcial da administração do dr. Cyro Carneiro, que tomou posse do seu cargo em 14 de julho desse anno. De 38 para 39, a renda municipal subiu, rapidamente, de 19 para 21 mil contos.

E em 1940, apesar de todos os elementos adversos, particularmente a guerra européa, com seus inevitaveis reflexos entre nós, pela paralyzação do porto, reducção das importações e das exportações, a arrecadação do municipio continuou a subir extraordinariamente, ultrapassando a casa dos 22 mil contos de réis!

Em face de resultados tão auspiciosos, estão de parabens não só os santistas, pela demonstração de vitalidade e de resistencia economica de sua terra, como todo São Paulo e o Brasil, de que a terra dos Andradas é uma das mais fortes e vigorosas cellulas.

Hoje serão suspensas as hostilidades entre a Thailandia e a Indo-China

CHANGAI, 27 (T. O.) — Amanhã, ás 10 horas, serão, suspensas as hostilidades entre a Thailandia e a Indo-China franceza, conforme officialmente se communica de Hanoi.

A commissão de armisticio composta de thailandezes, francezes e japonezes reunir-se-á quarta-feira em Saigon. O general japonez Raishiro Shmita, que será o presidente das negociações, partiu hoje de Hanoi para Saigon.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Antonio Manuel, Antonio Joaquim, Alfredo Milla, Armando Antonio Marques, Camilo Pinto de Oliveira, Francisco Domingos, Francsico Antonio Milla, Josefina Raposo, José Gonçalves, José Luis Rodrigues, José Maria Mendes, Luis Bernardo e Manuel Monteiro Lopes, naturaes de Portugal; a Angelo Donghia, Carlos Carvolato, Domingos Sorrentino, Francisco Portela, Francisco Cartolano, Gustavo Varrili, Guilherme Vicente, José Russo, Ulio Graziani, Romulo Matia, Severio Botino e Volpiano Macchiega, naturaes da Italia; a João Clavisch, natural da Austria; a Antonio Surian Delikacic, natural da Yugoslavia; a Antonio Borrego Gonzalez, Aniceto Pintado de la Fuente, Carlos Santiago Jimenez, Francisco Cesar Aguilera Filho, João Raimudo Franco, José Anaya Carrasco, José Moura Soto e Marcos Igne: Diblcto, natural da Hespanha; a Thomaz Macsimckuki, natural da Polonia; e a Jacob Domingos, natural do Irak.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — PRAZER DE AMAR — Assia Noris — John Leder — Proh. 14 annos — ART — Fox Jornal 23x28 — Professor Desafinado — Des. — Actualidades Globo 36 — Nac. Cinédia — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: poltronas 4$; 1|2 entr. 2$5; balcão 3$. — A' noite: polt. 5$; 1|2 entr. 3$; balc. 3$5.

BANDEIRANTES — NÃO CUBIÇARA'S A MULHER ALHEIA — Com Charles Laughton — Carole Lombard — RKO. — Prohibido até 14 annos. — Voz do Mundo 41x39. — O novo hippodromo do Jockey Club. — Nacional. — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,55 hs. A' tarde: polt. 4$000; 1|2 entr. 2$500; balcões, 3$000. — A' noite: poltronas 5$000; meia ent., 3$000; balcão, 3$500.

BROADWAY — O ETERNO D. JUAN — John Barrymore — Mary Beth Hughes — Fox — Dinheiro de Emprestimo — Short — Noticias do Dia 15x12 — Filme Jornal 111 — Nacional DN A's 14,15 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: polt. 4$; meia e balc. 2$5. — A' noite: polt. 4$5; 1|2 e balcão 3$000.

ROSARIO — A PRINCEZA TAM-TAM — Josephine Baker — ART — Fox Jornal 23x38 — Resolvendo um problema — Nacional — Pense Primeiro — Short — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: poltronas 3$5; 1|2 e balc. 2$. — A' noite: poltr. 4$; 1|2 e balc. 2$5.

ALHAMBRA — EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — MGM — O CODIGO DA BALA — George O'Brien — RKO — Cachoeira de Itapecerica — Nac. — DN — Desde 13,30 horas — Poltronas 3$500 meias entradas 2$.

S. BENTO — ATRA'S DA GRADE — Carmen Hermosillo — ICI — Fox Jornal 23x36 — Guanabara Jornal 32 — Nacional — Lavadores de Janellas — Desenho de Walt Disney — A's 14,10 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Poltronas 3$500; meia entrada 2$000.

ODEON — VERMELHA — DENTRO DA NOITE — George Raft — Ida Lupino — Ann Sheridan — Warner — Proh. até 14 annos — A ILHA DO THESOURO — Wallace Beery — Jackie Cooper — Prohibido até 18 annos — MGM — Desenho da Revolução — Nacional — DFB — A's 18,45 horas — Poltronas 3$; meia entrada e balcão 1$500.

ODEON — AZUL — HOTEL DOS ACCUSADOS — William Powell — Myrna Loy — Prohibido até 10 annos — MGM — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwin — FOX — Parque da Cidade — Nacional — DFB — A's 19,30 horas — Poltronas 2$500; meia entrada 1$200.

PARATODOS — CASTELLO SINISTRO — Bob Hope — Paulette Goddard — Prohibido até 14 annos — Paramount — MLLE MAISIE — Ann Sothern — MGM — Actualidades Globo 35 — Nacional — A's 14,30 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas 2$000; meia entrada 1$500. — A' noite: poltronas 3$000; meia entrada 1$500; balc. 2$.

STA. CECILIA — CASTELLO — SINISTRO — Bob Hope — Paulette Goddard — Prohibido até 14 annos — O SANTO E SEU SOSIA — George Sanders — RKO — Guanabara Jornal 31 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$500; meia entrada e balcão 1$500.

PARAMOUNT — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — O REI DOS LENHADORES — John Payne — Actualidades D. F. B. 22 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$500; meia entrada e balcão 1$500.

CAPITOLIO — IRMÃO ORCHIDEA — Edward G. Robinson — A PEQUENA DO MARUJO — Nancy Kelly — Actualidades D. F. B. 20 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$300; meia entrada 1$200; balcão 1$500.

UNIVERSO — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — Proh. até 10 annos. — JOHNNY E' DO AMOR — Tom Brown — Peggy Moran — Report. Cinematographica 10 — Nac. D. F. B. — A's 19,10 horas — Poltronas 2$300; meia entrada e balcão 1$200; senhoras 1$500.

BABYLONIA — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — Louis Hayward — RKO — CIDADE MALDITA — Bob Baker — Prohibido até 10 annos — S. A. P. S. — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas 2$300; meia entrada e geral 1$200.

B. POLITEAMA — ATRA'S DA GRADE — Carmen Hermosillo — ICI — CAVALLEIROS VINGADORES — Prohibido até 10 annos — O Dia da Bandeira em São Paulo — Nacional — DFB — A's 19,15 horas — Poltronas 2$300; meia entrada e geral 1$200.

PAULISTA — IRMÃO ORCHIDEA — Edward G. Robinson — BANDOLEIRO DE SORTE — Cesar Romero — Prohibido até 10 annos — Actualidades D. F. B. 16 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$500; meia entrada 1$500.

PARAISO — PUREZA — Procopio Ferreira — Prod. nacional da Cinédia — Prohibido até 10 annos — FOGO NAS VEIAS — Priscilla Lane — A's 14 e ás 18,40 horas — A' tarde: poltronas 2$; meia entrada e senhoras 1$200. — A' noite: poltronas 2$3; 1|2 entrada 1$200; geral 1$000.

LUX — MARYLAND — John Payne — Brenda Joyce — VÔO DE RESGATE — Richard Dix — Chester Morris — A Historia de uma carta — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas 1$500; meia entrada e balcão 1$000.

ROYAL — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield Anne Shirley — O SANTO E SEU SOSIA — George Sanders — Actualidades D. F. B. 21 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$000; meia entrada 1$500.

S. PEDRO — ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — SE FOSSE EU... — Bing Crosby — Gloria John — Actualidades D. F. B. 17 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 1$500; meia entrada e geral 1$000.

AMERICA — TUDO ISTO E O CE'O TAMBEM — Charles Boyer — Bette Davis — O DRAMA DO QUARTO 16 — Ann Sheridan — Films prohibidos até 10 annos — Cine Jornal Brasileiro 173 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$000; meia entrada 1$000.

COLYSEU — RETALHO — Paulina Singermann — Alberto Villa — O REI DOS LENHADORES — John Payne — Canções — Nacional — DN — A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas 1$200 — A' noite: poltronas 2$000; meia entrada 1$200; geral 1$200.

THEATROS

COMMUNICADOS

PROCOPIO LANÇARA' SEXTA-FEIRA PROXIMA O THEATRO DE CARLO GOLDONI, COM "UM GOLPE ERRADO"

Procopio vae dar a conhecer ao publico de São Paulo uma das mais admiraveis obras theatraes do famoso escriptor italiano Carlo Goldoni.

Goldoni tornou-se o autor predilecto das platéas finas. Suas peças vivem da originalidade dos enredos, da elegancia dos dialogos, do imprevisto das situações e muito tambem do seu espirito humoristico.

Para lançar em São Paulo, o theatro de Goldoni, Procopio escolheu a comedia intitulada "Um golpe errado", que foi traduzida pelo escriptor Gastão Pereira da Silva.

Sua acção desenvolve-se na Hollanda, no anno de 1750. Para que o ambiente e os adereços de scena correspondam á verdade da acção de "Um golpe errado", Procopio encarregou da confecção do scenario e desses adereços o artista Pain.

Os bilhetes referentes aos dois espectaculos da estréa do theatro de Goldoni já se encontram á venda.

— Hoje, amanhã e quinta-feira, Procopio não realizará espectaculos, aproveitando essas noites para os ensaios de apuro da peça de Goldoni.

"SINHA' MOÇA CHOROU...", NO SANT'ANNA, ATE' QUINTA-FEIRA — SEXTA-FEIRA, "OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS"

Estavam marcadas para hoje, á noite, as "premiéres" da nova peça do cartaz de Dulcina e Odilon, no Sant'Anna, a comedia de Martinez Sierra, em traducção de Odilon, "Os homens preferem as viuvas".

Para attender, porém, a pedidos de pessoas que ainda não puderam assistir á peça de Hernani Fornari "Sinhá Moça chorou...", os comediantes resolveram mantel-as em scena mais tres ultimos dias, isto é, até quinta-feira proxima.

Sexta-feira, apresentação de "Os homens preferem as viuvas", com a estréa de Jorge Diniz, Edith de Moraes, Roque da Cunha e Laura Soares.

Os possuidores de bilhetes para as "premiéres" dessa peça, que o desejarem, poderão trocal-os para sexta-feira.

NOTAS DE ARTE

XV EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES DA ESCOLA DE BELLAS ARTES DE S. PAULO

Acha-se aberta ao publico, diariamente, das 13 ás 22 horas, á rua Onze de Agosto, 169, a XV Exposição de Trabalhos Escolares da Escola de Bellas Artes de São Paulo, referente ao anno lectivo de 1940.

Essa exposição, que se compõe de trabalhos de todos os cursos da Escola, principalmente de pintura, esculptura, arte decorativa e desenho, foi demoradamente visitada por quantos compareceram á solennidade inaugural, realizada dia 25 findo.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

31.933 — 31.955 — 32.048 — 32.078
32.100 — 32.151 — 32.152 — 32.155
32.156 — 32.157 — 32.158 — 32.159
32.160 — 32.161 — 32.163 — 32.164
32.165 — 32.166 — 32.167 — 32.168
32.168 — 32.169 — 32.170 — 32.172
32.173.

Os srs. mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

31.089 — 32.017 — 32.049 — 32.074
32.091 — 32.098 — 42.114 — 32.117
32.123 — 32.129 — 32.137 — 32.143
32.150.

Contractos em exigencia

32.130 — Aguardar exigencia; 32.132 — Reconhecer a firma na proposta; 32.147 — Juntar a devida autorização; 32.153 — Comparecer a este Monte de Soccorro; 32.154 — Modificar a importancia para 2:000$; 32.162 — Juntar attestado dos descontos de novembro e dezembro de 1940; 32.171 — Indicar a data da nomeação anterior, provando ter mais de um anno de exercicio.

Despachos do director

Requerimentos: 4891 — 4899 — 4907 — 4911 — 4916 — 4927 — 4931 — 4936 — 4946 — 4951: autorizo; 4942: nada a autorizar; 4894 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1940; 4929 — 4930 — 4934 — 4939 — 4941 — 4943: Provar o desconto de dezembro de 1940; 4903 — Provar os descontos de dezembro de 1940 e janeiro de 1941; 4892 — 4893 — 4906 — 4908 — 4910 — 4918 — 4920 — 4921 — 4937 — 4940 e 4948: indeferido.

ASSOCIAÇÕES

"CENTRO AMIGOS DE INDIANOPOLIS"

Em assembléa geral ordinaria do "Centro Amigos de Indianopolis", realizada a 11 do corrente, em sua séde social, á rua Irae, 3-B, foi eleita a seguinte directoria para o biennio de 1941-1942:

Presidente de honra, professor Achilles Bloch da Silva; presidente, professor Durval Guimarães; vice-presidente, tte. Benedicto Gabbos; 1.º secretario, Armando Joel Nelli; 2.º secretario, Pedro Alcantara Motta Bleudo; 1.º thesoureiro, Vital Ferreira; 2.º thesoureiro, José R. Montilla; orador official, Firmino Pacheco Nobre; director sem cargo, Carlos Rodrigues Alves; conselheiros: Amadeu Armando Miranda Bouchot, presidente; David Richard, secretario; Marcio Guimarães, Miguel Horvath, Vicente Branco, Ricardo Fronterotta e Vicente Guimarães.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS MESTRES E CONTRA-MESTRES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Recebemos o seguinte communicado:

"A Commissão Provisoria da Associação Profissional dos Mestres e Contra-Mestres na Industria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, fará realizar uma assembléa geral, no proximo dia 31, ás 20 horas, no salão das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 120.

Constará, na ordem do dia, o seguinte: 1.º) — Abertura dos trabalhos; 2.º) — Leitura da acta anterior; 3.º) — Leitura, discussão e approvação dos estatutos; 4.º) — Encerramento dos trabalhos."

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Realiza-se hoje, terça-feira, ás 21 horas, na Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, uma sessão ordinaria, na qual o dr. Adhemar Vasconcellos, docente da Escola de Odontologia da Bahia, fará uma conferencia sobre "Gengivites hypertrophicas. Contribuição ao estudo clinico".

Está marcada, para a proxima quinta-feira, ás 21 horas, uma conferencia do prof. Carlos Aldrovandi, que dissertará sobre "Considerações sobre dentaduras immediatas. Apresentação de uma nova technica".

Nesta sessão, serão entregues os certificados de conclusão de Curso de Especialização em Dentaduras, que foi ministrado pelo prof. Carlos Aldrovandi e patrocinado pela Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

PUBLICAÇÕES

DUAS FORMOSAS ORAÇÕES DE D. AQUINO CORRÊA

Do sr. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, membro da Academia Brasileira de Letras e figura de remarcado relevo do clero e das letras brasileiras, recebemos, impressas, as suas formosas orações "Deus! Alma! Eternidade" e "A Flor Dum Ex-Libris".

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

"Colombo", de Carlos Gomes

E' hoje que se realiza, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o concerto promovido pelo Departamento Municipal de Cultura e em que será executado, pelo Coral Lyrico, Coral Paulistano e orchestra do Departamento, o poema vocal-symphonico "Colombo", de Carlos Gomes.

A musica de Carlos Gomes fala tão de perto á alma brasileira, que qualquer das suas paginas immorredouras encontrará éco sempre no nosso publico. Este poema "Colombo" muito particularmente, ha de nos empolgar, não só pelo seu thema essencialmente americanista, como tambem por ter sido a derradeira obra do maior dos nossos musicos.

O poema, que desenha as figuras historicas de Isabel de Hespanha, Fernando, o rei, Colombo, o frade, d. Mercedes, dama da rainha, d. Ramiro, fidalgo da côrte e d. Diego, grande de Hespanha, constitue-se das seguintes partes:

1.ª parte — Junto ao convento de "La Rabida".
2.ª parte Na côrte.
3.ª parte — Em alto mar.
4.ª parte — Na bahia de Barcelona — Na côrte — Apotheose final: Hymno ao Novo Mundo.

Serão solistas: Mary Gazzi (Isabel de Hespanha); Armando Assis Pacheco (Fernando, o rei); Paulo Ananiel (Colombo); Duilio Baronti (o frade); Iracema Bastos Ribeiro (d. Mercedes, dama da rainha); Arnaldo Franco (d. Ramiro, fidalgo da côrte); Mario Grasso (d. Diego, grande de Hespanha).

Os ingressos estarão á venda na bilheteria do "Theatro Municipal, a partir das 10 horas de hoje, aos preços de costume.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

Matricula no 1.º anno do curso medico

Encerram-se hoje, ás 16 horas, as inscripções para o concurso de habilitação para matricula no 1.º anno do curso medico.

As provas terão inicio no proximo dia 1.º de fevereiro, ás 8 horas com a escripta de allemão, seguindo-se dia 3: inglez; dia 4: sociologia; dia 5: historia natural; dia 6: chimica; dia 7: physica e dia 8: desenho, sempre ás 8 horas.

Matricula na 1.ª série da 2.ª secção do Collegio Universitario

Terão inicio no proximo dia 1.º de fevereiro as inscripções para o exame de selecção para a matricula na 1.ª série da 2.ª secção do Collegio Universitario annexa á Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, conservando-se as mesmas abertas até o dia 10 do mesmo mez.

O recebimento de requerimentos terá lugar entre 14 e 16 horas e aos sabbados das 9 ás 11 horas.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Concedida dispensa de curso complementar aos candidatos aos exames vestibulares — Encerram-se hoje as inscripções

A Reitoria da Universidade de S. Paulo recebeu hontem o seguinte telegramma do Departamento Nacional de Educação:

"Communico a v. exc. que, em virtude de decreto hontem assignado, será permittida, no corrente anno, a inscripção aos exames vestibulares da Faculdade de Philosophia, independentemente do curso complementar. Continu'a em vigor a portaria n. 490, de 23 de dezembro de 1939, salvo quanto ao disposto na alinea "c", item 2, da mesma portaria, referente á inscripção de normalistas. Attenciosas saudações. — Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação".

Nestas condições, será permittido ainda no anno corrente, bem como no proximo anno, o ingresso directo dos candidatos que tenham concluido a 5.ª série gymnasial, dispensando-se os mesmos do curso complementar.

A portaria n. 490, a que se refere o telegramma acima transcripto, contém os programmas do concurso de habilitação e fixa, entre outras, as seguintes determinações: a edade minima para os candidatos que apresentarem certificado de approvação na 5.ª série do cyclo fundamental do curso secundario é de 16 annos, e de 20 annos para os que houverem concluido o cyclo fundamental do curso secundario sob o regime do art. 100 do dec. 21.241 (exames de madureza); as inscripções devem encerrar-se a 28 de janeiro — a média minima de approvação será de 50 no conjunto e de 30 por disciplina.

Hoje, ás 17 horas, encerrar-se-ão, portanto, na secretaria da Faculdade de Philosophia, no predio da Escola Normal da praça da Republica, as inscripções dos candidatos ao concurso de habilitação, achando-se a secretaria aberta para esse fim desde ás 13 horas.

Collegio Universitario

De 1.º a 15 de fevereiro, estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Philosophia, as inscripções para o concurso de selecção ao Collegio Universitario correspondente a esse estabelecimento.

CURSO DE BIBLIOTHECONOMIA

Por motivo de força maior ficam transferidas, para os dias 14 e 15 de fevereiro proximo, as festas de formatura dos alumnos que terminaram o curso de bibliotheconomia anexo á Faculdade Livre de Sociologia e Politica e que deveriam se realizar nos dias 30 e 31 de janeiro.

Os alumnos terão direito a convites para pessoas de suas relações, que poderão ser retirados, a partir do dia 1 de fevereiro, na secretaria da escola.

AS GRANDES REPARAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

FORAM INTENSIFICADAS AS ACTIVIDADES DAS OFFICINAS DE LOCOMOÇÃO DAQUELLA FERROVIA

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Proseguem, com absoluto exito, as grandes reparações de locomotivas nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, principalmente, aquellas que se realizam no Engenho de Dentro, nesta capital.

Depois das de numeros 821 e 1.268, que dali sahiram quasi resurgidas, mais outras foram entregues ao trafego em optimas condições, inclusive as 805, 819 e 1.435, cujos trabalhos evidenciaram a capacidade dos engenheiros e operarios nacionaes, demonstrando pelos custos apurados, a vantagem do proseguimento da grande tarefa, quer condicionando e rejuvenescendo machinas antigas, quer construindo novas.

Para essas ultimas, vultosa porcentagem das materias primas terá de ser importada, emquanto não se installe a grande siderurgia, em Volta Redonda. Mesmo assim, adquirindo-se no estrangeiro o material necessario, o custo de cada uma dellas ficará inferior a 70 °|° das adquiridas nos Estados Unidos ou em paizes da Europa.

UM VASTO PROGRAMMA DE RECONSTRUCÇÃO

As vantagens a que alludimos, constatadas pelo general João de Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, impressionou-o de tal maneira, quando de sua ultima visita á Divisão de Locomoção, que ali mesmo, s. exc. determinou instrucções para a realização de um vasto programma de reconstrucção.

Assim é que, como inicio, foram reconstruidas no Engenho de Dentro, seis machinas "Malets" para bitola larga e tres "Santa Fé" para a bitola estreita.

O CUSTO DAS REPARAÇÕES

A reconstrucção da machina 1.435, da bitola estreita, custou á Central do Brasil menos de 600 contos de réis, inclusive 309:644$000 destinados á acquisição da respectiva caldeira.

Das outras duas, a 805 e 819, ambas da bitola larga, os custos de reconstrucção, attingiram, respectivamente, 182:785$853 e 487:587$369, estando computada nesta ultima importancia a quantia de 266:353$000, tambem destinada á acquisição da caldeira.

Pelo exposto, conclue-se facilmente as vantagens obtidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, na realização do seu programma de reconstrucção de locomotivas.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na estação telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios: Antonio Carneiro Faria, rua Direita, 62; Agabra; Velos; Genmotac; Lady; Lourdes Abreu, rua Joaquim Lopes Abelha, 10; dr. Boarides, rua Marquez de Itu', 16.

A creação do Ministerio da Aeronautica

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E A AVIAÇÃO — O PROGRESSO DO TRANSPORTE AÉREO NOS DEZ ULTIMOS ANNOS — OUTRAS NOTICIAS

RIO, janeiro (Divulgação da nossa succursal) — O espantoso progresso da aviação empolga o homem e as nações. Esse progresso, como um duplo resultado da audacia dos pioneiros e da technica scientifica, impôz a todos os povos um equipamento capaz de attender ás necessidades modernas, quer como instrumento de paz, quer como arma de guerra. E esse equipamento apresenta-se tanto mais imperativo e urgente quanto mais exposto um paiz ou quanto mais imprescindivel a rapidez de suas communicações em funcção das distancias do seu territorio.

O Presidente Getulio Vargas dedicou a este problema mais do que o maximo de sua attenção porque lhe deu uma solução completa. Completa essa solução porque creou uma aviação nacional, desde o estabelecimento das rótas que unem e aproximam todas as regiões do Brasil até a formação das equipes de aviadores que têm demonstrado positivamente a sua pericia, os seus conhecimentos technicos, o seu espirito de devotamento, o seu enthusiasmo e a sua capacidade. E é ainda completa essa solução porque, não só possibilitou o elemento material como tambem e principalmente mobilizou o elemento humano. E' completa essa solução porque teremos, como estamos tendo, os nossos aviões, nossos pelo typo e pela construcção, pelo material e pelos technicos, creando uma nova industria que é das mais novas e tambem das que mais rapidamente evoluiram e avultaram na industria moderna. Em breve, esses aviões serão construidos em forma de organização industrial, isto é, com todo o seu equipamento fabricado no Brasil com materia prima brasileira, desde as peças mais simples até os motores.

O exemplo é tudo. E o Presidente Getulio Vargas dá o exemplo de sua confiança no avião, preferindo-o sempre a qualquer outro meio de transporte. Só o avião lhe permittiria ter conhecido o territorio e o povo do Brasil até os recantos mais remotos, offerecendo-lhe, em visão ne sonho e de realidade, o panorama completo e amplo da grandeza da patria e do valor da nossa gente. O Presidente dá ainda o exemplo de sua solicita e assidua assistencia a todas as iniciativas que visem estimular e desenvolver a aviação nacional. Esse exemplo, assim prestigioso e infatigavel, despertou um interesse marcado pela aviação, nos individuos e na collectividade. Por toda a parte do paiz surgem iniciativas que encontram de prompto amparo e estimulo conforme merecem e a elles fazem ju's.

Ha o alcance moral e social de toda esta grande obra de realizações do Presidente Vargas. Esse alcance não se mede pela bitella rigida dos algarismos, porque sobrepaira no dominio dos sentimentos e das emoções. Sente-se e comprende-se. Mas pode-se colher nos algarismos a expressão desse quadro, como num espelho se reflecte a verdade das imagens. E os algarismos, então, uma eloquencia irretorquivel.

Nestes dez annos, de 1930 a 1940, o numero de empresas de trafego aéreo passou de quatro a nove. Em 1930, a extensão dos percursos de aviação era de 15 mil kilometros. Em 1940 attingia 68 mil. Ha dez annos possuiamos 31 campos de pouso. Hoje possuimos 540. Havia, ha dez annos, dois aeroclubes. Hoje, ha 71. Tinhamos em 1930 apenas 162 pilotos civis brevetados. Hoje o seu numero eleva-se a 1.200. A um compassa ainda mais rapido evoluiu o nosso apparelhamento da aviação militar. E a construcção da fabrica de aviões e da fabrica de motores constitue um poderoso elemento propulsor da aviação brasileira.

Eis o que se poderá affirmar ao vêr o Presidente Getulio Vargas collocar a aviação num plano equipare ao dos demais sectores administrativos, creando o Ministerio da Aviação. A resolução do Presidente da Republica significa que a aviação nacional attinge a phase maxima de sua estructuração. Todas as bases da sua evolução e engrandecimento foram fixadas, por uma experiencia larga e por uma actividade de methodica e planificada. Agora, possue o seu proprio orgam de controle e de supervisão, de desenvolvimento e de systematização.

E feliz foi a escolha do primeiro titular da nossa pasta. O sr. Salgado Filho deu a medida de sua capacidade realizadora, do seu sereno bom senso e da sua visão dos problemas em outras espheras de actividade, inclusivé a de Ministro do Trabalho numa das etapas mais delicadas de adaptação normativa da legislação social. Superintendendo a aviação nacional, reaffirmará todas essas qualidades distinctivas de realizador firme e de administrador compreensivo dos problemas do Estado.

CANNAVIAES

Escreve-nos d. Chiquinha Rodrigues, presidente da Sociedade "Luis Pereira Barreto":

"Desde os principios do Brasil o cannavial enfeita de verde relva a paizagem do nosso paiz, de norte a sul. Nas furnas escuras, nas campinas abertas, nos pantanos e nas grotas a canna cresce cabeita e faceira, caule esguio e folhas alongadas, em suas curvaturas graciosas. Dá assucar, alcool e muitas coisas mais.

Uma pergunta vem á baila.

Qual a estimativa da safra assucareira do paiz para 1940-41?

A producção total do assucar brasileiro, para o anno agricola de 940-41, está sendo avaliada em 21.551.500 saccas de 60 kilogrammas. Representa um augmento de quasi 2 milhões de saccas em relação á producção de 1939-40, que foi de 19.597.300.

Com excepção do Rio Grande do Sul o augmento é previsto para todos os outros Estados. São Paulo deve ultrapassar de 3 milhões, passando de 2.812.024 para uma producção prevista de 3.080.000 saccas.

A' frente do total nacional continua, como sempre, o Estado de Pernambuco com mais do dobro da producção paulista. Seguem, abaixo de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Alagôas, Bahia. Esses seis Estados, todos produzindo mais de um milhão, totalizam 18 ?10.000 saccas ou 86% da producção brasileira.

Quanto as nossas regiões, a producção prevista para 1940-41 assim se distribue:

	Saccas	
Norte	204.500	0,90%
Nordeste	9.640.000	44,70%
E'ste	2.570.000	11,80%
Sul	6.215.000	28,80%
Centro	2.922.000	13,70%

Nos confins do nordeste a rapadura completa sempre a ração do cabôclo desassombrado que peleja na terra; nos palacetes o assucar completa os manjares aristocraticos; nas tascas o alcool, sob as mais condemnaveis formulas, deprime e annulla o homem.

No fundo destas considerações, e como causa de bens e males, apparece a canna de caulo esguio e folhas alongadas em suas curvaturas graciosas..."

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 27 (Da succursal, via Vap) — O Presidente da Republica assignou decretos, na Pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Eduardo Rodrigues Dias de Los Rios, José Gonçalves Moreno Borlido, Antonio de Almeida, Antonio Travassos, Antonio Augusto Guerra, Antonio de Carvalho Junior, Antonio Francisco Quadrado, Antonio Joaquim Siqueira, Antonio Costa Fernandes, Antonio Luis de Mello, Abel da Trindade, Abilio dos Santos, Adriano Augusto, Agostinho Alves de Gouvêa, Alfredo Rodrigues, Aristides da Costa, Amaro de Assumpção Bernardino, Augusto Rosa da Conceição, Augusto Carneiro Moraes, Carlos Gomes, Domingos Francisco Lourenço, Francisco Vieira, Francisco Alves, Francisco Antonio da Silva, Guilherme Arthur Felizardo, Guilherme de Jesus, Justino Candido, Joaquim Bergieiro, João Paulo, João Luis, João Rodrigues, João Baptista, João Victorino, João Espirito Santo Preto, José Maria Fernandes Simões, José Bernardo, José Cossa, José Matheus do Nascimento, José Fonseca, José Mendes, Luciano José Carlos Alves das Neves, Luciano da Resurreição, Luis Joaquim Carreira, Luis Gomes, Maximiano Cesar Martins, Manuel Martins, Manuel da Silva Vieira, Manuel da Silva, Manuel Sabino, Manuel Joaquim, Manuel de Almeida, Manuel dos Santos Neves, Manuel Castilho, Manuel João, Piedade da Conceição Diniz, Salvador Lourenço, Serapham Ferreira e Salvador Alves, naturaes de Portugal; a Antonio Fraia, Angelo Simione, Aurelio Ciucci, Bragato Aricieri, Carmen di Fiuri, Dante Mazzarioli, Dionysio Razera, Ella Nola, Francisco Nioli, Francisco Pasqual Barbieri, Francisco Garofalo, Gustavo Iani, João Zan, João Baptista Negri, João Baptista Zaffalon, Marcello Betini, Nicola Nardon, Pasquale Campitelli, Seraphino Storello, Seraphino Morelli e Vicente Armoni, naturaes da Italia; a Antonio Munhoz Garcia, Antonio Penalvo Montilla, Alonso Gil Belestero, André Diaz y Diaz, Estevam Vaquero, Fernando Seppe, Gregorio Cortes, João Raboneda, José Lourenço Barquilha Dias, Lucas Herrera Martin Gonzalez Perez, Martin Pulido Ortiz, Miguel Archila, Manuel Martins Ruiz, Manuel Lopes Suciro, Paulo Garbato Salguero, Paulo Gomes Callejo, Pedro Rentero Chocano, Raphael Real Prado e Raphael Lopes, naturaes da Hespanha; a Bernardo Ciulada, José Novickas, Petras Matizonkas e Tofanas Trifanovas, naturaes da Lithuania; a Gregorio Comino e Manuel Rodrigues Azevedo, naturaes da Argentina; a João Gonçalves, natural de Tcheco-Slovaquia; a João Covalli, natural da Rumania; e a Otto Julius Ortlepp e Otto Hugo Hellman, naturaes da Allemanha.

COMMERCIO EXTERNO

Por HUGO HAMANN

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A guerra trouxe diversas modificações ao nosso commercio externo.

De um lado affectou as nossas transacções com a perda dos mercados europeus. De outro lado, porém, abriram-se novos horizontes em outros mercados do nosso Continente.

Não devem passar despercebidas essas mutações; ao contrario, a bôa observação dessas novas directrizes do nosso commercio externo poderá fornecer-nos elementos, indicando-nos a direcção em que devemos estimulal-o no sentido de usufruirmos maiores e melhores beneficios.

Se compararmos o valor medio de nossa tonelada exportação no primeiro semestre de 1939 com o de 1940, encontraremos os seguintes numeros; em libra ouro:

Exportação	1939	1940
	Valor da tonelada em libra-ouro	
Café	15-06	14.07
Outros productos	6-10	9-16
	8-09	10-18

Constata-se em primeiro lugar, com satisfação, que o valor-ouro de nossa tonelada exportação augmentou de .. 8-09 no primeiro semestre de 1939 para 10-18 do mesmo periodo de 1940.

Os numeros são ainda mais favoraveis, se levarmos em consideração que o nosso principal producto, o café, caiu de valor. Assim observa-se que os "outros productos" passaram a pesar na balança de nossas exportações, modificando para melhor o preço de nosso trabalho.

Concorreram para esse accrescimo, além das exportações de borracha, baga de mamona, oleos vegetaes, mineraes, e outros productos manufacturados, cuja tonelada valia em 1939 em moeda nacional 1:682$, valendo em 1940 rs. 5:155$.

De onde se pode deduzir que a melhoria do nosso commercio externo, no presente momento, encontra-se, principalmente, na maior venda de materias primas de guerra e de manufacturas.

Temos productos esdruxulos (baga de mamona, cêra de carnau'ba e oleos vegetaes, não estandardizados) cujos exportadores, muitas vezes, não possuem recursos sufficientes para exportar a quantidade que actualmente pedem os mercados consumidores. Tambem os productos manufacturados, na conquista dos novos mercados sul-americanos lutam ainda com as facilidades de credito e cambio concedidas pelos concorrentes norte-americanos naquelles paizes.

Assim, o estimulo para um accrescimo dessas exportações, consiste na maioria dos casos em uma solução interna. Vejamos de que maneira:

a) Quanto aos productos esdruxulos, sem mercado organizado, em que os compradores muitas vezes não concordam na abertura de creditos irrevogaveis, e no caso do exportador nacional não possuir recursos sufficientes para mandar os "Saques" em cobrança, o Banco do Brasil poderia fornecer "credito commercial" para permittir a operação.

b) Os productos manufacturados, vendidos a mercados de moedas "congeladas" poderiam, egualmente, receber, sem juros, adeantamentos sobre as vendas effectuadas podendo a operação ir mais longe ainda, com o "del credere" dado ao nosso exportador pelo proprio Banco do Brasil, mediante a approvação previa da firma compradora.

Naturalmente, em ambos os casos, não estamos encarando essas operações sob um simples ponto de vista financeiro. Encaramol-as sob uma mentalidade economica, isto é em que no conjunto do accrescimo das vendas nacionaes, na abertura de novos mercados, embora "financeiramente" o Banco do Brasil possa perder "economicamente", o certo é que a Nação Brasileira ganhará.

Nós sabemos que o "seguro de credito", em alguns paizes europeus, antes da guerra, era feito pelos proprios governos.

Nós conhecemos as "bonificações" pagas por alguns governos pelo valor de exportação de certos artigos manufacturados, como automoveis e determinados machinismos. São medidas "economicas" em que "financeiramente" o Estado perde.

Não será o caso de aproveitarmos a situação privilegiada em certos mercados, resultante da guerra, e agirmos resultados "economias futuras", mos resultados "economias futuras", desprezando possiveis riscos "financeiros" presentes?

OS DOCUMENTOS DE IDENTIDADE NO ESTADO DO RIO

Um gesto de apreço das autoridades fluminenses para com a A. B. I.

RIO, 27 (Da succursal — Via Vasp) — Em virtude do grande numero de nacionaes e estrangeiros existentes no interior fluminense que não possuiam documentos de identificação sufficientes para se locomoverem dali para o Districto Federal, a Delegacia de Ordem Politica de Nictheroy viu-se obrigada a baixar varias exigencias concernentes ás pessoas que viajavam pelas principaes estradas rodoviarias, como a Rio-Petropolis.

De accordo com as determinações da Delegacia de Ordem Politica da vizinha capital, só poderiam penetrar em Petropolis os passageiros que, viajando de omnibus ou de automovel, apresentassem carteira de identidade, passada por estabelecimentos officiaes. A principio, a medida gerou uma série de difficuldades, pois até os certificados de reservistas e documentos legaes outros eram recusados, por não se encontrarem mencionados na portaria.

Com a aproximação do verão e a intensificação de passeios a Petropolis e outras preferidas localidades do interior fluminense, as autoridades resolveram modificar as medidas tomadas, tendo o Secretario do Interior do Estado do Rio, dr. Eugenio Borges, juntamente com o delegado Ramos de Freitas e outras autoridades encarregadas da Segurança Publica, resolvido que o transito de passageiros exigisse apenas documentos legaes que os identificassem, podendo ser carteiras de identidade, certificados de reservistas, carteiras profissionaes do Ministerio do Trabalho, carteira de socios de instituições de utilidade publica, como a Associação Brasileira de Imprensa, o Automovel Clube do Brasil, o Touring Clube do Brasil e demais outras.

Nessa reunião, as autoridades tambem deliberaram que os automoveis particulares que se destinavam a Petropolis e outras cidades do interior fluminense e que pretendiam seus proprietarios e passageiros ali demorar por alguns dias, tivessem permissão de permanecer nas mesmas por trinta dias, facilitando assim muito o turismo na cidade serrana.

Uma das principaes provas de identidade reconhecidas pelas autoridades fluminenses no caso em apreço, foram as carteiras da Associação Brasileira de Imprensa, sendo o Interventor e o dr. Eugenio Borges praticado um louvavel gesto de apreço para com essa tradicional instituição jornalistica, reconhecendo a sufficiencia de suas carteiras.

A attitude das autoridades do Estado do Rio é, pois, a mais louvavel possivel e vem de encontro aos interesses da grande classe de profissionaes da imprensa, que necessitam, para o bom desempenho de seus affazeres, de facilidades sem favoritismo, como as que acaba de pôr em pratica o governo fluminense.

Tres mil refeições serão offerecidas no restaurante popular

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Conselho Director do Serviço de Alimentação da Previdencia Social communicou ao ministro do Trabalho que, desde ante-hontem, o restaurante popular da praça da Bandeira augmenta para 2.000 o numero de refeições diarias fornecidas aos operarios. O S. A. P. S. já tomou providencias para a collocação, no refeitorio, de novas mesas, bem como a acquisição de pratos, bandejas outros utensilios, afim de, dentro em breve, elevar para 3.000 o total de refeições ali fornecidas diariamente.

A cozinha do restaurante, como se sabe, tem capacidade para cerca de seis mil refeições.

O ministro Waldemar Falcão manifestou a sua satisfação pelas providencias que vêm sendo tomadas pelo S. A. P. S. naquelle sentido.

Inauguração de preventorio para filhos de hansenianos

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Inaugurou-se, ante-hontem, em Santa Catharina, o preventorio para filhos sadios de lazaros, construido a 8 kilometros de Florianopolis pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e defesa contra a Lepra, com auxilio da União e do governo do Estado.

Para essa obra contribuiu o governo federal através do Ministerio da Educação e Saude com a importancia de 200:000$ e o de Santa Catharina, com um magnifico terreno de 3 kms., em que ella se localiza e com os engenheiros encarregados da construcção.

O seu custo somente em construcção, está em cerca de 800:000$000 e 150 crianças poderão, de inicio, ali ser abrigadas.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de G. R. T. 5$000 para d. Maria Ribeiro e 5$000 para d. Maria dos Santos.

REPERCUSSÃO DA CRISE INTERNA FRANCEZA NA AFRICA DO NORTE

LONDRES, 27 — (Reuter) — (De Maurice Schumann, da Agencia Franceza Independente):

"No momento em que o perigo de um golpe de força allemão contra Bizerta parece precisar-se, interessante se torna saber quaes as repercussões da crise interna franceza sobe a Africa do Norte.

No systema diplomatico politico, instituido por Vichy, os territorios norte-africanos constituem uma peça de importancia primordial. De um lado a ameaça constante da scisão da Argelia, Tunisia e Marrocos permitte ao marechal Petain dispôr de um trumpho precioso em suas negociações com a Allemanha. De outro lado, a revolução nacional" encontra na Africa franceza occasião para se desenvolver ao abrigo da pressão directa inimiga. Mas, na realidade, esse edificio illusorio repousa em uma série de equivocos.

Em primeiro lugar, a unica razão pela qual o Imperio acceitou o armisticio foi a de que a terminação da luta poderia garantir sua integridade. Ora, desde junho ultimo a imprensa e o radio italiano e hespanhol iniciaram uma campanha em prol das reivindicações, cada vez mais extensas, sobre as colonias francezas da Africa.

Sem abordar directamente a questão, o sr. Hitler, em seu ultimo discurso, expôz a doutrina chamada demographica, segundo a qual os territorios coloniaes devem ser repartidos entre as potencias, proporcionalmente á sua população. Essa these implica na absorpção de tres quartas partes do Imperio francez. Aos olhos das populações norte-africanas a ameaça se tornou sensivel com a presença de commissões de armisticio allemã e italiana. O effeito das victorias britannicas na Libya veio reforçar o movimento do general De Gaule em toda a Africa do Norte, se bem que provisoriamente enfraquecido com os golpes do draca de Mers-el-Kebir.

Os sympathizantes da França Livre continuam sendo victimas de uma repercussão muito dura, em Casablanca e Argelia, tanto como em Dakar e Madagascar.

Em segundo lugar, se o general Weygand procura promover uma "revolução nacional" no mesmo espirito do marechal Petain, influencias extremistas, comparaveis com as que os allemães encorajam em Paris se manifestam na Argelia, no Marrocos, na Tunisia. Em Tunis, principalmente, alguns elementos foram organizados antes da entrada da Italia na guerra. Elles elementos têm agido com grande desenvoltura sob a capa de organizações italo-germanicas.

A leitura da imprensa hespanhola é particularmente edificante sobre as cogitações das potencias do "eixo". Recentemente, o general Weygand passou em revista, na Argelia, 20.000 ex-combatentes.

"Das duas coisas uma — escreve o jornal phalangista "Arriba". Ou essa cerimonia militar tomou o caracter de um manifestação contra o general De Gile, ou significa que o Imperio francez deve ser considerado como intangivel. Esta ultima hypothese é absurda. Se a França, realmente está disposta a collaborar com o "eixo", deve compreender que uma das consequencias dessa collaboração é a entrega ás potencias do "eixo" da totalidade ou de parte de sua marinha de guerra".

Esse é o ponto de vista allemão, claramente exposto varias vezes pelos porta-vozes do governo do Reich.

Entrementes, a estação de radio de Valladolid procura saber o verdadeiro significado da manifestação de Argel, por isso que os legionarios fizeram a saudação fascista.

Representa-se o dilemma nos seguintes termos: ou o general Weygand está resolvida a fazer guerra contra o general De Gaulle ou então prosegue na politica imperial e colonial franceza".

Nova linha aérea entre os Estados Unidos e a Europa

NOVA YORK, 27 (H.) — A "Pan American Airways" fará realizar, dentro de poucos dias, um vôo de estudos na sua nova linha enter a Europa e os Estados Unidos, via Bolama (Guiné Portugueza, Trindad e Porto Rico).

A nova rota transatlantica eliminará ás escalas dos Açores e nas Bermudas.

A prova será a primeira travessia do Atlantico Sul por um "clipper" commercial norte americano an zona de operações das linhas transoceanicas allemãs e italianas.

A "Pan American Airways" já enviou a Bolama uma equipe de 6 pessoas, entre as quaes um meteorologista e um engenheiro.

"SELECCIONES DEL READERS'S DIGEST"

RIO, 27 (Da succursal, via Vasp) — As actividades culturaes, nos nossos dias, tornavam-se tão complexas, assumiram fórmas tão variadas, desdobraram-se em sectores tão diversos, que se tornou humanamente impossivel a uma pessôa conhecer tudo o que se publica dentro da sua especialidade, seja ella a mais restricta. O especialista, porém, tem necessidade de se achar informado do que vae nos outros campos da sciencia, sob pena de murar-se da realidade e ver o mundo por um prisma estreito e por isso mesmo errado. Mas, como ter noticia do que de fundamental se publica por todo o mundo. Os livros e revistas de cultura surgem aos milhares, escriptos nas linguas mais diversas. Dahi a necessidade de publicações que estampem, em resumos fieis, o que de melhor se escreve sobre os assumptos de actualidade, — scientificos, technicos, literarios, informativos.

O "Reader's Digest" acaba de tomar uma iniciativa de largo alcance, publicando, em hespanhol, uma selecção dos seus melhores artigos. Essas "selecciones" são distribuidas em toda a America Latina, inclusive no Brasil. Para dizer da sua acceitação da nova revista, basta dizer que o primeiro numero inicialmente de 50 mil exemplares, teve que augmentar a sua tiragem estando actualmente em 100 mil. Do segundo se imprimiram 175 mil. Para attender aos pedidos insistentes dos paizes latino-americanos, elevou-se a tiragem do terceiro numero, que temos em mãos, a 225 mil exemplares.

Entre os artigos publicados no presente fasciculo das "Selecciones" do Reader's Digest, resaltamos o "Milagre de Dunkerque", pagina de reportagem plena de emoção, retrato fiel do que foi a retirada de um exercito de mais de 300 mil homens, em unico porto de mar, sob o bombardeio incessante da artilharia e da aviação allemã.

Neste numero se publicam condensados das seguintes revistas e jornaes: "Current History", "The American Mercury", "Scientific American", "Teh New Republic", "Manchester Guardian", "The Forum", "Fortune", "Century Magazine", e artigos de Paul de Kruif, Alexis Carrel, Walter Pitkin, S. V. Benet, Robert Graves, Arthur Divine, Antoine de Saint Exupéry.

APROVEITAMENTO TOTAL DA FORÇA HYDRO-ELECTRICA DO RIO S. LOURENÇO

EM VIAS DE CONCLUSÃO O ACCORDO YANKEE-CANADENSE PARA A REALIZAÇÃO DESSE IMPORTANTE PROJECTO

OTTAWA, janeiro (De Jean L. Gachon, da Agencia Havas) — Por via aérea — O grande projecto canadense-norte-americano de canalizar o S. Lourenço e desenvolver em vastas proporções o seu rendimento hydro-electrico, parece finalmente a caminho de realização.

Espera-se, em Ottawa, a conclusão de um accordo entre os dois paizes interessados antes do fim deste mez, de modo que o projecto possa ser apresentado ao parlamento canadense na sua proxima reunião de fevereiro e, ao mesmo tempo, ao Congresso norte-americano, ora reunido.

Esse projecto, entretanto, tem encontrado tantos obstaculos que não se póde garantir de ante-mão venha elle a ser realizado.

Na verdade, trata-se de um assumplanos que lhe haviam sido submettancia economica, se arrasta em discussões desde o começo deste seculo.

Successivamente, o Senado dos Estados Unidos, por pressão — dizem de interesses particulares, regeitou os palnos que lhe haviam sido submettidos pela ultima vez em 1934 e, depois, o primeiro ministro de Ontario, sr. Hepburn, recusou dar o seu consentimento para a realização do projecto, consentimento esse necessario em virtude da autonomia de que as provincias canadenses gozam em certas questões.

Um novo projecto foi apresentado em 1938, esta vez pelo governo dos Estados Unidos que logo se apressou em preparar um outro.

Finalmente em 1939, o primeiro ministro de Ontario cessou sua opposição.

Agora parece que o projecto conta com maiores probabilidades de exito pelas seguintes razões: o Canadá e os Estados Unidos seguem uma politica de estreita collaboração; o primeiro está em guerra, o que supprime muitas difficuldades; o segundo é neutro, apenas no nome; e, por fim, o presidente Roosevelt está pessoalmente interessado na questão.

De que se trata afinal?

Primeiro — o projecto primitivo prevê o aprofundamento do canal já cavado no São Lourenço de modo a estabelecer uma via navegavel de 1.600 kilometros de comprimento por 8 a 10 metros de profundidade, desde o Oceano até os grandes lagos.

Falava-se, outróra, em "Water-Way", isto é, em uma via de navegação fluvial. Agora a questão é apresentada como de "Sea-Way" ou, por outras palavras, de uma via como de navegação maritima.

Ficou dito acima que o "Sea-Way", o caminho maritimo — permittiria aos cargueiros do Atlantico penetrarem até os grandes lagos.

Theoricamente é o que se almeja com tal projecto, mas isso parece ambição demasiada e não se vê como será possivel o afastamento de uma baldeação forçada no porto de Montreal das mercadorias dos navios procedentes do Oceano para os cargueiros de menor tonelagem.

Segundo — primitivamente considerava-se a construcção do "Sea-Way" como a parte mais importante do projecto. Hoje trata-se, pelo menos com tanta importancia do desenvolvimento hydro-electrico das quédas do S. Lourenço.

A electrificação deste rio produziria uma corrente de dois milhões de cavallos, força consideravel que seria egualmente repartida entre o Canadá e os Estados Unidos.

O Ontario que conta actualmente com uma força de 2.500.000 cavallos estaria em condições de desenvolver extraordinariamente a sua producção industrial.

Ademais, um dos argumentos postos em relevo para prejudicar a electrificação do São Lourenço é o de que tal coisa é necessaria para intensificar os esforços de guerra. Este argumento, entretanto, parece ter um valor bastante relativo se for levado em conta o tempo para a realização do projecto calculado de 6 a 7 annos, segundo dizem os adversarios do mesmo.

Terceiro — O projecto prevê a realização de grandes obras d'arte destinadas á protecção da belleza das quédas de Niagara, remediando tambem as inundações que as represas causarão em certas secções do curso do rio.

Preve-se que uma importancia de 200 milhões de dollares será empregada para o aprofundamento e a electrificação do S. Lourenço.

Esse capital seria fornecido principalmente pelos Estados Unidos, cabendo ao Canadá o fornecimento principal da mão de obra e das materias primas.

Acredita-se, tambem, que os trabalhos no São Lourenço exigirão 100 mil operarios e contribuirão para diminuir o "chomage" que se teme para depois da assignatura da paz.

As consequencias economicas deste grande projecto são faceis de ser imaginadas: alem de um desenvolvimento economico consideravel para as duas margens do rio — uma norte-americana e outra canadense — será creada uma via navegavel permittindo o escoamento das mercadorias e das materias primas do "Middle-West" americano e canadense para o mar nas épocas em que o S. Lourenço não ficar bloqueado pelo gelo.

Pode-se conceber ainda que um dia essa importante via será tambem ligada ao Mississipe por intermedio dos grandes lagos.

Ficaria, assim, creado um vasto systema interior de navegação através de todo o continente norte-americano.

A CRIAÇÃO DE GADO E OS PREÇOS DAS PASTAGENS NO BRASIL

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Respondendo a consultas que lhe foram dirigidas por interessados norte-americanos, sobre a criação de gado e os preços das pastagens no Brasil, o Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura focalizou o assumpto em collaboração com o Serviço de Estatistica da Producção, apurando os dados que ora divulgamos.

Devido á superioridade de suas pastagens, o sul e o centro do paiz tornaram-se a preferencia para a criação de gado, estando actualmente a industria brasileira de carnes e productos derivados concentrada nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso, Goyaz, Estado do Rio, Paraná e Santa Catharina.

A introducção de reproductores das raças nobres somente começou a ser feita em 1870, aproximadamente meio seculo após a independencia, marcando o inicio de uma éra de constante melhoramento da nossa pecuaria. Nas fazendas de criação e postos experimentaes de criação, mantidos pelo governo federal e de alguns Estados, têm sido cuidadosamente seleccionadas, de accordo com os modernos methodos zootechnicos, as raças que melhor se adaptaram a cada região, criando-se tambem reproductores puros.

Os typos de gado primitivamente existentes, conhecidos por "Curraleiro", "Caracu'", "Franqueiro" e "China", entraram em cruzamento desordenado, do qual resultou o chamado gado crioulo ou commum, que se vae cruzando com o zebu'.

Entre as raças exoticas hoje existentes no Brasil, podem ser citadas a Durham, Hereford, Polled Augus, Devon, Limousine e Charolesa, todas especializadas para a producção de carne e encontradas principalmente nos campos do sul.

Das raças leiteiras, a Hollandeza se aclimatou perfeitamente no Brasil, sendo encontrada em todo o nosso litoral e, principalmente, no valle do rio Parahyba, proporcionando a essa região a situação privilegiada, que actualmente goza da mais importante fonte nacional de producção de leite e derivados. Deve ainda ser mencionada a raça Schwitz, introduzida com resultados muito favoraveis para o duplo fim de exploração de carne e leite e que se acha em franca prosperidade em alguns Estados.

Quanto ao valor das terras de pastagem, o Serviço le Estatistica da Producção apurou os seguintes preços médios por hectare referentes ao anno de 1938:

Acre — 15$; Amazonas — 233$; Pará — 188$; Maranhão — 93$; Piauhy — 128$; Ceará — 331$; Rio Grande do Norte — 570$; Parahyba — 427$; Pernambuco — 274$; Alagôas — 252$; Sergipe — 390$; Bahia — 208$; Espirito Santo — 144$; Rio de Janeiro — 1?3$; São Paulo — 214$; Paraná — 88$; Santa Catharina — 122$; Rio Grande do Sul — 217$; Matto Grosso — 20$; Goyaz — 47$; Minas Geraes — 137$000.

Esses dados, embora permittam uma idéa de conjunto sobre os preços das terras de pastagens, não devem, entretanto, ser tomados com um caracter de absoluta fidelidade, pois que resultam de um inquerito feito pela primeira vez, no qual intervieram innumeros informantes, entre os quaes é de admittir-se a existencia de muitos que não estariam em condições de bem interpretar o sentido dos quesitos formulados e, portanto, de fornecer informações que reflectissem exactamente a realidade da situação. O tratamento dado ás pesquisas, em torno do assumpto, nos levaria sem duvida a conseguir resultados satisfatorios, como se tem observado, de alguns annos a esta parte, em varios sectores da actividade, em cuja expressão estatistica temos obtido progresso notavel.

23 estudantes brasileiros nas universidades allemãs

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Ao sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, o sr. Oswaldo Aranha, seu collega das Relações Exteriores, enviou copia do seguinte officio que recebeu da nossa embaixada em Berlim, datado de 27 de dezembro do anno proximo findo:

"Sr. ministro:

Tenho a honra de informar a v. exc. de que a Chefatura dos Estudantes Allemães, pelo respectivo Departamento do Exterior, apurou que, durante o segundo semestre do corrente anno, 3.500 estrangeiros se encontravam matriculados nos diversos cursos universitarios e de ensino supeior da Allemanha.

Segundo a estatistica do Instituto Ibero-Americano, 209 desses estudantes falam portuguez ou hespanhol e são originarios dos seguintes paizes: Hespanha, 22; Argentina, 4; Brasil, 23; Colombia, 4; Cuba, 5; Equador, 8; Honduras, 2; Nicaragua, 1; Peru', 65; Uruguay, 1; Portugal, 9; Bolivia, 7; Chile, 32; Costa Rica, 3; Republica Dominicana, 1; Guatemala, 4; Mexico, 12; Paraguay, 1; Porto Rico, 2; Venezuela, 3.

Aproveito o ensejo para renovar a v. exc. os protestos da minha respeitosa consideração.

(a.) G. de Freitas Valle".

64.137 LEITORES EM 1940

MOVIMENTO DA BIBLIOTHECA NACIONAL

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Durante o anno de 1940, a Bibliotheca Nacional attendeu a .... 64.137 leitores, sendo 4.966, em janeiro; 4.720, em fevereiro; 3.965, em março; 4.567, em abril; 6.551, em Domingos, Francisco Antonio, Mila, Jolho; 5.973, em agosto; 5.327, em setembro, 6.023, em outubro; 5.135 em novembro e 4.585, em dezembro.

MOVIMENTO DEMOGRAPHO-SANITARIO

Durante a semana de 12 a 18 de janeiro do corrente anno, falleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Technica de Estatistica Sanitaria, 349 pessoas victimadas por: Febre typhoide, 1; coqueluche, 7; dyphteria, 2; tuberculose, 38; syphilis, 9; grippe, 2; sarampo, 1; dysenteria, 7; verminose, 3; Sodoku, 1; doença de Hodgkin, 1; cancer e outros tumores malignos, 18; tumores não malignos, 3; doenças geraes, 9; do systema nervoso e dos rogams dos sentidos, 17; do apparelho circulatorio, 48; do apparelho respiratorio, 34; do apparelho digestivo, 92 (53 menores de 1 anno); dos apparelhos urinario e genital, 22; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 2; da pelle e do tecido cellular, 4; dos ossos e dos orgams da locomoção, 1; vicios de conformação congenitos, 2; doenças peculiares ao 1.º anno de edade, 12; suicidios, 1; homicidios, 1; accidentes de automoveis, 5; mortes violentas ou accidentaes, 8.

Das 349 pessoas fallecidas, 186 pertenciam ao sexo masculino e 163 ao feminino; 95 eram menores de 1 anno e 15 residiam fóra do municipio: — Tuberculose, 6 (Avaré, Piedade, Piraju', Santo André, Estados de Goyaz e Minas Geraes); grippe, 1 (Estado do Rio de Janeiro); doença de Hodgkin, 1 (Estado do Rio de Janeiro); cancer e outros tumores malignos, 2 (Caféladia e São José do Rio Pardo); tumores não malignos, 1 (Presidente Prudente); do apparelho circulatorio, 2 (Santa Branca e Santa Isabel); do apparelho digestivo, 2 (Cotia e Santo André).

Houve, no mesmo periodo, 279 casamentos, 671 nascimentos e 37 nati-mortos.

Cruzada Pró-Infancia

A Cruzada Pró-Infancia fará realizar no dia 8 de fevereiro, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, um festival dansante beneficente, dedicado á juventude paulistana, ás 20,30 horas.

Essa festa carnavalesca, será patrocinada pelo periodico "O Paulistano".

Ingressos individuaes, 20$000. Informações mais detalhadas, poderão ser obtidas pelo telephone 8-1620.

VESPERAL INFANTIL — No dia 9 de fevereiro, realizar-se-á um vesperal infantil, das 14 ás 19 horas, nos salões do Trianon. Ingressos individuaes, 8$000.

COISAS DA FAUNA BRASILEIRA

Escreve-nos d. Chiquinha Rodrigues, presidente da Sociedade "Luis Pereira Barreto":

"Os mappas sulinos campinas qeu se perdem de vista são o centro da pecuaria nacional. Um peão e uma centena de cabeças de gado população rarefeita, povoações escassas, caracterizam as zonas que se dedicam a este labor.

A paizagem do nordeste é diversa: aspera, hostil até ao nosso olhar. A cabra e o jumento ahi dominam de modo absoluto. Supportam a secca e concorrem para que a penuria se aggrave, destruindo o que de verde e tenro a terra dá. Ahi está, incisivo e marcado, um contraste entre duas glebas deste nosso Brasil.

Vejamos algo da pecuaria nacional.

Segundo estimativa do Serviço de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, a população animal do Brasil em 1937, era de 40.360.630 cabeças de bovinos, 6.202.020 de equinos, 3.387.200 asininos e muares, 25.397.790 de suinos, 13.559.650 de lanigeros e 6.019.370 de caprinos, ao todo, portanto, 95.426 570 cabeças de gado, maior e menor.

Os animaes dessas diversas especies eram distribuidos pelas zonas geographicas do paiz, da seguinte maneira: sul 37,20%; centro — 25,60%; éste — 16,30%; nordete...

O total de animaes abatidos em 1939 somente nos estabelecimentos sujeitos a Inspecção Federal (exercida pela Divisão de Inspecção de origem Animal do Ministerio da Agricultura) que são os que elaboram productos para commercio interestadual ou internacional foi de 3.625.157 predominantes os bovinos e suinos com 1.623.789 e 1.675.568 cabeças respectivamente. Com maior numero figuram os ovinos (83.504), caprinos (4.099) e aves (38.188).

No mesmo anno de 1939, a producção total dos estabelecimentos sob inspecção federal alcançou a 611.722 toneladas, distribuidas pelos diversos productos. O movimento geral da exportação interestadual de taes estabelecimentos foi, no referido anno de 282.563 toneladas, attingindo a exportação internacional o total de 177.667 toneladas.

Pampas sulinos ou carrascaes abruptos do Nordeste constituem expressões marcadas e incisivas da terra brasileira."

"HORTAS PARA O BRASIL"

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — "Chacaras e Quintaes", publica na sua "Bibliotheca Agricola Popular Brasileira" o interessante trabalho do dr. Renato de Sousa Aranha — "Hortas para o Brasil" — em que se ministram, em linguagem simples, accessivel ao grande publico, conhecimentos os mais uteis sobre a pequena agricultura. As lições são acompanhadas de illustrações esclarecedoras.

Combatendo a rotina, "Hortas para o Brasil" se destina a prestar reaes serviços aos horticultores brasileiros.

Brilhante victoria da natação mocoquense

PRETENSÃO MALICIOSA?

O Botafogo F. C. já se encontra novamente na terra dos aztecas, onde foi recebido com festas e carinhos. Esses são os detalhes que o telegrapho nos transmitte.

E tudo nos faz crer nessa recepção cordial e amiga. O veterano campeão carioca de 1910 quando ali esteve em 1934 ou 35, sobre ter cumprido uma temporada de alto valor technico, conduziu-se magnificamente nas espheras sociaes, o que lhe valeu alta popularidade e geraes sympathias populares.

Informa o telegrapho que a entidade mexicana ainda não escolheu adversarios e nem marcou datas para os jogos dos brasileiros, que deverão descansar varios dias antes de iniciar os treinos para os jogos de sua temporada.

Como os nossos leitores sabem, encontra-se na grande Republica do Norte a delegação do clube argentino Estudiantes de La Plata, cujos jogos têm sido admirados.

Em que pese a impressão dos jornaes mexicanos da época e muitos dos dias actuaes, recordando o facto, o Botafogo foi o clube estrangeiro que melhor actuou em terras mexicanas e a sua classificação naquelle paiz é das mais altas possiveis.

Passados tantos annos, é natural que a potencialidade do quadro botafoguense tenha se alterado, para peor ou melhor e dahi uma certa curiosidade em se poder aquilatar das forças, technica e vistosidade do seu futebol.

Os circulos esportivos locaes estão suggerindo a estréa do Botafogo contra o clube argentino que ali se encontra.

Talvez isso se verifique em consequencia do poder do gremio portenho e julguem que, frente a elle, o quadro brasileiro tenha uma actuação superior, apresentando ambos um espectaculo soberbo de emoção, rico de technica.

Mas, tambem, pode ser que se trate de uma experiencia para os clubes locaes poderem estudar as possibilidades de nosso quadro e precaverem-se para os seus compromissos contra os brasileiros...

Ahi está uma posição delicada para os dirigentes da embaixada botafoguense.

Egual situação soffreu o Paulistano em 1925. Andava o "glorioso" na sua brilhante e triumphal excursão pelo velho mundo, assombrando os circulos esportivos com a sua technica insuperavel e impressionando os circulos sociaes, quando appareceu na França o celebre seleccionado uruguayo, que vencera a Olympiada.

Sentindo-se um pouco enfraquecidos para enfrentar os brasileiros e uruguayos, os francezes lembrando que um encontro entre o Paulistano e a selecção uruguaya seria dos mais expressivos para a technica do futebol, desejaram uma partida entre ambos.

Tratando-se de uma luta em que entrava em jogo o bom nome do futebol brasileiro, o Paulistano, que fôra na época o mais categorizado quadro de nosso paiz, acceitou o convite...

Mas, os uruguayos contornaram a questão. Conheciam a potencialidade do quadro campeão do Brasil e ponderaram que um encontro entre ambos seria prejudicial para o futebol sul-americano e elles se sentiriam embaraçados, depois, para proseguir na sua excursão pelos demais paizes europeus.

E foi assim que esse jogo, que seria uma brilhante exhibição de technica, escola e fibra, não se realizou na velha "Cidade-Luz".

Como se arranjará, agora, o Botafogo no Mexico?

ESPORTES

Optimas disputas no 4.º concurso de natação

MILTON BUSIN, CONFIRMANDO SUAS QUALIDADES, FOI A FIGURA CENTRAL DA REUNIAO DE DOMINGO — CINCO RECORDES FORAM SUPERADOS PELOS PETIZES DA NATAÇAO BANDEIRANTE — CONFIRMADO OS PROGNOSTICOS OS NADADORES DE MOCÓCA VENCERAM BRILHANTEMENAE NO COMPUTO TOTAL DE PONTOS — OS RESULTADOS GERAES — OUTRAS INFORMAÇÕES

A Federação Paulista de Natação, em proseguimento á temporada official, fez realizar ante-hontem, nas piscinas do Germania e do Estadio Municipal do Pacaembu', as provas que constituiam o programma do 4.º Concurso de Natação e de Saltos.

Este certame, que na sua disputa reuniu para mais de 500 concorrentes, estava fadado a proporcionar mais um amplo successo nos annaes da natação bandeirante, apresentando ao publico paulistano os futuros campeões do Brasil.

O magnifico tempo reinante durante a jornada de domingo muito contribuiu para a pratica deste nobilitante esporte, concorrendo tambem para que os resultados geraes fossem optimos, embora apenas cinco recordes tenham sido melhorados.

Como previramos, mais uma vez os petizes da bella cidade da Mogyana, Mocóca aqui estiveram para surprender a todos quantos se interessam pela natação, numa sublime demonstração do quanto a educação physica é praticada pela nova geração daquelle prospero municipio.

Nas provas de saltos os paulistanos e santistas lograram se distanciar bastante dos mocoquenses, entretanto, durante as pugnas natatorias os adestrados e enthusiasticos defensores da Associação Esportiva Mocoquense souberam desfazer a differença.

Foi, sem duvida, uma demonstração do alto preparo a que submetteram os integrantes da equipe da Mogyana, porque elles souberam ganhar com sobras sobre os demais clubes que participaram do torneio, principalmente do Esperia, Tietê e Germania, onde a natação tomou vulto consideravel.

Nas provas de natação os mocoquenses lograram marcar 133 a mais que o Esperia que ficou classificado em segundo posto, distanciando-se muito mais da contagem obtida pelos tieteanos.

Individualmente, o competidor que mais se destacou foi Milton Busin, do Clube Esperia, elemento que já está grangeando ampla popularidade nos circulos aquaticos de São Paulo e do Rio de Janeiro pelas suas actuações surpreendentes nas provas natatorias e de saltos ornamentaes.

Na equipe alvi-celeste Busin occupa posição de destaque, entretanto, os seus feitos surpreendentes têm servido de incentivo a um preparo aprimorado, o que o torna actualmente uma das primeiras figuras da natação juvenil.

Vimos acompanhando os seus destacados feitos desde a classe infantil em todos os torneios elle soube se conduzir com bravura, procurando sempre melhorar a sua forma technica a par de um estylo deveras invejavel.

O melhor resultado technico, entretanto, coube ao nadador praiano, João Scheneider, que nadou os 400 metros, estylo livre, em 5'41", superando o feito de Decio Silva — reputado como excellente — com o tempo de 5'41"3.

Na prova de 100 metros nado livre o mesmo Scheneider tambem marcou recorde para a distancia com o tempo de 1'8", melhorando consideravelmente o feito de Mauro Sommagio que datava de dezembro ultimo, com o tempo de 1'10"1.

Milton Busin tambem foi o autor do recorde para a distancia de 100 metros, nado livre, para juvenis-juniors, melhorando a sua propria "performance" de 1'21"5, para 1'18"8, um flagrante do quanto progrediu em dois mezes.

Antonio Carlos Musa e Pericles Novelli, respectivamente do Germania e Corinthians foram os outros dois recordistas, com resultados tambem promissores para a categoria a que pertencem.

AS PROVAS DE SALTOS

As provas de saltos ornamentaes, realizadas pela manhã na piscina do E. C. Germania, apresentaram os seguintes resultados:

1.ª prova — Trampolins — Infantis — masculinos

Milton Busin (Esperia) 42,30 .. 1.º
Claudio Santos (Esperia) 30.80 .. 2.º
Clovis Costa (Esperia) 29,44 .. 3.º
Arival Rezende (Tietê) 28,44 .. 4.º
Rubens Mello (Tietê) 26,80 .. 5.º
Antonio Amato (Mococa) 24,16 .. 6.º

2.ª prova — Trampolins — Infantis — feminino

Ivono Regulsky (Tietê) 2797 .. .. 1.º
Ivone Fabrize (Esperia) 26,30 .. 2.º
Jesualda Mori (Esperia) 23,30 .. 3.º
Iramis Buzzin (Esperia) 23,30 .. 4.º
Odamis Buzzin (Esperia) 23,17 .. 4.º
Ruth Silva (Germania) 21,13 .. 5.º

3.ª prova — Trampolins — Juvenis — masculinos

Milton Buzzin (Esperia) 48,03 .. 1.º
Gabino Alarcon (Tietê) 32,23 .. 2.º
Luis Amato (Mococa) 30,93 .. 3.º
Fernando Borges (Germania) 30,50 4.º
Eduardo Chabanaite (Esperia) 29,50 .. .. 5.º
Clovis Costa (Esperia) 28,30 .. .. 6.º

4.ª prova — Trampolins — Juvenis — femininos

Ivone Regulsky (Tietê) 26,17 .. 1.º
Olga Colognessi (Esperia) 24,33 .. 2.º
Ivone Fabrizzi (Esperia) 23,13 .. 3.º
Wanda Regulsky (Tietê) 23,01 .. 4.º
Rosa Tunkielzwarc (Esperia) 22,70 5.º

6.ª prova — Plataformas — Juvenis — femininos

Wanda Regulsky (Tietê) 11,10 .. 1.º
Jesualda Mori (Esperia) 9,73 .. .. 2.º
Erica Gassert (Germania) 9,46 .. 3.º
Olga Colognessi (Esperia) 8,73 .. 4.º
Rosa Tunkielzwarc (Esperia) 8,07 5.º

7.ª prova — Plataformas — Juvenis — Masculinos

Gabino Alarcon (Tietê) 30,60 .. .. 1.º
Roberto Delduque (Esperia) 27,50 2.º
Eduardo Chabanaite (Esp.) 24.97 3.º
Claudio Santos (Esperia) 24,30 .. 4.º
Henrique Loureiro (Tietê) 20,10 .. 5.º
Luis Amato (Mococa) 18,60 .. .. .. 6.º

OS RESULADOS DE NATAÇÃO

No torneio de natação foram registados os seguintes resultados:

1.ª prova — 100 metros nado livre — aspirante

João Schneider (Sald.) 1'8" 1.º
Mauro Sommagio (Mocóca) 1'13"8 2.º
Geraldo Giutini (Mocóca) 1'73" . 3.º
Sergio Borges (Germania) 1'17"8 4.º
Roberto Delduque (Esperia) 1'17" 5.º
Antonio C. Musa (Germ.) 1'187 6.º

2.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Petizes

Noé Souto (Mocóca) 58"8: 1.º
Kasuo Sato (Germania) 1'2"2 . 2.º
Roberto Miachon (Mocóca) 1'3"3 3.º
João S. Franco (Esperia) 1'6" . 4.º
Dino Santarelli (Corint.) 1'6"2 5.º

3.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis

Antonio Ubirajara Marcos (Mocóca), 46"5 .. .. 1.º
Geron Puccini (Esperie) 51" . . 2.º
Sandro Paritani (Esperia) 51"3 . 3.º
Elio Schiano (Esperie) 52"8 .. .. 4.º
Selio Garcia (Mocóca) 53"4 .. . 5.º
Luis Malda (Germania) 54" .. 6.º

4.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis-juniors

Milton Buzzin (Esperie) 1'18"8 . 1.º
Germano Rehder (Mocóca) 1'24"2 2.º
Rubens Mello (Tietê) 1'33" 3.º
Pericles Novelli (Corint.) 1'34"2 . 4.º
José Pinto (Mocóca) 1'37" 5.º
Melno Pedrosa (Mocóca) 1'44"5 . 6.º

5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis — Seniors

Geraldo Souto (Mocóca) 1'34"1 . 1.º
Agliberto de Castro (Mocóca) .... 1'37"8 .. .. 2.º
Joaquim Garcia (Mocóca) 1'39"6 3.º
Motano Magyliosi (Esperie) 1'40" 4.º
Onofre Moraes (Mocóca) 1'46"8 . 5.º
Nelson Petrone (Esperie) 1'56"8 6.º

6.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas — petizes

Leda Carvalho (Tietê) 55"3 . . 1.º
Eugenia Rigo (Esperia) 57"7 .. 2.º

(Continua na 11.ª pagina).

Clube de Xadrez de S. Paulo

Em 31 d janeiro proximo, ás 21 horas, de conformidade com os estatutos, realizar-se-á uma assembléa geral ordinaria, para a qual ficam convocados os srs. socios.

Outrosim, fica convocado, tambem o conselho deliberativo para uma reunião, na mesma data, afim de tratar da reforma dos estatutos.

O Codigo Brasileiro de Athletismo

O TEXTO DO IMPORTANTE TRABALHO APRESENTADO AO CONGRESSO BRASILEIRO DE ATHLETISMO PELO DR. NELSON DE CAMARGO, VICE-PRESIDENTE DA ENTIDADE ATHLETICA BANDEIRANTE, E OBRA QUE MERECEU A APPROVAÇÃO UNANIME DOS CONGRESSISTAS REUNIDOS EM S. PAULO

Iniciamos hoje a publicação do Codigo Brasileiro de Athletismo, fruto de uma paciente e criteriosa elaboração do dr. Nelson Camargo, vice-presidente da F. P. A.

Esse trabalho, approvado no Congresso Brasileiro de Athletismo, reunido em São Paulo, a 26 de outubro de 1940, está assim redigido:

Art. 1.º — A Confederação Brasileira de Desportos, por intermedio do Conselho Brasileiro de Athletismo, propugnará pelo desenvolvimento e diffusão do athletismo no paiz.

Art. 2.º — Para cumprir essa finalidade deverá:

a) unir todas as Federações regionaes que diffundem e dirigem o athletismo em seus respectivos Estados;

b) unificar os regulamentos, methodos e formulas, correspondentes, no paiz, ao athletismo;

c) homologar os recordes brasileiros;

d) realizar, de 2 em 2 annos, o campeonato brasileiro de athletismo, pelo processo de rodisio, obedecendo á seguinte ordem: — Paraná — Districto Federal — Rio Grande do Sul — Rio de Janeiro — Minas Geraes — S. Paulo. A entidade que não tenha participado de um campeonato, ou não possua local adequado para a sua realização, perderá o direito de mandal-o, por sua parte, em seu Estado. Nesse caso, caberá ao Estado seguinte realizal-o;

e) realizar, de 2 em 2 annos, intercalada com o campeonato brasileiro, uma competição geral, por correspondencia. Cada Estado, no mesmo dia, realizará a competição e enviará o relatorio ao Conselho Brasileiro de Athletismo. Haverá em cada Estado um representante do Conselho Brasileiro, afim de fiscalizar o desenvolvimento dessa competição. Do resultado geral, o Conselho Brasileiro apurará os dois melhores athletas de cada prova, premiando-os com medalhas;

f) promover todas as reuniões opportunas para orientar o athletismo moderno e que vise o seu aperfeiçoamento e a sua maior diffusão em nosso paiz.

Art. 3.º — Um Congresso de representantes das Federações ou Entidades filiadas, constitue a autoridade para legislar sobre o athletismo e tem a faculdade de realizar suas finalidades dentro dos estatutos e regulamentos da Confederação Brasileira de Desportos. Suas decisões deverão ser obrigatoriamente acatadas por todas as filiadas.

Art. 4.º — O Conselho Brasileiro se encarregará de executar os accordos sanccionados pelo Congresso e dar conhecimento ás demais filiadas das materias que ellas enviem para a respectiva resolução, mantendo no Estado onde vae ser realizado o campeonato brasileiro, um representante.

Art. 5.º — Os Congressos se formam por delegações de Federações filiadas, que deverão designar tres representantes dentre os seus membros, inclusive um technico. Os votos serão validos como segue:

1 voto de filiação; 1 voto de campeão; 1 voto de participação no ultimo Campeonato Brasileiro.

Art. 6.º — O Congresso elegerá na sessão ordinaria motivada pela realização do Campeonato Brasileiro de Athletismo, os membros do Conselho Brasileiro, na forma estabelecida pelos regulamentos. Caberá á entidade vencedora do Campeonato Brasileiro indicar o presidente do Conselho.

Art. 7.º — A ordem do dia para os Congressos deve ser notificada ás entidades com 45 dias de antecedencia da data prefixada para a abertura do Congresso.

Artigo 8.º — Os congressos são arbitros sem qualquer recurso de toda e qualquer divergencia que possa haver entre as filiadas, as quaes contráem o compromisso de acatar e cumprir as decisões tomadas.

Artigo 9.º — Só o congresso poderá modificar o presente codigo e para isso se faz necessario que estejam de accordo 2|3 das entidades filiadas. As modificações entrarão em vigor um anno depois de approvadas ou 30 dias após, desde que haja unanimidade das entidades filiadas.

Artigo 10.º — Todas as federações deverão enviar ao Conselho Brasileiro, com cópia ás demais filiadas, os resultados das suas competições officiaes.

Artigo 11.º — A séde dos congressos será na cidade onde se realize o Campeonato Brasileiro.

Artigo 12.º — Com 45 dias de antecedencia do inicio do Congresso, cada uma das filiadas apresentará ao Conselho Brasileiro os assumptos que queira incluir na ordem do dia.

a) — O Conselho Brasileiro incluirá na ordem do dia do Congresso os assumptos a que se refere este artigo, sempre que os mesmos dêm entrada na secretaria da C. B. D. no prazo estipulado. Os recebidos depois, devem ser dados ao conhecimento dos conselheiros, mas, sua acceitação só poderá ser admittida mediante dois terços dos votos das Federações representadas;

b) — ao Conselho será facultado receber theses que interessem ao athletismo em geral;

c) — o Conselho Brasileiro enviará cópias de todas as suggestões recebidas regularmente para a ordem do dia, a todas as Federações para seu conhecimento.

Artigo 13.º — Formarão parte do Congresso os delegados especialmente acreditados pelas Federações filiadas, e todos os membros do Conselho Brasileiro. Estes ultimos não terão direito a voto.

Artigo 14.º — O Congresso será presidido pelo presidente do Conselho Brasileiro auxiliado por um secretario designado pelo presidente. Ambos formarão a mesa directiva.

Artigo 15.º — Os nomes dos delegados serão communicados ao Conselho Brasileiro. A mesa directiva estudará as credenciaes dos delegados e se as julgar conforme, communicará ao Congresso, fazendo a devida apresentação.

Artigo 16.º — O numero para o Congresso será constituido por mais da metade da totalidade de votos. Nos Congressos as Federações que não participarem do Campeonato não terão direito a voto.

Artigo 17.º — A data do inicio do Congresso fica a criterio do Conselho Brasileiro de Athletismo.

Artigo 18.º — A ordem do dia de cada uma das sessões será estabelecida pelo presidente, de accordo com as disposições vigentes, devendo a secretaria fazer entrega a todas as delegações, com a devida antecedencia, de uma cópia dos assumptos que vão ser tratados em cada sessão.

Artigo 19.º — Todo o assumpto resolvido por um Congresso poderá ser modificado por outro Congresso. Quando se tratar de modificações de leis e regulamentos, o ante-projecto de reforma deverá ser enviado a todas as Federações filiadas, com um mez de antecedencia.

Artigo 20.º — Qualquer delegação poderá suggerir a maneira de votação ao Congresso.

[illegible] votações que terminarem em empate serão repetidas e se o resultado continuar empatado, a proposta será rejeitada.

Artigo 22.º — Antes de votar-se qualquer proposta o presidente explicará, claramente, o assumpto da materia a ser votada.

Artigo 23.º — A votação das propostas será feita por ordem chronologica de sua apresentação, salvo preferencia concedida pelo Congresso.

Artigo 24.º — As votações serão feitas por ordem alphabetica dos Estados a que pertençam as delegações participantes do Congresso.

Artigo 25.º — Na primeira sessão do Congresso se elegerão os membros do Conselho Brasileiro, com mandato até o proximo campeonato.

Artigo 26.º — Os membros eleitos do Conselho Brasileiro tomarão posse dentro de 30 dias após a eleição.

Artigo 27.º — As actas do Congresso deverão ser lavradas pelo secretario da mesa directiva e as folhas rubricadas pelo presidente da mesa. Serão enviadas cópias das actas ás Federações filiadas até 60 dias após o encerramento do Congresso.

(Continu'a)

E'cos da tentativa dos universitarios em participar do proximo campeonato extra sul-americano de futebol

Interessantes detalhes dos preparativos, apresentados em nota official pela Confederação Brasileira de Desportos Universitarios

Detalhando as providencias tomadas para preparar os universitarios para o certame extra-sul-americano, marcado para o proximo mez em Santiago do Chile, a Confederação Brasileira de Desportos Universitarios vem de dirigir á imprensa a seguinte nota official:

"Após annunciar em anterior nota official a desistencia por parte desta Confederação de levar a Santiago do Chile a sua delegação de futebol, por motivos que já são publicos, julgamo-nos no dever de expor, nesta opportunidade, o trabalho insano e altamente patriotico que procuramos sempre realizar durante o periodo em que concentramos no Estadio Municipal, em São Paulo, o punhado de jovens a quem caberia defender, em terras estrangeiras, o renome esportivo do Brasil. Podemos affirmar, sem contestação, que nunca nenhuma outra selecção nacional de futebol se concentrou em tão perfeitas condições nem com uma assistencia technica e medica mais apurada.

O Estadio Municipal do Pacaembu', escolhido para local da concentração, o foi após cuidadoso estudo. A sua situação, isolada da cidade, e as suas installações, optimas, muito contribuiram para o acerto da escolha. Sendo, entretanto, esta a primeira concentração que ali se faz, teve esta Confederação que adquirir todo o mobiliario para os amplos apartamentos, roupas de cama e materiaes indispensaveis, de forma a proporcionar aos seus athletas, o conforto maximo. A chefia da concentração foi confiada ao universitario Helio de Almeida, director secretario da C. B. D. U. e tambem aos seus collegas Roberto Barbosa e Oswaldo Valle Cordeiro, aos quaes muito se deve pela perfeita ordem e harmonia que sempre reinou entre os concentrados. Para dirigir a parte technica, foi convidado o sr. Ernesto dos Santos, professor da Escola Nacional de Educação Physica e antigo "player" de nomeada, que soube bem demonstrar a segurança de seus conhecimentos da materia, assistido tambem pelo competente technico Ramon Platero. Finalmente a parte medica, tão importante quanto a technica, foi confiada egualmente a um profissional de real valor, formado pela nossa Escola de Medicina, dr. Ibsen Dormund Martins, e que realizou na concentração uma obra digna de ser conhecida e que esperamos deixar bem patenteada adeante. A parte de assistencia dentaria esteve á cargo do dr. Bernardino Tranchesi, que diariamente comparecia ao Pacaembu' para attender qualquer emergencia.

Concentrados todos os elementos requisitados, do Districto Federal, Estado do Rio, Minas Geraes, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, foi immediatamente elaborado um programma intensivo de treinamento, de accordo com o pouco tempo disponivel para o preparo da equipe. E egualmente foi traçado um programma de controle medico, cujos fructos não se fizeram esperar.

Dois medicos, ambos especializados em medicina applicada ao esporte, o dr. Ibsen e o dr. Mauricio Bandeira, foram tambem concentrados e iniciaram por fazer rigoroso exame clinico e physiologico em todos os elementos relacionados. Para cada elemento se elaborou uma ficha, a mais completa possivel, contendo o resultado dos mencionados exames, o perfil morpho physiologico, o exame clinico e as prescripções medico esportivas. Com esses dados, foram os jogadores grupados em turmas homogeneas, de accordo com o melhor aproveitamento dos mesmos para determi-

(Continua na 11.ª pagina).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27.

O QUADRO de polo aquatico do Tietê-São Paulo produziu bôa impressão nesta capital, muito embora não regressasse com os louros da victoria. No encontro inicial com o C. R. Guanabara, verificou-se um empate por dois pontos, notando-se egualmente novo empate no jogo com o Botafogo de Regatas, desta vez por 4 pontos.

— EXPERIMENTANDO suas turmas, como preparativos para os jogos de Buenos Aires, Fluminense e Flamengo realizaram domingo uma partida amistosa, que teve uma renda apreciavel de 16 contos.

Participaram do encontro varios jogadores reservas, tendo o Fluminense vencido por 3 a 2.

— CONTINUA o impasse para a direcção da Liga de Futebol. O presidente eleito, sr. Joaquim Guimarães, fiel ao seu ponto de vista, não desempenhará o cargo se não fôr feita a reforma apontada, o que, parece, contraria os desejos de varios clubes.

Deante disso, os clubes interessados andam á cata de um presidente, estando apontados para o alto posto os srs. Moura Filho e Flavio Ramos.

— BIORO' está na ordem do dia, pois não integrará a equipe do Fluminense que participará do torneio internacional de Buenos Aires.

Pelo menos, na relação dos dezesete jogadores que comporão a embaixada do tricolor não figura o nome do antigo defensor da Portugueza.

Aliás, no plano de reforma que vae executar no presente anno, o Fluminense conta dispensar varios jogadores, estando Bioró incluido na lista dos que vão receber o classico "bilhete azul", juntamente com Milani, Monti, Maia e outros a serem relacionados.

Lembra-se que, no anno passado, Bioró resolveu o problema da linha média, com o afastamento de Malazzo e foi o unico do Fluminense que participou de todos os jogos do campeonato, em numero de vinte e quatro, como se poderá verificar na lista que apresentamos abaixo:

Jogador	Jogos
Bioró	24
Tim	22
Romeu	21
Batataes	21
Spinelli	21
Machado	19
Norival	17
Malazzo	15
Milani	15
Russo	15
Adilson	14
Carreiro	14
Hercules	13
Pedro Amorim	10
Brant	9
Moysés	9
Capuano	6
Guimarães	6
Mario Ramos	5
Pedro Nunes	5
Rongo	4
Vicentini	3

— REALIZOU-SE nesta capital um encontro entre os clubes varzeanos do Confiança F. C., local, e o Bocca Juniors, de São Paulo.

O encontro foi bem disputado, vencendo os cariocas por 2 a 1.

— A LIGA CARIOCA de Cyclismo e Motocyclismo fez realizar hontem a prova inicial de sua temporada deste anno, com o "II Circuito Cyclistico de Hygienopolis".

Na 1.ª categoria, venceu João Carneiro de Athayde, de Campo Grande; na 2.ª categoria, o vencedor foi Manuel Marques, do Suburbano, e na 3.ª categoria laureou-se Humberto Cunha, do Internacional

COISAS DO TENNIS...

SI DA VIDA NADA SE LEVA...

Por occasião das festividades que o E. C. Banespa realizou sabbado ultimo, dia de São Paulo, e no momento em que aos tennistas daquelle excellente nucleo esportivo a direcção do clube fazia entrega de um abrigo-caramanchel e de um modelar "paredão" para exercicios individuaes, tivemos, entre emocionados e orgulhosos, occasião de ouvir a palavra intensamente cheia de belleza e sinceridade, com a qual o presidente daquella agremiação e emerito esportista, assignalou no coração de todos nós a compreensão exacta, serenamente philosophica, dos problemas a serem atacados, com o coração e o pensamento voltados indeclinavelmente para uma conquista, palmo a palmo, das veredas puras e limpidas do esporte. ...

Appariclo Delgado era o presidente operoso que no dia de São Paulo, inaugurando trabalhosos melhoramentos para seu clube, falava aos seus dirigidos numa linguagem preciosa de ensinamentos reaes e objectivos, e, nós, ao ouvil-o attentos, voltavamos de relance na espantosa velocidade do espirito para uma época já recuada pela successão inevitavel da dansa das horas que passam, quando numa explosão unisona de enthusiasmo todo um estadio se levantava em applausos ante as cerebraes e fulgurantes jogadas do ponta corinthiano Appariclo...

O emerito dominador da numero cinco de então, colhia no fragor dos applausos a sensação de como é bello o esporte e como de sua belleza vem para mais tarde e sempre, a necessidade de diffundil-a para aquelles que, sem excepção, e que somos todos nós esportistas, sempre a queremos pontuando o nosso procedimento, e sempre nos inspiramos naquelles que souberam ser corretos.

E se da vida nada se leva, fiquem aqui os bons exemplos, as bôas palavras e as bôas acções.

E mais, se o mundo e as pessoas andam cheias de intenção de tudo isso deixar, tudo está muito bom e estimulemo-nos com quem isso já realiza no momento presente.

Appariclo Delgado, que pertence, hoje, á familia do tennis, é um exemplo de como bôas palavras e bôas acções são synonymos. Estimemol-o, pois, sem reservas e reservemo-nos para tel-o sempre como companheiro, felicitando aos "banespeanos" que o tem assim e como dirignte tambem. — MOUPYR.

DE TUDO UM POUCO

A PORTUGUEZA de Esportes já se encontra ás portas da normalização de suas actividades, com a reforma de seus estatutos.

Trabalho delicado que, por isso mesmo exigia muito cuidado e attenção, a reforma se processou dentro de um grande espirito de harmonia que sempre presidiu a vida do grande gremio nacional.

A recente assembléa approvou, com varias emendas o projecto apresentado o nomeou uma commissão composta dos srs. dr. Jorge Caldeira, Ennio Juvenal Alves e Gomes Saavedra para a sua redacção final, submettendo-o depois á approvação da Directoria de Esportes.

* * *

FORAM os seguintes os resultados dos jogos de futebol levados a effeito ante-hontem, em disputa do campeonato italiano:

Jogo	Resultado
A. C. Bolonha x Az-Roma	1 a 1
Ambrosiana-Milão x Venetia-Veneza	4 a 2
Juventus-Torino x Lazio-Roma	3 a 2
F. C. Florença x F. C. Genova	1 a 0
F. C. Napoles x F. C. Milão	3 a 2
F. C. Novarra x F. C. Bari	4 a 0
F. C. Livorno x Atlanta-Bergamo	3 a 1
F. C. Trieste x F. C. Torino	1 a 0

De accordo com a tabella dos jogos até agora realizados, figura em primeiro lugar o A. C. Bolonha, seguido pelo Ambrosiana-Milão, actual detentor do titulo.

* * *

A LUTA eliminatoria em disputa do campeonato allemão de box, da classe dos peso-pesados, realizada ante-hontem, entre Neusel e Adolf Heuser, terminou por nocaute no intervallo para o decimo assalto, uma vez que o juiz assim decidiu, em virtude de ferida soffrida por Heuser na região bucal, e que sangrou abundantemente. Teve, desta forma, a luta, um fim inesperado, com a victoria de Walter Neusel.

* * *

A TURMA nacional allemã de bola ao cesto que conseguiu triumphar no seu primeiro encontro com a representação official da Suecia, realizado em Gotteborg, pela contagem de 15 a 14 tento, no segundo jogo contra um seleccionado sueco, levado a effeito ante-hontem, em Kristiasta, foi derrotada por 14 contra 12 tentos.

* * *

INFORMAM do Rio: "Pelo "Almirante Alexandrino", que hoje deixou o nosso porto, seguiu para Montevidéo a turma de cyclistas da Venezuela, que ha dias se encontrava entre nós, e que na capital uruguaya disputará o 3.º Campeonato Sul-Americano de Cyclismo, organizado pela Confederação Sul-Americana de Cyclismo, sob os auspicios da Federacion Ciclista Uruguaya.

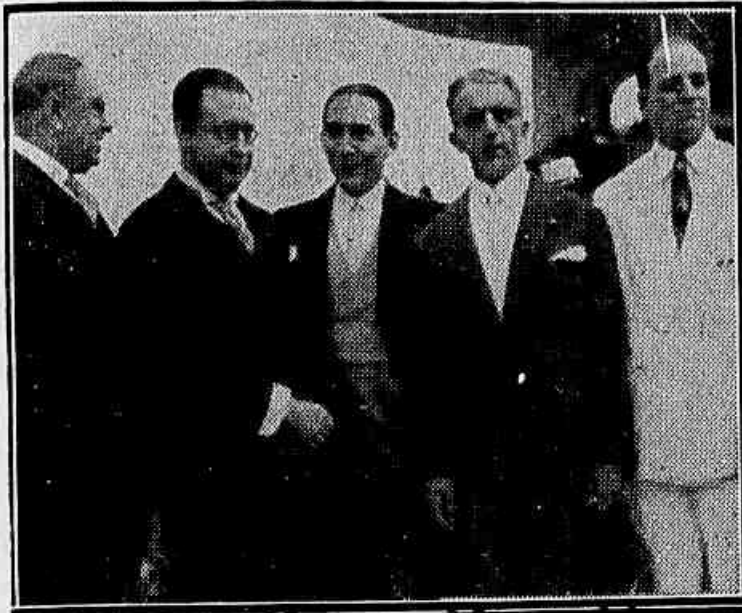
A delegação venezuelana deixou o Rio excellentemente impressionada com a acolhida que aqui lhe foi dispensada pela Federação Cyclistica Brasileira, e todos os corredores desta capital.

Nada ha positivado, em definitivo, quanto á participação do Brasil nesse certame continental, e tanto quanto podemos adeantar, sabemos que a Federação Cyclistica Brasileira — a entidade maxima do cyclismo nacional, — tenta um ultimo esforço junto aos poderes competentes para enviar a sua representação ao Sul-Americano.

* * *

AS EQUIPES que representarão a Argentina no proximo campeonato sul-americano de natação, a realizar-se em Vina del Mar, no Chile, ainda não foi escalado definitivamente. Todavia, a maioria dos participantes das varias provas já são apontados, pelos entendidos, como de difficil substituição.

Surpreendente mostra da elegancia e do requinte a jornada de ante-hontem no hippodromo da Cidade Jardim

TERUEL, O "CRACK" DO STUD ANTENOR DE LARA CAMPOS, FOI O GANHADOR DOS DUZENTOS CONTOS DO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — CLARETE E SHANGAI, QUE CUMPRIRAM OPTIMA PERFORMANCE, FORAM SEGUNDO E TERCEIRO DO FILHO DE ADAM'S APPLE — MOVIMENTO TECHNICO E RATEIOS EVENTUAES — RESULTADO DE BOLOS E BETTINGS — VARIAS NOTICIAS

O dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, em companhia dos srs. drs. Luis Nazareno de Assumpção, João Rubião Junior e outros directores do Jockey Clube, durante as corridas inauguraes do novo prado paulistano.

Não foi um acontecimento, que isso é pouco para um turfe onde os acontecimentos se têm succedido com intensidade nestes ultimos annos. Foi mais do que isso, foi um milagre, desses que São Paulo costuma operar quando as tradições de sua gente estão em jogo, sempre que necessario se faz prestigiar qualquer iniciativa alevantada de paulistas. Quem esteve, na tarde de domingo, no maravilhoso hippodromo da Cidade Jardim não achará exageradas as nossas palavras. Ao contrario, as applaudirá, que ellas são filhas da surpresa, nasceram do jubilo provocado por aquellas horas festivas e de anciedade em que as multidões vibravam e incentivavam os seus favoritos.

Todas as dependencias apinhadas. E de que publico! Na reservada aos socios, requinte e elegancia deslumbrantes. Estava ali o que de mais fino, de mais nobre, de mais distincto possue a familia paulistana. Nas demais, phenomeno quasi identico, que a capital é enorme e fóra do todo social jockey-clubeano tambem ha requintes e galanterias. Na tribuna de imprensa, os jornalistas locaes, em perfeita communhão com os seus collegas da Sebastianopolis. Ditos espirituosos, blagues discretas, trocadilhos... E lá fóra, um sol vivificante e bello que punha reverberos de ouro na immensidão das pistas e inundava de luz os espiritos já illuminados por uma alegria contagiante.

Foi sob uma atmosphera desse kilate que se desdobrou a disputa do grande premio "São Paulo", a prova de maior dote até hoje corrida no turfe bandeirante.

* * *

Impossivel descrever, com fidelidade, o que foi essa tarde de glorias para a nossa terra e para o Jockey Clube. Todavia, o que acima dissemos se presta a dar aos leitores um ligeiro esclarecimento acerca do sensacional espectaculo que ficará por muitos lustros a bailar na memoria dos que o presenciaram e concede ao nosso fidalgo esporte fóros de real grandeza, sem embargo das pequenas falhas verificadas aqui e ali, as quaes nem merecem referencia, tão de pouca monta são ellas comparadas com o soberbo tom de que se cercaram as solemnidades.

Ao tratar da disputa da principal carreira da tarde, não iremos nos deter na apreciação de detalhes technicos. Falaremos, apenas, da estupenda victoria conquistada por Teruel, o grande cavallo que já ganhou, só em duas provas, a alta somma de quinhentos contos para a afortunada blusa lilaz do sr. Antenor de Lara Campos. Essa victoria foi merecida e justa. Veio recollocar o filho de Adam's Apple no seu devido lugar. E, obtida da fórma que todos viram, justamente no final, quando Clarete, o excelso filho de Romantico, que muitas e muitas satisfações dará ainda ao illustre "turfman" sr. Roberto Alves de Almeida, já estava sendo acclamado vencedor do titanico prelio, ella chama para Armando Rosa, o "heróe de nossos grandes premios", a admiração e a sympathia cada vez maiores de toda a collectividade turfistica. O remate de Teruel foi electrisante, tigrino. Comtudo, deve-se dizer que elle poderia ter deixado de verificar-se, para o que bastaria um pouco mais de calma por parte do jockey Pierre Vaz, que, talvez embriagado com o estrondear dos applausos, não teve a calma e a pericia precisas no momento decisivo.

Nesse cotejo ha tambem que fazer uma referencia ao triumpho da importação Attilio Irulegui. Que elle foi surprehendente, devido o facto de terem cabido os tres primeiros lugares a cavallos trazidos, por aquelle importador, dos paizes do Prata. Aliás, em conversa comnosco mantivera na semana passada, nos affirmára illimitada confiança nesses parelheiros, acabando por declarar que não sabia de qual delles deveria esperar mais. E, como se vê, acertou, lavrando dessa maneira um tento difficil de ser derrubado.

* * *

Deu as partidas o sr. Thomazinho Assumpção. A' moda antiga, isto é, sem apparelho. E foi feliz o "starter" official do Jockey Clube, já que das sete intervenções, somente uma foi rematada ao toque de sirene.

As demais carreiras foram disputadas á salvo de irregularidades. E, para gaudio dos "entendidos", que na Cidade Jardim os ha como os havia na velha Moóca, os resultados foram quasi todos de accordo com a logica, embora se tratasse de uma cancha á qual não estão bem habituados ainda os animaes.

* * *

MOVIMENTO TECHNICO E RATEIOS EVENTUAES

Damos, a seguir, o movimento technico e os rateios eventuaes registados no "meeting" de ante-hontem, no prado da Cidade Jardim:

1.º PAREO — PREMIO "MOINHOS DE VENTO"

2.000 metros — 6:000$

NHÔ NICO, masculino, zaino, Paraná, 6 annos, por Sendero e Recusa, de propriedade do sr. A. Rocha Martins Filho, jockey A. Gutierrez, 58 kilos .. 1.º
Marapé, P. Vaz, 51 kls. 2.º
Cinelandia, A. Tucillo, 48 kls. .. 3.º

Correram mais: 4.º — Seymour (N. Pereira, 49 kls.); 5.º — Rigoroso (J. G. Silva, 55 kls.); 6.º — Xacoco (A. Rosa, 56 kls.).

Não correu, Mecenas.

Venceu por cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: Nhô Nico (2) .. 67$200
Dupla (12) .. .. 95$800
Placés: 29$400 e .. .. .. 24$400
Movimento do pareo . .. 46:000$000

Tratador, J. Godoy.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Marape	316	44$700
2	Nhô Nico	210	67$200
3	Xacoco	458	30$900
4	Cinelandia	45	314$500
5	Rigoroso	454	31$100
6	Seymour	285	49$500
		1.769	

Duplas

12	218	95$800
13	515	40$600
14	490	42$700
23	261	80$000
24	261	80$200
34	583	35$900
33	48	431$700
44	239	87$400
	2.617	

2.º PAREO — PREMIO "CIDADE JARDIM"

1.400 metros — 8:000$

TARANTELLA, feminina, alazã, São Paulo, 3 annos, por Violator e Royal Car, de propriedade do sr. Augusto A. Sobrinho, jockey O. Silva, 53 kilos 1.º
Bem-te-vi, J. Zuniga, 55 kilos .. 2.º
Fetiche, L. Acuna, 52 kilos 3.º

Correram mais:
Cyclamen, P. Costa, 53 kilos 4.º
Quindim, A. Rocha, 52 kilos 5.º
Gennaro, A. Gutierrez, 55 kilos .. 6.º
Cabreuva, W. Andrade, 53 kilos . 7.º
Boipeba, J. Nascimento, 53 kilos . 8.º
Tamborii, N. Pereira, 52 kilos .. 9.º
Estellita, J. Montanha, 53 kilos . 10.º
Anira, P. Vaz, 53 kilos 11.º
Bahiana, E. Silva, 53 1|2 kilos .. 12.º

Não correu, Luminoso.

Tempo: 89 3|5".

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios: Tarantella (10) .. 92$900
Dupla (24) .. .. .. 97$200
Placés: 27$800, 26$800 e .. .. 119$500
Movimento do pareo .. .. 69:975$

Tratador: J. Godoy.
Criador: E. e A. Assumpção.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Gennaro	404	49$200
2	Bahiana	75	132$300
3	Cyclamen	571	34$800
4	Bem-te-vi	313	63$500
5	Cabreuva	73	272$900
6	Boipeba	319	62$400
7	Tamborii	360	55$200
8	Fetiche	77	257$100
9	Estellita	18	1:107$100
10	Quindim (Tarantella (	214	92$900
11	Anira	64	311$300
		2.491	

Duplas

12	860	37$500
13	676	36$800
14	353	91$500
23	708	45$600
24	332	97$200
34	257	125$500
11	317	101$900
22	196	164$500
33	87	369$500
44	52	615$800
	4.041	

3.º PAREO — PREMIO EUZEBIO MATTOSO

1.800 metros — 10:000$000

BACARDI, masculino, castanho, São Paulo, 3 annos, por Trinidad e Galerma, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, jockey J. Zuniga, 55 kilos 1.º
Tenor, L. Acuna, 52 kilos 2.º
Zeppelin, A. Rosa, 55 kilos 3.º

Tempo: 115 4|5".

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, varios corpos.

Rateios:
Bacardi (1) .. .. 13$000
Dupla (13) .. .. 22$200
Placés: não houve.
Movimento do pareo .. .. 62:005$000

Tratador, F. B. Oliveira.
Criador, Linneu de Paula Machado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Bacardi	1.776	13$000
2	Zeppelin	711	32$400
3	Tenor	413	55$800
		1.900	

Duplas

12	1.672	15$700
13	1.187	22$200
23	439	60$000
	3.299	

4.º PAREO — PREMIO GUABIROTUBA

1.609 metros — 6:000$000

QUIETUS, masculino, alazão, São Paulo, 5 annos, por Cel. Eugenio e Quietação, de propriedade do sr. Guilherme Prates, jockey J. Zuniga, 55 kilos 1.º
Narciso, E. Silva, 53 kilos 2.º
Perdulario, J. O. Silva, 53 kilos .. 3.º

Correram mais: 4.º — Ursulina (A. Nappo, 55 kilos); 5.º — Corveta (A. Rocha, 48 kilos; 6.º — Grã Fino, (N. Pereira, 48 kilos); 7.º — Oitichi (S. Godoy, 63 kilos; 8.º — Agello (L. Acuna, 55 kilos; 9.º — Espigodo (P. Vaz, 55 kilos; 10.º — Vendida (F. Fernandes, 47 kilos e 11.º — Meuarco, (J. Nascimento, 50 kilos).

Não correram: Afortunado e Kilian.

Tempo: 104".

Venceu por tres corpos; do 2.º ao 3.º, tres corpos.

Rateios:
Quietus (5) .. .. 23$600
Dupla (33) .. .. 196$400
Placés: 15$500, 32$000 e .. 19$300
Movimento do pareo: .. 136:835$000

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Agello (" — Espigodo (	660	60$300
2	Ursulina	147	270$900
3	Oitichi	313	127$000
4	Grã Fino	173	229$500
5	Quietus	1.687	23$600
6	Corveta	142	280$400
7	Narciso	169	135$600
8	Meuarco	763	52$100
9	Vendida	85	468$500
10	Perdulario	838	47$500
		4.972	

Duplas

12	448	138$200
13	1.289	48$000
14	1.109	55$800
23	847	73$100
24	631	98$200
34	2.232	27$700
11	205	301$600
22	100	616$800
33	315	196$400
44	570	109$700
	7.749	

5.º PAREO — PREMIO "PALERMO"

1.800 metros — 8:000$

STINGY, feminina, alazã, França, 5 annos, por Stingo e Fourth Mimension, de propriedade do sr. Henrique Toledo Lara, jockey, N. Pereira, 52 kilos 1.º
Cabiuna, feminina, zaina, Irlanda, 5 annos, por Knight of the Farter e Esarl Doors, de propriedade do sr. Renato Junqueira, Neto, jockey A. Gutierrez, 54 kls. 2.º
Montesa, T. Baptista, 49 kls. .. 3.º

Correram mais: 4.º — Aguatero, (S. Godoy, 54 kls.); 5.º — Pasteur (A. Rocha, 49 kls.); 6.º — Chipietro (W. Andrade, 53 kls.); 7.º — Rythmo (L. Acuna, 53 kls.); 8.º — Armour (P. Gusso, 57 kls.); 9.º — Vitamina (J. Nascimento, 56 kls.).

Não correu, Mandassaia.

Rateios: Stingy (3) .. .. 27$700
Cabiuna (6) .. .. 33$400
Dupla (23) .. .. 40$200
Placés: 15$300, 14$000 e .. 13$800
Movimento do pareo .. .. 137:825$000

Tratador, P. Costa.
Importador, Walter Nobre.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Montesa	1.250	32$500
2	Vitamina	204	199$000
3	Stingy	693	58$600
4	Chipietro	1.196	34$000
5	Pasteur	303	134$100
6	Cabiuna	913	44$500
8	Rythmo (	229	177$700
9	Armour) (	298	136$500
		5.088	

Duplas

12	1.755	35$000
13	1.379	45$800
14	825	75$600
23	1.364	46$200
24	1.003	62$900
34	511	123$400
11	233	271$000
22	463	136$400
33	160	393$500
44	201	314$200
	7.895	

6.º PAREO — GRANDE PREMIO S. PAULO" — 3.200 metros — 200:000$

TERUEL, masculino, alazão, Argentina, 4 annos, por Adam's Apple e Moncloa, de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, jockey, A. Rosa, 57 kilos 1.º
Clarete, P. Vaz, 57 kilos 2.º
Changai, J. Canales, 57 kilos 3.º

Correram mais:
Bandurrio, A. Gutierrez, 57 kilos .. 4.º
Quati, C. Pereira, 54 kilos 5.º
Petrel, R. Freitas, 58 kilos 6.º
Tucan, G. Costa, 57 kilos 7.º
Six Avril, J. Zuniga, 58 kilos 8.º
Sultan, E. Silva, 58 kilos 9.º
Sympathico, P. Gusso, 58 kilos .. 10.º
Diablon, S. Godoy, 58 kilos 11.º
Alfiler, W. Andrade, 58 kilos 1.º

Tempo: 209" 3|5.

Venceu por meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Rateios:
Teruel (2) .. .. 36$200
Dupla (24) .. .. 197$700
Placés: 17$500, 30$500 e .. .. 20$200
Movimento do pareo: — 243:525$000.

Tratador, P. Rosa.
Importador, A. Irulegui.

Suggestivos aspectos colhidos pela objectiva do "Correio Paulistano" durante as corridas de domingo no novo hippodromo da Cidade Jardim. Ao alto, vê-se um detalhe da elegante assistencia que ali esteve presente. No centro, Teruel, o ganhador do Grande Premio "São Paulo" e, em baixo, um flagrante da sua chegada á meta final.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Petrel / " — Tucan	1.436	56$100
2	Changai	1.491	54$000
3	Teruel	2.224	36$200
4	Alfiler	724	111$300
5	Bandurrio	451	188$600
6	Six Avril	2.692	29$900
7	Quati	402	200$600
8	Sultan	70	1:152$200
9	Clarete	416	193$600
10	Sympathico	84	954$500
11	Diablon	89	901$200
		10.082	

Duplas

12	2.384	43$800
13	2.854	36$600
14	606	172$400
23	3.225	32$400
24	529	197$700
34	554	188$700
11	1.313	79$600
22	937	111$500
33	555	188$200
44	113	921$400

7.º PAREO — "PREMIO GAVEA"

1.800 metros — 8:000$000

VICTORIOSO, masculino, alazão, São Paulo, por Cel. Eugenio e Victoria VIII, de propriedade do sr. Ernesto F. Senize, jockey T. Baptista, 47 kilos 1.º
Espion, P. Vaz, 52 kilos 1.º
Atrasado, J. O. Silva, 52 kilos 3.º

Correram mais:
Trapesio, A. Gutierrez, 53 kilos .. 4.º
Araribá, W. Andrade, 57 kilos .. 5.º
Xairel, U. Pereira, 48 kilos 6.º
Aspasie, J. Zuniga, 52 kilos 7.º
Adagio, L. Acuna, 52 kilos 8.º
Yatagano, J. Nascimento, 55 kilos 9.º
Sonata, A. Rosa, 55 kilos 10.º
Bellariva, A. Rocha, 47 kilos 11.º
Erissima, B. Garrido, 55 kilos .. 12.º
Sugestivo, H. Soares, 49 kilos 13.º

Não correu Nativo.

Tempo: 115 2|5".

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, varios corpos.

Rateios: Victorioso (2) .... 64$600
Dupla (12) .. .. 39$100
Placés: 24$100, 17$200 e .. .. 63$100
Movimento do pareo .... .. 134:960$

Tratador: P. Costa.
Criador: Linneu de Paula Machado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Xairel	219	169$900
2	Victorioso	645	64$600
3	Atrasado	285	146$300
4	Trapezio	1.608	25$900
5	Bellariva	41	1:017$100
6	Espion	778	53$600
7	Aspasie	287	145$300
8	Sonata	549	75$500
9	Yatagano	106	391$500
11	Adagio	51	817$700
12	Erissima	223	187$000
13	Sugestivo	73	571$200
14	Araribá	346	120$300
		5.213	

O 1.º "SWEEPSTAKE"

Foi o seguinte o resultado do 1.º "Sweepstake", extrahido, ás nove horas da manhã de domingo, perante grande numero de interessados, chronistas e directores do Jockey Clube, no salão de extracções da Loteria Paulista:

Alfier	16.582
Pandeiro	10.323
Caaimbé	15.812
Cami	6.856
Clarete	7.727
Clyde	9.509
Diablon	14.630
Plete	18.335
Haul	13.750
Lucky Strike	10.725
Maeztu'	11.777
Petrel	6.795
Quati	7.733
Rami	19.469
Shangai	12.136
Sympathico	15.677
Six Avril	6.441
S. Port	16.711
Strauss	1.593
Sucre	20.584
Sultan	18.249
Teruel	18.105
Tucan	7.219
Viola	6.200
Tall Boy	2.491

Como se vê, pois, os tres primeiros premios couberam aos numeros 18105, 7.727 e 12.136, correspondentes, na ordem, a Teruel, Clarete e Shangai.

RESULTADOS DOS "BOLOS" E "BETTINGS"

Na reunião de ante-hontem o resultado dos concursos do Jockey Clube foi o que segue:

BOLOS SIMPLES — 1 vencedor, com seis pontos, cabendo-lhe a importancia de .. .. 6:000$000

BOLOS DE DUPLAS — 2 vencedores, com dez pontos, cabendo a cada um reis .. .. 4:444$000

BETTING SIMPLES:
Vencedores, com Stingy, quatro, cabendo-lhes, a cada um .. .. 1:266$000
Vencedores, com Cabiuna, quatro, cabendo-lhes, a cada um .. .. 1:266$000

BETTINGS DUPLOS:
Não houve vencedor, passando para ajuntar ao resultado da proxima corrida a soma de .. .. 63:708$000

ÉCOS DA TENTATIVA DOS UNIVERSITARIOS EM PARTICIPAR DO PROXIMO CAMPEONATO EXTRA SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

(Conclusão da 10.ª pagina).

nado typo de exercicios; desse modo, foi elaborado um differente programma de treinamento para cada turma visando sempre um melhor aproveitamento de cada um. Além disso, um perfeito controle physiologico de treinamento foi feito: antes e depois de cada exercicio era pelos medicos tomado o peso de cada athleta e desse modo podia-se bem avaliar o maior ou menor esforço pelo mesmo dispendido assim como se ter um indice seguro para exercicios futuros. A direcção technica, sempre de accôrdo com a direcção medica, póde assim dosar perfeitamente o treinamento e os resultados obtidos foram os melhores. Dois massagistas, ambos diplomados nessa especialidade, foram requisitados e de manhã á noite desempenhavam o seu mister. Tambem a parte alimentar mereceu os maiores cuidados, estando sob o controle directo da direcção medica. Os alimentos, com predominancia sempre de frutas, verduras e legumes, eram fartos e hygienicamente preparados. As turmas homogeneas aqui egualmente possuiam menu' differente, de accôrdo com as necessidades de perda ou ganho de peso. Inclusive para serviço de barbearia eram attendidos no proprio Estadio, tendo sido contractado especialmente um profissional.

O horario da concentração, o mais rigorosamente possivel observado, foi o seguinte: 6,30 hs. levantar; 7 hs. café, leite, chá, pão, manteiga; ás 8,30 hs. treinos com exercicios individuaes; ás 11,30 hs. almoço; ás 13 hs. descanso; 15 hs. café leite, chá, pão e manteiga; ás 16 horas treinamento; 18,30 hs. jantar; ás 22 horas silencio. Os concentrados somente podiam sair do Estadio nas tardes e noites dos domingos, que eram livres. Nos demais casos, só com permissão expressa da direcção e com motivos relevantes.

A moral reinante durante a concentração foi excepcional. Todos os concentrados se entendiam perfeitamente e nunca nenhum attricto foi observado nem tampouco nenhuma queixa foi formulada pelos mesmos.

Submettidos a tal regime de concentração, surpreendente foram os resultados technicos obtidos. E era de se ver a extraordinaria melhoria do padrão de jogo que vinha ultimamente apresentando o quadro, melhoria essa, de que os jogadores são as principaes testemunhas. A falta porém de elementos academicos á altura de occupar com brilhantismo certas posições do "eleven", e o pouco tempo para adaptações e preparo de quem pudesse occupal-os sem prejuizo do conjunto, obrigaram a C. B. D. U., conforme já foi amplamente noticiado, a desistir dos seus compromissos internacionaes, em beneficio do renome esportivo do paiz. A noticia da desistencia, annunciada aos "playres" concentrados, foi perfeitamente comprehendida por todos, e sem excepção de um só, se puzeram os mesmos á nossa inteira disposição para futuras actividades, assim como resaltaram o esplendido tratamento que a elles foi dispensado e tambem o excellente regime de treinamento, scientificamente controlado, a que foram submettidos.

Ao tornar publico esses factos, quer apenas a Confederação Brasileira de Desportos Universitarios tornar patente a todos o esforço que dispendeu para o conveniente preparo da sua equipe assim como, nesta opportunidade, agradecer sinceramente a todos aquelles que, quer dirigindo, quer tomando parte activa, participaram da concentração, concentração essa que procuramos fazer a mais perfeita possivel e que, hoje, podemos apontar á nação esportiva como bem digna de ser tomada como exemplo. S. Paulo, 25 de janeiro de 1941 — José Gomes Talarico, presidente da CBDU".

ESTUDANTES MINEIROS

Com respeito as descabidas explorações de certos circulos, sobre os estudantes mineiros convocados para a concentração, damos publicidade a um formal desmentido firmado por aquelles: declaramos que os boatos a respeito da deficiencia de hospedagem ou carencia alimentar dispensada aos mineiros são infundados. Assignamos: — Domingos Peres, Raymundo Luis T. de Lima, Francisco Muller Bastos e Homero Piere".

OPTIMAS DISPUTAS NO 4.º CONCURSO DE NATAÇÃO

(Conclusão da 10.ª pagina).

Apparecida Franco (Esp.) 58"4 . 3.ª
Idamis Buzzin (Esperia) 1'0"8 . 4.ª
Saria Santo (Mocóca) 1'0"9 . . 5.ª
Maria Magrassi (Tietê) 1'4"2 .. 6.ª

7.ª prova — 50 metros — Nado livre Meninas — Infantis

Marietta Santos (Mocóca) 41"2 . 1.ª
Geralda Mari (Esperia) 41"3 . . 2.ª
Liliani Emith (Germania) 44"9 . 3.ª
Maria Kutzleben (Germania) 45"4 4.ª
Wanda Bataglia (Corint.) 45"6 . 5.ª
Yvone Fabribbe (Esperia) 46"1 . 6.ª

8.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Meninas juvenis

Eva Kansia (Germania) 1'37"9 . 1.ª
Ivone Regulsky (Tietê) 1'40" . 2.ª
Wanda Regulsky (Tietê) 1'47"4 . 3.ª
Itary Pereira (Tietê) 1'59"3 .. 4.ª
Leda Luizzi (Esperia) 2'5"6 .. 5.ª

9.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Aspirantes

Duarte Malva Vicente (Tietê .. 3"23"9 .. .. 1.ª
G. Roenn (Germania) 3'24"2 . . 2.º
Carlos Ramos (Penha) 3'24"4 .. 3.º
Elmo Mena Barreto (Tietê) 3'25" 4.º
João Gomes de Mattos (Esperia) o4'15"8 .. .. 5.º

10.ª prova — 50 metros — Nado livre Petizes

Vicente Amato Sobrinho (Mocóca) 45"8 .. .. 1.º
Kaso Sato (Germania) 49"5 . . 2.º
Dino Santarelli (Corint.) 50"7 .. 3.º
Cassio Ruiz Pinto (Mocóca) 55"1 4.º
Roberto Miachion (Mocóca) 55"2 5.º
Washington Pinheiro (Penha) 56" 6.º

11.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis

Rubens Martins (Corint) 45"8 . . 1.º
Mauro Rendes (Mocóca) 48"6 .. 2.º
Johan Muller Carioba (Germania) 54"7 .. .. 3.º
Helio Schiano (Penha) 1'"5 .. .. 4.º
Orlando Annunciato (Cort.) 1'7" 5.º
Amandio Montenro (Esp). 1'9"1 6.º

12.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis-seniors

José Scardazzi (Mocóca) 1'39"9 .. 1.º
Milton Buzzin (Esperia) 1'42"1 . 2.º
Natal Pantanio (Esperia) 1'43"6 3.º
Agilberto Santos (Mocóca) 1'46"5 4.º
Jusi Kitamura (Tietê) 1'48"9 .. 5.º
Antonic Crisciollo (Mocóca) 1'4'92 6.º

13.ª prova — 100 metros nado livre — juvenis-seniors

Agilberto Castro (Mocóca) 1'16"4 1.º
Gabino Alarcon (Tietê) 1'17" .. 2.º
Geraldo Santo (Mocóca) 1'23"2 3.º
Lothar Boungarten (Germania) 1'24"3 .. .. 4.º
Arival Rezende (Tietê) 1'24"4 .. 5.º
Luis Pinho (Mocóca) 1'28"3 .. 6.º

14.ª prova — 50 metros — nado de costas — meninas-petizes

Jandyra de Oliveira (Penha) 55"1 1.º
Elza Soria (Corinthians) 58"9 .. 2.º
Rachel Simoni (Penha) 1'1"1 .. 3.º
Maria Scardazzi (Mocóca) 1'1"5 4.º
Apparecida Franco (Esperia) 1'2"3 6.º
Elza Caputo (Tietê) 1'6" 6.º

15.ª prova — 50 metros — nado de peito — meninas-infantis

Abigail Salgueiro (Corint.) 46"9 1.º
Olga Colognessi (Esperia) 47"2 .. 2.º
Ida Annunciato (Corinthians) 49"3 3.º
Ursula Brugemann (Germ.) 54"4 4.º
Ivone Fabrizzi (Esperia) 56"7 .. 5.º
Leda Caira (Esperia) 1'12" 6.º

16.ª prova — 100 metros — nado livre — meninas-juvenis

Wanda Regulsky (Tietê) 1'25" .. 1.º
Ivone Regulsky (Tietê) 1'35" .. 2.º
Eva Kansies (Germania) 1'37"8 3.º
Ilze Silva (Germania) 1'46"3 .. 4.º
Ruth Silva (Germania) 1'48"5 .. 5.º
Iraty Pereira (Tietê) 1'56"9 .. .. 6.º

17.ª prova — 100 metros nado de costas — aspirantes

Antonio Muzza (Germ.) 1'24"4 .. 1.º
João Barreto (Mocóca) 1'29"6 .. 2.º
Claudio Santos (Esperia) 1'30" .. 3.º
Nelson Aguiar (Esperia) 1'39"4 .. 4.º
José Figueiredo (Mocóca) 1'42"2 5.º

18.ª prova — 50 metros — nado de peito — petizes

Vicente Amato Sobrinho (Mococa) 50"5 .. .. 1.º
Cassio Pinto (Mocóca) 1'1"4 .. .. 2.º
Washington Pinheiro (Penha) 1'32" 3.º
Gilberto Pironnet (Esperia) 1'42" 4.º

19.ª prova — 50 metros — nado livre — infantis

Rubens Martins (Corinth.) 40"8 1.º
Antonio Amato (Mocóca) 42" .. 2.º
Mauro Rehder (Mocóca) 42"3 .. 3.º
Léo Piaggi (Tietê) 47" 4.º
Gerson Puccini (Penha) 48" .. 5.º
Sandro Pantani (Esperia) 51"1 .. 6.º

20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis-juniors

Pericles Novelli (Corinth.) 1'36"5 1.º
Agilberto Santos (Mocóca) 1'38"7 2.º
Germano Rehder (Mocóca) 1'38"7 3.º
Antonio Carlos Criscuolo(Mococa) 1'55" 4.º

21.ª prova — 100 metros — nado de peito — juvenis-seniors

Carlos Kutzleben (Germ.) 1'33"1 1.º
Harding Aconci (Esperia) 1'35"5 2.º
Luis Amato (Mocóca) 1'36"5 .. .. 3.º
Henrique P. Loureiro (Tietê) 1'36"7 .. .. 4.º
Joaquim Garcia (Mocóca) 1'39"4 5.º
Onofre Moraes (Mocóca) 1'39"4 .. 6.º

22.ª prova — 50 metros — nado livre meninas-petizes

Maria Scardazzi (Mocóca) 49"3 .. 1.º
Therezinha Salgueiro (Cor.) 49"4 2.º
Idamis Buzzin (Esperia) 49"8 .. 3.º
Candida Santo (Mocóca) 54.3 .. 4.º
Elza Saria (Corinthians) .. 55"3 5.º
Jandyra Oliveira (Penha) 55"7 .. 6.º

23.ª prova — 50 metros — nado de costas — Meninas-infantis

Jesualda Mori (Esperia) 46"9 .. 1.º
Lilian Smith (Germania) 48"3 .. 2.º
Olga Colognessi (Esperia) 50"3 . 3.º
Marietta Santos (Mocóca) 50"7 .. 4.º
Dirce Carmo (Mocóca) 53"7 .. .. 5.º
Wanda Bataglia (Corinth.) 55"2 . 6.º

24.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas-juvenis

Deyse Krug (Germania) 1'41" .. 1.º
Ingenvrog Bretz) (Germ.) 1'51" 2.º
Thais Criscuolo (Mocóca) 1'57" . 3.º
Eunice Caira (Esperia) 2'7" 4.º
Hilda Lienert (Germ.) 2'18" 5.º
Leda Liuzzi (Esperia) 2'29"5 .. .. 6.º

25.ª prova — 400 metros — nado livre aspirantes

João Schneider (Sald.) 5'41" .. 1.º
Mauro Somagio (Mocóca) 6'13"6 1.º
Sergio Gorges (Germania) 6'30" 3.º
Roberto Delduque (Esperia) 6'33" 4.º
Claudio Santos (Esperia) 6'59" . 5.º
Geraldo Giuntini (Mocóca) 7'42" 6.º

A CONTAGEM GERAL

Foi esta a contagem geral do concurso:

	Lugares
Associação Esportiva Mocoquense, com 275 pontos	1.º
Clube Esperia, com 231 pontos	2.º
Clube de Regatas Tietê, com 162 pontos	3.º
Esporte Clube Germania, com 141 pontos	4.º
Esporte Clube Corinthians Paulista, com 90 pontos	5.º
Cluve Esportivo da Penha, com 46 pontos	6.º
C. R. Saldanha da Gama, com 26 pontos	7.º

Voleibol na A. C. M.

CAMPEONATO INTERNO MASCULINO E FEMININO

Continuam abertas no Departamento de Educação Physica da A. C. M. as inscripções para o campeonato interno de voleibol.

Para o brilhantismo do referido certame, espera-se que cada socio faça sua inscripção, afim de contribuir para o incentivo de tão salutar esporte.

Do regulamento são os seguintes os pontos basicos:

Inscripção — Aberta a todos os socios maiores, até dia 10 de fevereiro.

Inicio — Dia 15 de fevereiro — Jogos, ás quintas-feiras e sabbados, das 19 horas e 30 minutos ás 22 horas e 30 minutos.

Regra official.

Times — Serão formados por escolha dos capitães, de accôrdo com numero de inscriptos, devendo cada quadro ter 9 jogadores.

Jogos — Os jogos serão disputados em melhor de tres, em partidas de 15 pontos.

Typo de campeonato — Será disputado em uma rodada por pontos; cada equipe jogará contra todos, vencendo o que conquistar o maior numero de jogos.

Realização dos jogos — Os jogos do Cacpeonato Feminino serão os principaes, realizando-se dois jogos por noite. Os jogos dos quadros masculinos serão preliminares, processando-se um por noite.

Nota — Para vencer cada partida, o quadro deverá ter dois pontos de vantagem sobre o outro.

Premio — Medalhas para o primeiro collocado.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Cyrillo, patriarcha de Alexandria, imperterrito defensor da Egreja e dos dogmas fundamentaes da fé christã e catholica. Homem doutissimo e dotado de temperamento combativo fóra do vulgar, os dias de seu patriarchado foram dias de lutas sem treguas, contra as heresias, notadamente ás de Nestor. Defensor inclyto da Maternidade Divina de Maria a Virgem, e da natureza divina de Jesus Christo e da indivisibilidade de sua natureza humana, por estas verdades se bateu pela penna e pela palavra e se não arreceiou, mesmo das lutas armadas e das ameaças terrificantes dos adversarios. Na defesa dos dogmas fundamentaes da fé christã, enfrentou imperantes, bispos e patriarchas que se enredavam nos sophismas dos hereticos e lhes davam mão forte. A unidade da Egreja deve-lhe serviços inestimaveis. Deixou obras monumentaes de exegése e de apologetica, escriptas em grego e em syiro, que ainda hoje, traduzidas para o latim e para as linguas vivas, opulentam as bibliothecas mais celebres do mundo.

Entre os doutores da Egreja sua obra tem sido sempre considerada portentosa e nelle todos se inspiravam e se inspiram ainda hoje. Como theologo exegéta, são unanimes as opiniões: está no mesmo plano a que se eleva Santo Agostinho. Como defensor da fé e combatendo pró Christo e pró Ecclesia na historia do christianismo elle é todo como uma segunda revelação de S. Paulo, mas agora revestido de um espirito combativo que lhe dá um aspecto novo, no ardor e no desassombro com que se lançava nas pelejas. Não se diga que isto era nelle uma imperfeição, pois que necessario se faz considerar a diversidade do meio em que teve de agir e a qualidade dos adversarios, que teve pela frente, tudo bem diverso dos que dominavam nos dias de São Paulo.

Afinal, é bem verdade que na guerra como na guerra, e que ás armas adversas é necessario que lhe opponham eguaes e que se acompanhe e se surpreenda o inimigo através das sendas ardilosas e traiçoeiras por onde acredita poder anniquilar os que se lhe oppõem.

S. Cyrillo reuniu mais de um concilio ecumenico e, por fim, presidiu o grande Concilio de Epheso, que fulminou os nestorianos, ali representando o Papa S. Celestino 1.º, que sanccionou e promulgou, para toda a Egreja Universal, as decisões deste grande e celebre concilio. Este valente e bravo combatente pró christianismo puro, nasceu em Antiochia, no ultimo quartel do seculo quarto, e morreu em Alexandria, a 27 de junho de 444. Foi, sem duvida, o homem providencial que Deus suscitou na sua Egreja no seculo quinto.

SANTUARIO CORAÇÃO DE JESUS

Festa lithurgicas de S. Francisco de Salles

Iniciou-se ha dias o triduo festivo á S. Francisco de Salles, titular dos Salesianos e seus cooperadores, padroeiro da imprensa catholica.

Hoje, haverá, ás 19,30 as primeiras vesperas solennes de S. Francisco Salles e amanhã, dia lithurgico do grande santo, doutor, missa solenne ás 7,30 horas, sendo celebrante o revmo. padre dr. João de Rezende Costa, novo director do Lyceu Coração de Jesus, e communhão de jornalistas catholicos, cooperadores e fieis devotos ao grande santo, que foi em vida exemplo da sabedoria e dos ensinamentos christãos, tanto que os obreiros do bem, que são os filhos de D. Bosco, fizeram com que a sua sociedade attentando no grande exemplo dado pelo santo, o chamasse de titular da Pia Sociedade Salesiana. A' noite, encerrando o triduo, realizar-se-á panegirico do santo por um orador salesiano, ás 19,30, e benção solenne do Santissimo Sacramento.

PIA UNIÃO DOS COOPERADORES SALESIANOS

Em continuidade aos festejos liturgicos de S. Francisco de Salles, a Pia União dos Cooperadores Salesianos no proximo dia 5 de fevereiro, a exemplo do que vem fazendo todos os annos, festeja o dia de D. Bosco, fundador da Congregação, com um programma de significativos motivos para acção social catholica, e uma conferencia de todos os cooperadores salesianos, sobre a presidencia do sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Affonseca.

IV CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA COMPANHIA DE JESUS

AS HOMENAGENS PRESTADAS NESTA CAPITAL PELAS CONGREGAÇÕES MARIANA E CENTROS DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO A' ORDEM DE SANTO IGNACIO

As Federações das Congregações Marianas e do Apostolado da Oração realizaram, conjuntamente, uma série de manifestações em homenagem á Companhia de Jesus, que commemora o IV anniversario de sua fundação.

Nos dias 23, 24 e 25, o revmo. pe. Walter Mariaux S. J., director do Secretariado Mundial das Congregações Marianas, com séde em Roma, realizou tres conferencias, nos salões de actos do Gymnasio de São Bento, abordando themas de grande actualidade, principalmente para a vida interna das congregações marianas.

Ante hontem, no Pateo do Collegio, o revmo. pe. Luis Riou S. J., preposto da provincia central da Companhia de Jesus no Brasil, celebrou a Santa Missa, em altar armado junto á parede levantada no local onde Anchieta construiu o seu collegio. Após á missa, usaram da palavra os revmos. frei Henrique Trindade OFM, pe. Antonio de Moraes e pe. Cesar Dainese S. J., os dois primeiros saudando os padres jesuitas, e este ultimo, agradecendo em nome dos seus irmãos de habito. A essa solennidade achavam-se presentes o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, o representante do exmo. sr. Interventor Federal, o presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, o director do Departamento das Municipalidades, e outras innumeras autoridades.

A' tarde, no Theatro Municipal, teve lugar a grande assembléa mariana, a qual foi presidida pelo exmo. sr. arcebispo metropolitano, achando-se presentes os directores da Confederação das Congregações Marianas do Brasil, e das Federações de Pernambuco, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, e directores das secções de todas as dioceses da Provincia Eclesiastica de São Paulo. Achavam-se presentes, tambem, delegações de innumeras cidades do interior do Estado.

Usaram da palavra, nessa occasião, o dr. Plinio Corrêa de Oliveira, presidente da Junta Archidiocesana da Acção Catholica, o prof. Joaquim Fonseca, o dr. Gulherme Winter, Secretario da Viação do governo de São Paulo, e, por fim, o revmo. pe. Luis Riou S. J., agradecendo as manifestações.

Depois de varios hymnos e acclamações, d. José Gaspar de Affonseca e Silva dirigiu a palavra aos presentes concitando os congregados marianos a trabalhar com dedicação pelo futuro Congresso Eucharistico de São Paulo, pela implantação de congregações marianas em todas as novas parochias da archidiocese, e para que em breve se torne realidade a grandiosa basilica a ser construida na cidade de Apparecida, em honra da padroeira do Brasil.

Depois as palavras do sr. arcebispo, e por entre acclamações enthusiasticas, foi cantado o Hymno Nacional, o qual poz termo ás brilhantes solennidades commemorativas do IV Centenario da Fundação da Ordem de Santo Ignacio.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 27.

ANNIVERSARIO DA ELEVAÇÃO DE SANTOS A' CATEGORIA DE CIDADE

Revestiram-se de assignalado brilho as festividades levadas a effeito, hontem, em commemoração ao 102.º anniversario da elevação de Santos a categoria de cidade. Aproveitando a data tão significativa, o Instituto Historico e Geographico de Santos levou a effeito, no edificio da Alfandega, a inauguração de uma placa de bronze, commemorando o IV centenario da fundação da Companhia de Jesus.

A Alfandega de Santos está edificada no local onde existiu o Collegio de S. Miguel.

Procedeu á bençam da placa monsenhor Luis Gonzaga Rizzo, vigario geral da diocese. O dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, proferiu longo discurso em que realçou a obra dos jesuitas na formação da nossa nacionalidade. Monsenhor Luis Gonzaga Rizzo decerrou, após, a placa commemorativa, sob palmas dos assistentes.

Identica ceremonia foi realizada em S. Vicente, na rua do Collegio, residencia dos jesuitas em 1553. Fez uso da palavra o sr. Rodolpho Mikulauch, Prefeito da vizinha cidade. Falaram, tambem, o dr. Costa e Silva Sobrinho, presidente do Instituto Historico e Geographico, o sr. Atabaliba de Paiva Castro e o superior da Ordem dos Jesuitas.

A' noite, no Theatro Carlos Gomes, o festejado literato e historiador patricio, sr. Luis Edmundo, pronunciou uma interessante conferencia enthusiasticamente applaudida pela numerosa assistencia. Esta solennidade foi realizada sob os auspicios da Commissão Municipal de Cultura.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Pelo vapor nacional "Almirante Alexandrino", vindo do Rio de Janeiro, chegaram a Santos, hoje, tendo aqui desembarcado, os seguintes passageiros: Odilon Collares, Ibrantina Cavalheiro, Dinorah Cavalheiro, Noemia Taveira, Enrio Botelho Taveira e 1 de 3.ª classe.

Em transito, passaram 110 passageiros.

— Procedente de Belem e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Commandante Ripper", com os seguintes passageiros para Santos: de Manaus, Carlos Roberto Borges; de Cabedello: 7 de 3.ª classe; do Rio de Janeiro: Agostinho Jader Martins e familia e Ajuricaba Lopes Barroso.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Penedo e escalas, o vapor nacional "Itatinga", com 72 passageiros para Santos sendo 34 de 1.ª e os demais de 3.ª classe.

Em transito, passaram 53 passageiros.

ENGENHEIRO BRASILEIRO

Desembarcou, hoje, em nosso porto, de bordo do vapor "Commandante Ripper", vindo do Rio de Janeiro, o dr. Ajuricaba Lopes Barroso, engenheiro patricio, que seguiu, hoje mesmo, para a capital do Estado.

DR. M. HIPPOLYTO DO REGO

Acompanhado de sua exma. familia, regressou, hoje, de S. Sebastião, onde foi assistir os festejos em louvor do padroeiro daquella cidade, o dr. Manuel Hippolyto do Rego, advogado nos auditorios desta comarca e figura de destaque na sociedade santense.

NOTICIAS ESPORTIVAS

Realizou-se, hontem, a prova natatoria da travessia do Canal de Santos, a qual vinha despertando grande interesse nos nossos meios esportivos.

Muitas centenas de jovens se inscreveram no interessante certame.

O percurso, de 1.000 metros, entre ida e volta, foi coberto por grande maioria dos concorrentes, sendo ganho por José Francisco Schneider, futuroso nadador do Saldanha da Gama, o qual cobriu todo o trajecto em grande estylo, no tempo de 12 minutos, 41 segundos e 5|10.

A 1.ª moça a chegar á meta foi Ilza Cardim, que derrotou fortes competidoras, com muito mais cartel e que eram francas favoritas.

480 disputantes se alinharam junto ao trampolim do C. Regatas Saldanha da Gama, offerecendo um bellissimo espectaculo aos milhares de pessoas que assistiram ao desenrolar da prova. Os primeiros cinco collocados foram:

José Francisco Schneider, do Saldanha	1.º
Candido Vallejo, do Saldanha	2.º
Ruy Rubeuro Rato, do Tumyaru'	3.º
José Maria Cunha, do Tiro de Guerra 598	4.º
Severino Moretti	5.º

Entre as moças, chegaram:

Ilza Cardim	1.º
Yvonne D'Ascoli	2.º
Marina Gisseler	3.º

Ilza, na classificação geral, obteve o 37.º lugar.

Esta interessante prova foi promovida pela nossa confrade "A Tribuna".

ANNIVERSARIO

Transcorreu hontem, o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Alarico da Silva Lisbôa, director-proprietario da revista "Palmeiras". O anniversariante foi bastante cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

MATRICULAS NOS GRUPOS ESCOLARES

Os directores dos diversos grupos escolares de Campinas, em publicações feitas na imprensa local, estão avisando os interessados, que já se acham abertas as matriculas nos seus estabelecimentos de ensino.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: o sr. Jayr Pinheiro, com 32 annos, solteiro, filho do sr. Raul Garcia Pinheiro, já fallecido e de d. Maria José Lopes Pinheiro; o menor Benedicto, com 16 mezes, filho do sr. Jocelino Ferreira e de d. Maria das Dores Ferreira.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Ruy Albino de Sousa com d. Vicentina Pereira.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Sob a presidencia do dr. Celso Soares Couto, realizou-se mais uma audiencia da Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade. Compareceram os vogaes dos empregadores e empregados, respectivamente srs. Americo Brasil Fernandes e Francisco Soares, tendo este ultimo tomado posse do seu cargo.

No processo em que são, reclamante Annita Zannan e reclamada a viuva Caetano Mascaro, sobre indemnização, houve um accôrdo entre os interessados.

O segundo caso a ser julgado, no qual figuram, como reclamante Agenor Rodrigues e reclamada a firma Vicente de Angelis e Irmão, tambem houve accôrdo das partes, ficando a firma reclamada intimada a pagar, dentro do prazo de cinco dias, ao reclamante, a indemnização de 500$000.

BAILE PRE-CARNAVALESCO

Dia 1.º proximo terá logar no Tennis Clube, o esperado baile pre-carnavalesco, em homenagem á srta. Odette Motta, elegante e graciosa "Rainha dos Estudantes de Campinas", e que é promovido pela Federação dos Universitarios Campineiros. Os convites podem ser procurados pelos phones — 2269 e 2284 e á rua José Paulino, 338.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

O Prefeito Euclydes Vieira despachou, hoje, os seguintes papeis:

Da Revista Municipal de Engenharia (Prot. 827). — A' D. O. V., para dizer.

Do Administrador da Recebedoria de Rendas (Protс. 816 e 817). — A' D. T..

Da Typographia Siqueira (Prot. 824) — A' D. E..

Do Departamento Nacional do Café (Prot. 819). — Afixar.

Da Companhia Electro-Chimica Fluminense (Prot. 822). — A' D. A. E..

Do director do Serviço de Estatistica da Educação e Saude (Prot. 823). — Inteirado.

De M. Almeida e Cia. (Prot. 828). — A' D. A. E..

Do presidente da Junta A. M. da capital (Prot. 829). — A' Secretaria da J. A. Militar.

Do presidente da Junta Administrativa da C. A. P. S. U. O., em São Paulo. (Prot. 830). — Informe a D. A. E..

De Miguel Monteiro Neto (Prot. 833). — Deferido. A' D. T..

Do director geral do M. D. (Prot. 831) — Informe a D. A. E..

Da Companhia Burroughs do Brasil Inc. (Prot. 820). — A' D. T..

De Oscarlina Cerqueira França (Prot. 815). — Ao official de Gabinete. Escreva-se ao dr. Romano Barreto, fazendo o pedindo de transferneccia, havendo vaga.

Da Secretaria da J. A. M. de Pinhal (Prot. 821). — A' Secretaria da J. A. Militar.

Do director de administração da Prefeitura Municipal de Marilia (Prot. 825). — A' D. E. Infrome-se que a Prefeitura concede auxilio, á Delegacia Regional do Ensino, para serviços de dentista contractados, pela verba da Instrucção Publica.

De Francisco Grassano (Prot. 818). — Ao official de Gabinete. Escreva-se indicando para a vaga de contractado de 3.º escripturario do Gymnasio do Estado.

De Fausto Purchio (Prot. 840). — Sim, pagando a taxa de inicio de commercio.

De Gustavo Marcondes Zanardini (Prot. 809). — Sim, nos termos da informação da D. T..

De Julio Ferreira (Prot. 834). — A' R. F. Sim, em termos.

De Luis Corrêa Guedes (Prot. 630) e José Duarte Raphael Junior (Prot. 651). — Sim, nos termos da informação da D. T..

De Manuel Ferreira (Prot. 838), Antonio Ferreira Marques (Prot. 837), Azevedo e Couto (Prot. 840) e Aracy Eugenio (Prot. 832). — A' D. O. V. Sim, em termos.

De Juliano Giordano (Prot. 9.711-40). — A' D. T.. A' vista do parecer do D. O. V., informe qual a importancia da aposentadoria, digo, da pensão, ca'culada proporcionalmente ao tempo de serviço.

Do dr. Carlos Lencastre (Prot. 814) e Antonio da Silva Ramos (Prot. 858). — Informe a D. O. V..

De Herzog e Cia. Prod. Chimicos (Prot. 866) e Prefeitura Municipal de Catanduva (Prot. 865). — A' D. T..

De Edgard S. Aranha (Prot. 864). — Inteirado.

De Albano de Lima (Prot. 835) e Layr José Padilha (Prot. 803). — Deferido. A' D. T..

De Vicente Rgostini (Prot. 839). — Informe a D. T..

Do inspector geral do Instituto Biologico (Prot. 76), Hermenegildo D. Penachi (Prot. 8.960), Antonio Ferreira Coelho (Prot. 843) e Miguel IBanchi (Prot. 741). — A' D. T..

De Sebastião Pedroso (Prot. 550). — Informe a P. J..

De Sebastião Alves de Arruda (Prot. 480). — A D. A. E..

Do eng. director da D. O. V. (P. I. 2.024 — O. 421). — A' D. O. V..

De Estanislau de Almeida (Prot. 849) e Candido de Sousa Campos (Prot. 852). — Informe a D. O. V..

De Helio Miranda (Prot: 857). — Informe a R. F..

De Flavia Campos da Paz (Prot. 853). — Informe a D. T..

De Sebastião Rosa da Silva (Prot. 746). — A. D. O. V.. Sim por equidade com 2|3 dos salarios.

Do Fiscal Geral (Prot. 851). — A' D. T..

De Lourenço Zen (Prot. 861) Eugenio José Agostinho (Prot. 860) e Valente Crevilaro (Prot. 859). — A' D. A. E.. Sim, por equidade.

De Mario de Camargo Andrade, prot. 844; Talvino Egydio de Sousa Aranha Junior, prot. 843; Sylvia Mattosinhos E. S. Aranha, prot. 842 e Gedeão Menegaldo, prot. 845 — Deferido. A' D. T..

De Dante Mariolano, prot. 671 e Michelangelo D'Agostinho, prot. 743. — A' D. T. — Restitua-se.

De Carlos Macchi, prot. 37. — A' vista da informação da D. O. V., archive-se.

De Modesto Carone, prot. 11.026. — A' vista da informação, archive-se.

De Donato Cavaglieri, prot. 9798. — Sim, nos termos da informação da D. A. E.

De Juan Gonzalez Perez, prot. 846; eng. S. B. Mendes, prot. 847, Antonio F. Ribeiro, prot. 869; Alberto Fabregas Aguiar, prot. 868 e José Martins Teixeira, prots. 854 e 855. — A' D. O. V. Sim, em termos.

Do dr. Ruy Rodrigues Doria, prot. 848. — A' D. T., Certifique-se, em termos.

De Laloni e Barthus, prot. 558. — Requeira o proprietario do predio, declarando o seu valor locativo.

De Angelino Rossi, prot. 416. — A' vista da informação da D. A. E., aguarde opportunidade.

Do Januario Montone, prot. 862. — A' D. O. V. Sim, em termos.

De Celia Leite de Oliveira, prot. 872; Maria de Lourdes Portella, prot. 871 e Braulio Mendes Nogueira, prot. 870. — Deferido. A' D. T.

De Antonio Palermo e outros, prot. 609. — J. ao p.

De Jacob Lais, prot. 673 — Pagando os emolumentos e a multa, poderá ser conservado o telheiro.

Do director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campinas, prot. 850. — Providencie a D. T..

De Giometti, França e Cia, Ltd., prot. 10317. — A' vista da informação, autorizo a installação.

De Francisco Martins, prot. 516. — Providenciando sobre a legalização da situação social do clube, nos termos da informação da R. F., e não cobrando ingressos de pessoas estranhas ao quadro de socios, nada ha a deferir, por estar isento de impostos.

Do eng.-director, prot. 11246. — Sim, á vista da informação da D. O. V.

Do commandante interino do C. Bombeiros, prot. 836. — A' D. T.

De Porcidio Villani, prot. 856. — Junte-se á petição n. 10604, de 12-12-40.

Do director do Thesouro, prot. 867. — Ao encarregado — Chefe da Fiscalização de Diversões.

De Ismerio Alves dos Santos, prot. 8852. — Concedo 60 dias de prazo improrogaveis. Quanto á multa autorizo reducção para metade.

De João Mezzalira, prot. 199. — Assigne termo de compromisso na D. E.

De Armando de Oliveira, prot. 511. — A' D. E. Certifique-se, em termos.

Do 4.º tabellião, prot. 543. — A' D. E. Certifique-se, em termos, quanto á 1.a parte, quanto á 2.ª, requeira separadamente.

Do 1.º secretario do Rotary Clube de Campinas, prot. 841. Accusar.

De Joaquim dos Santos Barbosa, prot. 570. — A' D. E. Certifique-se, em termos, quanto ao item a) e quanto ao item b), requeira separadamente.

De Carlos Gazzoli, prot. 437. Publique-se edital, mediante pagamento de emolumentos.

De Porcidio Villani, prot. 856. — Informe a D. T.

De João Rodrigues Barbosa, prot. 646. — Deferido, á vista da informação. Lavre-se portaria nomeando para substituto, durante a licença, o 1.º escripturario Layr José Padilha, sem prejuizo dos serviços do seu cargo e percebendo, por equidade, pela verba 9-3-0|8-99-4|II, do orçamento vigente, a differença dos vencimentos de 1.º escripturario para o de chefe de secção.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 27.

VISITA AO POSTO DE REMONTA DO EXERCITO

Campinas receberá, amanhã, a visita de illustres autoridades militares, que vêm á nossa cidade, afim de visitar do deposito de reproductores o Exercito, installado na antiga Fazenda "Serra D'Agua", neste municipio.

Pelo trem das 10,17 horas, chegarão na "gare" da Companhia Paulista, o general Mauricio de Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; coronel Mario Xavier, commandante geral da Força Publica do Estado; major José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura e coronel Rocha, director da Remonta do Exercito.

Nesta cidade os illustres visitantes serão recebidos pelas altas autoridades civis e militares e pelo capitão Gasipo Chagas Pereira, director do deposito de reproductores do Exercito deste municipio.

Da estação, a comitiva rumará para a antiga Fazenda "Serra D'Agua", onde as autoridades inspeccionarão os seus barracões e as intallações ali existentes. A seguir, será feita uma visita á séde do serviço de Remonta, havendo, depois, um churrasco aos visitantes e imprensa.

A succursal do "Correio Paulistano" recebeu attencioso convite para participar dessa visita ao deposito de reproductores do Exercito que é mais uma das grandes iniciativas que actualmente fazem jús ao progresso sempre crescente de Campinas.

CAMPEONATO CAMPINEIRO DE FUTEBOL DE 1941

A Liga Campineira de Futebol acaba de elaborar a tabella de jogos para o campeonato de 1941, devendo os mesmos se effectuarem na ordem seguinte, com inicio em 16 de março:

	Jogo
Guanabara vs. Corinthians	1.º
Ponte Preta vs. Mogyana	2.º
Guarany vs. Campinas	3.º
Mogyana vs. Guanabara	4.º
Corinthians vs. Ponte Preta	5.º
Guanabara vs. Guarany	6.º
Campinas vs. Mogyana	7.º
Ponte Preta vs. Guanabara	8.º
Guarany vs. Corinthians	9.º
Campinas vs. Ponte Preta	10.º
Corinthians vs. Mogyana	11.º
Ponte Preta vs. Guarany	12.º
Campinas vs. Guanabara	13.º
Guarany vs. Mogyana	14.º
Corinthians vs. Campinas	15.º

COMPARECIMENTOS A' DELEGACIA DE POLICIA

Afim de tratarem de assumptos do seu interesse devem comparecer á Delegacia Regional de Policia a sra. d. Dora Cuppermann e os srs. Jacob Fejh Mechlin, Albano de Jesus Rodrigues e Wilheim Ludwig Hans Meinert.

GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na feira livre realizada hoje, vigoraram os seguintes preços, para os generos alimenticios de primeira necessidade: ovos, duzia, 2$700; frangos e gallinhas, de 3$500 a 5$000; arroz, kilo, 1$100, feijão, 1$000; batatas, $600, cebolas, 1$500; tomates, $500 e $800; cará, $500; batatas doces, $400 mandioca, $300 e farinha de mandioca $600.

ENLACE MATRIMONIAL

No proximo dia 8 de fevereiro, ás 16 horas, realizar-se-á na Cathedral, o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa, prof. Rubem Costa, filho do sr. Rubem Antonio da Costa, com a srta. Ida Artusi, filha de d. Nicolina de Petta Artusi.

HOMENAGEM

Os associados do Clube Concordia prestaram, sabbado, uma justissima homenagem ao sr. Reynaldo Laubstein, que ha muitos annos vem emprestando o seu integral apoio áquella agremiação. Resaltando as qualidades do illustre campineiro, usaram da palavra os nossos confrades Tasso Magalhães e prof. José Villagelin Neto.

SOCIEDADE BENEFICENTE UNIÃO DOS MOTORISTAS

A Sociedade Beneficente União dos Motoristas vem de eleger a sua nova directoria, que ficou constituida como segue: presidente, Oswaldo Paradella; vice-dito; Antonio Torquato; scretario, Antonio Frizarini; 2.º secretario, Belmiro Corrêa; thesoureiro, Antonio da Silva Ramos; 2.º thesouero, Salvador Nelson de Oliveira Andrade. Commissão de syndicancia, Pedro Bertazolli, Clodomiro Pimentel, Antonio Costa, Italo Tasso, Antonio Sousa, Domingos Mingato Junior (de Sousas), Neutry Moraes Rocha (Araras), Lazaro Lirani (Monte Mór) e José Aranha Neto (Americana). Commissão de contas, Alcino de Moraes, Setimo Ricci, Augusto Almeida Moraes. Supplentes das commissões, Luis Corrêa dos Santos, José Fernandes Sobrinho e Carlos Alberto Pinto.

"YAYA' BONECA", PELO GREMIO ARTISTICO BANDEIRANTES

Dia 8 de fevereiro, subirá á scena, no Municipal, a comedia "Yáya Boneca", de Hernani Fornari, cujo desempenho está a cargo dos amadores do Gremio Artistico Bandeirantes. Os bilhetes já se encontram á venda no Conservatorio "Gomes Cardim", e nas Casas Di Lascio e Livro Azul.

São José do Barreiro

(Do nosso correspondente, em 24)

LICENÇA PREMIO

Entrou em gozo de seis mezes de licença premio o sr. Nelson Maia Souto, escrivão da policia local.

NOVA DIRECTORIA

Na eleição realizada no Hospital "Virgilio Pereira", foi eleita e já tomou posse, a nova directoria que vae reger os destinos daquella casa de caridade: presidente, sr. Agostinho da Costa; secretario, dr. Darcy Carneiro; thesoureiro, sr. João de Castro Lobo.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Realizou-se, no dia 20, na matriz de São José, a festa em homenagem a São Sebastião.

Foram festeiros os srs. cap. Francisco José Ferreira e João Moutela Filho.

FALLECIMENTO

Falleceu nesta cidade, na tarde de 19 do corrente, o sr. dr. José de Araujo Coutinho, advogado neste e no forum das vizinhas cidades de Bananal e Queluz. O extincto, era casado com a sra. d. Walda Martins Coutinho.

A morte de Coutinho Neto causou profunda impressão no povo desta terra, onde era estimado e admirado pelos seus dotes de intelligencia e bonissimo coração.

Ao seu enterramento compareceu uma verdadeira multidão de amigos e uma commissão representando a cidade de Bananal, composta dos srs. drs. Ricardo Couto, juiz de Direito; Rocha Lima, promotor publico; Emiliano Cardoso de Mello, delegado de Policia; Olegario Ramos, Prefeito, Alcebiades Silva, do commercio; cap. Romão Guimarães, tabellião e Eduardo Macedo, fazendeiro.

A banda musical Barreirense executou, durante o trajecto, sentidas marchas funebres e á beira do tumulo uma commovente oração falou o sr. prof. Domiciano Pereira Martins, director do grupo escolar "Miguel Pereira" que ao dizer quem foi o querido morto de hontem, enalteceu as qualidades daquelle que foi um barreirense de coração.

Além da viuva d. Walda Martins, deixa ainda os seguintes filhos: Accacio, Pedro e Edmundo.

HERCULANIA

(Do nosso correspondente em 23)

ESTRADA DE FERRO

Está proximo a inauguração do serviço ferroviario nesta villa o que tem causado grande alegria á população. Os trilhos já estão bem proximos, devendo por estes 8 dias aqui chegarem.

LUZ ELECTRICA

Foi inaugurado o serviço de luz electrica local, de propriedade do sr. Augusto Bento Motta fazendeiro aqui residente e juiz de paz do districto.

VISITANTES

Estiveram nesta villa os srs. João da Costa Vieira prefeito municipal; dr. João Velasques engenheiro da prefeitura de Pompeia e o sr. Pedro Palone, capitalista na mesma cidade.

.... GRUPO ESCOLAR ... .

Deverá ser installado, no proximo mez de fevereiro, o grupo escolar desta localidade, grande aspiração do nosso povo. Devemos este grande melhoramento ao esforço do benemerito prefeito de Pompeia, sr. João da Costa Vieira, grande amigo desta villa.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente em 24)

TAUBATE' VAE TER UMA ESTAÇÃO DE "BROADCASTING" — AUTORIZADA PELO MINISTRO DA VIAÇÃO O FUNCCIONAMENTO DA RADIO DIFFUSORA TAUBATE' LIMITADA

Por portaria de 4 do corrente, do Ministerio da Viação, acabam de ser approvadas a planta, descripção technica e orçamento das installações, concedendo consequentemente licença para funccionamento da estação de "broadcasting" de Taubaté.

A nova estação diffusora será installada em predio proprio, á rua dos Operarios, esquina da rua Silva Jardim e o estudio no edificio Santa Helena.

Espera-se que em março proximo se dê a sua inauguração.

EM VIAGEM

Em companhia de sua familia seguiu para Ubatuba, onde fará uma estação de repouso, o sr. dr. Urbano de Sousa Pereira, director technico da Companhia Predial de Taubaté.

Seguiu ha dias para a fazenda "Retiro Saudoso", deste municipio, o sr. Cesidio Ambrogi, redactor de "Sociaes" d'"O Momento".

DEPARTAMENTO DE CULTURA

Consoante vem se verificando todas as segundas feiras, o Departamento de Cultura do T.C.C. realizou mais uma de suas sessões culturaes. Foi orador o sr. Tertuliano Tavares, que falou sobre "A Mystica da Vida".

A conferencia agradou plenamente o grande auditorio.

PELA DELEGACIA DE POLICIA

O sr. Viriato Carneiro Lopes, que acaba de assumir o cargo de delegado de policia, está elaborando um plano de completa remodelação da guarda nocturna, o que virá trazer grandes beneficios á população.

Faz parte do plano a regulamentação da mendicancia em nossa cidade.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: dia 14, o sr. José Cunha Filho, escrivão da Delegacia de Policia; dia 20, a srta. professora Yaia Castro; dia 21, a sra. Ilka Barros Cardoso, consorte do major do Exercito, Miguel Cardoso; o sr. Rodolpho Sebastião de Andrade, funccionario municipal.

FELIX GUISARD

A 22 do corrente fará annos, o sr. Felix Guisard, que é grandemente estimado nesta cidade.

ITAPECERICA

(Do nosso correspondente em 23)

APOSENTADORIA

Foi aposentado o sr. Sylvino Pedroso de Castro, collector estadual de Itapecerica, onde exerceu o cargo durante 35 annos.

ANNIVERSARIO

Festejou seu segundo anniversario, no dia 21, o menino Luis Henrique Fernandes Beraldo, filho de nosso agente correspondente sr. Benevides Beraldo e de sua esposa d. Leonor de Castro Fernandes Beraldo.

VISITA DE N. SENHORA DOS PRAZERES

Esteve em visita á casa do sr. Benevides Beraldo a imagem secular de Nossa Senhora dos Prazeres, durante os dias 20-21 e 22 deste mez, havendo festividades em honra á Santa Padroeira.

COLLECTORIA FEDERAL

Mudou-se para o largo da Matriz n. 8 a Collectoria Federal desta cidade, que tem como collector o sr. José Bonifacio Pedroso e escrivão a srta. Nimpha de Oliveira.

FALLECIMENTO

Falleceu, no dia 18 o menino Natalio, filho do sr. Hayashi Shike, proprietario neste municipio.

ENFERMA

Acha-se acamada a sra. d. Catharina Fischer Weishaupt, que é muito estimada nesta cidade.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 20

Apresentações de officiaes: A 22 do corrente — Capitão de inf. Octavio Mendes de Oliveira, do 4.º R. I., por conclusão de férias e ter regressado da Capital Federal; cap. de inf., Langleberto Pinheiro Soares, por ter de regressar a Goyania; 1.º ten. medico, dr. João Baptista Pereira Bizado, por ter sido transferido para o 12.º R. I., e entrar em transito com permissão para gozal-o na Capital Federal; 1.º ten. medico, dr. José de Oliveira Ramos, do E. S. R., por ter regressado de Araraquara, por terminação dos trabalhos do P. C. 14; 1.º ten. de inf., Luis Tasso Tavares, do 6.º B. C., por ter de seguir para o Rio em goso de férias; 1.º ten. de art., Durvalino Junqueira Pimentel, do I|2.º R. A. A. Ae., por ter desistido do resto do transito e ficar addido ao Q. G. da Região; 1.º ten. de cav., Hiran Miranda, por ter sido classificado no 10.º R. C. I. e entrar em transito; 1º ten de cav. Luis Carlos Reis Freitas, por ter sido classificado no 10º R. C. I.; 2.º ten. de art., Luadir João Junqueira de Mattos, por ter sido classificado no I|2º R A. A. Ae., e ficar addido ao G. A Do: 2º ten Cordovil Francisco dos Santos, do IV|2.º R C. D., por ter sido designado para attender a P. V. do 4.º B. C. e 6.º G. A. Do.; 2.º ten. de art., Octavio Alves Velho, por ter sido transferido do 6.º G. A. Do. para o I|2.º R. A. Ae. e ter de continuar addido ao 6.º G. A. Do.; 2.º ten. I. E., Rubens de Sousa, do E. R. M. I., por conclusão de férias; 2.º ten. vet., Jayme Gomes de Azevedo, por ter sido transferido do 6.º B C. para o 3.º R. I. e ter de seguir para o Rio, afim de recolher-se a sua unidade; 2.º ten. conv., Humberto Andriell, do 4.º R. A. M., por ter vindo de Itu', prestar contas a 4.ª C. R. dos trabalhos do P. C. 9, do qual fora encarregado durante a 2.ª chamada da classe 918|19, e regressar a 24 do corrente; 2.º ten. vonc., Roque Pereira, da 5.ª C. R., por ter vindo a esta capital, afim de entregar a 4.ª C. R. o archivo do P. C. 14 e ter de regressar; 2.º ten. da res. Paulo Pinheiro Borba, por ter vindo prestar compromisso e receber carta patente.

Chefia do E. M. R. da 2.ª R. M. — Nomeação de official — Por decreto de 18, publicado no D. O. de 21, tudo do corrente mez, foi nomeado o ten. cel. Paulo Figueiredo, para exercer, interinamente o cargo de chefe do E. M. da 2.ª R. M. (Radio n. 31, de 22-1-41, do chefe gab. do E. M. E.)

Dispensa — Em virtude de ter regressado a C. E. C. A., fica dispensado de attender a P. V. do 6.º G. A. Do., o 2.º ten. vet. Clodovil Francisco dos Santos, do IV|2.º R. C. D., designado pelo Bol. Reg. n. 16, de 20-1-41, item VIII.

Baixa de alumno do Collegio Militar ao H. M. S. P. — Baixa ao H. M. S. P., afim de ser submettido a uma intervenção cirurgica, o alumno do Collegio Militar Ito Pereira de Mello, filho do major do 4.º R. I. Gualberto Bereira de Mello.

Requerimentos despachados por este commando — Diniz Bernardo Nunes, sorteado, pedindo matricula no C. P. O. R., por opção: — Haroldo Bueno Magano, sorteado convocado para a 9.ª R. M., pedindo matricula por opção no C. P. O. R., desta R. M.: Deferido, a vista do parecer da Dir. de Recrutamento. Herclidio Magrini, pedindo nova inspecção de saude, afim de poder regularizar sua situação militar: Deferido. Submetta-se a inspecção de saude pela J. M. S. deste Q. G. Maria Coró, pedindo o licenciamento de seu filho Luis Coró, 1.º cabo do 4.º R. A. M.: Indeferido. O tempo de serviço dos insubmissos acha-se regulado pelo Av. 671, de 19-7-939, em sua letra b, publicado no Bol. do Ex. n. 34 de 1939. Napoleão Valamiel, pedindo um documento que comprove sua quitação com o serviço militar: Requeira rehabilitação, nos termos do artigo 66, do R. D. E. José de Alcantara Vaz Mello, solicitando devolução de documentos: Declare o anno em que foi excluido conforme allega. Dimivar de Godoy Bueno; Manuel Miranda, Salvador Spinelli, José Rizzo, Antonio Alexandre, e Vitello Cavalin, todos reservistas, e João dos Santos, 2.º ten. ref. da Força Policial de S. Paulo, todos pedindo carteira de identidade: Concedo mediante indemnização, de accôrdo com as informações. Ao G. F. I.

Pelo chefe o S. F. R. — Cap. Philomeno da Silveira e Silva, 1.º ten. Ignacio de Sousa Junior, ambos do 4.º R. I. e 2.º ten. Nilton Ponte de Alencastro Graça, do II|5.º R. I., todos pedindo adeantamento para fardamento: Deferido, de accôrdo com o artigo 176, do C. V. M. E. D. Zoraide Leme Cajado, esposa do ex-sargento Arthur Rodrigues Cajado, pedindo para ser incluida na folha de pensionistas deste Serviço, a partir de 1.º de janeiro corrente em vez de o ser pelo 4.º R. A. M.; Sim, ex-vi do artigo 32 e seus paragraphos do decreto 3.695, de 6-11-939.

D. Ignez do Espirito Santo Bizarro, filha do fallecido 2.º ten. Narciso Antonio Bizarro, solicitando-lhe seja para a pensão deixada pelo seu progenitor: Deve a requerente proceder conforme as indicações de fl. 6, mediante justificação processada na Auditoria competente. Por outro lado, surgindo em lide um herdeiro concorrente, seja cancellada metade da pensão adjudicada á viuva do "de cujus" detentora do titulo provisorio n. 13, de 12 de junho de 1939.

Ordem aos corpos — O corpo a que pertencer a praça de nome José Castano Celestino, faça-a apresentar á Delegacia da 10.ª Circumscripção, sita á rua da Penha n. 7, no dia 30 do corrente mez ás 12 horas, afim de prestar compromisso de [illegible]. (Officio n. 29, da citada Delegacia).

Autorização ao III.4.º R. I. — Prompto de emprego — Fica o III/4.º R. I. autorizado a licenciar 4 voluntarios com mais de um anno de serviço, por possuir 4 excedentes nas novas inclusões. Dentre os 4 voluntarios a serem licenciados deverá ser incluido o soldado Laudelino Tavares, [illegible] Q. P., para tal fim.

Convite — E' convidada a comparecer ao S. F. da 2.ª R. M., afim de tratar de assumpto de seu interesse, d. Francelina Thereza de Carvalho, viuva do alferes Joaquim José de Moraes Castanho, veterano do Paraguay.

Ordem aos corpos, estabelecimentos e formações desta capital e Quitauna — Determino o comparecimento de todos os officiaes disponiveis, no Campo de Marte, segunda-feira, 27 do corrente mez, ás 9,30 horas, afim de assistirem ás solennidades de [illegible] Aeronautica, [illegible] Aéreas Nacionaes, subordinadas ao Ministerio da Aeronautica.

Estas solennidades serão realizadas em [illegible] exmo. sr. ministro.

O [illegible] B. C. providencie para que a banda de musica compareça á referida solennidade.

Uniforme: 2.º desarmado.

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 20

Apresentações de officiaes

A 22 do corrente: cap. de inf. Octavio Mendes de Oliveira, do 4.º R. I., por conclusão de férias e ter regressado da Capital Federal; cap. de inf., Langleberto Pinheiro Soares, por ter de regressar a Goyania; 1.º ten. medico, dr. João Baptista Pereira Bizado, por ter sido transferido para o 12.º R. I. e entrar em transito com permissão para gozal-o na Capital Federal; 1.º ten. med. dr. José de Oliveira Ramos, do E. S. R.,

gressado de Araraquara, por terminação dos trabalhos do P. C. 14; 1.º ten. de Inf., Luis Tasso Tavares, do 6.º B. C., por ter de seguir para o Rio em goso de férias; 1.º ten. de art., Durvalino Junqueira Pimentel, do I|2.º R. A. A. Ae., por ter desistido do resto do transito e ficar addido ao Q. G. da Região; 1.º ten. de cav., Hiran Miranda, por ter sido classificado no 10.º R. C. I. e entrar em transito; 1.º ten. de cav. Luis Carlos Reis Freitas, por ter sido classificado no 10.º R. C. I.; 2.º ten. de art. Luadir João Junqueira de Mattos, por ter sido classificado no I|2.º R. A. A. Ae. e ficar addido ao G. A. Do; 2.º ten. Cordovil Francisco dos Santos, do IV|2.º R. C. D., por ter sido designado para attender a P. V. do 4.º B. C. e 6.º G. A. Do.; 2.º ten. de art. Octavio Alves Velho, por ter sido transferido do 6.º G. A. Do. para o I|2.º R. A. Ae. e ter de continuar addido ao 6.º G. A. Do.; 2.º ten. I. E., Rubens de Sousa, do E. R. M. I., por conclusão de férias; 2.º ten. vet., Jayme Gomes de Azevedo, por ter sido transferido do 6.º B. C. para o 3.º R. I. e ter de seguir para o Rio, afim de recolher-se a sua unidade; 2.º ten. conv., Humberto Andriell, do 4.º R. A. M., por ter vindo de Itu', prestar contas a 4.ª C. R. dos trabalhos do P. C. 9, do qual fora encarregado durante a 2.ª chamada da classe 918|19, e regressar a 24 do corrente; 2.º ten. vonc., Roque Pereira, da 5.ª C. R., por ter vindo a esta capital, afim de entregar a 4.ª C. R. o archivo do P. C. 14 e ter de regressar; 2.º ten. da res. Paulo Pinheiro Borba, por ter vindo prestar compromisso e receber carta patente.

Chefia do E. M. R. da 2.ª R. M. — Nomeação de official

Por decreto de 18, publicado no D. O. de 21, tudo do corrente mez, foi nomeado o ten. cel. Paulo Figueiredo, para exercer, interinamente o cargo de chefe do E. M. da 2.ª R. M. (Radio n. 31, de 22-1-41, do chefe do Gabinete do E. M. E.).

Baixa de alumno do Collegio Militar ao H. M. S. P.

Baixa ao H. M. S. P., afim de ser submettido a uma intervenção cirurgica, o alumno do Collegio Militar Ito Pereira de Mello, filho do maior do 4.º R. I., Gualberto Pereira de Mello.

Requerimento despachados por este Commando

Diniz Bernardo Nunes, sorteado, pedindo matricula no C. P. O. R., por opção: Deferido.

Haroldo Bueno Magano, sorteado convocado para a 9.ª R. M., pedindo matricula por opção no C. P. O. R. desta R. M.: Deferido, a vista do parecer da Directoria de Recrutamento.

Herclidio Magrini, pedindo nova inspecção de saude, afim de poder regularizar sua situação militar; Deferido. Submetta-se a inspecção de saude pela J. M. S. deste Q. G..

Mario Coró, pedindo o licenciamento de seu filho Luis Coró, 1.º cabo do 4.º R. A. M.: Indeferido. O tempo de serviço dos insubmissos acha-se regulado pelo av. 671, de 19-7-939, em sua letra "b", publicado no Boletim do Exercito n. 34, de 1939.

Napoleão Valamiel, pedindo um documento que comprove sua quitação com o serviço militar: Requeira rehabilitação, nos termos do art. 66, do R. D. E.

José de Alcantara Vaz Mello, solicitando devolução de documentos: Declare o anno em que foi excluido conforme allega.

Dimivar de Godoy Bueno, Manuel Miranda, Salvador Spinelli, José Rizzo, Antonio Alexandre, e Vitello Cavalin, todos reservistas; Olympio Gonçalves e Linneu da Silva, ambos 3.º sargentos, do 5.º B. C. e João dos Santos, 2.º ten. reformado da Força Publica de S. Paulo, todos pedindo carteira de identidade: Concedo mediante indemnização, de accôrdo com as informações. Ao G. F. L..

Pelo chefe o S. F. R.

Cap. Philomeno da Silveira e Silva, 1.º ten. Ignacio de Sousa Junior, ambos do 4.º R. I. e 2.º ten. Nilton Ponte de Alencastro Graça, do II|5.º R. I., todos pedindo adeantamento para fardamento: Deferido, de accôrdo com o art. 176, do C. V. M. E..

D. Zoraide Leme Cajado, esposa do ex-sargento Arthur Rodrigues Cajado, pedindo para ser incluida na folha de pensionistas deste Serviço, a partir de 1.º de janeiro corrente em vez de o ser pelo 4.º R. A. M.: Sim, ex-vi do art. 32 e seus paragraphos do decreto 3.695, de 6-11-939.

D. Ignez do Espirito Santos Bizarro, filha do fallecido 2.º ten. Narciso Antonio Bizarro, solicitando-lhe seja para a pensão deixada pelo seu progenitor: Deve a requerente proceder conforme as indicações de fl. 6, mediante justificação processada na Auditoria competente. Por outro lado, surgindo em lide um herdeiro concorrente, seja cancellada metade da pensão adjudicada a viuva do "de cujus" detentora do titulo provisorio n. 13, de 12 de junho de 1939.

Convite

E' convidada a comparecer ao S. F. da 2.ª R. M., afim de tratar de assumpto de seu interesse, d. Francelina Theresa de Carvalho, viuva do alferes Joaquim José de Moraes Castanho, veterano da Paraguay.

Cursos e Conferencias

INSTITUTO DE ENGENHARIA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde do Instituto de Engenharia, á rua Libero Badaró, 39, 12.º andar, uma conferencia a cargo do engenheiro José Baptista Pereira, versando sobre a "Organização do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul", do qual o conferencista é director.

O engenheiro Baptista Pereira é, tambem, professor da Escola de Engenharia de Porto Alegre e antigo presidente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul.

A entrada será franqueada a todas as pessoas interessadas no assumpto.

Correios e Telegraphos

Recebemos o seguinte communicado:

"Devem comparecer ao Serviço do Pessoal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, afim de tomarem posse, os seguintes postalistas: — Alice Pessoa, Anna Ferreira, Floriza Martins Franco, Isis Cardoso Gaia, Jovina Cardeal Costa, Maria Apparecida Franco do Amaral, Maria Nazareth de Carvalho Machado, Paulo Gonçalves Pereira, Rachel Sackenka Coelho Jardim, Rosina Ferreira Medeiros, Ursulina Pires Behmer, Eduardo Ferreira de Queiroz, Hugo de Sousa Gomes, João Synesio da Silva, Pawel Coelho Jardim e Sebastião Silva."

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO PLENARIA — Presidencia do sr. desembargador Theodomiro de Toledo Piza. Secretario, sr. dr. Clovis Canto.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Guimarães, Theodomiro Dias, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manuel Carneiro, Mario Pires, Bernardes Junior e Diogenes do Valle, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

LICENÇA — O Tribunal concedeu ao sr. desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação, 12 dias de licença, nos termos do art. 5.º do decr. n. 6.055, de 19 de agosto de 1933, a contar do dia 20 do corrente.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL

Presidencia do sr. desemb. Mario Guimarães. Secretariada pelo 1.º escripturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A's 13,30 horas, com a presença dos srs. desembs. Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo e Marcellino Gonzaga, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÕES CIVIS — 10.437 — São Paulo — Appellante, d. Elisa Ribeiro Franco. Appellado, dr. Arturo Pelizza. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Preliminarmente, indeferiram o pedido de fls., por occasião do julgamento, para offerecimento de documentos, e julgaram deserto o recurso.

10.681 — São Paulo — Appellante, José Gomes Lages — Appellado, Miguel Aurani. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento.

11.218 — Santos — Appellante, Oliveira Grecco e Cia. Ltda. — Appellada, Cia. Telephonica Brasileira. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento em parte.

RECURSO EX-OFFICIO — 7.377 — São Paulo — Recorrente, o juizo ex-officio. Recorrida, The S. Paulo Railway Co. Ltd. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS — 9.498 — Marilia — Appellantes, Carlos Atalah e s/mulher. Appellados, Angelo Pioto, s/mulher e outros. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Não tomaram conhecimento do recurso, contra o voto do sr. desemb. relator. Interveio no julgamento o sr. Paulo Colombo. O accordam será escripto pelo sr. Vicente Penteado.

9.541 — Araraquara — Appellantes, Giacomo Bianchini e outros. Appellada Cia. Agricola Fazendas Reunidas Paulistas S. A. Relator sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

10.462 — São Paulo — Appellantes — Juizo ex-officio — Appellados, Antonio Tormente e d. Rosalina Martins Tormente. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

10.872 — São Paulo — Appellantes, cel. Amando Simões e Carlos José Rodrigues — Appellados, os mesmos e a Empresa de Transportes Commerciaes Ltda. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

11.083 — Barretos — Appellantes, Caetano Colengui e s/mulher. Appellado, Francisco Coutinho. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento em parte, contra o voto do sr. relator, que negava provimento. Designado o sr. Vicente Penteado para escrever o accordam. Interveio no julgamento o sr. Paulo Colombo.

11.094 — S. Paulo — Appellantes, dr. Adhemar Queiroz de Moraes e outros. —

Appellados a Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do sr. relator.

11.127 — S. João da Bôa Vista. Appellantes, Antonio Lopes Castilho e outros. Appellado, Eduardo Lopes de Castilho. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento ao aggravo no auto do processo e á appellação.

11.141 — S. Paulo — Appellante, Arthur Bellintani — Appellandos, Joaquim Antonio Pacheco e Luciano Gonçalves. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

11.186 — São Paulo — Appellante, Banco de Credito de S. Paulo. Appellado, Bireno Ribeiro Azambuja. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento para julgar procedente a acção.

11.215 — S. Paulo — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, Natal La Selva e d. Julieta Garcia La Selva. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

11.232 — Araçatuba — Appellantes, José Angelo Rosa e s/mulher. Appellado, J. Ribeiro Mazzei. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

11.244 — S. Paulo — Appellante, Municipalidade de São Paulo. — Appellados, João Perroti e Cia. S. Patricio S|A. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento. Após o julgamento supra o sr. desemb. Mario Guimarães passou a presidencia ao sr. desemb. Gomes de Oliveira e retirou-se por motivo de serviço publico.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — 11.114 — Amparo — Recorrente, juizo ex-officio. Recorrido, Fazenda do Estado e Gabriel Jorge. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — 11.457 — S. Paulo — Aggravante, Herm Stoltz e Cia.. Aggravado, Armindo Hahne. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do sr. Vicente Penteado, sendo que o sr. relator, negava provimento ao aggravo.

EMBARGOS A EXECUÇÃO — No processo n. 11.158 — S. Paulo — Embargante, Assad Batah. Embargado, Domingos Ferrari. Relatro, sr. desemb. Vicente Penteado. Rejeitaram os embargos á execução e determinaram a baixa dos autos para o julgamento da materia peculiar á liquidação. Foi o julgamento presidido pelo sr. desemb. Vicente Penteado. Impedido o sr. desemb. Gomes de Oliveira.

APPELLAÇÕES CIVEIS — 5.403 — São Paulo — Appellante, o Juizo. Appellados, Durval Aguiar de Sousa. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento.

8.620 — S. Paulo — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, dr. Numa Corrêa de Carvalho e d. Julia Ette de Salles Gomes de Carvalho. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento.

10.837 — Santos — Appellantes, José Pinto de Barros e Cia.. Appellado, Convenio dos Transportes de Café de Santos. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento para julgar o autor carecedor da acção.

11.119 — Appellante, Cooperativa Vitivinicola do Bairro do Caxambu'. Appellado, Miguel G. Laurenzano. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento.

11.130 — S. Paulo — Appellantes, Joaquim Victor de Sousa Meirelles e outros. Dr. Aristides Ribeiro Meirelles. Appellado, dr. Delfino P. de Ulhôa Cintra. Relator sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento em parte, para reduzir a condemnação a 79:300$000.

11.246 — S. Paulo — Appellante, José Facciolla. Appellado. Burtos Nider. Relator sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento.

11.330 — Pennapolis — Appellantes e appellados, dr. Mario Ayrosa e Guenzi Nakamura. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram porvimento em parte a ambas as appellações.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. desembargador Azevedo Marques. Secretariada pelo director sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A's 13,30 minutos, com a presença dos srs. desembargadores Ferreira França, Bernardes Junior, Mario Pires e Mamede da Silva, os dois ultimos convocados, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÃO CRIME: — 5.991 — Itapeva — Appellante, Lino Pereira. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Mario Pires: Negaram provimento. Votação unanime. A seguir, retirou-se o sr. desembargador Mario Pires.

RECURSO CRIME — 5.378 — S. Paulo — Recorrente, Sylvio Domingues. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador Mamede da Silva. Designado o sr. desembargador Ferreira França para escrever o accordam.

APPELLAÇÃO CRIME: — 5.454 — São Paulo — Appellante, a Justiça. Appellado, José Picchi. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Negaram provimento. Votação unanime.

5.023 — Pirajuhy — Appellante, Raymundo Antonio de Araujo. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Adiado a pedido do sr. relator.

5.047 — S. Paulo — Appellante, a Justiça. Appellada, José do Nascimento. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Adiado a pedido do sr. relator.

5.080 — S. Paulo — Appellante, José da Silva Salles. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Repellida a preliminar de nullidade do processo; deram provimento para absolver o appellante. Votação unanime.

5.736 — S. Paulo — Appellante, Raphael Gerassi. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Negaram provimento. Votação unanime.

5.030 — S. Paulo — Appellante, Hermi-

nio Jardim. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Negaram provimento. Votação unanime.

5.467 — S. Paulo — Appellante, Joaquim de Sousa Bueno. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Adiado para o voto do sr. desembargador Ferreira França.

5.519 — Catanduva — Appellantes, a Justiça e Gabriel Clemente. Appellados, os mesmos. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Deram provimento á appellação do réo, para absolvel-o, prejudicado o recurso da Promotoria Publica. Votação unanime.

5.491 — S. Paulo — Appellante, Aprigio Soares de Almeida. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Negaram provimento. Votação unanime.

RECURSO CRIME: — 5.712 — Santos — Recorrente, a Justiça, Gandur Abrão Arbib. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Deram provimento para reformando a decisão recorrida cassar a fiança de que se trata.

APPELLAÇÕES CRIMINAES — 5.517 — Campinas — Appellante, dr. juiz de direito ex-officio. Appellado, Victorio Pinto de Sousa. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Repellida a preliminar de nullidade do processo, deram provimento para pronunciar o appellado no art. 294, pragrapho 2.º, combinado com o art. 231 — da Consolidação das Leis Penaes. Votação unanime.

4.941 — São Paulo — Appellantes, José Rangel Guimarães, Gabriel Silveira, Fernando Cardoso e Mario Martins Rodrigues. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Adiado a pedido do desembargador Azevedo Marques. A' seguir retirou-se o sr. desembargador Mamede da Silva.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO: — 1.554 — Limeira — Suscitante, exmo. sr. dr. juiz de direito de Limeira. Suscitado, exmo. sr. dr. juiz de direito da 2.ª Vara de Campinas. Julgaram procedente o conflicto e declararam competente o juizo suscitante da comarca de Limeira. Votação unanime. (Relator, sr. desembargador Azevedo Marques).

APPELLAÇÕES CRIMINAES — 5.497 — Pederneiras — Appellante, Alfredo Pires de Oliveira. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Converteram o julgamento em diligencia. Votação unanime.

6.010 — S. Paulo — Appellante, Demetrio Augusto de Oliveira. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime.

6.012 — São Manuel — Appellante Tiberio Barreiro Neto. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento em parte. Votação unanime.

6.031 — Caféландia — Appellante, Francisco de Paulo. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Adiado para o voto de desempate.

6.041 — Monte Aprazivel — Appellantes, Antonio Ignacio de Camargo e Antonio Cambuhy. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento á appellação de Antonio Ignacio de Camargo, para absolver esse appellante, e, quanto ao appellante Antonio José Cambuhy, deram provimento em parte, para reduzir a pena. Votação unanime.

4.859 — São Paulo — Appellante, Miguel Politchio. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Negaram provimento. Votação unanime.

4.602 — Santos — Appellante, João Amaro da Silva. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento em parte para reduzir a pena, pelo cancellamento da aggravante da reincidencia. Votação unanime.

5.016 — São Paulo — Appellante, José Viela Nunes. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Deram provimento para o fim que o accordam declarará. Votação unanime.

5.132 — Presidente Prudente — Appellante, Efren de Faria Lima. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento em parte, para reduzir a pena ao grau médio. Votação unanime.

5.343 — São Paulo — Appellante, Francisco Marques de Queiroz. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau minimo. Votação unanime.

5.405 — Rio Preto — Appellante, João Francisco de Moraes. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento em parte. Votação unanime.

RECURSO CRIME — 6.034 — São Paulo — Recorrente, a Justiça. Recorrido, Paulo de Tarso Rodrigues de Vasconcellos. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO DA 1.ª VARA — Dr. Benevolo Luz.

Julgou o calculo procedido nos bens do inventario de d. Maria Gagliani.

Decretou a absolvição de instancia do réo Manuel Neves, nos autos da acção ordinaria que lhe move José Ioria.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Herothides da Silva Lima.

Julgando procedente, em parte, a acção ordinaria que a Fabrica de Laminas de Imbuia Selecta move a A. Genari.

* * *

ADJUNTO DA 3.ª VARA — D. T. Pinheiro de Albuquerque.

Homologando o calculo no inventario de Luis e José Forte.

Homologando o calculo no inventario de Altino Augusto.

* * *

ADJUNTO DA 4ª VARA CIVEL — Dr. Pedro P. de Castro.

Julgando procedente a acção ordinaria proposta por Pedro Menten contra a massa fallida de Evaristo Ferreira e Companhia.

Julgando procedente o executivo proposto por José Tullo Ambrosi contra Reynaldo Francisco da Silva e outro.

Absolvendo da instancia os réos Belli e Cia., na acção de renovação de locação que lhes move Jacob Saade.

Homologando o calculo, nos inventarios de Abilio Lopes da Silva, d. Beatriz Rojas, e de Augusto e Maria Davié.

Mandando proceder-se os calculos a que se refere o artigo 344, paragrapho 5.º do Codigo do Processo, na reintegração de posse, entre partes: Cintra Godinho e Cia. e Francisco Favale.

Homologando o calculo no inventario de Antonio Tavares Gouvêa.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal.

Julgando idonea a fiança prestada pela Sociedade Collocadora de Productos Portuguezes na acção contra David Pedro Najar.

* * *

ADJUNTO DA 5.ª VARA CIVEL — Dr. Benedicto O. Noronha.

Julgando por sentença a partilha no arquerida por Jacob Hellich.

Homologando o accordo na summaria que The Texas Company South America Co. move contra Alberto Khun e outros.

Julgando por sentença a partilha no arrolamento dos bens deixados por Suzanna Bertoli Tatuili.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins.

Mandou o autor impugnasse a reconvenção, na acção ordinaria que a Casa dos Elasticos Limitada move a d. Guilhermina A. S. Ferreira.

Julgou saneada a acção executiva intentada por Francisco Antonio Perpetuo contra Srur Gut.

Julgou procedente a acção e improcedente a reconvenção no processo ordinario que Attilio Ricotti contende com José Quattrocchi.

Julgou improcedente a acção ordinaria que o dr. Benjamin Rubbo move ao espolio do capitão Eugenio Cuppolo.

Julgou saneada a acção ordinaria movida a José Carrieri por José Monteiro.

* * *

FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. Clovis M. Barros.

Julgou improcedentes os embargos oppostos no executivo promovido pela Fazenda contra Cesar Eurico e Barci e Cia.

Julgou procedente os embargos oppostos no executivo fiscal contra Hilario Dellm.

* * *

FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. José M. Arruda.

Julgando procedentes os executivos fiscaes que a Fazenda do Estado move contra:

Elvira Costabile, Armando Passinari, Elias Fonseca Freitas, Procopio Antonio Oliveira, Miguel Sanches, Henrique Samartino, Romulo Bomtempi, Oscar Silva Barros.

Recebendo os embargos de Benedicto Alves Ferreira, no executivo que lhe move a Fazenda do Estado.

Denegando seguimento no aggravo interposto por Eduardo Oliveira Pirajá.

* * *

FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Tacito M. G. Nobre.

Julgando procedente em parte o executivo fiscal que a Municipalidade de São Paulo move a The São Paulo Tramway Light and Power Co. relativos aos immoveis situados na rua Butantan e Beira-Rio.

Julgando procedente a acção de indemnização por accidente do trabalho que Francisco Busa move a Alexandre Szabo.

Convertendo em diligencia o julgamento na acção de indemnização por accidente do trabalho que Miguel Caruso move a São Paulo Railway Co.

* * *

FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Luis de C. Aranha.

Julgando procedente a acção summarissima movida pela Municipalidade de São Paulo contra a Empresa Auto Viação Léste de São Paulo Ltda.

Julgando por sentença a desistencia da acção comminatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Antonio dos Santos Filho.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho.

Decretando o despejo de Ruy Pinto Pes-

2.ª VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Maza.

Nomeando liquidante João Simões Vaz, na dissolução de sociedade que Alfredo Rodrigues move contra José Antonio e outros.

FALLENCIAS

JOÃO PELOIA E IRMÃO — Pela firma supra, foi requerida a sua rehabilitação, visto haver pago a todos os seus credores (15.º Officio).

* * *

JOÃO GUIDO PONGELUPE — Novo Horizonte — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida na cidade de Irapuan, comarca de Novo Horizonte, com armazem de seccos e molhados. Foi nomeado syndico o dr. Oscar A. Rangel, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 18 de fevereiro (1.º Officio).

MARINHEIRO E SOBRINHO — Batataes — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida na cidade de Batataes, á rua Capitão Andrade, 7. Foi nomeado syndico Henrique Lopes dos Santos Araujo Costa, marcado o prazo de 30 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 11 de março (1.º Officio).

* * *

DESIGNAÇÃO DE SERVIÇOS PARA HOJE

1.º Officio:

14 horas — Audiencia — Julgamento — Theodora Bianco contra Fazenda do Estado.

14 horas — Declarações do fallido Demetrio Abduse.

14 horas — Julgamento — Manuel dos Santos Novo contra Antonio Benito.

2.º Officio Civel:

14 horas — Audiencia — Julgamento — Executivo — Lourenço Reghetti.

3.º Officio Civel:

14 horas — Diligencia — Divisão — F. Jardim Nascimento contra João Arsufe.

7.º Officio Civel — Audiencia — Inst. — Julgamento — Cia. Melhoramentos Monte Alto S. A. contra Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

12.º Officio Civel:

13 1|2 horas — Julgamento — Embargos — A. Sousa Pereira contra A. Peliza.

FORUM CRIMINAL

PROCESSADOS POR DELICTO DE INCENDIO PROPOSITAL, FORAM ABSOLVIDOS

Pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, interino, dr. Waldemar da Silveira, foram absolvidos da culpa, Julio, Jorge e Oscar Fuganti, accusados de terem criminosamente, ateado fogo á uma partida de algodão, existente num barracão á alameda Nothmann, 40. O algodão inutilizado foi avaliado em 60:000$ e estava segurado na Companhia de Seguros Adriatico, pela importancia de 90:000$000.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 5.ª Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, condemnou o réo Geraldo Moker, processado por delicto de attentado ao pudor, á pena de 1 anno de prisão cellular.

—— O juiz da 4.ª Vara Criminal, dor Joaquim Barbosa de Almeida, condemnou Benedicto Julio de Castro, processado por crime de roubo, a pena de 4 mezes de prisão cellular.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, pronunciou Jorge Paes e Paulo Guarnieri, processados por delicto de tentativa de roubo.

—— O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, pronunciou José Francisco Aguiar e Alberto Pinto, processados por crime de roubo.

DEVOLUÇÃO DE CARTA PRECATORIA

Por determinação do juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi devolvida, após ter sido cumprida, a carta precatoria expedida no processo movido pelo Tribunal de Segurança Nacional, contra Aarão Seabra Barcellos, por crime contra a economia popular.

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, impronunciou Hans Giese, processado por delicto de estellionato.

DENUNCIADOS PELOS 4.º E 6.º PROMOTORES PUBLICOS

O 4.º promotor publico interino, dr. Mario de Moura e Albuquerque, denunciou Moacyr Rodrigues Alves, por delicto de furto, Urias Espedicto Bento do Amaral, por delicto de attentado ao pudor; Gabriel Alves de Azevedo, Affonso Antunes, Adauto Cerqueira Cesar, Roberto Luz Braga, Benedicto Pereira dos Reis, Guerino Capello e Olga Bastos, por ferimentos leves.

—— O promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª Vara Criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Angelo Camisa e João Francisco de Oliveira, pelos delictos de homicidio e ferimentos culposos, Joaquim dos Santos Carvalho e José Ribeiro, por delicto de ferimentos culposos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SECÇÃO DE HYGIENE, MOLESTIAS TROPICAES E INFECCIOSAS

Presidida pelo dr. J. Alves Meira e secretariada pelos drs. Gastão Rosenfeld e A. Dacio F. Amaral, realizou-se, a 18 do corrente, na Secção de Hygiene, Molestias Tropicaes e Infecciosas, a primeira reunião deste anno.

Antes de passar a directoria aos membros eleitos para 1941, o dr. J. Alves Meira, ao fazer o relatorio das actividades de 1940, proferiu um discurso, em que salientou o bom exito alcançado pela secção durante aquelle anno. Agradeceu aos seus companheiros de directoria a collaboração que lhe prestaram, estendendo tal agradecimento, tambem, a todos aquelles que apresentaram a sua contribuição scientifica, aos que frequentaram as reuniões, bem como aos que commentaram os trabalhos lidos, concorrendo, assim, para o brilho da secção.

Referiu-se, depois, ao desapparecimento, em 1940, de dois grandes vultos da parasitologia e da medicina tropical, no Brasil, profs. Adolpho Lutz e Evandro Chagas, cujas memorias foram condignamente homenageadas em sessões solennes da secção.

Disse, a seguir, que constituiu a maior preoccupação da sua directoria a realização da "Semana de Hygiene, Molestias Tropicaes e Infecciosas", cujo exito foi bem um penhor da pujança scientifica da Associação Paulista de Medicina, tal a importancia, o numero e a excellencia do material apresentado, permittindo reaffirmar, mais uma vez, a prestigiosa posição que ha muito ella occupa no scenario medico nacional.

No intuito de despertar ainda mais interesse para a secção e estimular os seus associados, attendendo a proposta feita durante o seu exercicio, a directoria se esforçou no sentido de instituir um premio a ser conferido ao autor do melhor trabalho a ella apresentado, tomando as primeiras providencias, que deverão ser continuadas pelos successores.

Ao dar posse aos membros da directoria de 1941, composta dos drs. Francisco Antonio Cardoso, presidente; Mauro Pereira Barreto, 1.º secretario; e A. Dacio F. Amaral, 2.º secretario, re-eleito, disse não ser preciso accrescentar que, com taes elementos de escol, está garantido o bom andamento da Secção de Hygiene, Molestias Tropicaes e Infecciosas.

Fez, finalmente, a summula dos trabalhos apresentados em 1940, que se elevaram a 64, sendo 43 apresentados nas sessões ordinarias e 21, durante a "Semana de Hygiene, Molestias Tropicaes e Infecciosas".

Assumindo a presidencia, o dr. Francisco Antonio Cardoso agradeceu, em seu proprio nome e no dos seus companheiros de mesa, as palavras elogiosas proferidas pelo dr. J. Alves Meira. Agradeceu tambem a prova de apreço que os consocios lhe haviam prestado, elevando-o ao cargo de presidente da Secção de Hygiene, Molestias Tropicaes e Infecciosas, vendo, nesse gesto, não uma homenagem á sua pessôa, mas sim á instituição a que pertence — o Instituto de Hygiene de São Paulo. Disse, ainda mais, serlhe grato, nesse momento, externar o seu reconhecimento aos que têm orientado suas actividades scientificas e profissionaes, salientando os nomes dos profs. Paula Sousa, de quem é assistente, Samuel Pessoa, Borges Vieira, Celestino Bourroul e Emile Brumpt.

Finalizou, dizendo que, com a collaboração dos seus companheiros de mesa e com a dos dignos consocios, contava levar a bom termo o mandato que lhe fôra confiado.

Passando-se á ordem do dia, foram apresentados os seguintes trabalhos, de que damos os respectivos resumos:

1.º) **Flavio Fonseca e Renato R. Corrêa** — "Infecção experimental do A. (K.) cruzi pelo Pl. vivax". — Os autores, considerando a importancia do comportamento dos anophelinos do sub-genero Kerteszia quanto á sua potencialidade vetora de malaria nas zonas montanhosas e florestaes da região neotropica, encetaram trabalhos nesse sentido.

Foram capturadas, na Ilha de Santo Amaro, nas proximidades da Villa Balnearia de Guarujá, algumas femeas, conservadas em vidros entomologicos com fundo de algodão e papel de filtro humedecidos. Essas femeas ali permaneceram até desovarem, tendo sido alimentadas com sangue de cobaia. Os ovos foram semeados e delles sahiram larvas viaveis que attingiram á phase de pupas e imago. Dos adultos obtidos, os machos foram destinados á identificação da especie pelo exame dos caracteres da terminalia, como aconselha Komp. Foi fixado, em caracter provisorio, o diagnostico de A. (K.) cruzi; provisoriamente, por terem sido constatadas ligeiras nuanças nos lobos das pincetas comparadas com os figurados por Komp. As virgens, obtidas da creação, foram alimentadas em gametoforos portadores da infecção por Pl. vivax. 35 exemplares foram trabalhados, dos quaes 6 foram descartados por diversas razões. Restaram 29 exemplares, que ficaram sujeitos a exame, accusando 2 delles formas evolutivas do parasita, um no estomago e outro nas glandulas salivares, perfazendo a percentagem de infecção de 6,8. 14 glandulas examinadas mostraram 1 positiva (7,1 %, portanto); o periodo de incubação extrinseca foi de 18 dias. Dos 25 estomagos, 1 accusou oocistos após 4 dias de incubação extrinseca, attingindo uma percentual de infecção de 4,0.

2.º) **M. Pereira Barreto e J. O. Coutinho.** — "Contribuição ao conhecimento dos flebotomos de São Paulo, V. — Descripção do macho de P. monticolus Costa Lima, 1932 e de duas novas especies: P. Castroi n. sp. e P. lanei n. sp. (Diptera, Psychodidae)".

Em condições experimentaes conseguiram os autores fazer o cyclo completo do P. monticolus Costa Lima, 1932, e obter um exemplar macho cuja descripção fazem.

Descrevem ainda P. castroi n. sp. macho capturado em Barão de Antonina, Estado de São Paulo, e P. lanei n. sp., macho capturado em Casa Grande, Estado de São Paulo.

3.º) **A. Dacio F. Amaral e Plinio de Lima** — "Sobre o encontro de exemplares adultos de S. mansoni, na luz intestinal, em casos de autopsia". — Os autores fizeram observações em torno de 5 casos autopsiados no Departamento de Anatomia Pathologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, nos quaes depararam exemplares adultos de S. mansoni, na cavidade intestinal, facto já observado, anteriormente, por N. V. de Barros. Fazendo pesquisas "in vivo", pelo exame das fezes de 6 doentes de esquistosomiase de fórma prevalentemente intestinal, aos quaes administraram tetracloretileno por serem os mesmos parasitados tambem por ancilostomose, não encontraram o referido trematoide nos mesmos. Pelo exame de fezes, feito por meio do processo de sedimentação, de 495 individuos procedentes de conhecidas zonas endemicas de esquistosomiase mansonica do territorio nacional, em que obtiveram 98 casos positivos para ovos de S. mansoni (19,79 %) nunca depararam o referido verme, no momento da tamisagem, o que contrastou com o encontro de exemplares de E. vermicularis e aneis de tenia, durante aquelle tempo do citado processo de exame fecal. Concluem das observações feitas ser o achado do trematoide em apreço, na luz intestinal, em casos de autopsia, decorrente de phenomeno de migração post mortal do verme, opinião já exarada pelo dr. J. Alves Meira. Resaltam o valor pratico de se procurarem exemplares de S. mansoni na luz intestinal: primeiro porque constitue meio facil para obtenção de material para cursos de parasitologia; segundo porque serve tambem tal exame de meio subsidiario excellente para o diagnostico post mortal da esquistosomiase mansonica, frisando que, dos 5 casos examinados, um apenas apresentava lesões macroscopicas da mucosa intestinal que, alliadas ao conhecimento da procedencia do doente, poderiam levar á suspeita daquella parasitose, sendo que os outros não apresentavam macroscopicamente, quer no intestino ou nos demais orgams, lesões que levassem á suspeita da referida molestia.

4.º) **José Taliberti.** — "Controle medico das piscinas". — Abordando o controle medico das piscinas, o autor disse, inicialmente, que o fazia para submetter á critica da casa as reflexões que lhe occorreram, no decurso de 1.500 exames feitos no Clube Athletico Paulistano. Fez commentarios relativos a duração e validez do exame, ao exame das mulheres e dos medicos que se encontram em situação especial em relação á submissão, a um exame feito pelo collega medico do clube. Bordou considerações em torno do decreto 10.840.

SECÇÃO DE TUBERCULOSE

Realizou-se no dia 23 do corrente a posse da nova mesa, da secção de tuberculose, da Associação Paulista de Medicina, com os seguintes membros: presidente, prof. dr. Decio Queiroz Telles: 1.º secretario, dr. João Paes Leme de Monlevade e 2.º secretario, dr. Felippe Fanganielo.

No cerimonial realizado durante essa sessão, o dr. Diogenes Certain, em rapidas palavras, fez em retrospecto de sua gestão, passando, após palavras elogiosas ao prof. dr. Decio Queiroz Telles a presidencia da secção de tisiologia.

O prof. Decio de Queiroz Telles agradeceu as palavras de seu collega e traçou a sua plataforma de 1941.

Ao finalizar a sessão, o dr. João Baptista de Sousa Soares propoz um voto de louvor ao dr. Diogenes Certain, que tão brilhantemente presidiu as sessões de 1940.

REUNIÃO DA SECÇÃO DE OBSTETRICIA E GYNECOLOGIA

Realiza-se, hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da secção de obstetricia e gynecologia, constando o seguinte:

1.º) Relatorio das actividades scientificas em 1940, pelo presidente dr. Sylla Mattos.

2.º) Posse da nova directoria para 1941.

3.º) Drs. W. Sousa Rudge e Domingos Delascio "Mioma do côlo do utero. Aspectos tóco-ginecologicos".

Varios syndicatos adaptados ao novo regime syndical

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Em despacho com o director do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Waldemar Falcão deferiu o reconhecimento de varios syndicatos que pleitearam a sua adaptação ao regime instituido pelo decreto-lei numero 1.402, de 5 de julho de 1939. Entre os alludidos syndicatos figuram os de ferroviarios desta capital e de S. Paulo, que representam mais de 20 mil trabalhadores.

Os syndicatos reconhecidos foram: dos Trabalhadores na Industria de Calçados, desta capital, dos Trabalhadores na Industria de Massas Alimenticias, de S. Paulo, da Industria de Torrefação e Moagem de Café, de Recife, da Industria de Productos Pharmaceuticos, de S. Paulo, da Industria de Moveis de Junco, Vime e Vassouras, de S. Paulo, dos Hospitaes, Clinicas e Casas de Saude no Estado de S. Paulo, dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Porto de Santos, da Industria do Papel do Rio de Janeiro, dos Jornalistas Profissionaes de S. Paulo, dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de S. Paulo, dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Mogyana e dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Rio de Janeiro.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Este mercado funccionou hontem em boas condições, firme mesmo, sem corresponder porém ainda ás altas que está enviando o termo americano e que se estão verificando no mercado local, de entregas directas.

Os cafés médios continuaram sendo os preferidos pelos exportadores que os pagaram entre 20$ e 23$ por 10 kilos, sem poderem pagar pelos cafés finos os agios que elles normalmente deveriam dar, o que obriga seus detentores a retel-os, na expectativa de melhores dias.

As vendas realizadas na praça em 25 do corrente sommaram 32.041, segundo o Syndicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Firme, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 23$ e 24$ por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em janeiro corrente e d fevereiro deste anno até dezembro de 1942.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.

	Saccas
Paulista	1.200
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	9.575
Regulador Santos	—
Arm. Reg. Campo Limpo	—
Total	10.775

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	497.971
Desde 1.º de julho	3.409.545
Em egual periodo do anno passado:	
Em 27	8.191
Desde 1.º do mez	42.698
Desde 1.º de julho	3.837.434

ENTRADAS

	Saccas
Em 25	37.944
Desde 1.º do mez	813.385
Desde 1.º de julho	4.831.000
Média	40.669
Em egual periodo do anno passado:	
Em 25	17.694
Desde 1.º do mez	291.108
Desde 1.º de julho	6.090.299
Média	13.862

EXISTENCIA

	Saccas
Em 25	1.900.582
No anno passado:	
Em 25	2.165.404

DESPACHOS

	Saccas
Em 27	79.507
Desde 1.º do mez	758.402
Desde 1.º de julho	4.952.176
Em egual periodo do anno passado:	
Em 27	11.794
Desde 1.º do mez	572.006
Desde 1.º de julho	6.341.508

EMBARQUES

	Saccas
Em 25	12.681
Desde 1.º do mez	655.706
Desde 1.º de julho	4.753.507
Em egual periodo do anno passado:	
Em 25	11.904
Desde 1.º do mez	534.213
Desde 1.º de julho	6.247.378

DISPONIVEL

	Saccas
Em 25	32.041
Desde 1.º do mez	850.287
Desde 1.º de julho	5.804.026

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 27.

Café paulista	1.088:040$000
Total	1.088:040$000
Café paulista	10.169:940$800
Total	10.169:940$800

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 27.
Para Nova York:
Vapor "Delorleans".
Para Nova Orleans:

S. A. Leon Israel Cia.	11.494
Theodor Wille e Cia. Ltd.	11.475
Ray Deininger e Cia. Ltd.	9.150
Hard Rand e Cia.	6.325
American Coffee Corp.	5.250
E. Johnston e Cia. Ltd.	4.546
M. E. Rowland e Cia. Ltd.	2.000
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	2.292
Nioac e Cia. Ltd.	1.875
Soc. Nac. Exp. Ltd.	1.500
Mc. Laughlin e Cia. Ltd.	1.250
Soc. Anonyma Levy	1.000
J. G. Martins e Cia. Ltd.	825
S. A. Rebello Alves	750
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	625
B. Gonçalves e Cia. Ltd.	500
S. A. Francisco Betti	500
Ramos Silva e Cia.	500

Vapor "Tatra".

	Saccas
American Coffee Corp.	5.000
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	500

Vapor "Villanger".
Para S. Francisco:

S. A. Leon Israel e Cia.	1.750
Cia. Brasileira de Café	1.027
Nioac e Cia. Ltd.	1.113
Almeida Prado e Cia.	950
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	649
Cia. Prado Chaves	544
E. Johnston e Cia. Ltd.	581
Hard Rand e Cia.	500
Para Los Angeles:	
American Coffee Corp.	700
S. A. Leon Israel Cia.	250
Para Seattle:	
Barros Camargo e Cia.	500
E. Johnston e Cia. Ltd.	500
Para Vancouver:	
Almeida Prado e Cia.	300
Hard Rand e Cia.	250

Vapor "Barroso"
Para Nova York:

Soc. Ed. Nioac Ltd.	750
Barros Camargo e Cia.	500
Barros Mello e Cia. Ltd.	500
Theodoro Wille e Cia. Ltd.	383
Sampaio Bueno e Cia.	300
Vidigal Prado e Cia.	100

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

Vapores diversos.
Para consumo de bordo:

Diversos	3
TOTAL	79.507
Total do mez até hoje inclusive	758.622

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 27.

Movimento do dia 25-26 de janeiro de 1941.

	Vehiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	34
A' disposição do D. N. C.	35
Para o pateo e armazens	49
Baldeação — S. P. R.	11
Baldeação — C. D. S.	—
Total	129

Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	64
Vasios	7
Total	71

Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	7
Vasios	69
Total	76
Vagões carregados no pátio, armazens e cáes	30

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	13.642
Idem, desde 1.º do mez	263.883

* * *

Renda de hoje	128:093$100
Idem, desde 1.º do mez	2.395:462$700

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 27 de janeiro de 1941:

Stock de hontem	1.911.146
Café entrado desde 1.º do corrente mez	813.385

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	37.511
Mineiro	2.980
Goyano	104
Paranaense	450
DNC.	1.812
	42.857
Total entrado durante o mez, até hoje	856.242

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	655.205
Idem, hoje	9.056
Total embarcado durante o mez, até hoje	664.261

DESPACHOS

	Saccas
Café despachado desde 1.º do corrente mez	678.899
Idem, hoje	69.506
Total despachado durante o mez, até hoje	748.405

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca revertido ao stock desde 1.º do corrante o mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DE STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º corrente mez	397
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.944.947

Cotação do café disponivel em Nova York:

Em 27 de janeiro de 1941.
Rio — Typo 6 — 5 7|8 — Inalterado.
Rio — Typo 7 — 5 3|8 — Idem.
Santos — Typo 8 — 7 5|8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 6 5|8 — Idem.
Informação do dia 23 ás 16 horas:
Café disponivel.
Por 10 kilos.

Typo 4, molle	21$200
Typo 4, duro	20$200
Typo 5, Rio	18$200
Mercado — Calmo.	
Vendas do dia 25	32.041
Vendas do mez	850.287
Vendas do anno	5.807.026

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27.

Typo 7, 10 kilos	13$400
Mercado — Sustentado.	
Vendas (saccas)	1.242

MOVIMENTO GERAL

RIO, 27.
Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	10.934
Estrada de Ferro Leopoldina	1.254
Devolvidos	5
Armazens autorizados	3.578
Total	15.771
Embarques	—

Sahidas:

	Saccas
Outros paizes	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Existencia	544.118

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 27(da succursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel, funccionou hoje sustentado e com os preços inalterados. O typo 7, foi mantido na taboa pela commissão de preços na base anterior de 13$400 por 10 kilos e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram moderados.

Venderam-se durante os trabalhos 2.425 saccas contra ditas de sabbado. Fechou sustentado e inalterado.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900

Pauta mensal:
Estado de Minas:

Café commum	1$400
Idem fino	1$800

Pauta semanal:
Estado do Rio:

Café commum	1$400

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	15.760
Sendo:	
Pela Central	10.934
Pela Leopoldina	3.785
Pelo Regulador Rio de Janeiro	1.047
Embarques	—
Consumo local	500
Café doado	5
"Stock"	544.118
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho	84.075

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 27.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos	13$100
Mercado — Firme.	

	Saccas
Entradas	2.234
Sahidas	15.825
Existencia	131.830

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo)
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Março	7.50	7.51
Maio	7.64	7.63
Julho	7.72	7.70
Setembro	7.81	7.70
Dezembro	7.90	7.88
Mercado	Firme	Estav.

Abertura: — Alta de 8 a 11 pontos.
Fechamento: — Alta de 8 a 10 pontos.
Vendas: — 44.000 saccas.

CONRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	N|cot.	4.89
Maio	"	5.15
Julho	"	5.15
Setembro	"	5.28
Dezembro	"	N|cot.

Abertura: —.
Fechamento: — Alta de 3 a 4 pontos.
Vendas: — 1.000 saccas.

MERCADO DE CAFE'

NOVA YORK, 27.
Estatistica da New York Coffee Exchange
Portos da America do Norte:
"Stock":

Existente	593.000
Semana anterior	669.000
Existente no mesmo periodo do anno passado	490.000
Entregas:	
Da semana	184.000
Semana anterior	209.000
No mesmo periodo do anno passado	107.000
Supprimento visivel	1.577.000
Supprimento visivel na semana anterior	1.503.000
Supprimento visivel no mesmo periodo do anno passado	964.000

CAMBIO

S. PAULO

Abriu e funccionou, hontem este mercado, com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques para compra:

A' 90 d|v.: — Londres, 65$910. Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: — Londres 66$490, Nova York, 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80$050, Nova York, 19$770, Genova 1$000, Lisbôa, $795, Berna 4$595, Buenos Aires (papel) 4$700, Montevidéo (ouro) 7$820; Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaizo, .. $660, Oslo 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel, inalterado, com poucos negocios e com as taxas em vigor no Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 80$050, dollares 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$595, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguayos a 7$820.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780,, pesos argentinos a .... 4$580 e pesos uruguayos a 7$680.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado official — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .. 16$460; á vista entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a 3$860 e pesos uruguayos a 6$490.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou sem alteração o preço de 23$700.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$600.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 27.

Londres	79$821
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$700
Canadá	17$810
Allemanha (Varrechnugs)	—
Portugal	$795
Noruega	—
Suissa	4$589
Uruguay	7$814
Hespanha	1$975
Japão	4$636

CAMBIO DO RIO

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, cotando a libra area para bancos a .. 79$350.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre as seguintes taxas:

A 90 dias: — Livra area 78$650 e dollar 19$590. A vista: libra area .. 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, escudo 780, franco-suisso 4$545, pseo-argentino 4$610, uruguayo 7$715 e chileno 620.

Cabo: — Libra area 79$130 e dollar 19660.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação, 6$070, franco suisso 4$605, escudo $795, lira 1$000, corôa sueca, 4$730, peso argentino, 4$690, uruguayo 7$840 e chileno $660. Cabo: libra area 80$130 e dollar 19$800.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre especial o dolalr a 20$700 a vista e a 20$730 por cabogramma e comprava a 20$200 a vista.

Comprava aquelle banco no cambio official as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 65$910 e dollar 16$460. A vista: libra area .. 6$410, dollar 16$500, franco-suisso .... 3$840, escudo 660, peso-argentino .... 3$900 e uruguayo 6"52. Cabo: — Libra area 66$29 e dollar 16$52.

Operava o Banco do Brasil, para repasse aos bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro fino

O Banco do Brasil adquiria hoje, a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$600

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 27.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-1|2
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.50	23.60
Stockholmo	23.85	23.90
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.70	23.70

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.30	16.30
Compradores	16.00	16.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	423.25	423.00
Compradores	422.50	422.75

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 27.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.10	10.10
Compradores	10.10	10.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	253.00	253.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

Os valores negociados hontem em ambos os pregões recebidos na hora ambos os pregões realizados na hora official sommaram um total geral de 1.049:380$.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

1 — Apolice Popul. port.	204$000
2 — Apolices Feder. port.	815$000
25 — Ap. Municipaes 1929	1:058$000
24 — Apolices Unif., port.	1:050$000
1 — Apolice Popul. port.	205$000
36 — Apolices Unif., port.	1:051$000
3 — Apolices Minas sér. A	153$000
3 — Apolices Minas sér. C	168$000
10 — Obrigações do Estado, 1922, portador	960$000
1 — Obrigação do Estado, 1921, port. 10:000$	9:780$000
76 — Letras da Camara de Jahu' c| 8:|:	98$000
Fundos Particulares:	
10 — Acções do Banco Commercial integraliz.	315$000
98 — Acções da Cia. Paulista nom. 1.º dias	209$000
68 — Debentures da Cia. Paulista	212$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
683 — Apol. Pernambuco	79$0000
93 — Apolices Districto Federal, 1931	199$000
103 — Apolices Minas série B	168$000
88 — Apolices Mun. 1938	1:035$000
30 — Apolices Unif. port.	1:051$000
237 — Apolices Unif. port.	1:050$000
10 — Apolices Munic. 1937	1:048$000
14 — Apolices Munic. 1937	1:050$000
123 — Apolices Pop. port.	204$500
1 — Apolice Minas série A	153$000
2 — Apolices Minas sér. B	170$000
119 — Apolices Minas — série "C"	169$000
6 — Apolices Paraná	132$000
7 — Apolices Municipaes, 1929	1:060$000
10 — Apolices Munilcpaes 1937	1:053$000
10 — Obrigações do Estado, 1922, port.	960$000
6 — Obrigações do Fstado 1921, portador	978$000
40:000$ — Obrigações do Est. Café liq. hoje	868$000
4 — Obrigações do Estado, 1921, port.	972$000
8 — Obrigações do Esta do 1921, port. 500$	489$000
Fundos particulares:	
110 — Acções do Banco de S. Paulo	193$000
83 — Acções da Cia. Paulista, def.	216$000
350 — Acções da Cia. Paulista, def.	215$000
350 — Acções da Cia. C. A. I. C. portador	280$000
300 — Acções da Cia. S. Paulo Goyaz, ferrov.	79$000
50 — Acções da Cia CAIC nem ex-juros	268$000
15 — Acções da Cia. Paulista, nom.	209$500
147 — Debentures da Cia. Antartica Paulista	212$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 27.

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	—	—
Estado, 1921, part. 10:000$)	—	9:800$
Estado, 1929, port.	—	957$
Estado "Café"	—	—
Mayrink-Santos	—	—
Apolices:		
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª série	—	855$
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	840$
Uniformizadas, port.	1:052$	1:049$
Populares	205$	204$
Municipaes:		
Apolices, 1929	—	1:060$
Apolices, 1931	1:035$	1:025$
Apolices, 1933	—	1:037$
Municipaes, 1937	—	1:051$
Municipaes, 1938	—	1:033$
Camaras Municipaes:		
Capital, Vaducto	—	82$
Capital, 1909	—	95$
Capital, 1910	—	93$
Capital, 1913	—	93$
Capital, 1918	—	985$
Capital, 1925	—	—
Capital, 1926	—	—
Agudos	—	350$
Botucatu'	—	93$
Pres. Prud. série C.	1:070$	1:056$
Rio Claro, "1937"	—	515$
Bancos:		
Brasil	—	430$
São Paulo	—	193$
Estado de S. Paulo	—	—
Com. e Industria	340$	330$
Italo Brasileiro com 70 por cento	100$	92$
Italo Brasileiro com 80 por cento	110$	102$
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	600$
Mercantil 60 °|°	—	125$
Commercial, int.	320$	311$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	212$	209$5
Paulista de Est. de Ferro, def.	—	214$5
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Mogyana de Estrada de Ferro	77$	—
Usina Esler S|A.	—	3:600$
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	—
Melh. S. Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movmiento do dia 27:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série, 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	—
Cons. do E. S. Paulo	—	204$
Emprestimo externo de £ 15.000 000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
Uniformizadas	—	1:050$
São Paulo, 1929	—	1:056$
São Paulo, 1930	—	—
São Paulo, 1933	—	1:038$
Obrigações:		
Do "Café"	—	868$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	973$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
São Paulo, 1913	—	93$
São Paulo, 1918	—	98$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	210$	209$
Mogyana de Estrada de Ferro	78$	71$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Commercio e Industria	341$	326$
Commercial	321$	312$
Commercial	A...7.10	HD
Noroeste	—	199$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kilos	Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom, secco, do Estado	64$000	65$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Crystal	45$000
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2
Mercado — Estavel.	0
Entradas:	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 kilos	21.400
Exportação:	
Rio de Janeiro	14.700
Santos	800
Norte do Brasil	—
Sul do Brasil	11.000
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.859.400

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado deste producto funccionou hoje, firme e sem alteração nos preços.

Os negocios realizados foram apreciaveis e o mercado fechou inalterado.

Companhia Luz e Força de Mocóca

SOCIEDADE ANONYMA — MOCÓCA — ESTADO DE SÃO PAULO

Relatorio da Directoria para ser apresentado á Assembléa GeralOrdinaria a realizar-se no dia 1.º de Março de 1941.

Senhores accionistas:

Cumprindo os nossos Estatutos, vamos vos expôr os principaes factos occorridos durante o anno social de 1940. Sujeitamos ao vosso competente juizo, as contas, balanços e o parecer do Conselho Fiscal. Todos os documentos exigidos pela lei se acham á vossa disposição no escriptorio da Companhia, promptificando-nos a vos fornecer quaesquer outros esclarecimentos que julgardes convenientes. Renda bruta: Esta renda montou em Rs. 550:912$300, e as despesas em Rs. 206:402$600, dando uma renda liquida de Rs. 344:509$700. Desta, levou-se 15% para percentagem da Directoria, 10% para Fundo de Reservas, 8% (sobre o capital) para Dividendos e o restante de Rs. 18:382$400, levou-se para credito da conta de Reserva para Accidentes do Trabalho. Damos em seguida o resumo do Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" com o parecer do Conselho Fiscal. Mocóca, 25 de Janeiro de 1941. A Directoria: José Pereira Lima, João B. de Lima Figueiredo, Francisco Muniz Barretto, dr. Augusto Freire de Mattos Barreto Filho, Francisco Lima de Sousa Dias.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO		PASSIVO	
Construcções	3.990:986$900	Capital	3.000:000$000
Construcção Postes	16:969$600	Fundo de Reservas	1.125:725$200
Contas Correntes	526:967$500	Reserva p| Impostos	95:307$300
Moveis e Utensilios	1:261$000	Reserva p| Contas Duvidosas	30:000$000
Mercadorias e Mat. p|Construcções	37:688$600	Reserva Accidente Trabalho	24:827$100
Semoventes	1$000	Caixa de Aposentadoria e Pensões	1:204$900
Vehiculos	2:230$000	Imposto de Consumo	722$100
Caixa Economica Federal S. Paulo	20:000$000	Percentagem da Directoria	51:676$400
Caixa	2:433$200	Bonificações	29:074$800
Titulos a Receber	16:068$000	Valôres em Liquidação	16:068$000
Acções Caucionadas	50:000$000	Depositos e Cauções	50:000$000
Caução Accidentes Trabalho	20:000$000	Garantia Accidente Trabalho	20:000$000
		Dividendos	240:000$000
	4.684:605$800		4.684:605$800

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEVE		HAVER	
Moveis e Utensilios	640$000	Illuminação	348:832$800
Vehiculos	571$000	Força	162:815$900
Conservação	50:259$400	Juros e Descontos	20:203$800
Vencimentos	95:452$500	Mercadorias	9:986$300
Despesas Geraes	59:479$700	Aluguel Postes	1:017$000
Fundo de Reserva	34:450$900	Taxas de Ligações	6:039$000
Percentagem da Directoria	51:676$400	Britador	634$500
Reserva Accidente Trabalho	18:382$400	Sitio Pocinho	858$000
Dividendos	240:000$000	Lucros e Perdas	525$000
	550:912$300		550:912$300

S. E. ou Om.
Mocóca, 31 de Dezembro de 1940

FRANCISCO LIMA DE SOUSA DIAS — Superintendente.
JOÃO ANZALONI — Contador.

A Directoria:
JOSÉ PEREIRA LIMA
JOÃO B. DE LIMA FIGUEIREDO
DR. AUGUSTO F. DE MATTOS BARRETTO F.º
FRANCISCO MUNIZ BARRETTO
FRANCISCO LIMA DE SOUSA DIAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Luz e Força de Mocóca S|A., examinaram detidamente os livros, o balanço e as contas apresentadas pela Directoria e referentes ao anno de 1940; encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que merecem a approvação dos senhores accionistas.

Mocóca, 25 de Janeiro de 1941.

ANTONIO AYMORÉ PEREIRA LIMA
DR. JOSÉ PEDREIRA DE FREITAS
DR. GABRIEL PINHEIRO DE FIGUEIREDO

Acham-se á disposição dos srs. accionistas os documentos de que trata o art. 99, letras "a", "b" e "c" do Decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, em nosso escriptorio, á rua Alferes Pedrosa n.º 33, onde poderão ser examinados pelos interessados.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	7.000
Stock	33.169

Cotações por 60 kilos:

Banco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinhos não ha.	
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).

Fechamento

Assucar para entrega:	Hoje	Fech. ant.
Março	2.02	2.01
Maio	2.07	2.06
Julho	2.11	2.11
Setembro	2.15	2.14

Mercado — Estavel.
Fechamento — Alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
15 kilos

CONTRACTO "A"
ABERTURA
Algodão em rama — Typo 5

	Comp.	Vend.
Janeiro	—	—
Fevereiro	40$600	41$500
Março	—	41$500
Abril	—	40$700
Maio	—	40$700
Junho	—	40$700
Julho	—	40$700
Agosto	39$500	40$900
Setembro	—	40$600

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Janeiro	41$800	42$000
Fevereiro	40$800	41$000
Março	40$700	40$800
Abril	40$000	40$300
Maio	40$000	40$500
Junho	39$800	40$300
Julho	40$300	40$400
Agosto	40$400	40$800
Setembro	40$500	41$000

FECHAMENTO
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Janeiro	—	42$000
Fevereiro	—	40$900
Março	—	40$900
Abril	—	40$500
Maio	39$000	40$200
Junho	39$500	39$900
Julho	39$000	40$000
Agosto	39$500	40$300
Setembro	39$000	40$500

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend
Janeiro	—	41$800
Fevereiro	40$100	40$400
Março	39$800	40$300
Abril	39$800	40$000
Maio	39$500	40$200
Junho	39$500	40$000
Julho	39$700	40$200
Agosto	40$000	40$100
Setembro	40$500	40$800

NEGOCIOS REALIZADOS
CONTRACTO "A"
Abertura

500 arrobas para o mez de presente a	42$200
500 arrobas para o mez de fevereiro	41$000
fevereiro a	40$900
5.00 arrobas para o mez de fevereiro a	40$800
500 arrobas para o mez de março a	40$800
500 arrobas para o mez de março a	40$700
500 arrobas para o mez de abril a	40$000
500 arrobas para o mez de maio a	40$000

CONTRACTO "C"
Fechamento

2.000 arrobas para o mez de fevereiro a	40$100
1.000 arrobas para o mez de agosto a	40$300
1.000 arrobas para o mez de setembro a	40$500
500 arrobas para o mez de setembro a	40$600

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	41$000	42$000
Typo 4	41$000	42$000
Typo 5	41$000	42$000
Typo 6	41$500	42$000
Typo 7	41$500	42$500

Mercado — Frouxo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 24:

Entradas:	Pardos	Kilos
Algodão em rama	1.806	412.971
Algodão Linther	843	198.146
Residuos de algodão	4	700

Sahidas:	Pardos	Kilos
Algodão em rama	9.826	1.829.151
Algodão Linther	1.313	282.465
Residuos de algodão	—	—

Stock:	Pardos	Kilos
Algodão em rama	147.572	26.762.285
Semente de algodão	1	29
Algodão Linther	5.222	1.148.337
Residuo de algodão	694	105.220

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.
Preço de primeira sorte:
Compradores .... 32$000
Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde hontem em saccas de kilos 300
Exportação:
Santos 200
Consumo diario — 500 saccas de 90 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (Da succursal, via VASP) — Esse mercado funccionou hoje, estavel e sem alteração nos preços. Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Sahiram	275
Stock	13.813

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertões typo 3	Nominal
Ceará typo 3	Nominal
Typo 5	41$000 a 31$500

Idem, typo 5	Nominal
Mattas, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 27.
(Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair Novo Standard	8.65	8.69
American Fully Middling Universal "Standing"	8.65	8.69
American Futures para:		
Março	8.26	8.29
Maio	8.30	8.32
Julho	8.30	8.32
Outubro	8.20	8.23
Dezembro	8.17	8.20
Janeiro 1942	8.16	8.18

Disponivel Brasileiro — Baixa de 4 pontos.
Disponivel Americano — Baixa de 4 pontos.
Termo Americano — Baixa de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 27.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech ant.
Março	8.24	8.29
Maio	8.28	8.32
Julho	8.29	8.32
Outubro	8.19	8.23
Dezembro	8.18	8.20
Janeiro	8.18	8.18

Baixa de 2 a 5 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).
ABERTURA

	Hoje	Fech ant.
Março	10.40	10.40
Maio	10.41	10.45
Julho	10.33	10.34
Outubro	9.86	9.88
Dezembro	N/cot.	9.83
Janeiro	N/cot.	9.78

Baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).
Cotações ás 11,30:
American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	10.36	10.40
Maio	10.39	10.43
Julho	10.27	10.34
Outubro	9.80	9.88
Dezembro	9.76	9.83
Janeiro (1942)	N/cot.	9.78

Baixa de 4 a 8 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech Ant.
American Spot Midding Uplands	10.87	10.89
American Futures" para:		
Março	10.38	10.40
Maio	10.41	10.43
Julho	10.30	10.34
Outubro	9.80	9.88
Dezembro	9.76	9.83
Dezembro	9.71	9.78

Baixa de 2 a 8 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL
COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	70/71$	72/73$
Idem, superior	63/65$	66/67$
Idem, bom	58/60$	61/62$
Idem, regular	52/53$	54/55$
Mercado — Frouxo.		
Quiréra	30/31$	32/33$
Meio arroz	36/37$	38/39$
Mercado — Frouxo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —.		

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	212$	213$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	212$	213$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend.
Amarella, especial	—	34/36$
Amarella, superior	—	26/28$
Amarella, bôa	—	22/24$

Mercado — Paralysado.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	Nominal	
Do Estado (typo Rio Grande)	14/15$	16/17$

Mercado — Calmo.

ALHO
(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
De 1.ª	Nominal	
De 2.ª	Nominal	

— Mercado: —.

FEIJÃO DE CÔRES
(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho superior	56/57$	58/60$
Chumbinho bom	52/54$	55/57$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend
Sem sacco	2$800	3$000
Ensacado	—	—

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	16/17$	17$5/18$

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo).	Comp.	Vend.
Do Estado	$330/340	$350/360

Mercado — Calmo.

ERVILHA
(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
Sacco de 15 kilos.

	Comp.	Vend
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15$5/16$	16$5/17$

Mercado — Estavel.

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Misturada	$590/600	$620/650
Miuda	Não ha	
Média	$590/600	$620/650

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO
(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

Mercado: —.

(Safra da aguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	48/50$	51/53$
Superior, claro	44/46$	47/49$
Bom, claro	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MILHO
(Saccaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	21$ /21$2	21$4/21$6
Amarello	20$ /20$2	20$4/20$6
Amarellão	20$ /20$2	20$4/20$6

Mercado: — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kilos peso liquido)	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	89$000	90$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

PORCOS — Preços dos mercados de Osasco por arroba:

Gordos especiaes	34$500
Enxutos, gordos	32$500
Enxutos, magros	28$500

Barretos:

Novilhos gordos postos no matadouro, typo "Comumo"	—
Gordos, typo "Marrucos"	—
Vaccas, gordas, "especiaes"	—
Gordas, "regulares"	—
Gordas, "conserva"	—

São Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	30$000
Gordos, typo "Marrucos"	28$000
Vaccas, gordas "especiaes", postas no matadouro	27$500
Gordas "regulares"	25$000

Matto Grosso:

Bois por cabeça	250$000
Vaccas	200$
Vaccas magras	170$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES 27.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Fevereiro	6.75	6.75
Abril	6.77	6.77
Maio	6.82	6.83
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa parcial de 1 ponto.

ALFANDEGA

SANTOS, 27.

RENDA

Renda	7.845:599$200
Desde 2 de janeiro	34.370:659$500
Em egual data do anno passado	63.645:999$800

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 27.

Arrecadação

Vendas e consignações	74:565$800
Sello por verba	152:724$100
Impostos	29:974$200
Estampilhas	10:274$000
	267:538$100

MALAS POSTAES

SANTOS, 27.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, amanhã, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

POR VIA AE'REA: — Pelos aviões da Condor, para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar, até ás 8 e cartas para o interior, até ás 9 horas, e, para o sul até Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior e exterior, até ás 17 horas.

Pelos aviões da "Panair", para os Estados Unidos até a China, e, para Poços de Caldas, Bello Horizonte e Rio de Janeiro, e, Montevidéo, Buenos Aires, Assumpcion, La Paz, Lima e Santiago, recebendo objectos para registar, até ás 14 e cartas para o interior e exterior, até ás 16 horas.

Pelo avião "Naval", para São Sebastião, Ubatuba, Iguape, Paranaguá, e Rio Grande, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior, até ás 17 horas.

Pelo avião "Militar", para Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior e exterior, até ás 17 horas.

POR VIA MARITIMA — Para o littoral Norte, pelo cuter nacional "Alfredo Freire", recebendo objectos para registar, até ás 7 e cartas para o interior, até ás 8 horas.

Para os portos do Norte, pelo vapor nacional "Cte. Riper", recebendo objectos para registar, até 9 e cartas para o interior, até ás 10 horas.

Para a Africa do Sul, pelo vapor nacional "Caxambu'", recebendo objectos para registar, até ás 14 e cartas para o exterior, até ás 15 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 27.
Ilha Barnabé — Yatch Sumaré.

	Armazem n.º
Rebeca	1
Itapoan	3
Potengy	4
Commandante Ripper	5
Itatinga	6
Murtinho, Guarahu' e Guarapuava	7
Perynas	8
Campos	9
Conte Grande	10
Almirante Alexandrino	11
Caxambu'	12
Franca M. e pontões Lili e Mimi M	12A
Parnahyba	15
Barroso	17
Potaro e Guaratan	25
Pedrinhas	26

Factos diversos

A MESA CAHIU SOBRE O MENOR

Virgilio Ferrari, cerca das 16 horas de hontem, estacionou o auto-caminhão 5.44.71, que dirigia, em frente ao predio 101 da rua Pinto Gonçalves, afim de proceder á descarga de alguns moveis, por elle transportados.

Como o menor Wilson, de 8 annos, filho de José Sylvestre Figueira, residente áquella rua, no n. 87, se aproximasse para apreciar os trabalhos, o motorista advertiu-o de que era perigoso ficar muito proximo ao vehiculo. Não obstante, Wilson permaneceu no lugar em que estava, e foi attingido por uma mesa que, escapando do caminhão, foi attingil-o na cabeça.

Em consequencia, o menor soffreu graves ferimentos, sendo por isso soccorrido pela Assistencia e hospitalizado.

Tomando conhecimento do facto, a policia instaurou inquerito a respeito, o qual proseguirá pela Delegacia Especializada em Accidentes em Transito.

AGGREDIDO UM EMPREGADO DO PARQUE CHANGAI

Aos trinta minutos de ante-hontem, no Parque Changai, installado no recinto da antiga Feira Nacional das Industrias, na avenida Agua Branca, Rodolpho Gtoni, de 35 nnos de edade, residente á rua Voluntarios da Patria, 252, e empregado do referido parque de diversões, foi aggredido a soccos, por motivo futil, por José Rocha Cavalcanti, ficando levemente ferido pelo que recebeu soccorros no posto da Assistencia.

Passando pela Central, Rodolpho declarou no inquerito instaurado sobre o facto, que foi Rocha Cavalcanti, tambem, empregado no mesmo parque, e que despedido da referida empresa, suppôz ter sido Rodolpho o causador da tal situação, motivo pelo qual aggrediu-o brutalmente.

SEXAGENARIA VICTIMA DO AUTO P-493

Na rua Oriente, proximidades do predio n.º 423, onde reside, Frida Parnes, de 68 annos, foi ante-hontem ás 15 horas, atropelada pelo auto P-493, que era conduzido por Lotf João Bassit, resultando ficar gravemente ferida.

Soccorrida pela assistencia, a sexagenaria foi, em seguida, hospitalizada. João Bassit teve os seus documentos de habilitação apprendidos na Central, respondendo pelo inquerito que foi instaurado sobre o facto.

AGGREDIDO PELO COMPANHEIRO DE NOITADA

Gerdal Antunes de Castro, de 23 annos, morador á rua Santo Antonio, 6, na Villa Mazzei, ás 3 horas da madrugada de domingo, entrou em um bar da rua Mauá, em companhia de Didimo Antão Pinheiro, e outros, afim de cearem, tendo, antes, combinado que a despesa seria "rachada" egualmente por todos.

No fim da ceia, entretanto, Didimo não quiz pagar e sahiu do bar. Pretendendo cobrar o dinheiro de Antão, Gerdal foi pelo mesmo aggredido a golpes de canivete, soffrendo ferimentos leves.

A Assistencia soccorreu-o e a policia abriu inquerito sobre o facto.

MENOR ATROPELADO

Augusto Luis Lorenzatto, de 11 annos, morador á rua Perequé, n. 1, ás 14 horas de ante-hontem, na avenida Celso Garcia, perto da rua Victorio Ramalho, foi atropelado pelo auto P-1.09.55, dirigido por Arthur Carlini.

O menor ficou gravemente ferido, sendo soccorrido pela assistencia e hospitalizado.

Sobre essa occorrencia a autoridade de plantão na Central instaurou inquerito que proseguirá pela delegacia de transito.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Mercedes Arantes Affonso, de 42 annos, casada, residente no Jardim Piratininga, em Osasco, por soffrer da mania de perseguição, ás 5,20 horas de domingo, tentou matar-se, desfechando um tiro de revolver na cabeça.

A tresloucada senhora foi hospitalizada em estado gravissimo. A policia tomou conhecimento da occorrencia e instaurou inquerito a respeito.

ATROPELADO PELO AUTO P-114.854

Baruch Schnaidermann, de 79 annos, casado, morador á rua Bresser, 887, ás 19,30 horas de hontem, quando procurava atravessar a rua Silva Telles, esquina da rua Mendes Junior, foi colhido pelo auto P-114.854, dirigido por Arnaldo Augusto de Almeida.

Tendo soffrido graves ferimentos, Baruch foi removido para a Assistencia, sem poder prestar declarações, sendo, em seguida, internado na Santa Casa.

Sobre o facto a autoridade que se achava de plantão na Central determinou a abertura de inquerito.

TIRO ACCIDENTAL

Lauro Abrantes, de 16 annos, solteiro, estudante, residente á rua Baturité, 310, ás 19 horas de hontem, quando se achava conversando com uns guardas de obras nas proximidades de sua residencia, foi attingido no braço direito por um tiro disparado por Francisco de tal.

Sendo guarda de uma daquellas construcções, Francisco tem por costume disparar, de vez em quando, alguns tiros, tendo hontem attingido a Lauro Abrantes.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, e hospitalizada. Sobre o facto a autoridade de plantão na Central determinou a abertura de inquerito, que proseguirá pela delegacia districtal.

Em frente ao predio 2.188, da avenida Rangel Pestana, ás 14,20 horas de hontem, Samuel Moscovitch foi atropelado, e não ficou ferido, pelo auto P-17.916, dirigido por Marino Garrido.

Sobre o facto foi instaurado inquerito pela autoridade que se achava de plantão na Central da Policia.

CAHIU DO BONDE

A's 11,50 horas de hontem, na avenida São João, uma desconhecida, de côr parda, cahiu do bonde 1.777, da linha "Lapa", dirigido por Francisco Coelho de Brito, soffrendo em consequencia, gravissimos ferimentos.

A victima foi removida para a Assistencia, sem poder prestar declarações, sendo em seguida hospitalizada. Ha inquerito sobre o facto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE S. PAULO

Movimento do anno de 1940:

Existiam em tratamento em 1.º de janeiro de	1.378
Entraram durante o anno	18.541
Sahiram durante o anno	16.902
Falleceram durantem o anno	1.587
Existem em tratamento em 1.º de dezembro de 1940	1.430
Applicações electrotherapicas	35.144
Applicações hydrotherapicas	23.005
Massagens manuaes	5.074
Ex. anat.-pathologicos e outros	33.778

Consultas: — medicina 80.033, cirurgia 17.048, gynecologia 12.430, ophthalmologia 12.261, oto-rhino-laringologia 8.449, pelle syphilis 10.634, ano-rectaes 844. Pequenos ccrativos 66.104, operações 8.512. Formulas aviadas: Serviço interno 330.663, serviço externo 374.249. Externato São José, 33. Falleceram: 1.587 individuos, dos quaes 446 entraram moribundos e 125 falleceram de tuberculose.

Pircentagem da mortalidade na totalidade 7,96%.

Prefeitura do Municipio de São Paulo

LICENÇA PARA VEHICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do imposto de licença para vehiculos, nos termos do Acto 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as differentes especies:

até 15 de janeiro, vehiculos de propulsão humana;

até 31 de janeiro, vehiculos fluviaes e tracção a motor, para passageiros, de uso particular;

até 15 de fevereiro, vehiculos de tracção animal;

até 28 de fevereiro, vehiculos de tracção a motor, para carga;

até 10 de março, vehiculos a motor, para passageiros, de aluguel e auto-omnibus.

Depois desses prazos os impostos e taxas devidos serão cobrados com o accrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1941.

FREDERICO HERRMANN JUNIOR,
Director do Departamento da Fazenda.

Companhia Luz e Força de Mocóca

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 1.º de março do corrente anno, ás 13 horas, na sua séde social, sita á rua Alferes Pedrosa n.º 33, na cidade de Mocóca, Estado de S. Paulo, afim de tomarem conhecimento e deliberar sobre o relatorio, balanço e contas da administração referentes ao exercicio de 1940, com parecer do Conselho Fiscal, e bem assim eleger e estabelecer a remuneração dos seus membros effectivos e seus supplentes para o anno social corrente.

Estão a disposição dos srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 99, letras a, b, c, do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Mocóca, 25 de janeiro de 1941.

Pela Directoria,
Augusto F. Mattos Barreto Filho.

Clube de Xadrez S. Paulo

EDITAL

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. socios para uma Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se em 31 de janeiro, ás 21 horas, de conformidade com nossos Estatutos.

Convoco, tambem, o Conselho Deliberativo, para uma reunião no mesmo dia, afim de se tratar da reforma de nossos Estatutos.

S. Paulo, 27 de janeiro de 1941.

ROBERTO PENTEADO SERRA
Secretario.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

137.º DIVIDENDO

Communico aos srs. accionistas que a partir do dia 28 do corrente, das 11 ás 15 horas, se pagará no Escriptorio Central desta Companhia o 137.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1940, á razão de 7 % ou 7$000 por acção integrada, e $900 por acção com 25 % realizados.

Os possuidores de titulos ao portador devem exhibir as respectivas cautelas, ou coupon n.º 32, sujeitos ao desconto de 4 %, do imposto sobre a renda de acções ao portador, devendo os referidos coupons ser collados em ordem numerica e acompanhados de uma relação com o numero de cada titulo e a quantidade de acções, devidamente assignada.

Os procuradores de accionistas domiciliados no exterior devem apresentar, para cada accionista, uma declaração assignada, em quatro vias, contendo o nome do accionista, paiz e localidade em que reside, natureza das acções, dividendo recebido e respectivo importe, para lhes ser descontado o imposto de renda á razão de 8 %, bem como os procuradores de accionistas domiciliados no paiz, em uma via, para effeito de registo.

Na mesma occasião será restituida aos srs. accionistas que integraram as acções da emissão de 1940 em setembro p. passado, a differença cobrada a mais naquella occasião, para o recebimento integral do dividendo 137.º á razão de 8 por cento.

São Paulo, 24 de janeiro de 1941.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente.

BANCO DO COMMERCIO E LAVOURA DE DOIS CORREGOS

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

O BANCO DO COMMERCIO E LAVOURA S/A., com séde em Dois Corregos, Estado de São Paulo, por seu Director-Presidente, abaixo assignado, cumprindo o disposto no artigo 88 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, convoca os srs. accionistas para a Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no dia 15 de março do corrente anno ás 13 horas, na séde do estabelecimento á Avenida João Pessoa, 302, afim de tomarem conhecimentos das contas referentes ao exercicio findo de mil novecentos quarenta, respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerem a Directoria para o biennio de 1941-1942 e Conselho Fiscal para o presente exercicio.

Outrosim, a partir desta data, acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde do estabelecimento, os documentos constantes do artigo 99 do decreto-lei acima referido, letras "A", "B" e "C".

Dois Corregos, 22 de janeiro de 1941.

BANCO DO COMMERCIO E LAVOURA
F. O. SIMÕES — Director-Presidente.
(Firma reconhecida no 1.º Tabellião (Dois Corregos).

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

TORREFACÇÕES E MOAGENS

O Instituto de Café do Estado de São Paulo faz sciente, expressamente, a todos os interessados, que nos pacotes de café industrializado para consumo deverá constar, em caracteres bem visiveis e nitidos, a data da torração e moagem, como exige o paragrapho 2.º do art. 9.º do Regulamento de que trata o Decreto Federal n.º 23.938, de 28-2-34, independentemente da inscripção de validade de que trata o Edital deste Instituto, de 27 de abril do anno p. findo.

São Paulo, 27 de janeiro de 1941.

P. DE SIQUEIRA CAMPOS
Gerente.

EDITAL

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉA GERAL

A BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO communica aos seus associados que nos termos do art. 59 dos estatutos está convocada para o proximo dia 30, ás 16 horas, a Assembléa Geral Ordinaria, com o fim de:

a) — tomar conhecimento do relatorio da Directoria;
b) — discutir e deliberar sobre as contas annuaes da Directoria e sobre o parecer da Commissão Fiscal a ella referentes.

São Paulo, 22 de janeiro de 1941.

(a) JOSE' BARROS DE ABREU
Director — 1.º Secretario.

AVISOS RELIGIOSOS

MISSA DE 7.º DIA de

ZEPHERINO MILIONI

FALLECIDO NA CIDADE DE SALTO

A esposa, filhos, genros e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e convidam-os para assistir á missa que será celebrada no dia 29 do corrente, ás 8 horas, na egreja matriz da cidade de Salto.

Por mais este acto de amizade e religião antecipam agradecimentos.

A familia de

D. FELICIA ACCIOLI DE OLIVEIRA

muito penhorada agradece a todos que a confortaram no transe que passou e convida amigos e parentes para a missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, fará celebrar hoje, dia 28, ás 9 horas e meia, no altar mór da egreja de Santa Cecilia.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 3-6241

S. PAULO — Terça-feira, 28 de Janeiro de 1941

Prosegue a offensiva britannica contra o imperio italiano na Africa

SEGUNDO INFORMES DE ROMA, OS INGLEZES TERIAM SOFFRIDO PESADAS PERDAS NO ATAQUE EMPREENDIDO A DERNA — EXALTADA A CONTRIBUIÇÃO DOS FRANCEZES PARTIDARIOS DO GENERAL DE GAULLE ÁS TROPAS BRITANNICAS QUE OPERAM NA LIBYA — OS FASCISTAS RECONHECEM A IMPORTANCIA DA CONQUISTA DE TOBRUCK PELOS ADVERSARIOS — OUTRAS NOTICIAS

LONDRES, 27 — (Reuter) — Prosegue com rapidez intensa a offensiva britannica nas quatro frentes de batalha do Imperio italiano na Africa.

Noticias que chegam á Inglaterra, em caracter não official, falam de preparativos italianos, para abandonar a Abyssinia em vista da expectativa de revoltas de nativos ethiopes, as quaes deverão em pouco tempo, possivelmente, ganhar a amplitude de uma conflagração geral.

Esse importante evento é previsto para o fim do corrente mez, após terminarem as colheitas na Abyssinia.

PERDAS INFLIGIDAS AOS INGLEZES

ROMA, 27 (Stefani) — Os jornaes que sáem segunda-feira á tarde dão grande relevo aos acontecimentos de guerra e combates que tiveram lugar nas frentes africanas, accentuando as perdas sensiveis infligidas pelas nossas tropas á uma columna ingleza, em Kenia e forças motorizadas britannicas, no sector de Derna. E' ainda accentuada a actividade da aviação. Os jornaes frisam que, segundo os communicados de hontem e hoje, 12 aviões inimigos foram abatidos.

E' publicado, tambem em grande relevo, o discurso de Matsuka, respondendo ás accusações de Cordell Hull ao Japão, fazendo particularmente resaltar as affirmações de Matsuka: "o que quer que aconteça, o Japão honrará as obrigações dos artigos do triplice pacto", e, as declarações do Ministro da Marinha japoneza, segundo as quaes a Marinha do Japão está prompta a fazer face aos acontecimentos. Os jornaes consagram paginas inteiras, á Giuseppe Verdi, por occasião do 40.° anniversario de sua morte. Os artigos accentuam particularmente a universalidade do genio da musica italiana, illustrando a exposição de objectos, manuscriptos e outras lembranças que pertenceram ao grande mestre e que acaba de ser inaugurada em Parma. Os jornaes italianos noticiam tambem, as visitas do rei-imperador, principes e autoridades do partido, aos hospitaes italianos, onde são assistidos os feridos de guerra, que dão manifestações espontaneas de patriotismo e espirito combativo, que estas visitas causam aos heroicos soldados, impacientes em voltar á frente de combate. São publicadas as declarações significativas do ministro inglez, Cross, que accentuam a efficiencia do contra-bloqueio do "eixo" e a offensiva aérea italiana e allemã no Mediterraneo, cujas consequencias causam graves apprehensões e redobram as difficuldades de reabastecimento da população metropolitana e exercitos que se batem no exterior.

PERSEGUIDOS PELAS FORÇAS MOTORIZADAS

CAIRO, 27 — (Por Kenneth Anderson, correspondente especial da Agencia Reuter) — As forças britannicas que avançam pelo interior da Erythréa, aproximam-se agora das posições italianas em Agordat, importante cidade á margem da estrada de ferro que leva ao porto de Massaua, no Mar Vermelho.

As defesas de Agordat consistem, principalmente, de trincheiras protegidas por arame farpado, por detrás das quaes estão situados ninhos de metralhadoras, dispostos em redor da cidade.

Por outro lado augmenta a ameaça ingleza a Barentu, ao sul de Agordat. Enquanto isso, as forças motorizadas perseguem a columna inimiga, que se retira de Umm Haggar, evacuada hontem.

Essa columna é calculada em 3 ou 4 batalhões e, tendo deixado a posição em que se encontrava, retira-se em direcção a leste, ao longo do rio Setit.

Além da captura de mais de 1.100 prisioneiros na arrancada pelo interior da Erythréa, sabe-se que as forças britannicas apreenderam certa quantidade de material de guerra, incluindo regular numero de caminhões e canhões.

No "front" de Kemya, os italianos, que ha 3 ou 4 semanas encontravam-se em muitos pontos, dentro da fronteira, foram agora forçados a recuarem a regular distancia, do outro lado da linha divisoria, dizendo-se que nenhum italiano permanece dentro do territorio de Kenia.

Nessa área as forças do Sul, do Oriente e do Norte da Africa empregam-se em serviço de patrulha.

COOPERAÇÃO DOS "FRANCEZES LIVRES"

LONDRES, 27 (Reuter) — A crescente e continuada cooperação das forças dos "francezes livres" com as tropas inglezas e seus alliados na Libya é o assumpto de um communicado expedido hontem, á noite, pelo quartel-general do general De Gaulle, assim concebido:

"Sabe-se, agora, que as tropas dos francezes livres, operando ao longo das praias, constituiram uma excellente contribuição para a captura de Tobruk.

No curso do ataque á praça italiana, uma unidade motorizada das nossas forças teve actuação particularmente importante.

Depois de haver tomado uma fortaleza, logo no primeiro dia do ataque, as forças francezas penetraram, ao crepusculo, quatro milhas a dentro das posições inimigas".

PRAÇA FORTE CAPTURADA PELOS INGLEZES

CAIRO, 27 (Reuter) — O communicado de domingo do alto commando britannico no Oriente Proximo é o seguinte:

"Na Erythréa capturamos a praça forte de Biscia; na Abyssinia as columnas procedentes de Kenya e do Sudão proseguem em seu avanço e na Libya conquistamos Derna".

A IMPORTANCIA DA TOMADA DE TOBRUK

ROMA, 27 (T. O.) — Em sua allocução semanal, pelo radio, pronunciada domingo e destinada aos soldados inglezes, o conhecido jornalista Ansaldo declarou que a tomada de Tobruk realmente é importante e que os exitos do adversario não devem ser menosprezados.

Accentuou, entretanto, que a Italia continuará lutando e que a victoria final será a das potencias do Eixo, posto que, á sua potencia militar, alliam os poderosos factores que são a justiça e razão que as impellem á luta.

ESTARIAM TRANSPORTANDO MATERIAL BELLICO

NOVA YORK, 27 (Reuter) — Segundo uma mensagem britannica, captada pela "Columbia Broadcasting System", os italianos estariam transportando para a Erythréa o material bellico que possuem na Abyssinia, parecendo, assim, dispostos a sacrificar esta ultima, para realizar um esforço maior em defesa da primeira.

MARCHAM EM AUXILIO DAS TROPAS AVANÇADAS

CAIRO, 27 (Reuter) — (De Gordon Young, correspondente especial da Agencia Reuter junto ás forças britannicas) — Os communicados de guerra expedidos até o dia de hontem pelo quartel-general das forças inglezas demonstram, nas suas informações positivas, que as forças inglezas continuam exercendo forte pressão contra as forças italianas em todos os seus "fronts".

No seu avanço continuado os inglezes attingiram, hontem, um ponto situado a 8 milhas ao oriente de Biscia, que foi abandonada pelos italianos quasi sem luta.

As tropas inglezas furaram duas linhas de resistencia do inimigo, uma correndo de Keru para Aicota e outra de Biscia para Barentu. As difficuldades naturaes da região deviam haver fornecido aos italianos excellente opportunidade de defesa.

Entretanto, pouco uso disso fizeram elles, retirando-se tão apressadamente que não tiveram tempo para praticar obras de destruição ao longo das estradas de Biscia e do Agordat, que apresentam ascensões escarpadas a cerca de 2.000 pés de altura.

Diz-se que Agordat, importante centro de estrada de ferro, se resente de defesas adequadas.

O avanço das forças britannicas levou-as talvez ás proximidades do primeiro e adequado supprimento dagua no deserto da Libya, situado a occidente de Derna, pelo muito longe do ponto em que as forças britannicas tomaram contacto com o inimigo.

Este supprimento d'agua, accrescido das facilidades do porto de Tobruk, auxiliará extraordinariamente o avanço britannico.

Além disso, estrada costeira, ao occidente de Tobruk, sobre a qual algumas forças britannicas estão operando, escapou ás damnificações dos ataques de artilharia que outras estradas á retaguarda soffreram.

Derna, cidade já tomada, não possuia defesas comparaveis ás de Tobruk e Bardia e era defendida por uma guarnição relativamente pequena. Esta praça é servida apenas por um estreito porto. As mesmas forças, ainda recentemente, capturaram Kassala, na fronteira do Sudão, havendo a R. A. F. bombardeado as linhas principaes de communicação dos italianos, isto é, a estrada de ferro partindo do front para Massauah, via Biscia, Agordat e Keren, além de outros diversos pontos. Foram feitos mais de 600 prisioneiros.

As tropas britannicas, partindo de um ponto mais baixo do Nilo Azul, avançam tambem para a Abyssinia, penetrando mais profundamente neste paiz, escorados pelos patriotas ethiopes, que já expulsaram os italianos de alguns postos e por algumas patrulhas de soldados sul-africanos, que tambem penetraram na Abyssinia, partindo do Kenya.

Os bombardeadores da R. A. F. novamente atacaram alguns aerodromos das forças italianas no ultramar, entre os quaes o de Maritza, em Rhodes, nas ilhas do Dodecaneso, não só damnificando alguns apparelhos como produzindo damnos em outros.

As forças britannicas encontram-se agora a cerca de 100 milhas no interior da Erythréa, segundo as mais recentes informações que colligimos.

O communicado emittido hontem á tarde pelo quartel general mostra que o Exercito do general Wavell marcha rapidamente em auxilio das tropas avançadas. A infantaria motorizada, evidentemente, tem sido impelida a reforçar as unidades mecanizadas que, por sua vez, se achavam além de Tobruk já mesmo antes da captura desta praça.

Proximo a Derna, o caracter do paiz soffre uma mutação repentina, transformando-se de deserto rochoso em valles montanhosos bem irrigados, estendendo-se da costa por cerca de 30 milhas para o interior, o que, naturalmente, força as tropas a movimentarem-se mais em direcção ás estradas.

Profundas ravinas, patrindo do interior conhecido por Wadi Derna, constituem tambem alguns dos obstaculos que terão de ser enfrentados pelos italianos, caso queiram offerecer resistencia. Com as tropas britannicas continuam no seu avanço para o occidente, devem encontrar os primeiros postos nhuma opposição á referida medida.

OS PRISIONEIROS TRABALHARAO NA LAVOURA

LONDRES, 27 (Reuter) — Informa o "Daily Telegraph" que os prisioneiros italianos, capturados pelas foraçs britannicas na Libya, serão enviados á Grã Bretanha afim de trabalharem nos campos. Essa medida tem por fim pôr termo á falta de braços nos trabalhos agricolas.

Informa ainda o referido jornal que as "Trades Unions" não farão nenhuma oposição á referida medida.

Por outro lado, os prisioneiros allemães, que, depois de haverem desembarcado num porto da costa oriental canadense, haviam fugido, foram recapturados, segundo informam as autoridades deste Dominio do Canada.

Dos sete profugas, seis estão, actualmente, encarcerados, tendo o restante — o Barão Von Werra — aviador, logrado alcançar o territorio dos Estados Unidos.

As autoridades canadenses não informam se pedirão ao governo dos Estados Unidos a devolução do fugitivo, mas recorda-se, a esse respeito, que o prisioneiro allemão, Emmanuel Fischer, que, no verão passado, escapou do campo de concentração no norte de Ontario, conseguindo internar-se no territorio dos Estados Unidos, foi, posteriormente, devolvido ás autoridades canadenses pelas autoridades americanas.

Prohibida em todo o territorio nacional a transmissão de informações de caracter militar a paizes belligerantes

Dispondo sobre o emprego de apparelhos de telecommunicações o Chefe da Nação assignou hontem importante decreto-lei

RIO, 27 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Dispondo sobre o emprego de apparelhos de tele-communicações no territorio nacional, o sr. Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Considerando:

1.° — Que em virtude de resolução da reunião consultiva dos Ministros das Relações Exteriores, realizada em Panamá em setembro de 1939 foi creada a Commissão Inter-Americana de Neutralidade, que tem por fim emquanto durar a actual guerra, estudar e formular recommendações sobre os problemas de neutralidade;

2.° — que a referida commissão, com séde na cidade do Rio de Janeiro, elaborou e transmittiu, por intermedio da União Pan-Americana, a todos os paizes que desta fazem parte, uma recommendação regulando o emprego das tele-communicações em tempo de guerra;

3.° — Que as tele-communicações attingiram tal grau de desenvolvimento que se estendem a multiplas actividades da vida normal, assim como as necessidades da guerra não só mediante emprego de conductores electricos, como tambem pela utilização frequente de radio-telegraphia e da radio-telephonia;

4.° — Que os Estados neutros devem tomar as providencias indispensaveis para que taes meio de communicações não sejam utilizados com prejuizo de sua neutralidade em zona sob sua jurisdicção ou pelos seus nacionaes;

5.° — que as Convenções 5.ª, 10.ª e 13.ª de Haya, de 18 de outubro de 1907, e a Convenção da Neutralidade Maritima, de Havana, em 1928, contem preceitos para regular o estabelecimento e o emprego dos meios de telecommunicação em tempo de guerra, preceitos que por sua vez foram ampliados e desenvolvidos em outros instrumentos internacionaes;

6° — Que tambem a Convenção Internacional de Genebra, de 1936, concernente ao emprego da Radio-Diffusão no Interesse da Paz, e o Accordo Sul-Americano Regional de Radio-Communicações, procuraram expressamente conseguir que a radio-diffusão fosse empregada em beneficio da paz e evitar que servisse de vehiculo a noticias, informações, propagandas que perturbem as boas relações internacionaes ou que offendam os sentimentos nacionaes dos povos; mas que essas providencias tiveram principalmente em mira o tempo de paz e não parece que possam ter uma explicação rigida ácerca dos deveres do Estado neutro em tempo de guerra; e, portanto, cada Estado deve decidir até que ponto a applicação desses principios de harmonia com os deveres da neutralidade:

DECRETA:

Artigo 1.° — Os paizes belligerantes ou pessoas a seu serviço, não poderão installar, explorar ou manejar em territorio nacional, aguas jurisdicionaes ou espaço aéreo do paiz, estações, installações ou apparelhos telegraphicos, radio-telegraphicos ou radio-telephonicos, nem quaesquer outros dispositivos de tele-communicação.

Paragrapho 1.° — As estações moveis dos belligerantes, inclusive as installadas a bordo de naves ou areo-naves que, por qualquer circumstancia se encontrem sob jurisdicção nacional, deverão abster-se de enviar ou transmittir mensagens, emquanto permanecerem sob essa jurisdicção salvo os casos e mque, fóra de porto ou aeroporto, transmittam mensagens de soccorro e outras indispensaveis á segurança da navegação.

Paragrapho 2.° — As estações ou installações de tele-communicação, de qualquer natureza existentes em zona sob jurisdicção nacional, não poderão ser utilizadas pelos belligerantes, serão com observancia do disposto no artigo 2.°.

Artigo 2.° — O emprego das estações ou installações de telegraphos, telephones, radio-telegraphia, radio-telephonia, ou quaesquer outros meios de telecommunicação estejam estabelecidos em territorio nacional ou a bordo de barcos ou aeronaves neutros, ficará sujeito ás seguintes regras:

a) — O governo brasileiro suspenderá ou restringirá o serviço de communicações internacionaes, pdr tempo indeterminado, quando o julgar conveniente á sua propria segurança ou á manutenção de sua neutralidade, dando immediatamente os avisos que forem necessarios de accôrdo com as convenções e regulamentos internacionaes;

b) — o emprego dos meios de telecommunicação ficará tambem sujeito em zona sob a jurisdicção nacional, a todas as restricções que o governo julgar conveniente estabelecer, no interesse de sua propria segurança ou neutralidade;

c) — é prohibida a transmissão de despachos redigidos em linguagem convencional ou secreta, ou cifrada em chaves, ou codigos que não estejam autorizados expressamente; mas se transmittirão ou se receberão, sem restricções, sob condições de reciprocidade as mensagens que os agentes diplomaticos troquem com seus governos ou entre si;

d) — é prohibida a transmissão de communicações que tenham por objecto proporcionar aos belligerantes informações de caracter militar, dados sobre a situação, operações, movimentos de barcos mercantes ou outras transmissões contrarias á neutralidade do Brasil;

e) — as communicações telephonicas, com territorios de Estados belligerantes ou por estes occupados, só se poderão realizar em linguagem corrente e ficarão submettidas ás demais regras estabelecidas neste artigo;

f) — as estações abster-se-ão de enviar por conta propria, mensagens ou informações a territorios, barcos ou aeronaves dos belligerantes e de transmittir ou interceptar quaesquer mensagens que captarem se a ellas não forem dirigidas, a menos que se trate de signaes de soccorro. Com relação á transmissão ou diffusão de informações meteorologicas, serão adoptadas precauções necessarias para impedir que taes informações se convertam em dados de valor militar para os belligerantes.

Art. 3.° — Todo barco de bandeira estrangeira, neutra ou belligerante, deverá interromper o trabalho de suas estações e apparelhos de tele-communicações, ao entrar em aguas jurisdiccionaes brasileiras e abster-se de utilizar essas estações para transmittir mensagens, emquanto se encontrar nas ditas aguas a menos que se trate de emittir ou responder mensagens de soccorro ou outras relativas á segurança da navegação. Ao fundear em porto

(Continua na 2.ª pagina).

Já se encontra em Londres o sr. Wendell Wilkie

"O comportamento dos inglezes é magnifico", declarou o ex-candidato republicano, logo após sua chegada á capital ingleza — Objectivos p rincipaes da visita — Repercussão no exterior

LONDRES, 27 — (Reuter) — Desde hontem, encontra-se nesta capital, o sr. Wendell Willkie, ex-candidato republicano nas recentes eleições presidenciaes nos Estados Unidos.

Tendo feito boa viagem, conforme elle proprio declarou á imprensa, o sr. Willkie foi recebido pelos representantes do primeiro ministro, do "Foreign Office" e da embaixada norte-americana.

No seu primeiro contacto com a terra ingleza, o sr. Willkie foi abordado pelo representante da Agencia Reuter, ao qual declarou:

"Vim até aqui para poder ver a situação como ella é e, tambem, para entregar uma carta pessoal do Presidente Roosevelt ao sr. Churchill. Nada fiz ainda e, portanto, nada vou dizer agora. Espero avistar-me com um bom numero de pessoas e estudar vossas condições sociaes, economicas e politicas".

Aliás, segundo é corrente nos circulos diplomaticos, esse é o principal fito da viagem do sr. Willkie: conhecer as tendencias politicas da Inglaterra e através dellas estudar o futuro politico do Imperio Britannico, logo que cesse a guerra.

Pela manhã, o sr. Willkie, já em Londres, concedeu uma entrevista á imprensa, dizendo inicialmente:

"Quero visitar as regiões industriaes e saber tudo o que diz respeito aos methodos de producção de material bellico na Grã Bretanha, quaes os seus pontos fracos e verificar a maneira como a fabricação do referido material pode ser coordenada com a nossa".

Ainda que se recusasse a fazer declarações especificas relativamente aos problemas navaes inglezes e norte-americanos, o sr. Willkie disse o seguinte: "Tenho um ponto de vista muito pessoal acerca da cooperação naval anglo-norte-americana no Pacifico. As democracias devem sobreviver e o povo britannico tambem.

Espero encontrar-me com os lideres das democracias do continente que se encontram presentemente na Inglaterra, inclusive o general De Gaulle.

O comportamento dos inglezes é magnifico. Ainda não encontrei ninguem de animo abatido".

O sr. Willkie declarou em seguida que elle tinha vindo á Inglaterra para obter o maior numero possivel de informações, para encontrar-se com o maior numero possivel de autoridades e pessoas do povo, inclusive o homem da rua, afim de saber o que pensam das condições presentes e das condições que se seguirão á victoria.

Depois de declarar que a troca de bases navaes e aéreas por "destroyers" havia sido "universalmente approvada nos Estados Unidos", o sr. Willkie disse que elle esperava visitar as cidades que tinham sido particularmente devastadas, assim como passar uma noite num abrigo publico.

O sr. Willkie accrescentou que não pretendia visitar nenhum outro paiz durante os 15 dias que aqui passará, mas esperava ir até á Irlanda e ali encontrar-se com o sr. De Valera.

Ao ter conhecimento de que o sr. Wendell Willkie deseja vel-o, o sr. De Valera assim se expressou:

"Teria immensa satisfação em conferenciar com o sr. Willkie".

Segundo tudo indica, o sr. Willkie irá para a Irlanda na proxima semana, afim de avistar-se com o sr. De Valera.

Depois da entrevista com os jornalistas, o sr. Willkie teve um dia cheio. Após conferenciar, durante varias horas, com o Ministro Eden, o sr. Wendell Willkie almoçou com o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, a quem entregou a carta pessoal do Presidente Roosevelt.

Mais tarde, o sr. Willkie avistou-se com o Ministro do Trabalho, sr. Bevin.

O candidato republicano á Presidencia dos Estados Unidos realizou, tambem, uma excursão ás áreas devastadas de Londres em consequencia dos bombardeios aéreos germanicos, detendo-se nas proximidades da Cathedral de S. Paulo e nas ruinas do Guild-Hall.

REPERCUSSÃO NA HESPANHA

MADRID, 27 (Transocean) — As declarações feitas por Wendell Wilkie, ao chegar a Lisboa, despertaram grande attenção nos circulos hespanhoes, pois o ex-candidato "yankee" á presidencia, salientou de modo claro que durante sua estada na Inglaterra levará a effeito entrevistas, não apenas com os ministros britannicos, como tambem com os homens das ruas. Isso demonstra o interesse de determinados circulos norte-americanos não só pelo que fôr possivel apurar a respeito da situação em que se encontra a Inglaterra, pelos meios officiaes, como tambem pelo que diz o povo. Dizem os circulos hespanhoes que "é conveniente não esquecer que Wendell Wilkie conta nos Estados Unidos com grande numero de partidarios que, certamente, desejam certificar-se por meio delle da verdadeira capacidade de resistencia em que se encontra actualmente a Grã-Bretanha, afim de poderem calcular com precisão o risco a que os circulos economicos e financeiros estarão sujeitos com os gigantescos fornecimentos projectados em favor da Inglaterra.

PERMANECERA' 14 DIAS NA INGLATERRA

STOCKHOLMO, 27 (Transocean) — O ex-candidato presidencial dos Estados Unidos, sr. Wendell Wilkie pretende permanecer 14 dias na Inglaterra, segundo se pode depreender das declarações feitas aos jornalistas que o procuram quando de sua chegada a Lisboa, a bordo de um "clipper".

Accentuou o sr. Wilkie que manterá contacto em Londres, não só com personalidades officiaes, como tambem com "o homem do povo", informando-se do seu conceito sobre a guerra em geral e tambem da situação social. O sr. Wilkie informou, ainda, que espenderá sua opinião sobre as impressões colhidas, quando regressar aos Estados Unidos, por palavras e por escripto.

DECLARAÇÕES FEITAS EM LISBOA

LISBOA, 27 (Transocean) — Depois de haver conversado com o chefe do governo, dr. Oliveira Salazar, o sr. Wendell Wilkie recebeu os jornalistas portuguezes, inglezes e "yankees", manifestando-lhes que na Inglaterra deseja informar-se principalmente sobre a situação da industria ingleza e sobre as futuras possibilidades de producção.

Interpellado sobre as possibilidades de negociações de paz, respondeu que como chefe de um grande partido norte-americano pode assegurar que agora não se trata da paz e sim de organizar um auxilio á Inglaterra, para obter o triumpho final.

VISITA AO SR. DE VALERA

STOCKHOLMO, 27 (Transocean) — O sr. Wendell Wilkie confirmou, hoje, perante jornalistas inglezes e estrangeiros, que durante sua permanencia na Europa fará uma visita ao ministro-presidente irlandez De Valera. Rumores que circulam em Londres e Washington ha varias semanas affirmam que o governo inglez se valerá do presidente Roosevelt para induzir o governo de Dublin a pôr á disposição da Inglaterra bases da costa óeste e sul da Irlanda.

Regressaram ao Rio os srs. Jayme Guedes e Sousa Mello

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Esteve concorrido o desembarque dos srs. Jayme Guedes, presidente do D. N. C. e Sousa Mello, director da Carteira de Credito Agricola do Brasil, os quaes regressaram, hoje, desse Estado, de onde, por nicumbencia do sr. Sousa Costa, Ministro da Fazenda, estiveram examinando a situação da lavoura caféeira.

Ouvido pelo representante da imprensa, declarou o sr. Sousa Mello:

— Pouco temos, por hora, a dizer, além da satisfação que nos deu essa viagem. Mas estamos certos de que os resultados della serão altamente satisfatorios. Examinamos detidamente a situação da lavoura em diversas zonas, colhendo informações precisas sobre suas necessidades mais immediatas. Por toda a parte sentimos que os esforços do governo federal, através do D. N. C. e da Carteira de Credito Agricola, para auxiliar as classes productoras, estão sendo bem comprehendidos e devidamente considerados.

Mudanças no gabinete francez

DEMISSÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA FRANCEZ

VICHY, 27 (T. O.) — Acaba de ser, officialmente, communicada a demissão do ministr oda Justiça, sr. Alibert, que fundamentou a sua decisão, apresentando motivos de saude. Foi designado para succedel-o o conhecido jurisconsulto Joseph Barthelerry.

FÓRA DOS TRILHOS, UM BONDE VAE DE ENCONTRO A UMA ARVORE

DESASTRE NA AVENIDA AGUA BRANCA QUE PODERIA TER MAIORES CONSEQUENCIAS — COM VISTAS AS AUTORIDADES DO TRANSITO

Intenso foi o movimento observado ante-hontem, principalmente na parte da noite, no serviço de bondes, nas linhas que conduziam passageiros para os lados do parque da Agua Branca, onde se realizam folguedos carnavalescos.

Assim é que, dada a distancia que medeia entre aquelle local e o centro da cidade, os blócos e cordões que para ali se dirigiam, serviam-se dos collectivos, lotando-os por completo, sendo não raro, ver-se muitos desses carros da "Light" com gente até no tejadilho, pendurada pela alavanca, todos na mais franca despreoccupação, empolgados pelos canticos alegres, enchendo a cidade de musica e de perigo...

Foi assim, com um desses bondes repletos, pertencente á linha "Antarctica", que hontem, ás 22,30 horas, occorreu um desastre que, em outras circumstancias, poderia ter consequencias terriveis. O accidente foi verificado na av. Agua Branca, justamente na esquina da rua Germaine Buchard, tendo o electrico nesse local, abandonado os trilhos caminhando em velocidade, e indo chocar-se fortemente contra uma das arvores existentes naquella via publica o que fez aliás com que o carro se detivesse.

Esteve no local do accidente a autoridade de plantão da Central, que solicitou o comparecimento da Policia Technica.

O motorneiro do bonde "Antarctica", na confusão causada pelo desastre se evadiu, ali ficando somente o seu conductor José Rodrigues Leite, que ignorava as causas da occorrencia.

Em consequencia do choque, ficaram feridos, entre os passageiros do electrico que ficaram tomados de verdadeiro panico, as seguintes pessoas: Nicola Pecoraro, de 20 annos, solteiro, residente á rua Barão de Tatuhy, 272; Julio Vieira Filho, de 24 annos, solteiro, residente á rua das Palmeiras, 325; Juventina Silva Sergio, de 36 annos, casada, domiciliada á rua Conselheiro Ramalho, 768 e sua filha a menor Antonia Erminia, de 7 annos.

Todas as victimas receberam curativos no posto da Assistencia, não apresentando gravidade o seu estado.

Ha inquerito aberto sobre o caso e que terá proseguimento pelo districto.

Julgamos, aqui, conveniente chamar a attenção das autoridades encarregadas da fiscalização do Serviço de Transito, para factos identicos, que deverão cohibir, prohibindo que esses carros collectivos transportem passageiros em equilibrio pelo tejadilho, offerecendo espectaculo ao povo, que os acompanha nervosamente, esperando uma quéda a todo momento, em consequencia de uma imprevista parada ou curva dos pesados carros.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS NA AVENIDA CELSO GARCIA

Um caminhão desenvolvendo grande velocidade chocou-se com um bonde — Doze pessoas, passageiras do auto, ficaram feridas

Transportando jogadores de futebol que formavam toda a sua lotação, além de pessoas que os acompanhavam, hontem, precisamente ás 12 horas, transitava pela avenida Celso Garcia, o auto-caminhão n. 155.880, conduzido pelo motorista Horacio Prado, que, tendo partido de Santa Isabel, se dirigia para São Bernardo, onde deveria se realizar um embate futebolistico.

Ao attingir o bairro da Penha, ganhando a avenida Celso Garcia, o motorista Horacio Prado, imprimiu excessiva velocidade no vehiculo que dirigia, muito embora o transito naquella via publica se apresentasse bastante perigoso e difficil.

Justamente essa imprevidencia deu causa a occorrencia que se verificou, quando, na altura do n. 6.163, da citada avenida aquelle motorista, em desastrada manobra, não conseguiu desviar-se de um bonde da linha "Penha" que caminhava em sentido contrario, indo chocar-se de encontro ao mesmo, violentamente, occasionando doze victimas, dentre as quaes, uma em estado grave.

Solicitado o comparecimento da Assistencia, compareceram varias ambulancias, que removeram, para o posto do Pateo do Collegio, os feridos, que são os seguintes: Antonio Rodrigues Barbosa, de 19 annos; Francisco Martins Cavalheiro, de 30 annos; Aristides Sousa Soares, de 28 annos, casado; Penido Lobo, de 28 annos, casado; José Alves, de 54 annos, casado; Benedicto Braz, de 41 annos, casado; José Vinagre Filho, de 21 annos; João Pires Alves, de 26 annos; Benedicto Godoy, de 23 annos; Synesio Claudino, de 35 annos, casado; José Maria Lobo, de 17 annos e Benedicto Sant'Anna, de 21 annos, residentes em Santa Isabel; este, em estado grave, foi, em seguida aos curativos de emergencia, hospitalizado.

Aproveitando-se do tumulto, o motorista Horacio Prado, o causador do desastre, evadiu-se, abandonando o auto-caminhão, tambem desapparecendo do local, o motorneiro do electrico, que era o de n. 1.883, embora não fosse indicado como culpado.

Pela autoridade de plantão na Central, foi instaurado inquerito, sendo ouvidas varias victimas e testemunhas do accidente.